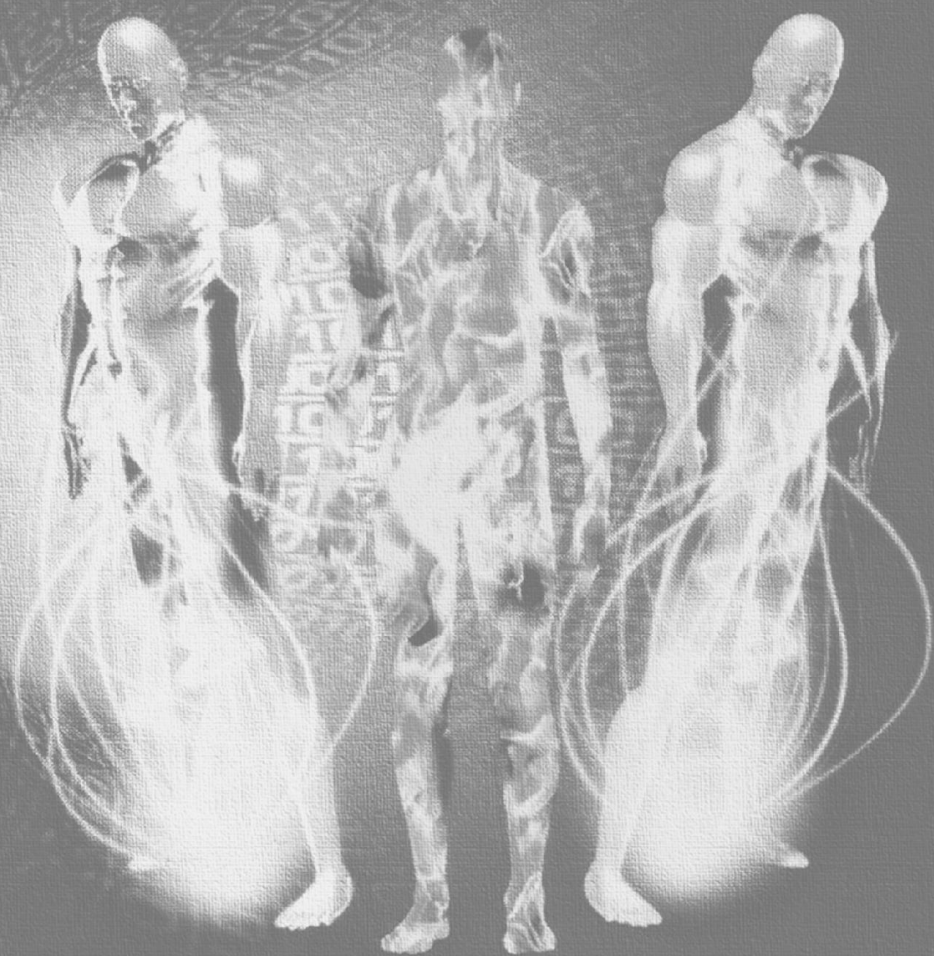


CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA



“PROTETORES DOS CÓDIGOS SAGRADOS”
DAVID REBOLLO

CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA



“PROTETORES DOS CÓDIGOS SAGRADOS”
DAVID REBOLLO

INDICE

DEDICATÓRIA	4
AGRADECIMENTOS.....	5
INTRODUÇÃO	6
1. A DIMENSÃO DO LUGAR SANTO.....	9
2. DIFERENTES MAGNITUDES DE GLÓRIA	24
3. CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA.....	46
4. CÓDIGOS GENÉTICOS CORPORAIS.....	62
5. A PROFECIA DO RAIO, FILHOS DO TROVÃO	77
6. ANJOS PORTADORES DE GLÓRIA	93
7. O PRINCÍPIO DA RODA.....	116
8. VIGILANTES E CORPOS ANGELICAIS.....	134
9. ANATOMIA DOS QUERUBINS.....	154
10. CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA CELESTIAIS.....	172
11. OS CARROS DE DEUS.....	189
12. FILHOS DOS CÓDIGOS CRIATIVOS SAGRADOS	206
13. GOVERNO DA TRÍPLICE ALIANÇA: JURISDIÇÃO	228
14. HIERARQUIA ANGELICAL DAS TREVAS	247
15. CARROS CAÍDOS	267
16. A IGREJA GLORIFICADA	284
EPÍLOGO.....	299

DEDICATÓRIA

À minha filha Keren Jemina, que sempre tem alegrado os nossos corações e nos deu o maior de todos os presentes, de sermos pais, só esse motivo é suficiente para te querer para sempre, não precisa fazer mais nada, nós te amamos.

Eu te dedico este livro, pois tudo em você sempre foi especial, lembro quando você era muito pequena e dava os seus primeiros passos, percebia quando os seus olhinhos se dirigiam exatamente onde estavam os anjos, ou quando pela primeira vez, vi Jesus em corpo e você estava nos meus braços. Lembro-me de tantos momentos em que teu rosto mudava e sentia a presença angelical, sem saber o que estava acontecendo, mas essa sensibilidade é parte da sua genética em Jesus.

Eu te observo e me alegro, pois você representa a nova geração que pode compreender as revelações que para os outros é difícil entender, mas o espírito de vocês estão abertos ao novo de Deus.

Oro ao Eterno para que assim seja com cada jovem e criança nas nações, que experimentem desde cedo o sobrenatural do Reino e que o adversário nunca ouse tocar nos seus corpos. Minha filha, a minha geração conheceu a maldade, mas fomos resgatados a tempo, mas a sua geração será muito mais pura e mais santa como nunca houve, e tudo o que nós vivemos com o Eterno será apenas o primeiro degrau do que Deus preparou pra você e para o seu povo.

Siga adiante em santidade, guarda a Palavra e conquiste. Não temas porque Ele está conosco e estará sempre junto a ti.

AGRADECIMENTOS

Dou graças ao Espírito Santo, porque tem sido o meu Mestre. É excepcional e magnífico no seu amor, no seu carinho e na sua comunhão que nunca mudou, e continua me ensinando pacientemente os códigos do céu. Dou graças ao Eterno, que enviou muitos anjos para mostrar-me os segredos das cidades desde a minha conversão, só posso agradecer a Jesus por enviar o seu Espírito Santo. Realmente é o único, e ainda estou apaixonado por Ti. Quero te honrar com este livro de experiências, para que conheçam o teu poder e admirem mais o teu Santo Nome. Teu sangue é o único caminho para a revelação e a vida eterna.

Gostaria de agradecer especialmente a todos aqueles que têm indagado uma ou mais vezes, perguntando-me sobre os mistérios da Bíblia e também aos muitos irmãos que tem se aproximado, e alguns que se tornaram meus grandes amigos. A estes que colocaram seu tempo para ouvir enquanto falávamos da Bíblia e das nossas experiências até de madrugada. A tantas outras pessoas que, sem preconceito, me contaram os seus testemunhos, correndo o risco de não serem entendidas, essa atitude tem sido uma contribuição incalculável.

Dou graças a cada uma das congregações, nas cidades que eu visitei por nos receberam como anjos e sem questionar, primeiro escutaram o que Deus nos tinha mostrado antes de nos julgar. Agradeço cada ministro que no oculto, tinha o desejo de aprender e com sinceridade me fizeram perguntas com a Bíblia nas mãos e me pediram para que respaldasse na Palavra o que estava contando, pois graças a vocês, fundamentei cada experiência e aprendi a discernir tudo pela Palavra de Deus.

INTRODUÇÃO

Poucos dias depois da minha conversão na adolescência, comecei a ser arrebatado, ver em sonhos e visões os anjos que me entregavam mensagens e me guiavam no meu caminhar. Os anos se passaram e essas experiências se fizeram mais frequentes e mais profundas em minha vida, conheci o Espírito Santo como um Mestre único e insubstituível. Este processo foi muito simples, pois não contava com ninguém na minha casa que me ensinasse a Bíblia, então me ajoelhava, lia uma passagem e dizia: *Espírito Santo, pode me ensinar isso? Eu não entendo!* Então aguardava e se não “viesses” nada em minha mente, então dizia: *“Espírito Santo, sei que estás aqui, estou te esperando, me ensina!”*

O primeiro livro que Ele me ensinou foi Apocalipse! Assim que eu terminei de ler, rapidamente aprendi de cor quase todos os capítulos, e quando me pediam para ensinar algo, ministrava sempre Apocalipse aos jovens e na Igreja. Hoje em dia, eu compreendo que durante aqueles momentos, recebi os códigos que eu necessitaria para atuar como ministro, pois há uma bem-aventurança nesse livro em particular, mais do que nos outros. Para mim, a atividade angelical é como a internet nos dias atuais, não saberia viver sem ela, desde o começo Jesus Cristo me visitou muitas vezes e depois me deixou com os anjos para que me ensinassem sobre as Escrituras. O que compartilharei com você, não está baseado em uma visão de uma semana ou no relato de outra pessoa, eu te entreguei os códigos que recebi de graça do Céu, para que estejam operando sobre a sua vida e a Igreja de Cristo seja edificada.

Em todos esses anos, tenho vivido experiências com os anjos que se encarregam de me alertar antes de qualquer ataque do adversário, às

vezes, em uma cidade me orientam para não seguir por determinado caminho, me direcionando por qual rua devo andar. Alguns deles se apresentam antes de uma pregação para me dizer o “*título da minha mensagem*”, então subo a plataforma um pouco apreensivo e digo as palavras: “*Neste culto irei falar sobre...*” Mas não tenho a mínima ideia do que irei pregar, então só me resta rir, mas é nesses momentos que eles param próximos à mim e começam a “*ditar*” a mensagem, incluindo textos bíblicos.

Assim tenho vivido essas experiências, eles me acompanham por mandato do Senhor e em diversas cidades e nações. Também me alimentam com a comida do Céu, além dos rolos que me entregam, mostrando os Planos do Eterno. Tenho visto muitas coisas que acontecerão e outras que já estão acontecendo. Nos últimos anos, os anjos foram os meus fiéis colaboradores entregando os códigos proféticos que não conseguia entender, me revelando as palavras, planos e muitas outras revelações que serão utilizadas como estratégias para a Igreja.

“A Glória de Deus é encobrir um assunto; Mas a honra do rei é esquadrihá-lo”. - Pv. 25:2

Desejo que entenda algo: **É possível viver no sobrenatural em um mundo natural!** E você foi escolhido para ser um dos filhos que experimentarão esse novo nível de revelação. Este livro chegou às suas mãos, porque você faz parte de um plano complexo de Deus, que te aguarda por anos para entregar-lhe os mistérios e as chaves. Este livro não tem o propósito de explicar a existência de anjos ou sobre o mundo espiritual, Deus vai abrir o seu Espírito e a sua mente para uma revelação poderosa, e entregará códigos proféticos para que entenda as Escrituras, como nunca antes. O Espírito Santo não te deixará até que tenha digerido

cada palavra do texto sagrado, e os príncipes dos céus espalhados pelas nações, que estão na tua cidade se encarregarão de te ajudar a compreender a Jesus nas Escrituras, o conhecerá muito de perto, pois cada ministro cumpre com uma função maior, de revelar o Filho de Deus, Jesus o Salvador.

A estratégia é muito simples e conta com três passos:

PRIMEIRO, entenderá o suficiente para restaurar o seu corpo e transformá-lo em um corpo transmissor de Glória.

SEGUNDO, entenderá o Mundo Espiritual e os Anjos ou Espíritos ministradores de Deus e verá que cada corpo espiritual é desenhado para mostrar uma das glórias de Deus.

TERCEIRO, saberá que temos um adversário para enfrentar, por isso é necessário que toda a Igreja de Jesus Cristo na Terra seja Glorificada.

Você faz parte desta guerra ao chegar até aqui, e porque já está inscrito na lista dos guerreiros desta geração. Tome este manual e prepare-se para a guerra dimensional que está às portas. Por que vamos viver sob a escuridão se Deus Eterno nos fez nos reis e sacerdotes? Precisamos governar e entender seus mistérios. Isto é possível e está destinado à você. Corpos transmissores de glória te fará entender o mistério que há na restauração do corpo, então está **Autorizado** pelo Eterno a ser um dos **“PROTETORES DOS CÓDIGOS SAGRADOS”**.

*“Acaso não fez o SENHOR um só ser, que é corpo e espírito?” -
Mt.2:15 - Versão NVI*

CAPÍTULO 1

A DIMENSÃO DO LUGAR SANTO

Estava orando em busca de uma resposta específica, coloquei-me diversas vezes diante do trono, O adorava e, ao entrar na sala nas das dimensões, fazia perguntas ao Senhor. Estava nessa busca há vários dias, com o espírito inquieto e mesmo sentindo sua presença, não deixei de buscá-Lo. Quando necessitamos de uma resposta, não devemos descansar até obtê-la.

Era um dia ensolarado de primavera, tomei o café da manhã rapidamente com a minha esposa e fomos correndo à sala para ler as Escrituras e meditar um tempo, sabia que logo chegaria uma intercessora e certamente ela poderia desvendar ali a resposta que eu necessitava.

De repente, tocou a campainha, sabia que ela tinha o dom profético e talvez fosse o canal que Deus usaria para falar comigo. Cumprimentamo-nos, lemos uma parte das Escrituras e começamos o período de intercessão. Como é de costume, não mencionei nada a respeito da necessidade que tinha, pois se ela traria uma palavra, queria ter a certeza de que viria do Espírito e não do desejo do seu coração.

Enquanto escutávamos a adoração ao fundo o som foi desaparecendo, pois a cada instante nosso espírito entrava na atmosfera sobrenatural que ia se abrindo.

Aos poucos fui sentindo o espírito da intercessão intensamente, gemíamos, as línguas saíam com intensidade e parecia que o meu corpo

acompanhava cada som do espírito, estava sob o manto que nos faz experimentar o que Paulo sentiu.

Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda em nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis...” - Rm.8:26.

VIAGEM ATÉ O LUGAR SANTO

Estávamos todos em um mesmo espírito orando com força, submersos sob o manto da intercessão, nós escutamos as diversas línguas, cada um sabia pelo que estava orando. Meu espírito orava desta maneira:

Pai eu te chamo nesta hora; chamo por testemunha, os céus, a terra e as estrelas, que todo o universo escute, pois este homem clamou e clamou e não atendeste minha oração. Tua palavra diz que se clamarmos, Tu abririas as portas. Eu chamei, mas não me atendestes, um abismo chama outro abismo e não se escuta a sua voz nem suas palavras, e um dia fala ao outro e este espírito (me referido a mim mesmo) chamou o Teu Espírito e Tu não vieste. Hoje a criação será testemunha disto.

Então, o mundo espiritual se abriu e meu espírito saiu em disparada para cima com grande velocidade. Vi a terra se distanciar rapidamente, entrei pelo espaço até os confins do sistema solar, vi o sol abaixo à minha direita e olhava em direção as estrelas e ao espaço.

Vi com uma velocidade indescritível como eu fui levado ao alto dos céus, pensei que naquele instante eu havia morrido, certamente

devo ter cruzado a linha. “*O que eu fiz! Agora morri e Deus está me levando para julgar*”.

Repentinamente, abriu outra dimensão e entrei nela. Estava em uma sala cujas paredes não eram de nenhum material conhecido por nós, era uma sala feita de Poder, algo muito especial. Só posso dizer que não eram pedras e nem metal, mas ao vê-la sabia que aquilo que separava aquele lugar santo era a própria Glória de Deus em forma tangível. Seu esplendor preenchia tudo, acho que nenhum ser poderia suportar olhar muito para aquelas paredes e menos ainda tocá-las. Suas formas pareciam com um templo e ao fundo via-se um altar mais elevado, onde estavam dois tronos e duas pessoas sentadas sobre eles (um inclinado levemente até o outro, dos quais poderiam ver toda a sala.)

Em um deles havia um Ancião sentado; o que eu conseguia ver de onde estava era seu cabelo branco e comprido que chegava até a altura das costas. Via suas mãos e o semblante do rosto cheio de brilho, o resplendor que saía dele enchia de Glória aquele lugar, pois era tão intensa sua manifestação que a maior glória que a maior Glória que podemos imaginar era pequena em comparação aquela. Pude ver só seu rosto e suas mãos segurando um cetro de ouro e pedras, suas vestimentas eram de um branco muito intenso, inigualável, parecendo não ter costura. Percebi que não tinha uma forma definida, flutuava pelo ar suavemente e se estendia por todo o lugar, era como se suas vestimentas se esticassem e entrassem através das paredes. Como se elas mesmas fossem as “*paredes*”, eu não podia ver onde começava um e onde terminava o outro.

No outro trono estava sentado alguém mais jovem com seu cabelo ruivo e seu rosto era bem formado, eu o reconheci imediatamente, sabia que era Jesus. Seu olhar era cheio de compaixão e amor, seus olhos eram

como um oceano ou um abismo que me atraía até Ele, parecia que eu estava caindo em num oceano maravilhoso. Quando olhava nos seus olhos, me sentia atraído por ele (não podia deixar de vê-lo) e quanto mais o via, mais o Seu amor me inundava, sentia sua infinita liberdade, a sua cura, a sua vida fluir, vindo até mim. Ele não me olhava, só contemplava o Ancião, suas vestimentas eram brancas como as do ancião, possuía uma orla dourada por toda a borda da roupa. Suas mangas estavam levemente recolhidas, sendo possível ver ainda as marcas dos cravos. Enquanto falava, surgia um sorriso através das suas palavras e a mansidão com que falava explicando tudo, como só Ele poderia fazer.

Diante deles vi outra manifestação, era como um feixe de luz que irradiava na frente de seus pés e se mexia continuamente, passeava entre eles e voltava a ficar na sua frente, não estava preso, nem sua forma permanecia igual, não se apoiava no chão, mas era como se estivesse a meio metro do chão. Quando ele se movia, levemente saía dele um vento que soltava na atmosfera sons de um canto, como se fluísse uma canção tocada com seus movimentos.

Suas cores mudavam e variavam em tons claros e sua aparência era como de um homem de costas com vestimentas que o cobriam até a cabeça.

OS PLANOS DO ESPÍRITO

Então escutei que os três estavam falando, eu queria dizer algo e percebi que não podia falar, estava mudo, mexia meus lábios, mas não havia som, era como se não houvesse ar, procurei ver algum anjo, porém, não tinha ninguém naquele templo, apenas os três e eu ao fundo, bem longe deles.

Enquanto eles falavam e dialogavam com toda calma, era como se eu não estivesse presente, pois nem me olhavam, ou se incomodavam com a minha presença.

Pude me acalmar e entender o que eles estavam falando e à medida que fui ouvindo, foi me comovendo ao escutar como falavam entre si.

Escutei o Espírito dizer suas ternas palavras a Jesus, coisas que eu jamais havia pensado, vi que Ele lhe dirigia as palavras como um jovem que está apaixonado, ou as ternas palavras de uma criança para sua mãe, e falava com muito carinho e profunda ternura.

Falavam sobre os planos para as nações, sobre o que deveria ser feito nos próximos anos. Vi o Ancião dizer que já era o tempo de trazer seu reino e domínio, logo Ele viria buscar a colheita e mostrar sua Glória aos homens. Desejava que as nações o adorassem para então entregar mais de sua glória aos homens.

Então Jesus dizia: *“Trabalharemos para fazê-lo, tenho filhos e amigos na terra e desses estou cuidando, olha no”* ... (e mencionava um país) *“tenho a...”* (e lhes mostrava um ministro) *“o escolhi para que leve esta Glória que tenho dado”*. -

O Espírito diante deles dizia: *“Olha como nós estamos sendo manifestado e os sinais que lhes tenho dado e como o tenho vestido, veja a autoridade que ele recebeu em teu nome e os frutos que tem trazido, e então viam aquele homem (eu também o via) e reconhecia estes ministros que se movem nos nossos tempos na terra, percebia que as maravilhas que aconteciam com eles, eram incrementadas, via o Espírito soprar sobre eles o poder e a graça.*

Vi outra nação e ela estava em caos e ruínas. Parecia que não estava neste país, pois a obra da igreja era escassa e apenas sobrevivia, enquanto isso o pecado e a maldade continuavam crescendo.

Então vi o rosto do Ancião olhando aquilo com preocupação enquanto Jesus dizia: “*Tenho uma obra para ser feita ali, já chamei a vários, mas eles foram interceptados e não puderam concluir o seu chamado, agora estamos enviando a... (e nomearam alguém) para fazer essa obra, já temos enchido o vaso de oração e o clamor por eles tem chegado a minha presença. Temos disposto teus ministros para ajudá-los, olha as mudanças que faremos ali...*” Enquanto abria os rolos com os croquis, via nessa nação como ocorriam revoltas políticas, econômicas, sociais e climáticas; de repente o cenário começava a mudar quando a igreja era despertada, então começava a transformação.

Surpreendeu-me ver como eles tinham uma estratégia diferente para cada nação, parecia que estavam cobrindo todos os flancos, vi como alguns presidentes de renome das nações eram tirados e como outros surgiam.

Vi como em algumas nações o avivamento ocorria de maneira “*tão fácil*”, apenas surgia e a glória aumentava mais, quase sem limites, enquanto que em outros, vários homens passavam com a comitiva presidencial antes que mudanças significativas e visíveis ocorressem. Vi como o relógio do tempo passava sobre essas nações e era necessário mais trabalho para provocar a invasão.

Cada estratégia era explicada em detalhes com nomes de pessoas específicas para regiões determinadas, havia um tempo para realização de cada tarefa, nesse tempo os anjos e a unção estavam prontos para realizarem. Quando era feito no tempo preparado e o homem de Deus

seguia em frente, se tornava mais difícil, pois a atmosfera espiritual não era mais totalmente favorável.

Olhei os ministros que paralisavam, e outros que pareciam nascer do nada com muita velocidade. Vi como alguns baluartes da fé de nossa geração seguiam e corriam, apesar da sua idade, e como não queriam deixar esta terra, pois seu coração ainda estava forte e apaixonado para continuar a batalha, admirei o espírito destes ministros e ministras. Senti a urgência deles e seu desespero santo para fazer a obra, por sabiam que restava pouco tempo.

Então, vendo tudo aquilo e cada obra que deveria ser feita, notei que não havia nenhuma missão pequena. Tudo o que escutei era sobre salvar nações, redimir gerações inteiras, transformar a terra... Então, subitamente pensei no meu ministério e em alguns planos que eu tinha para o futuro imediato e me senti envergonhado, parecia nada diante do que verdadeiramente Deus queria fazer.

CHAMADO A CUMPRIR A VISÃO

Percebi que a obra a ser feita era magnificamente grande e me senti tão pequeno como jamais imaginara, então me dei conta que não possuía a preparação, nem o valor, nem a Unção necessária para fazer, ao menos uma dessas missões que deveriam ser feitas.

Desejei sair daquele lugar, já que não tinham me visto, tentei sair correndo dali de qualquer maneira. Só queria voltar à terra e dizer a minha família que eu tinha errado, queria voltar a ser um cristão em todos os meus dias e estar tão somente na igreja e nada mais. Percebi

que não estava pronto, nem possuía o que necessitava para fazer a vontade de Deus nas nações, especialmente agora que sabia qual era esta vontade.

Estava chorando, muito angustiado e quebrantado, já não queria mais seguir sentindo a minha dor, pois meu sofrimento era grande. Quão grande foi minha ignorância de ter orado todos esses anos e agora por dias seguidos perguntando ao Pai porque não aumentava a Sua unção e me movia sobre as nações, se o que eu desejava era algo bom, pois o que eu mais queria era servir-lhe, desejando que as pessoas o conhecessem. Agora eu me sentia pequeno, indigno e totalmente frágil.

Então escutei o Ancião falar:

“Necessitamos de mais alguém no... (países) e Jesus disse sim e também o necessitamos em... (outros países) e disseram um ao outro... a quem enviaremos e quem irá por nós...”. Então os três pararam e voltaram seus rostos em minha direção. Vi a Sua Glória tão profunda, tão imensa e tão cheia de santidade que me penetrou até os ossos. Não havia alento em mim, nem forças, nem vontade de nada... De repente saiu um grito desesperado de dentro do meu ser, com toda a força:

“Envie-me”. A minha alma não queria dizer aquilo, tentei mexer meus braços queria tampar minha boca, continuar mudo, mas já tinha falado e o meu espírito havia gritado.

Então, senti seu poder e sua força vir e a distância entre nós ficou menor, senti parte da sua plenitude vir sobre meu espírito, enquanto diziam:

“Vá e faça a obra para qual te chamamos. Não temas, nem tenhas medo, seja forte, pois te colocamos para arrancar, para destruir e para

edificar, vai as nações, estabeleça o que está determinado desde o início dos tempos...” Continuaram me dando instruções necessárias para a missão.

Quando terminaram de falar voltei pela mesma porta que vim e vi a terra chegando com grande velocidade, cheguei até a sala onde os intercessores estavam orando com toda a força do espírito e a Glória de Deus estava por todos os lados.

As semanas seguintes foram estratégicas e totalmente sobrenaturais. Deus continuou confirmando sua obra através de muitos de seus servos em diversas nações e terminou essa sequência de visitas enviando seu anjo com o rolo para nos indicar o início público e manifesto do ministério: “*Chamas de Fogo às Nações*”. (Ver Livro Dimensões do Espírito - Cap.1).

Além da Glória de Deus que conheci naquela experiência a qual não posso compreender na sua totalidade, entendi como Deus opera os princípios da Sua Palavra para percebermos que não é nossa vontade, ou nossos sentimentos, que contam para o ministério, mas sim a Vontade do Eterno.

A DIMENSÃO CONTINUA ABERTA

As dimensões por onde entraram os profetas e apóstolos de antigamente não se fecharam, ainda estão abertas e pelo espírito podemos acessá-las.

O que vivi e ouvi é a dimensão em que entrou Isaías. Esta tem estado aberta em todas as gerações e está permanentemente nos chamando para que façamos a obra. Jesus abriu essa dimensão para servir o ungido como ele o foi. Jesus veio enviado pelo Pai, mas a dimensão não se fechou, ao contrário, se abriu mais ainda, ele enviou seus discípulos

para que fossem às nações. Ele não está interessado só na salvação de uma pessoa, mas quer salvar a pessoa e a nação, a mesma criação que foi sujeita a escravidão contra sua vontade.

Tenho compreendido com o passar dos anos que a santidade não é um atributo do esforço humano ou uma educação cristã da mente, acho que podemos e devemos chegar a um determinado nível pelo esforço que é merecedor. Mas a verdadeira profundidade da santidade se recebe no Lugar Santo pela ministração de Deus, a verdadeira santidade na sua máxima expressão é um espírito, um manto que só pode vir de Deus e a vontade humana não participa dela.

Neste sentido, ser santo quer dizer, estar separado por Deus, não é um trabalho que o discípulo pode conseguir ou uma decisão da pessoa. Acho que todos podem servir a Deus se separando em certa medida para o serviço, tendo um trabalho cristão de honrar ao Senhor. Mas para alcançar os níveis que se necessitam para o trabalho sétuplo, só pode ser conseguido por aqueles que são separados por Ele diretamente como o fez com seus apóstolos. Então não se necessita de motivação, é o espírito que arde dentro de você e você não irá detê-lo. Aqui tem um maior significado das palavras de Jesus, *Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi.*

“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer. Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça,” - João 15:15-16.

E por este motivo que ficaram tantas orações sem resposta, pois Ele não responde todas as orações, mas sim aquelas que estão alinhadas

com a vontade do seu Reino. Então, tudo o que pedimos é para que seu reino seja estabelecido, isto é, que venha a ser concedido.

“Vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as orlas do seu manto enchiam o templo”. Ao seu redor havia Serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava. E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; a terra toda está cheia da sua glória. E as bases dos limiaries moveram-se à voz do que clamava, e a casa se enchia de fumaça. Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros, e habito no meio dum povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos! Então voou para mim um dos Serafins, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz, e com a brasa tocou-me a boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e perdoada o teu pecado. Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. Disse pois, ele: Vai, e dize... - Is 6:1 a 9.

A SANTIDADE NA TERRA

Era uma tarde fria de inverno, durante o dia tinha chovido várias vezes e o clima anunciava que continuaria assim, para qualquer pessoa seria um dia desses que não se quer lembrar, mas para nós, estávamos na expectativa do que poderia acontecer. Tinha estado todo o dia em um ambiente agradável com ministros e amigos, pouco depois de almoçar me retirei para o quarto, mas não para descansar, entrei na presença

do Senhor e aproveitei aqueles momentos para desfrutar da sua companhia. Desejava aqueles momentos, Sua Glória, sua formosura, sua presença, nada se podia comparar, até que o alarme me tirou dessa realidade para anunciar que já estava na hora de me preparar para sair e ministrar.

O clima natural parecia estar jogando contra o programado e previsto, quanto a assistência de pessoas esperadas para a reunião, o frio tinha congelado nossas ilusões e dos anfitriões.

Tivemos um tempo intenso de adoração e nesse período senti a Glória de Deus chegar e repousar naquele lugar sobre nós, podia tocar e sentir como envolvia meu ser. De repente a percepção espiritual mudou, era como se não escutasse as pessoas e a adoração fosse ficando longe, pois era tão denso o Manto de Glória que até o som era difícil passar por ele, só sentia seus mantos, queria manter a compostura, mas não conseguia, a eletricidade corria pelo corpo e não podia parar de tremer, sentia as descargas, tremores, como terremotos do ventre até a cabeça e os pés.

Escutei que me anunciaram e fizeram uma brincadeira sobre meu estado, acho que me viam realmente ridículo, como fora de si; mas quando subi as escadas e vi o público sabia que o Poderoso viria sobre todos eles e que essa seria uma noite inigualável, Jesus estava ali.

Cumprimentei brevemente o público enquanto o anjo do Senhor se posicionava sobre minha direita no altar, eu o conhecia, sabia quem era, conhecia seu nome e seus atributos, então me olhou com a força do seu olhar e disse:

“Filho do homem, tenho uma mensagem do Pai para este povo, a necessário que lhes diga o que te direi, pois este dia está determinado para est

geração, hoje se abrirá uma dimensão neste lugar e descerá do alto dons ministrações aos homens...”. Ele seguiu me dando as instruções.

Então comecei a falar o que ouvia, prestando mais atenção para entender o que era entregue para as pessoas do auditório e ministrei. As horas foram passando, duas a três horas, e a mensagem continuava fluindo.

Tinha consciência do frio, do tempo e queria me preocupar deixando as palavras, mas cada vez que olhava o mensageiro sabia que não podia parar. As pessoas entraram sob aquele Manto e não se moviam, estavam dentro da Glória, eu as escutava glorificar e via seus rostos comendo, se alimentando de cada revelação que entrava em seu espírito, sentindo cada instante mais fome pela Presença Sobrenatural do Espírito.

Falei e dei testemunho do que tinha visto e ouvido; enquanto entregava a mensagem pude ver um grupo de jovens que certamente estavam fora de lugar sobre a direita do auditório quase em frente. Havia uns vinte jovens que falavam entre si, conversavam, faziam sinais e riam enquanto ouviam a mensagem.

Quando terminei, perguntei ao Apóstolo da casa, quem eram eles e ele me respondeu:

“São uns jovens que estão estudando o sacerdócio católico e observando como opera a igreja evangélica”.

Dirigi-me a eles: — “Jovens teriam a gentileza de vir aqui, gostaria de orar por vocês”.

Então eles deixaram seus apontamentos e sorrindo passaram para frente, subiram a plataforma e pararam de frente a congregação, uns dois passos atrás de mim.

— *Poderia, por favor, dar um passo à frente*” — disse-lhes amavelmente, fazendo um gesto para que se aproximassem. Mas, algo tinha acontecido nesse instante, seus pés estavam grudados no chão e não puderam se mover.

O pânico subiu nos seus rostos, eles tentavam levantar os pés, mas sem sucesso, a congregação olhava aquilo sem entender.

— *“Jovens, vocês que estão cheios de entendimento, de conhecimento, e juventude, chegue até aqui, por favor, não me digam que não podem”*. Continuei dizendo e agora o espanto tinha tomado conta deles e não conseguiam mover suas pernas até a cintura.

— *“Vocês estavam ouvindo tudo sobre o sobrenatural, sobre as dimensões, e perguntando se isto era real, mas sou eu que não entendo agora, onde está a força da juventude, seu ânimo, chegue até aqui só um pouco, por favor”*. Lhes falei agora rindo: *“Se acheguem só um passinho até aqui”* e a Unção já tinha subido ao corpo inteiro e só podiam mexer o pescoço para os lados, todo resto estava sob o poder de Deus. Choravam e gritavam desesperadamente, não entendiam o que estava acontecendo com eles, nem o que estava sobre eles, a congregação também estava surpresa, os ministros não sabiam o que fazer. Via seus corpos e como estavam envolvidos sob o Fogo Eterno, eles estavam presos sob a *“Unção Tangível”*.

Dei o comando e a Unção os fez Cair no Poder do Espírito Santo e instantaneamente sobre eles veio a Eletricidade, o Poder Dínamo de Deus e eles começaram a tremer, pular do chão e todos foram cheios do batismo de línguas. O Poder era tão grande que a Unção os estava transformando, tirando completamente o velho e lhes dando a Vida Sobrenatural. Então cheguei perto e coloquei o microfone, habilitei seu espírito a profetizar e o Senhor começou a entregar mensagens através deles.

A Unção aconteceu na igreja toda e se movia com rapidez, com Poder, com estrondo e ciclicamente o Espírito Profético estava se movendo, aquilo aconteceu em diversas ondas, não podia ser detido.

Podia ver como a Dimensão do Céu se abriu e os anjos subiam desciam à terra e entregavam mensagens às pessoas, via claramente a quem os anjos estavam ministrando por causa das manifestações físicas sobre cada uma delas Como resultado, tivemos quatro horas de gravações de profecias e mensagens angelicais entregues, que mudaram a história daquele ministério, sobretudo porque aquela aula que foi ministrada nunca mais foi esquecida. Ao ler estas páginas espero que as mesmas manifestações e ainda maiores aconteçam em suas vidas, que os mesmos anjos a serviço de Jesus Cristo estejam com vocês, pois não são exclusivos de um ministério, é o desejo do Eterno de Manifestar a todos os seus filhos.

CAPÍTULO 2

DIFERENTES MAGNITUDES DE GLÓRIA

A Escritura nos ensina que cada elemento da natureza recebeu uma medida da Glória de Deus, isto é, cada corpo celeste é diferente do outro, em medida de luz, de massa e de Glória.

Desta maneira, cada um dos filhos de Deus é diferente um dos outros em medida de Poder. Jesus confirma isso quando expressou que João era varão “*poderoso*”, pois ele tinha recebido uma medida maior da Presença do que as outras pessoas.

Quando Isabel estava grávida de seis meses, ela se encontrou com Maria que já tinha sido favorecida pelo Eterno e quando as duas mulheres se encontraram, o bebê que estava no ventre “*pulou*” ao receber uma transferência física da Presença de Jesus. Note que não foi da alma, nem de espírito para espírito, pois nem João ou Jesus tinham nascido em carne. Assim, existem Unções que recebemos pela busca constante de Deus e outras que recebemos pela transferência dos seus ministros, mas as maiores Unções que se manifestam em nosso chamado são entregues antes de nascermos.

Homens extraordinários que manifestaram os Sinais e Prodígios não alcançaram este Nível de Unção pelo esforço humano, o que receberam foi acima da sua vontade ou predisposição natural.

João Batista é comparado de muitas maneiras com Elias, isto nos dá uma pista de como Elias recebeu o ensinamento que esteve sobre ele guardado, até o dia em que se manifestou como profeta ao mundo.

Não se sabia nada a seu respeito, até que um dia, aparece um homem com poder e autoridade única e singular desde a sua primeira “*ministração*”.

“Vive o Senhor, Deus de Israel, em cuja presença estou, que nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão segundo a minha palavra.” - 1 Reis 17:1

Imagine! Não houve preparações, pelo menos registrada anteriormente, e nada que nos indique onde Elias foi formado o treinado no profético, sabemos apenas que era de uma pequena aldeia chamada Tisbe.

Da mesma maneira, João esteve isolado no deserto com um dieta e estilo de vida muito particular e totalmente radical, até que chegaram os dias da Manifestação de Jesus ao mundo, quando João se aproximou do Jordão e começou a batizar as pessoas.

Seu ministério público começou com grande força e com resultado do ensinamento e propósito recebido diretamente de Deus. Ele recebeu através da “*Unção da proximidade*”: As duas mulheres quando se aproximaram ambas grávidas, se abraçaram os dois ventres se encostaram e a proximidade física entre o feto de Maria com o bebê já formado de Isabel, transferiu a Glória de Deus de um corpo para o outro.

Podemos entender que pelo Plano de Deus, João nasceu de uma maneira sobrenatural e nunca foi um bebê comum, já que tinha um destino pela profecia e o anúncio dos anjos e, além disso, recebe uma ministração corporal da Glória de Deus antes de vir ao mundo Somado a sua dieta espiritual e física, foi como um nazireu que estava separado para Deus, sem consumir nada contaminado.

Provavelmente, este mesmo estilo de vida e disciplina física, esteve sujeito a Elias durante sua vida até o dia e a hora em que o Espírito o chamou para atuar como Profeta em Israel.

Assim, como cada corpo recebe uma Glória específica e única em toda a criação, da mesma forma, Deus determinou diferentes medidas de Unção e da Sua Presença para cada ministro.

MEGA PODER

Todos os que seguiram o Senhor receberam do Seu Poder, mas quando a Escritura nos fala que Deus operava Milagres extraordinários pelas mãos dos apóstolos, isto era consequência por receberem o Seu Grande Poder.

“Com grande poder os apóstolos davam testemunho” - Atos 4:33

*“E Deus pelas mãos de Paulo fazia milagres extraordinários.”
- Atos 19:11*

A palavra grande é *“Mega poder”*, mega é uma medida maior que tudo que possamos imaginar, na linguagem atual de informática se utiliza esta medida. Para medir tudo em uma programação é Byte, isto é, uma unidade, um número, uma letra, que equivale a 1 um Bit. 1024 Bits, é um Kbyte (um kilo de bytes) e 1024 kbytes é um megabytes, isto é $1024 \times 1024 = 1.048.576$. Bits = 1 Mega. E a fonte desses Milagres extraordinários que foram feitos pelas mãos dos apóstolos, foi por terem recebido mais de dois milhões de vezes a mais da Unção que uma pessoa comum.

Isso é *“Megapower”*. Um poder assim não pode estar só no espírito de uma pessoa, pois os milagres sucediam pelas *“mãos”* dos apóstolos,

isto é, um **código profético**, o corpo dos que tinham permanecido próximos fisicamente de Jesus eram corpos cheios de Glória. E eram transmitidos fisicamente até as pessoas, eles viram seu Mestre repetidamente impor as mãos, e obviamente eles, que estavam sempre com Jesus, receberam muitas vezes este ensinamento. Parte da doutrina apostólica é ministrar à igreja com a imposição de mãos, da mesma forma que se faz para um trabalho específico de um ministério. Este princípio estabelecido encheu seus corpos mortais de uma Glória Pesada, que era ativada para ministrar os santos.

Existem algumas pessoas que foram ministradas pelo Espírito Santo e receberam na Sua Presença o sinal físico de falar em outras línguas, e outros receberam um batismo de Fogo.

João batizava nas águas, mas disse que Jesus os batizaria com Fogo. Se entendermos que o batismo do Jordão implicava em ser submerso totalmente dentro do rio e sair dele com o corpo encharcado, isto significa que em algum momento o nosso corpo espiritual, ao receber o batismo de fogo, sairá todo encharcado nas Chamas de fogo do Senhor. O Espírito é quem ministra o espírito do homem e a cada um lhe entrega uma magnitude de presença diferente, segundo o beneplácito da sua vontade.

Deus deixou os corpos celestiais para manifestar neles a Sua Glória, e a cada ser humano deu um corpo para manifestar Seu Poder.

Até o momento, observei ministrarem a alma das pessoas e mover mais recente fala muito sobre o espírito, estas duas dimensões do ser humano são importantíssimas, mas não podemos esquecer relevância do corpo físico que abordaremos até explicá-la neste livre pois nós somos o *“corpo”* de Jesus.

Tudo o que acontece no corpo espiritual se reflete no corpo físico, quando Deus fez o homem, o fez corpo, alma e espírito tudo isso tinha a sua semelhança, ou seja, o corpo foi considerado por Deus como parte da sua natureza perfeita. Portanto, o corpo não é uma caixa de pecados como alguém o chamou, nem uma carga pesada que não haja mais remédio que o suporte.

No plano perfeito de Deus estava incluso o corpo do homem e este não é um problema, é parte do projeto onde a Glória de Deus pode se manifestar.

O corpo é tão importante quanto à alma ou o espírito, e estas três partes devem ser redimidas, e quando o são, passam a ser receptores e acumuladores da Glória de Deus.

Deus sempre vai precisar de um corpo para se manifestar e transmitir Sua Glória. Quando teve que vir a terra para salvar o universo, escolheu o corpo de uma mulher para gerar o corpo de Cristo, pelo qual é chamado de Filho do Homem, pois participou de um corpo de carne e osso.

Cristo jamais participou do pecado ou de algo imundo, ele habitou num corpo de carne e sangue, isto é, teve um corpo onde a Glória de Deus, que não pode ser contida na terra ou no universo; rapidamente habitou corporalmente em Jesus.

“... porque aprouve a Deus que nele habitasse toda a plenitude.” - Cl. 1:19

“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.” - Cl. 2:9

Deus habitou primeiramente em Adão e passada algumas gerações, se manifestou no Templo, uma estrutura física edificada por Salomão. Porém, não sentiu satisfação plena naquilo, mas o permitiu na esperança profética do que seria no futuro, através da restauração da obra de seu Filho Jesus Cristo, que legitimou a carne para que Ele pudesse morar novamente no homem por meio da Igreja.

Os seres angelicais têm um corpo no qual se manifesta seu espírito, mesmo quando tem uma genética diferente, eles possuem um corpo.

A PLENITUDE EM CRISTO

Sobre Jesus, a Escritura testifica que nele habitou a da divindade corporal, isso significa que dentro do seu corpo de tecido e células naturais estava um Poder maior que o sol e as estrelas. Sua “embalagem” guardava todo o Poder e, muitas vezes, deixou sair Sua Presença pela palavra ou pela transferência através da imposição de mãos.

Cada corpo tem um propósito, cada elemento na natureza tem uma função determinada pelas propriedades do mesmo, o cobre e ouro são os melhores condutores de eletricidade e esta função existia muito antes que se descobrisse a eletricidade, mas o homem não sabia como utilizá-lo, mas agora qualquer um pode compreender. **Deus criou o corpo com a função de ser um transmissor da Sua Glória e do seu poder**, mas o homem ainda não entendeu como fazer isso.

O urânio enriquecido é um dos elementos mais radiativos que existe e é tão forte que qualquer coisa que se aproxime ou tenha contato, fica carregada da sua ação radiativa.

Esta radioatividade é por proximidade e da mesma forma, o Poder de Cristo é como uma irradiação que se impregna em tudo que se aproxima Dele.

A Unção e a Glória de Deus são fortemente contagiosas e qualquer que se aproxime ficará definitivamente impregnado do Seu Poder.

Vemos que as suas vestes estavam cheias do Seu Poder, Jesus tinha a Plenitude do Poder Criador no seu corpo e o toque contínuo nas suas vestes transferia Sua Glória.

Aquela mulher do fluxo de sangue conectou essa glória residual das vestes de Cristo com sua enfermidade pela fé e isto trouxe ativação do Poder Criador para que recebesse a Cura. Como recebeu o Milagre? A Escritura é clara em dizer que foi um toque físico, não bastou a fé, foi necessário uma transferência corporal. (Mc. 5:25-34).

CORPOS DE GLÓRIA DE ANTIGAMENTE

Enoque, Moisés e Elias foram varões singulares para suas épocas, Enoque no início dos tempos, depois Moisés no ano 1250 aproximadamente, Elias no ano 850 a.C. aproximadamente e depois João e Jesus no ano 0.

A cada período, Deus aumentou a manifestação da Sua Glória entre os homens.

Enoque andou com Deus e seu corpo desapareceu, sendo levado fisicamente à Presença do Eterno, já que a vida de Deus que estava no seu corpo não permitiria que a morte entrasse nele. Moisés permaneceu 40 dias em uma dimensão espiritual diante de Deus com seu corpo físico, que o fez mais do que um profeta, no qual Deus lhe falou por palavras ou visões. Mas Moisés, através do seu corpo estava “*preparado*”

para ver Deus Face a Face. Se levarmos isso em consideração, imagine quanta Presença foi absorvida pelo seu corpo físico dessa permanência com Deus, cada célula sendo alimentada e nutrida pela Energia Criativa de Deus e o mesmo aconteceu a Elias, que esteve com Deus e comeu alimentos de anjos. **Sua massa corporal estava alterada geneticamente** pelas essências nutritivas dos Alimentos Celestiais.

Muitos fizeram proezas em Nome de Deus, mas estes varões estiveram fisicamente com Ele e quando chegou o momento da sua morte, Deus não desperdiçou seu corpo.

Tinha tanto Poder no corpo de Moisés, que Deus o levou à Sua Presença depois que o anjo Miguel brigou com Satanás, que desejava levar o seu corpo. Ninguém briga por um cadáver a menos que haja algo ali.

Por que Satanás queria tanto o corpo de Moisés? Talvez para mumificar ou para levantar um altar.

Acho que a verdadeira razão era buscar o Poder residual que ainda estava nos seus ossos, esse Poder e Autoridade que foi utilizado para fazer Sinais nos céus e na terra, por isso, ele foi o único homem que Deus usou para fazer os sinais que fez.

A Unção que recebeu foi tão forte que, ao ordenar para que a madeira (vara de Arão) se convertesse em um animal (serpente), esse poder pôde mudar a estrutura biológica, celular e atômica para convertê-lo em um animal vivente, pois a serpente se movia.

O Poder que Deus concedeu a Moisés foi terrivelmente grande, em um sentido natural, se é que podemos dizê-lo. Moisés era quase um Deus, com Poder Criativo sobre o clima e a natureza, jamais antes dele ou depois dele foi depositada tal Autoridade e Poder.

“Nem semelhante em todos os sinais e maravilhas que o Senhor o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó e a todos os seus servos, e a toda a sua terra e em tudo o que Moisés operou com mão forte, e com grande espanto, aos olhos de todo o Israel”. - Dt. 34:11-12

Nós consideramos apenas que Deus prometeu a Moisés que entraria na terra prometida, mas pouco depois, o Senhor o censura ao entrar, a pergunta é: Entrou ou não entrou?

Moisés foi e esteve com os anjos na presença de Deus onde recebeu a instrução e de outra dimensão, Deus grava os dez mandamentos na pedra com seu próprio dedo.

Numa segunda vez, Moisés entra novamente na dimensão sobrenatural que aconteceu nestas duas oportunidades.

A primeira vez que Moisés entrou em uma dimensão espiritual no monte e foi transportado em glória até o monte da transfiguração, onde estava Jesus com seus discípulos, 1300 anos no futuro. Lá, ele conheceu a Cristo de quem recebeu suas instruções, isto no corpo de glória e, ao passar por esse portal do tempo e espaço, foi no mesmo instante em que Jesus se mostrou em Glória no monte aos seus discípulos.

Pense em todos os milagres e sinais que Jesus fez, na natureza e nos homens, mas tudo isto o fez como o ungido do Pai e não como Deus (mesmo Jesus sendo Deus). Neste monte, ele pára por um momento e é como que lhes dissesse: *“Bom, toda esta obra que eu fiz até agora, poderão fazer, mas vocês três vão ver algo realmente excepcional, vou lhes mostrar que Eu Sou Deus”*. O que Jesus fez ali superou todas as suas obras quanto ao tamanho e magnitude, pois ele se expôs como Deus até o limite que eles puderam suportar.

“E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.”
- Mateus 17:2.

Jesus está se apresentando como Deus sobre aquele monte e o espaço físico e temporal não pôde conter sua divindade, da qual provocou um rompimento no espaço e tempo conectando a dimensão daquele presente momento com o passado distante no monte onde Moisés estava falando com Deus. Ambos se fizeram um, então os discípulos puderam ver como Jesus dava instruções a Moisés sobre sua partida. Veja que tremendo! Moisés estava no monte da transfiguração e os discípulos estavam no Monte Sinai, mas ambos eram um só em Jesus.

“E eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória, e falavam da sua partida que estava para cumprir-se em Jerusalém.” - Lucas 9:30-31.

Falavam sobre sua partida... Partida de quem? De Jesus? E para onde?

A partida de Jesus não era o assunto, mas a partida de Moisés que deveria voltar à antiga Israel.

Então Jesus lhe dá todas as coordenadas, fala de coisas que desconhecemos na sua totalidade, mas que superam toda ficção presente.

Moisés volta, vê o povo em situação decadente, trabalha com eles e lhes dá instruções permanentes, unge o seu discípulo mais chegado, transfere sobre ele a autoridade para conquistar a terra e retorna ao monte.

O Moisés que sobe ao monte, não é um profeta velho, desnutrido e fracassado, é o homem de Deus: Eleito para formar uma nação e passá-la de uma dimensão de escravidão a uma dimensão de Glória. O homem que sobe aquele monte não é alguém que esperava morrer, é um visionário que sobe entendendo que ainda resta muito para fazer e que o melhor ainda está por vir, sabe que essa nação entraria na terra e que dela nasceria o Messias.

Ele sobe sozinho e não deixa nem que seu melhor discípulo o acompanhe, por quê? Porque ele não estava pronto para o que sucederia, Moisés sobe e entra integralmente (corpo natural e espiritual) a uma dimensão, mas Satanás interrompe e tenta tragar o corpo, não quer que o corpo seja transportado. Sobre aquele monte, a guerra se desta e Miguel vem em ajuda para resgatar o corpo de Moisés.

Mas quando o arcanjo Miguel discutindo com o Diabo, disputava a receita do corpo de Moisés...” - Judas 1:9

Ele o coloca na dimensão espiritual e já não se sabe mais dele, passam 1400 anos e vem Jesus, estabelece seus discípulos, se mostra transfigurado a João, Pedro e Tiago (Mt.17), e aparece fisicamente Moisés e Elias. É importante que entendamos que a deles era física, pois ninguém teria a idéia de construir uma cabana para um espírito.

Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.” - Mateus 17:4

VISÃO NO FUTURO PRÓXIMO

Jesus sobe ao céu e passam aproximadamente uns 20 anos e retorna novamente para revelar-se para João, o Discípulo. E, o faz de uma maneira majestosa, mas agora não como homem de sandálias sujas de pó, Ele está vestido de glória com aparência glorificada.

Ele diz: *“Vem, sobe e te mostrarei as coisas que vão acontecer, e lhe mostrarei muitas coisas no futuro” - Ap. 4:1*

João vê como um tempo futuro, que as nações da terra estarão em grande tribulação e desde o céu (dimensão ausente) vêm duas testemunhas em corpo e são apresentados à terra e ele reconhece nestes atributos que são únicos e inconfundíveis. Estes dois homens: Fecham o céu para não chover (Elias) e fazem descer fogo do céu (Elias e Moisés) e podem trazer pragas sobre a natureza (Moisés), eles pregam quase três anos e meio na terra e seus corpos são crucificados em Jerusalém e, depois disso, ressuscitam e seus corpos são levados ao céu novamente na presença de todos (outra vez se abre uma dimensão).

“E, se alguém lhes quiser fazer mal, das suas bocas sairá fogo e devorará os seus inimigos; pois se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Eles têm poder para fechar o céu, para que não chova durante os dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem. E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra e as vencerá e matará. E jazerão os seus corpos na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado”. - Ap. 11:5-8

Moisés e Elias não morreram, ainda estão guardados na dimensões espirituais em “*trânsito*” até o seu destino eterno, o que para nós passou mais de 3.400 anos com Moisés e 2.700 anos com Elias, e isso é apenas um instante para Deus.

Estes dois homens em particular, receberam uma envergadura de Poder que ultrapassa todas as Unções conhecidas. Por isso, as Escrituras dizem que não se levantou outro profeta tão poderoso como Moisés:

Elias surge em um cenário de caos após os juízes e é uma espécie diferente dentro dos profetas, não pertencia à classe sacerdotal, nem foi um nazireu.

Mas sua “*estréia*” no cenário da nação hebréia é direta, forte e relevante, e um dia aparece alguém que não se sabe nada dele e diz: “*Não vai chover a não ser pela minha palavra.*” - 1 Rs. 17:1.

Ainda hoje, estaríamos julgando se isso era ou não de Deus e provavelmente nosso presbitério profético o condenaria como rebelde por não ter consultado Deus antes e, o chamaríamos de carnal por dizer na sua própria vontade essa palavra e não na vontade de Deus.

Bem, podemos ver o respaldo de Deus nesses dias, e este homem que aparece do nada, de repente faz com que as trevas, reis e nação fiquem transtornados, mostrando a firmeza do Deus Criador que ajusta conta com sua casa e com um reino corrupto.

Muitos sinais são feitos por Elias no seu ministério e, em um desses dias, ele está em uma pedra no Monte Sinai (Sinai ou Horebe), e vê Deus passar de costas. 1 Rs 19:11-12.

Esse “*ver Deus*”, não significa que ele não o tivesse visto antes, Elias tinha o costume de dizer “*viva o Senhor, em cuja presença estou*”, o que

acontece, é que Deus estava se manifestando a Elias em uma medida maior de Glória, revelando Seus Atributos, como Salvador, então a rocha não resistiu e se despedaçou pela Presença de Yahweh.

“E ao ouvi-la, Elias cobriu o rosto com o manto e...” - 1 Rs 19:13

Elias havia jejuado 40 dias e 40 noites, caminhando até chegar neste lugar, e subindo pela pedra, estava de frente à mesma rocha que Moisés tinha extraído as tábuas da lei, quando ele vê essa Manifestação, sabe que Deus vai se manifestar novamente, a expressão *“Cobriu seu rosto com o manto”*, mostra a maturidade profética de alguém que sabia que iria ver Deus face a face e, ao cobrir o rosto, estava se antecipando ao ato profético de Moisés que precisou cobrir seu rosto porque o povo não resistiu à glória que estava nele. A Unção ou Presença Manifesta e radioativa de Deus não entra pelo portal dimensional dos olhos, nariz ou boca, mas sim pelos ouvidos: *“Veio a ele uma voz”*. **Este é o código profético de um som, uma vibração acústica, uma onda sonora que chegou até os ossos.**

A maturidade profética de Elias lhe permitiu compreender que se a Glória ficasse no seu corpo exterior, as pessoas resistiriam a essa Presença e cobririam seus rostos para não ver. Ao colocar a cobertura (que também representa as virtudes de Cristo), **ele permitiu que a Glória corporal de Deus entrasse até os ossos**, mas vale ressaltar, que ele escondeu a Glória no corpo genético. Em um sentido profético, Elias foi inteligente em não deixar a Unção no exterior, no superficial, mas a introduziu à verdadeira genética.

Elias representa uma nova espécie profética que sabe guardar a Unção e introduzi-la até mudar a genética interior, o DNA. O maior ato que Elias fez não foram os sinais externos, mas sim o Interno, o único

que conseguiu ver isto foi Eliseu que expressou “*Pai de Israel*”. Pai de quem? Pai de uma espécie profética que Introduz a Unção nos ossos genéticos de uma nação.

Ao ver o Senhor nessa magnitude, seu corpo ficou impregnado da Glória de Deus, o suficiente para fazer as tarefas que lhe restavam: Confrontar a Baal, ungir o seu sucessor e ungir um rei.

Ungiu Eliseu, sobre quem lhe entregou o ofício e mais tarde, uma porção dobrada do que havia recebido. Não se pode dar algo que não se tem.

A UNÇÃO DOBRADA CORPORAL

De todos os discípulos de Elias, Eliseu foi o único que compreendeu que esse homem sobrenatural a quem servia, era o que era, por doação divina, por isso seu pedido não foi carnal. Ele não queria ser igual ao seu mentor, nem se comparar com ele, por isso, lhe serviu tantos anos em tudo. A atitude de Eliseu foi beber da mesma fonte do profeta Elias, para servir ao Deus de Elias, de maneira excelente como tinha servido ao homem Elias.

Ele se animou para pedir algo que não estava sobre seu mestre, ele não pediu para ser igual ou o dobro de Elias, ele só queria o dobro da “*Unção*” ou uma porção do Espírito que operava sobre Elias para poder cumprir o seu chamado.

Elias sabia que não podia lhe entregar isto, já que não era de sua propriedade, mas lhe dá uma pista: “*Se me vires, te será entregue*”. Eliseu recebe essa porção duplicada e a glória corporal que repousava sobre o corpo de Elias se multiplicou sobre Ele.

Elias é o primeiro nas Escrituras com registro de que orava por pessoas falecidas e estas ressuscitavam.

“Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, dizendo: Senhor meu Deus, faze que a vida deste menino torne a entrar nele. O Senhor ouviu a voz de Elias, e a vida do menino tornou a entrar nele, e ele reviveu.” - 1 Rs 17:21-22

Ele colocou seu corpo sobre o corpo do jovem, isto é, seu rosto sobre o rosto, seus olhos sobre os olhos, sua boca sobre a boca e quando seu sopro saiu, o jovem recebeu o sopro de Elias e a morte não suportou a vida que estava no profeta e saiu do jovem. Era tanta Glória impregnada no seu corpo físico que quando se aproximou do cadáver, tudo ficou impregnado da Sua Essência.

Eliseu durante sua vida experimentou esse Poder corporal e foi instrumento de ressurreição:

“Em seguida subiu na cama e deitou-se sobre o menino, pondo a boca sobre a boca do menino, os olhos sobre os seus olhos, e as mãos sobre as suas mãos, e ficou encurvado sobre ele até que a carne do menino aqueceu.” - 2 Rs 4:34

CÓDIGO PROFÉTICO DE INCREULIDADE

Eliseu contava com a porção dobrada de Elias, embora descrito que na ressurreição operada por Elias, ele se deitou três vezes sobre o corpo do jovem. Por que Eliseu necessitou deitar sete vezes?

Quando a Sulamita pede ajuda a Eliseu, ele ordena a seu servo Geazi que leve o seu cajado e o coloque sobre o rosto do menino, esperando pelo milagre. O profeta era um homem de fé e sabia que a Unção

que ele tinha recebido de seu antecessor era poderosa para ressuscitar os mortos. E esse cajado sobre o qual ele se apoiava continha suficiente poder para transferir vida ao menino.

Vemos depois, que Geazi regressa e se encontra com Eliseu no caminho com a notícia de que nada aconteceu. Esta é a primeira **manifestação dos códigos de incredulidade** que estavam sendo criados nele ,a cada passo que se aproximava da casa da Sulamita, ele era consumido por sua incredulidade da Unção que estava no cajado.

Geazi deveria ser o cajado vivo de Eliseu, mas nunca alcançou este nível pela sua incredulidade, isto é, Eliseu sempre precisou de um cajado de madeira e Geazi, destinado a ser o profeta com a Unção redobrada de Elias (4x), nunca deixou de ser um criado.

Quando entrou no quarto, precisou deitar-se sete vezes sobre o menino para provocar a ressurreição, ele não permitiu que estivesse Geazi presente, pois Geazi representava os devoradores de Unção pela semente da incredulidade. Mesmo sem estar presente, ele afetava a Unção que estava corporalmente sobre Eliseu, pois havia sido introduzido neste profeta, os códigos proféticos da incredulidade: **Uma vibração sonora que confrontava a identidade genética que trazia Eliseu e de seu pai Elias**, que havia recebido em seus ossos as ondas sonoras da voz de Deus.

Eliseu tinha nos seus ouvidos externos, a voz de Geazi que tinha dito “*o menino não despertou*”. É uma advertência profética para o tipo de junta profética que vai caminhar conosco. **Existem os Elias que duplicam a tua Unção, e os que vibram na frequência de Geazi, que racha ao meio a Unção.**

DNA UNGIDO

Morreu Eliseu e seu corpo foi enterrado como era o costume em seus dias. Passado um tempo, os coveiros e provavelmente familiares de um falecido qualquer, estavam no cemitério para o enterro, quando uma sentinela deu o alarme de que se aproximava um bando de soldados inimigos.

Eles deveriam fugir rapidamente e para não deixar o defunto abandonado, o que provavelmente seria profanado e queimado pelos inimigos, eles viram o primeiro sepulcro que estava mais próximo e o colocaram dentro.

Então, começaram a fugir, mas foram surpreendidos ao olharem para trás e verem o defunto correndo atrás deles, fugindo também. Quando o cadáver tocou os ossos de Eliseu, a morte não suportou a Glória que havia nele e foi ressuscitado.

A alma e o espírito de Eliseu estavam na Presença de Deus, há muito tempo. No sepulcro, nem carne havia mais, apenas uns restos de ossos com o DNA do que foi Eliseu na terra. E, aqueles ossos continham a Glória corporal do Eterno Deus.

“Depois morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiam a terra à entrada do ano. E sucedeu que, estando alguns a enterrarem um homem, viram uma dessas tropas, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu. Logo que ele tocou os ossos de Eliseu, reviveu e se levantou sobre os seus pés.” - 2 Rs 13:20-21

Quando a Glória está em um corpo, ela não necessita de emoção para funcionar, nem sequer da transmissão do espírito do ministro, há unções que são tão poderosas que se transmitem de corpo para corpo.

Este era o propósito de Deus quando criou o corpo do homem: Não era só para vivermos lindos e necessitarmos comer como outro animal qualquer, Deus planejou cada parte do corpo humano para ser um corpo transmissor da Sua Glória. Por séculos, nos ensinaram que o nosso corpo é instrumento do pecado e maldade e nos fizeram odiar os nossos corpos como se não fossem à imagem de Deus.

Nosso corpo é o lugar da execução do pecado que há nos corações (alma), da mesma forma que a natureza (planeta e criação - Romanos 8). O corpo não foi sujeito a escravidão por sua própria vontade, mas o que pecou foi a alma do homem arrastando na sua “queda” o corpo e o espírito.

Quando Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, o fez na perfeição de Deus, se manifestando no Corpo, no Espírito e na alma e estes três com a mesma qualidade e Glória.

O propósito de Deus era que os nossos corpos fossem transmissores da Glória Eterna, que mostrassem a criação e o esplendor da perfeição de Deus, como o corpo de Cristo. Jesus nasceu de Maria, mas foi gerado por Deus, na sua carne (matéria biológica), nasceu de uma natureza deteriorada, já que Maria era alguém natural, que alcançou o favor de Deus. Esse favor veio do Eterno, o sangue genético que gerou no seu ventre, sem pecado na carne, a semente de uma nova criação (o segundo Adão).

Jesus jamais pecou no seu corpo natural de homem, Ele manifestou a perfeição de Deus, sem ficar doente e transmitiu à cura física, Ele

ensinou os seus discípulos a orar e ensinar os outros a impor as mãos sobre as pessoas e esta foi uma doutrina que permaneceu entre os apóstolos: A oração pelos necessitados e a imposição de mãos como tinham visto seu mestre fazer.

Se tudo é recebido pela fé, por que impor as mãos, se Deus é espírito? A resposta é óbvia, porque com o corpo se transmite a Glória de Deus corporal, a qual ativa a saúde nos corpos.

PODER E RESSURREIÇÃO

No início do meu ministério, quando eu tinha uns 20 anos de idade, estava em uma reunião no templo e o pregador fez o chamado e alguns foram à frente para receber oração.

Permaneci no meu lugar, pois não achei necessário ir à frente, de repente, uma Glória veio sobre mim, me coloquei de pé e a Unção estava no meu corpo, aumentava a cada passo que me aproximava da frente, ela me guiava e quando cheguei, me coloquei de joelhos e a intensidade aumentou, a Presença de Deus estava em todo lugar, eu sentia percorrer todo meu corpo e o Senhor Jesus começou a me falar.

“Filho, lembre-se sempre do que vou dizer, terás que orar por muitas pessoas e isso será muito em breve, quando colocar a mão direita sobre alguém, nela estará o meu Poder e se manifestará a minha Cura, a minha Presença virá e encherá do Meu Poder essas pessoas, mas quando colocar tua mão esquerda, minha autoridade virá e eles serão livres e o meu Espírito virá para que sejam verdadeiramente livres. Assim o farás e o meu Espírito te guiará de acordo com a necessidade das pessoas...”

Sem fazer doutrina destas palavras, essa Unção se manifestou na minha vida por muitos anos, ao colocar a mão direita ou a esquerda, (eu discernia quando colocar uma ou a outra, de acordo com a necessidade, se era para Libertação ou Milagre), e estes foram os primeiros passos para entender que a Glória de Deus estava no meu corpo.

Poucos meses depois, enquanto pregava sobre como Deus, tinha o Poder de quebrar as maldições e a feitiçaria, ao terminar, se aproximaram uns diáconos, e me disseram:

— *Na parte de trás, está uma senhora que faleceu, pode nos acompanhar para orar?*

— *Sim, claro, vamos agora mesmo.*

Ao entrar naquele lugar para orar, senti como se todo o fogo da reunião tivesse sido apagado, o ambiente era frio, gelava até os ossos e a opressão era muito estranha, diferente do que eu conhecia, fechei os olhos e comecei a orar, não sentia nada, era como se minhas próprias palavras soassem muito longe, não podia finalizar uma frase completa, eu mesmo me perdia no que dizia, quando escutei o Espírito Santo me dizer:

— *Você não prega que o que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá?*

Então me lembrei de que cada vez que eu fazia uma campanha, e proclamava esta verdade das Escrituras. Meu corpo se estremeceu e senti o Poder passar como um raio por dentro e pulei sobre aquele corpo frio, inerte e sem pulso e colocando por um instante as mãos sobre sua cabeça gritei:

— *Vive, no nome de Jesus, agoraaaaaaaaaaaaaa!*

E o corpo daquela senhora pulou como se tivesse tomado um choque de eletricidade da cabeça aos pés, se torceu e pulou tanto que se dobrou sobre a sua cintura e se sentou e voltou a cair para trás.

Vive agoraaaaaaaaa, agora mesmo!

E outra vez se estremeceu e se sentou, arregalou os olhos e caiu de novo. Mas na terceira vez, sentou-se e apoiou suas mãos e nos disse:

Que aconteceu comigo? Estou com muita sede!

Os irmãos estavam atônitos, não sabiam o que fazer, era como se estivessem paralisados e temerosos, com vontade de rir e chorar ao mesmo tempo.

Acho que esse dia foi um dos mais importantes do meu chamado, compreendi a partir daquele dia, de maneira profunda, que sob o poder de Deus, qualquer coisa é possível, não importa quantas ressurreições, quantos milagres fazemos por dia, o que entendi é: Para o que crê, tudo é possível! Não espero o mesmo, espero cada dia algo novo, quando vejo as multidões sedentas pelo Espírito, digo a Jesus: “*Se Manifeste hoje, eles vieram Te ver, faça algo diferente, sei que me surpreenderás!*”

CAPÍTULO 3

CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA

Uma maneira de ilustrar o que é a Unção é comparando com **uma vestimenta de óleo**, a Unção tem a ver com ungir o corpo com óleo, passar mirra, azeites e especiarias aromáticas até que a pele possa absorver essas essências.

Os profetas de antigamente possuíam um chifre onde colocavam o azeite preparado para habilitar e selar os profetas e reis para tarefas específicas.

Quando alguém era ungido, era temido e respeitado pela nação, deixando de ser uma pessoa natural de uma genealogia comum para ser alguém “*especial*”, um ungido do Altíssimo.

Hoje, nós recebemos a Unção do Espírito de Deus e saímos das reuniões contentes e agradecidos, nos preocupando com o que iremos jantar e contar aos demais o que temos recebido. Perdemos a verdadeira essência do que significa ser ungido, separado para uma missão específica que vai transcender nossas ocupações, profissões, ministérios e ainda as fronteiras de nossas limitações. Um ungido perde a sua profissão na terra e recebe credenciais Céu e no inferno. É uma vestimenta espiritual que o cobre com uma patente indescritível no mundo espiritual.

A UNÇÃO É PRIMEIRAMENTE CORPORAL

Um homem ungido está preparado para uma missão espiritual suprema, se torna o portador de uma Glória corporal incomum, ele recebeu uma porção da Presença de Deus que o sinaliza e o habilita no mundo sobrenatural.

As Escrituras nos falam que há diversas manifestações da Glória de Deus na criação, uma Glória diferente para cada espécie espiritual ou criada, a lua, o sol, as estrelas, cada um se move no esplendor ou Glória que recebeu.

Também há diferença entre os corpos que habitam na terra dos diversos animais e o ser humano. Mas neste último, ainda há diversas Unções operativas, mesmo sendo igual diante da Graça e da Justiça de Deus, ele não pode nos tratar da mesma maneira.

“Também há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.” - 1 Co 15:40-41

Deus fala a Moisés e lhe instrui a maneira que irá realizar o Seu Plano Eterno, aos homens falará pelo chamado dos sacerdotes aos profetas falará por Revelação e por Visões, mas com ele (Moisés) falará face a face.

Jesus no seu ministério separa homens dos quais ungiu de maneira especial para que eles tivessem uma Glória maior sobre eles, que fossem tão amplas que pudessem ministrar as multidões sem esgotar sua própria medida de Unção.

Os apóstolos recebem de Jesus uma Glória que é incomum que ultrapassa o nosso entendimento.

João nos deixa o registro do dia extraordinário em que Jesus orando ao Pai, diz:

“A glória que me deste, eu lhes dou, para que sejam um, assim como nós somos um” - Jo 17:22

Esta declaração é uma das mais expressivas e dificilmente compreendida nas Escrituras. Jesus é o Filho Primogênito de Deus, portanto lhe pertence a maior porção de tudo, e anos depois, Paulo escreve que em Jesus não habitou uma parte da herança de Deus, mas a totalidade, e a Plenitude do Pai.

“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade” - Cl. 2:9

Se em Jesus estava toda a plenitude, isto inclui **o Poder Criativo, o Poder Curador, o Poder Restaurador, etc.** Ele antes de ir para a cruz, orou por aqueles a quem tinha separado para a missão e os ungiu com um favor indescritível, com *“Toda a Glória que o Pai me deste”*.

Esse nível de Glória estava em todo o ser do Ungido, inclusive sobre seu corpo físico. A Presença de Deus foi tanta n'Ele, que sua alma não pôde retê-la, então se espalhou sobre todo seu corpo.

Cristo foi gerado pelo sêmen de Deus, isto é, seu sangue não era algo comum, ele tinha toda a genética de Deus, que continha a Essência não contaminada e perfeita de seu Pai.

Foi desenvolvido no seu corpo genético todas as virtudes e atributos de Deus, o seu Pai, e não podemos pensar que o seu corpo era somente carne e ossos, mas cada célula estava cheia de uma medida de Glória tão profunda que jamais compreenderemos essa Plenitude.

Seu suor era santo, sua pele, seu corpo e cada tecido podia dar o testemunho da Glória corporal de Deus, Paulo entende tão bem que se expressa para não deixar dúvidas: *“HABITAÇÃO CORPORAL, A PLENITUDE”*.

A ESSÊNCIA DA GLÓRIA DE DEUS

A Glória de Deus não estava só no seu espírito, mas também nos seus órgãos que estavam ungidos. A Unção que Cristo experimentou foi nos três níveis mais profundos que se pode receber da Glória.

- 1. Ele foi ungido de dentro para fora, seu espírito foi formado pelo Pai.*
- 2. Sua alma foi ungida no Jordão, quando ele recebeu a declaração de quem ele era em Deus.*
- 3. Seu corpo exterior foi ungido desde a sua fecundação, sua carga genética, cromossomos, DNA, tudo estava ungido pelo sêmen do Pai.*

Jesus caminhou sobre a terra num corpo cheio de Glória antes da glorificação de sua matéria e após a ressurreição, isto o Poder do Criador estava contido dentro de Cristo.

A terra não poderia conter a Deus, então Ele se propõe fazer uma embalagem para conter seu Poder, que era o corpo de Cristo.

Dentro da sua natureza física estava todo o Poder, cada vez que colocava as mãos sobre as pessoas, não orava como nós, transferindo todo o Poder, mas se esforçava para que saísse uma pequena porção, e tinha que conter o resto do Seu Poder.

Mas as vestes que estavam nEle e o acompanhavam enquanto ministrava as pessoas, não puderam escapar da Glória e até mesmo o tecido ficou impregnado da radioatividade do Seu Poder.

Quando a mulher tocou no seu manto, daquele lugar fluiu a Plenitude do Poder de Cristo e ela foi Curada. Só um pequeno resíduo de Poder mudou a estrutura física e corporal do corpo enfermo e o restaurou ao plano original. Imagine o que sucederia se saísse todo o Poder que estava corporalmente em Cristo. Os apóstolos compreenderam esse princípio e aprenderam a transferir a Unção corporal sobre os tecidos ou vestimentas através da oração, derramavam a Unção e quando tocavam os corpos, eram sarados e libertos.

“...de tal maneira que as enfermidades e os espíritos maus saíam deles.” - At. 19:12

Jesus conteve a glória em seu corpo, mas chegou um momento em que Satanás pediu o seu corpo, que foi levado até a cruz. diabo queria matá-lo e cada vez que o feria, ele se divertia. Jesus não reagiu contra a violência a que foi submetido. O adversário ordenou que lhe pendurassem num madeiro, pois sabia que era um símbolo de maldição, ele conhecia a Escritura completamente, mas não entendia os **códigos da profecia** e também não tinha uma revelação precisa porque não possuía o Espírito de Deus, assim ele passou por cima de uma antiga profecia que estava no livro do profeta Habacuque.

Cristo foi cravado na cruz, em ambas as mãos (antebraços) e o seu corpo de Glória foi perfurado e jorrou sangue.

A Glória de Deus que estava escondida dentro do “*container*”, do “*corpo*” de Cristo, já não pôde mais ser guardado, as virtudes implícitas dentro da genética do Rei estavam saindo e a Glória de Deus veio sobre a humanidade.

O inimigo ignorava esta revelação, pois não conhecia os **códigos de interpretação**, o que provocou sua derrota. Quando o adversário viu Cristo ressuscitado, lamentou que o corpo ainda trouxesse feridas da cruz, ou seja, o Poder do corpo de Cristo flui dele até hoje.

“Raios brilhantes saíam da sua mão, e ali estava escondido seu poder”. - Hb. 3:4

O valor do ato que Jesus realizou na cruz para nos trazer a Salvação já era suficiente, ele poderia estar no seu trono com suas feridas curadas e da mesma maneira seríamos salvos. Após a ressurreição, Ele se apresenta aos seus discípulos e mostra as suas feridas que ainda estavam liberando a Glória que recebeu do Pai.

E esta mesma Unção e a Glória do Deus corporal e tangível, ainda fluem para todos os que se aproximam dele pelos séculos dos séculos.

A maneira com que Deus vê o corpo do homem é como um recipiente repleto da Sua Glória, que possa transmitir a Glória de Deus da mesma forma que **um Transmissor de alta potência**, por isso, dizemos que somos **Corpos Transmissores de Glória**.

RESTAURAÇÃO DO CORPO

Por muitos anos, a Igreja por falta de entendimento desprezou a virtude e bênçãos do corpo. Temos contaminado o nosso próprio corpo declarando ser um local para a habitação do pecado, da doença, do cansaço... Em outras palavras, todo o mal está no corpo.

Mas isso não era o plano original de Deus e nem a sua opinião, pois criou o homem e o fez a sua imagem e semelhança, incluindo a perfeição do seu corpo.

“... que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.” - Cl 2:17

A Igreja restaurou de maneira bem profunda a revelação da alma, e também a verdade sobre o Espírito, mas deixou de lado a revelação sobre o corpo por considerá-lo um mal necessário.

Deus planejou o nosso corpo com habilidades excepcionais, ele possui propriedades e configurações para que a Glória de Deus permaneça nele.

Jesus é o exemplo de um corpo transmissor de Glória, tudo o que saía dele estava cheio de virtude de Cura, cada vez que tocava alguém corrigia os códigos genéticos distorcidos, quando sua mão repousava sobre as pessoas, a enfermidade não resistia e tudo o que estava desalinhado, era imediatamente corrigido.

O corpo de Cristo se transformou em uma embaixada de Deus. Ele era uma extensão do Reino dos Céus itinerante sobre a terra, cada região que andou, foi afetada fisicamente pelo impacto da Sua ministração.

Até os discípulos tiveram dificuldades com a quantidade de tarefas do Mestre, eles eram homens fortes de trabalhos intensos, mas seus corpos não tinham a vitalidade do Ungido.

Depois de ministrarem muitas horas e dias nas viagens, eles estavam exaustos, seus corpos tinham chegado ao limite, não aguentavam mais ministrar as pessoas, mesmo sabendo das suas necessidades.

Mas eles percebem que o Mestre continua ministrando sem parar, achavam que o seu líder deveria descansar um pouco para repor as energias e comer algo, uma preocupação normal como qualquer um teria.

“Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e que realize a sua obra”. - Jo 4:34

Jesus, obviamente, como homem necessitou comer e beber todos os dias como qualquer outra pessoa. Entretanto, existe uma chave muito importante neste versículo, um **código profético** que Ele estava liberando aos seus discípulos, mas eles não compreendiam. Cada vez que Jesus ministrava às pessoas era renovado e seu próprio espírito se fortalecia pela Glória de Deus que passava pelo seu corpo.

A fraqueza espiritual de um ministro é diretamente proporcional a ausência de serviço, quando não há ministração, nem imposição de mãos, então o corpo espiritual se enfraquece e perde o seu vigor.

Quando Cristo tocava uma pessoa ou orava pelas multidões, a Glória de Deus vinha para saciar as necessidades do povo e seu corpo recebia uma ativação de um poder maior, a Glória de Deus, que era residual e permanecia nele.

CARREGADO DO PESO DA GLÓRIA

Existem muitas definições para a Glória de Deus e cada uma delas amplia a nossa idéia do que é a Presença de Deus Manifesta no homem. Por exemplo, uma definição da Glória Shekinah era aquela que descia sobre o templo, e outra é a Glória de Deus revelada aos homens.

Quando o Senhor concede um pouco mais da Sua Glória a uma pessoa, o que Ele está fazendo é mudar o **seu conceito** a respeito dela, Neste sentido, quando uma pessoa recebe a Glória de Deus, significa que antes o Senhor a considerava de uma maneira, mas agora mudou o seu conceito sobre ela e isto a habilita sobrenaturalmente no mundo espiritual, e agora o que estava oculto é visível a toda a criação. Isto é, ela é mudada pelo pensamento do Eterno que agora compartilha sua Santidade e Sua Presença com o homem.

Quando o adversário vem buscar na natureza comum o caído e não encontra a mesma direção genética e física, então ele procura os códigos errados que antes eram a sua legalidade para vencê-la, mas não encontrará, pois esta pessoa recebeu uma **Alteração genética de Glória** e agora possui a semelhança do Eterno e está selada contra o inimigo.

É aparentemente a mesma pessoa, continua com o mesmo documento de identidade, mas no mundo espiritual recebeu um novo conceito de Deus que alterou todo seu ser. Isto é o resultado da Glória de Deus que a habilita sobrenaturalmente no mundo espiritual.

Seu corpo genético, da mesma forma que a sua alma e espírito, permanecem impregnados de um manto superior da Presença de Deus.

TRÊS NÍVEIS DE GLÓRIA FÍSICA

Jesus recebeu sua **Primeira Glorificação** no corpo. Este foi o primeiro nível, foi à genética do Pai gerada em Maria, e a opinião de Deus é manifestada através dos anjos que declaram a humanidade que o Santo “Ser” que nasceria era o Filho de Deus. E junto com esse anúncio, que o poder da Glória viria fisicamente sobre ela e se alojaria no seu ventre “um Ser” estranho ao seu corpo que era a segunda criação de Deus, o “segundo Adão”, Cristo encarnado.

“O anjo, lhe disse: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra; pelo qual também o Santo Ser que nascerá, será chamado Filho de Deus” - Lc 1:35

A **Segunda Glorificação** de Cristo é revelada nas margens do rio Jordão onde se registra um peso de opinião maior, o Pai revela aos presentes que aquele que está sendo batizado é o Filho de Deus. Esta Glória modificou o conceito a respeito de Cristo e nos fala de uma alma glorificada que desde aquele ato, se desconecta de Maria para cumprir seu ministério entre os homens. I

“Quando todo o povo fora batizado, tendo sido Jesus também batizado, e estando ele a orar, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se do céu esta voz: Tu és o meu Filho amado; em ti me comprazo” - Lc. 3:21-22. (Ênfase do autor).

Mais uma vez, a Glória e a voz de Deus produziram um sina físico e, o Espírito entrou de maneira tangível e corporal em Jesus, ou seja, a Glória de Deus veio fisicamente sobre o Filho de Deus pela segunda vez.

A **Terceira Glorificação** de Cristo é recebida no Monte da Transfiguração, onde o Pai fala aos íntimos que Jesus é o Filho de Deus. Esse é o único momento, antes da ressurreição, que o Senhor Jesus se deixa ver ou se Manifesta como Deus, mas essa manifestação não é de Jesus demonstrando o Seu Poder, mas do Pai que falou pela terceira vez indicando que este era o seu filho amado. Essa opinião do ETERNO se manifestou corporalmente e a glória que tinha no seu espírito passou até a parte exterior do seu corpo.

Isto nos ensina que há três níveis para alcançar a **plenitude da Glorificação do corpo de um cristão**.

Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu; dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.” - Mt.17:5

O **primeiro Nível de Glória** se conquista quando o seu corpo é separado para a santidade de Deus. Você deixa de contaminá-lo por maus hábitos alimentares e não ingere nada que seja pecaminoso. Isso provoca um testemunho do Eterno que traz legalidade para dizer que o seu corpo foi redimido e que as virtudes de Cristo habitam em você. Este é o primeiro nível, onde irá sentir as mais extraordinárias manifestações corporais da Glória de Deus.

O jejum é uma das ferramentas mais extraordinárias para mudar o conceito que os céus têm sobre a sua vida. Os anjos não podem jejuar pela sua condição espiritual, ao contrário do ser humano, é tão frágil e temporal que necessita diariamente da sua porção para viver. Quando jejuamos, os anjos se admiram do modo como legamos nossa natureza para ouvirmos o Eterno, isso provoca uma resposta, um testemunho de

Deus até o homem de forma instantânea, surgindo um conceito de Glória muito maior.

O Segundo Nível de Glória, se recebe atendendo ao chamado para o Serviço do Eterno, quando você separa a sua alma inteiramente e a dispõe para o seu chamado sacerdotal. Ao obedecer você receberá um peso maior da Glória, pois não será alguém que se conforma em receber as bênçãos e privilégios por ser apenas filho de Deus, mas uma pessoa que não pensa em si mesmo, que se oferece voluntariamente para servir ao Rei da Glória. Se você não O negar. Ele não te negará. Se der testemunho d'Ele, então *Ele dará testemunho de você*. O código profético aqui não é o quanto nós damos de testemunho d'Ele, mas sim, o quanto Ele pode testificar de nós e simplesmente dará o testemunho de quem Ele é em nós.

O pensamento de Deus reserva **dupla** honra para você, Ele coloca todo o Reino dos Céus à sua disposição, Ele dirá: *“Anjos, sirvam-lhe, minha presença estará com Ele onde quer que ele esteja”*. Isso fala de uma alma Glorificada pelo peso da opinião do Eterno.

O Terceiro Nível de Glória é alcançado quando você permite ser totalmente governado pelo Espírito, e a maneira de conseguir é cessando inteiramente as dimensões espirituais e negando completamente a sua vida e seus interesses pessoais (sinceramente acredito que muitos não irão alcançar este nível, embora todos devessem buscá-lo).

Vemos nas Escrituras que nem todos os apóstolos chegaram a possuir esse privilégio, apenas os mais íntimos puderam alcançar este nível.

Esta experiência está reservada somente para aqueles que negaram as suas vidas e viveram como se não existissem, para que Cristo fosse visto como O Único Senhor e Salvador. Perderam a sua honra, seus

privilégios, seus interesses, seus sonhos... Par demonstrar total desapego a esse mundo como Jesus, da mesma maneira que Ele viveu na terra e esteve disposto a entregar a sua vida na cruz por amor ao Pai e recebeu o testemunho do próprio Deus do quanto o agradou ao ponto de manifestar a sua opinião seu respeito e permitiu que o pensamento que estava no seu Espírito se manifestasse. (Jo 1:15, 8:14-18).

“Eu sou o que dá testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim” - Jo 8:18

GLÓRIA GENÉTICA RESIDUAL

Quando observo homens como Charles Finney, não vejo um homem procurando Manifestações ou que as pessoas o aplaudam e reconheçam sua Unção. Estes homens nem ficaram sabendo que eram admiráveis, nem souberam da proporção das suas conquistas! simplesmente choraram pela humanidade esperando que Cristo fosse visto e adorado, eles viveram neste mundo, mas não tiveram apego às suas vidas, nem às coisas deste mundo, contudo Cristo foi exaltado através de suas vidas.

Por, o peso da opinião e da Glória de Deus manifestada neles foi cada vez maior. A Glória de Deus num corpo é tremendamente poderosa e Satanás sabe muito bem, por isso, a sua luta para profanar o templo de Deus continuamente.

Moises transferiu seu poder por imposição de mãos, Elias pela palavra e assim cada ungido foi usado por Deus de muitas maneiras para demonstrar a Glória recebida de Deus.

Um dia Jesus estava caminhando, encontra um cego e se detém para ministrá-lo.

“Dito isto, cuspiu no chão e com a saliva fez lodo, e untou com lodo os olhos do cego”. - Jo 9:6

Ao cuspir sobre a terra, Ele deixa a sua saliva que contém toda a sua genética, a sua própria vida. Poucas coisas têm toda nossa essência, entre elas estão o sangue, os cabelos e a saliva, ali estava o resíduo da Glória que ele tinha recebido do seu Pai. Estas coisas demonstram o DNA de maneira inconfundível.

Aquilo não era somente uma saliva, era a Genética Criativa de Deus nele e quando fez o lodo, o fez abundantemente. As pessoas devem ter ficado admiradas observando o Mestre salivar três ou quatro vezes e até mais no pó do caminho, até conseguir fazer um pouco de barro. De repente, recolhe tudo com as mãos e pára na frente do cego. As pessoas não entenderam nada do que estava fazendo, mas sabiam que Ele era o Filho de Deus.

Jesus estava dando códigos para esta geração, estava falando à Igreja deste tempo, que dentro do Seu corpo estava à Glória que o Pai tinha dado, não houve palavras, nem uma expressão do Espírito, simplesmente a saliva **com a Genética Criativa Residual**, e quando este barro tocou os olhos do cego, os códigos genéticos daquele corpo se alinharam corretamente.

Eles conheciam os códigos, eles se lembraram do mesmo poder que havia formado Adão do pó da terra e agora estava ali em Jesus, o Filho de Deus e, ao unir com toda a distorção da enfermidade, começou a se endireitar criativamente e o homem percebeu como era o plano original.

Devemos compreender dessa forma: a **Primeira Glória** transforma a sua vida espiritual e a santifica para o Senhor, a **Segunda Glória**, transforma a sua mentalidade e altera os seus planos te chamando e unguindo para o seu propósito, mas a **Terceira Glória** é a que **muda a sua estrutura espiritual**, toda sua genética e que habita no seu corpo. Ou seja, você não precisa fazer nenhum esforço para que a Presença de Deus flua, nem orar ou e nem jejuar para sentir a Glória palpável, ela está correndo por todo o seu corpo da mesma maneira que o seu sangue, a Glória está no teu DNA.

Este é o nível em que o seu próprio corpo é uma arma mortal para o inimigo, ele não ousa te tocar de nenhuma maneira, pois só em contato com a sua genética, você o destrói, pois estará cheio da vida de Cristo.

LEI DA VIDA GENÉTICA

Jesus ensinou muitas coisas aos seus discípulos, mas a maioria deles não pôde compreendê-las até a ressurreição apenas naquele momento eles compreenderam os códigos que Cristo os tinha ensinado e então foram ativando a vida sobrenatural de Deus em todas as regiões, pelo poder do testemunho.

“Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte.” - Jo 8:51

Jesus disse aos seus discípulos que ninguém poderia tomar a sua vida, mas que Ele mesmo a entregaria, em outras palavras, estava oferecendo os códigos para que compreendessem que Eli não poderia morrer de nenhuma maneira.

Jesus não possuía a vida, Jesus ERA A VIDA, Ele é a Vida, e a Vida não pode existir sem Ele (Jo 11:25).

Então, chega o dia da sua “morte” na Cruz, Ele desce ao profundo da terra e o inferno está reunido com Satanás, o Hades a própria morte o está esperando, então a terra abre a sua boca, o abismo (seol) “engoliu” literalmente a Jesus. Isso ocorre para o cumprimento de várias profecias que anunciavam que Jesus seria sepultado e desceria até a morte, porém a sua confiança estava na profecia:

“Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.” - Sl 16:10

O Hades sentiu no seu ventre a força da Vida que estava em Jesus não pode retê-lo por muito tempo, quando a corrupção da morte tocou a Jesus, algo que nunca havia experimentado começou a acontecer: ao invés dela converter os códigos de Jesus, ela mesma começou a morrer pela Vida de Jesus e não suportando, o expulsou para fora como o peixe que arremessou Jonas, assim Jesus foi expulso do sepulcro.

Mas na ressurreição de Cristo há algo a mais, quando Ele saiu da terra “absorveu”, engoliu o poder da morte e todos os seus códigos genéticos ficaram alterados e agora a morte não poderia tocar a eternidade de todos os que têm a virtude do sangue de Cristo.

Ele mudou os códigos da morte para sempre pelo qual nenhum filho de Deus jamais morrerá, pois esses códigos corruptos que representam a morte não podem tocar os que têm a Vida Genética (DNA) de Deus.

“...Tragada foi à morte na vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” - 1 Co 15:54-

55

CAPÍTULO 4

CÓDIGOS GENÉTICOS CORPORAIS

Um dos meios mais poderosos que podemos usar para desenvolver os sentidos espirituais é o jejum, entendendo por isto a abstinência de ingerir alimentos. Há um paralelo estreito, quanto mais jejuamos e mais debilitamos o corpo físico, as visões e discernimentos espirituais ficam mais nítidos e frequentes

Isto é a maneira “convencional” de todo guerreiro de oração para abrir o mundo espiritual, se bem que não é com sacrifícios, mas o Senhor pede para cada um carregar a sua própria cruz diariamente, isto supõe uma responsabilidade de manutenção dos nossos corpos físicos e espirituais. O jejum foi sempre e será uma ferramenta espiritual insubstituível e poderosa.

Nas Escrituras vemos homens excepcionais como Moisés e Elias, que podiam permanecer por longo tempo em jejuns extremos, mas não foram os únicos que modificaram sua dieta alimentícia.

Daniel provavelmente depois da dieta de 10 dias só com legumes, permaneceu assim na maioria de seus anos, pois no reino ainda continuaram sacrificando comida aos ídolos, isto foi maior que jejuar 21 dias.

Outro caso menos publicado são as dietas (jejuns) de Ezequiel que permaneceu por 390 dias e depois 40 dias bebendo água e comendo pão de trigo, cevada, favas, lentilhas, milho e aveia (Ez.4.9)

João Batista teve a sua própria dieta também, a Escritura diz especificamente que estava composta de dois alimentos, mel e lagostas, esta

última certamente não eram grilos, mas o fruto da acácia branca ou costumeiramente chamada algarroba ou lagosta (uma árvore que produzia uma vagem com sementes comestíveis).

O nível de Unção e Revelação que viveram estes homens leva inevitavelmente a pensar que a dieta alimentícia deles estava vinculada a seu crescimento espiritual

Por outro lado, vemos que Deus tinha instituído o voto de nazireu, e que interveio na história de alguns homens aos quais os separou desde antes de nascer para que disciplinassem suas vidas sob estas normas.

CÓDIGOS PROFÉTICOS

Tudo o que rodeia o nascimento e vida de Sansão foram extraordinários, sua mãe era estéril até que um anjo se manifesta a ela e lhe indica que teria um menino, este seria o libertador da nação e ela mesma se submeteria ao voto nazireu e seu filho posteriormente.

“Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Veio a mim um homem de Deus, cujo semblante era como o de um anjo de Deus, em extremo terrível... porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho. Agora, pois, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa impura; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre de sua mãe até o dia da sua morte.” - Juízes 13:6-7

Este menino que nasceria tinha já determinado o voto de nazireu e lhe acentua que não deveria tomar sidra, nem vinho, isto é, ele teria uma dieta que não estava baseada no que podia comer mas no que “não” poderia comer.

Qual é o código oculto atrás de cada alimento proibido ou permitido aos profetas, juízes e nazireus? Tudo do antigo pacto é sombra do que temos hoje? Qual é sua relação com a igreja atual sua equivalência espiritual para nossos dias?

CÓDIGO 1 - O NOME: Sansão é o exemplo mais extraordinário do antigo pacto do que significa um corpo ungido para a guerra. Um corpo cheio da Glória de Deus, lamentavelmente seu caráter moral não acompanhou a Unção que estava sobre ele, a no fim desperdiçou tudo o que Deus tinha depositado nele. Se somente tivesse sido firme nas suas convicções espirituais, quanta bênção teria acrescentado à nação. Devemos recusar as debilidades e erros de Sansão, mas não desprezar a Unção que esteve no seu corpo, fazê-lo seria o mesmo que dizer que vamos recusar os salmos e tudo de bom que Deus fez com Davi por causa de seu pecado com Betseba, ou recusar a fé pelos pecados de Abraão.

Sansão representa a plenitude da ação do Espírito sobre um “*corpo*” de carne e osso, há um código profético que esta rodeando a vida deste juiz, que nos mostra o plano eterno para nós.

Diz que com pouca idade o Espírito de Deus se manifestava no seu corpo, provavelmente as manifestações pelo tipo de “Unção” que recebe era a força sobre-humana que vinha sobre ele. Seu nome significa “*Destruidor*” ou “*Semelhante ao sol*”, este último nome deve ser o mais correto, pois corresponderia mais com o atributo que sua mãe destaca na aparição do anjo imponente que lhe anunciou o nascimento de seu filho.

Se considerarmos que Deus começou a usá-lo entre duas cidades (Jz 13:25) que significava “*Petição (Estaol) de um amanhecer (Zora)*”,

não é coincidência que Deus lhes envie justamente ali, alguém semelhante ao Sol (Sansão) para lhes responder.

CÓDIGO 2 - A FORÇA: Sansão tinha se apaixonado por uma mulher dos filisteus e foi com seus pais pedi-la em casamento para sua família, quando no caminho, um leão o atacou, mas conseguiu destruí-lo brigando corpo a corpo e foi muito fácil, então o abandonou e deixou no campo, sem dizer isso a ninguém.

“...Um leão novo, rugindo, saiu-lhe ao encontro. Então o Espírito do Senhor se apossou dele, de modo que ele, sem ter coisa alguma na mão, despedaçou o leão como se fosse um caibrito...” - Juízes 14:5-6

Depois disto, o Espírito de Deus veio sobre ele e o fortaleceu reiteradas vezes, até acabar com seus inimigos, sua marca era a Força Sobrenatural sobre seu corpo físico capaz de derrubar exércitos sem ser machucado. Que Unção tão poderosa ele sentia, Sansão era um homem de corpo natural, mas sob a Unção podia brigar horas inteiras sem sentir cansaço até o final da batalha. Veja que numa oportunidade no final, sentiu sede e parece que estava tão exausto que não podia ir buscar a água, pelo que Deus abriu a terra e fez um manancial para que bebesse.

“Depois, como tivesse grande sede, clamou ao Senhor, e disse: Pela mão do teu servo tu deste este grande livramento; e agora morrerei eu de sede, e cairei nas mãos destes incircuncisos? Então o Senhor abriu a fonte que está em Leí, e dela saiu água; e Sansão, tendo bebido, recobrou alento, e reviveu...” - Juízes 15:18-19

O que aconteceria se hoje Deus nos ungesse com o mesmo poder? Qual seriam as mudanças que experimentaria nosso corpo? Como usar a Unção e Força que operaram em Sansão?

A Unção corporal de Sansão foi à sombra do que viria sobre o corpo de Cristo, a igreja. Sansão representa Israel e a Unção corporal que receberam eles sob o Antigo Pacto. Uma nação que era para mostrar a Glória de Deus às nações e que terminou sendo a chacota dos povos. Israel como nação se prostituiu e foi atrás de outros deuses, pelo que Deus lhes tirou a Unção corporal e foram levados cativos sem recuperar jamais seu esplendor. Ainda assim, Deus no fim dos tempos, lhes restituirá a honra permitindo que por um breve momento recuperem seu lugar, como Sansão que no seu último dia foi ungido novamente.

A Unção de Sansão era para a libertação do povo, este era o propósito do seu corpo ungido e podia usar **o poder corporal para dar MORTE ao inimigo**. Mas o verdadeiro poder, não está na morte, mas sim na vida, matar é mais fácil que conceber uma vida.

Agora sob a Revelação de Cristo, a Unção que vem ao corpo é milhares de vezes maior do que a de Sansão, e esta repousa em nossos corpos físicos. A Igreja é o corpo de Cristo e esta **Unção é mais poderosa, ela produz VIDA**. Assim como o poder corporal esteve em Jesus, está na igreja e quando nos movemos nas ministrações podemos gerar vida a milhares de pessoas. Esta Unção física que em Sansão podia matar exércitos inimigos, é só a sombra de um poder que recebemos hoje para pôr em fuga exércitos estranhos e dar vida a multidões.

CÓDIGO 3 - O mel: Outra das características de Sansão está relacionada a um alimento em particular, o mel. Não podemos deixar passar a oportunidade para vinculá-la ao corpo ungido. Sansão tomou

o mel de um favo dentro do leão morto, e usando o mistério gerou uma parábola que foi a desculpa para confrontar as filisteus e causar grande mortandade sobre eles. Jesus após a ressurreição entra em um quarto onde estão os discípulos a portas fechadas e eles crêem que estão vendo uma visão, pelo que o Senhor lhes pede que dêem de comer e demonstra que está ressuscitado em “*corpo*” com carne e ossos.

“Então lhe deram um pedaço de peixe assado, o qual ele tomou e comeu diante deles.” - Lc.24:42-43

Quando Jesus comeu do mel oferecido pelos discípulos, que certamente também tinham jantado o mesmo, *“lhes abriu o entendimento, para que compreendessem as Escrituras”*. Qual é o vínculo do mel com a Revelação? Jesus já tinha comido com eles após a ressurreição, em João 21:13, mas só agora eles recebem a Revelação completa e entendem o mistério da ressurreição, até aqui pensavam que Jesus era um espírito ou uma visão.

Tudo neles se ativou quando foi manifestada a Unção do mel que não é outra coisa senão o símbolo da Sabedoria, a Inteligência da Revelação. Assim como o azeite é símbolo da Unção, o mel em códigos proféticos é símbolo da Sabedoria e Revelação.

“Come mel, filho meu, porque é bom, e do favo de mel, que é doce ao teu paladar. Sabe que é assim a sabedoria para a tua alma...” - Pv. 24:13-14

Podemos estabelecer em vários pontos bíblicos como o mel está relacionado a uma nova revelação.

Jonatas estava numa guerra contra os filisteus e chegando a um campo que saía mel da terra e esticando sua vara, ele pôde comer daquele mel e então seus olhos clarearam e voltou a cor do seu rosto. Outra vez é a figura profética paralela ao natural, assim como seu corpo recebeu a substância do mel e foi fortalecido, seus olhos espirituais receberam a Revelação e perseguiram ao inimigo para destruí-los e trazer o despojo (mel + inimigos + filisteus = Sansão).

“Chegando, pois, o povo ao bosque, viu correr o mel, pelo que estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, ao chegar à mão à boca, clarearam-se lhe os olhos.” - 1 Sm.14:26-27

Jonatas representa a figura de Jesus, que confronta o poder religiosidade e a tradição (Saul) que oprime o povo e não permite que comam da bênção e provisão de Deus.

Saul confundia o povo sob um pacto de temor e medo, sua personalidade transtornada tomava atributos que não correspondiam com o de sacerdote e profeta para dominar o povo. Por esta causa, quando o exército chegou e alcançou o inimigo, já levando um tempo de jejum e fome, não tiveram tempo para fazer todo o ritual que levava para santificar o gado e preparar o alimento. Saul representa a tirania do sistema religioso que mata o povo de fome e quando saem dos seus limites não podem discernir o que é correto.

Jesus é aquele que usa um madeiro (vara de Jonatas) **para abrir o caminho da Revelação**. Jonatas representa as virtudes de uma nova geração que come o mel, e se lhe esclarece a Revelação, que discerne o que contamina do impuro.

O mel, a Revelação, é mencionado pela última vez no Antigo Pacto, pelo profeta Ezequiel, fazendo menção na profecia sobre maldade do sistema de Tiro que através da cidade de Minit (significa distribuição), levou o mel da nação (Ez.27:17). Isto nos fala de um paralelo profético onde é “tirada” a Sabedoria de uma nação por várias gerações.

Quando João Batista aparece no cenário, todos sabem que ele comia mel, a mensagem profética já está dada, essa geração voltará a comer do tesouro da sabedoria. João é um profeta que não tem só a mensagem na sua boca, ele o traz nas suas vestimentas, na sua dieta, no seu próprio corpo.

Jesus em corpo Glorificado comeu do mel, e abriu o entendimento de seus discípulos, eles entenderam o código profético e a estreita relação que há entre o mel e o Espírito da Revelação.

CÓDIGO 4 - A CARNE: Se perguntarmos a qualquer pessoa o que representa a “carne” na Bíblia, certamente nos dirá: “o pecado, a tentação, a debilidade e outras coisas similares”. Poucos nos diriam “a embalagem do Poder de Deus”, “lugar da manifestação da Glória” “Uma bênção Senhor se glorifica”, isto corresponde a uma fortaleza ideológica antiga, isto obedece a um plano do adversário para nos focarmos em outras áreas e condenarmos nosso próprio corpo. Ao fazê-lo, perdemos a redenção de pelo menos 33% do nosso ser integral, corpo, alma e espírito, e se considerarmos que temos corpo espiritual e natural, então nós já condenamos 50 % de nossas habilidades e semelhança do Eterno. Depois o inimigo trata as áreas de nossa alma que estão com problemas e não é de estranhar que o resultado seja que somos uns 15% do espiritual que queremos ser, para transformar isso, um dos primeiros pilares, é a restauração da carne. Vejamos como Deus vê o corpo:

Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a i ume; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos ler no sonhos, os vossos mancebos terão visões”. - Joel 2:28

Esta é uma das profecias mais belas da Bíblia, nos fala de um espírito multigeracional, que visita a jovens e anciãos, entregando avivamento, profecias, sonhos e tudo de bom. A essência, o requisito requisito desta profecia é ter um corpo de “carne”. A profecia não foi dada para anjos, mas a pessoas de “carne”, se esta profecia não fosse honrosa, então Deus não falaria dela.

Deus deseja encher toda carne, e quando fala disto, o primeiro é o corpo físico, além de todo o simbolismo que lhe queiramos dar. Quando ministro as pessoas, vejo o rosto de assombro de alguns ministros que perguntam, mas a Unção será só para líderes, não é? Pois no seu pensamento conservador a ideia é que a Unção é para os santos.

Joel é um veredito de Deus, seu Espírito virá sobre toda carne, isto é, sem importar o tempo que o conheçam, seja um dia ou 10 anos, para a Unção é igual. Ela é suficiente para ungir esses corpos e transformá-los em um depósito da Presença de Deus. Claro que o Chamado de ministrar a igreja, e dirigí-la, leva a uma estrita revisão da moral, o caráter, maturidade e outros atributos relevantes para exercer o chamado.

Quando se trata de ungir o corpo, a Unção não faz distinção no tempo que temos de cristãos ou a maturidade, pois ela é tão gloriosa e tão viva que tem em si mesma o Poder absoluto para santificar o corpo e fazer dele uma habitação honrosa para Sua Presença.

O cumprimento desta profecia se faz com o derramamento do Espírito Santo em pentecostes, que levou a uma série de manifestações

físicas e visíveis a todas as pessoas. A evidência do falar em outras línguas estranhas é física e corporal. O próprio Jesus participou de um corpo de carne, este não foi um obstáculo a santidade e a manifestação da vontade de Deus, mas foi o lugar ideal para que a Glória de Deus fosse vista.

“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória, do unigênito do Pai.” - João 1:14

Ser sacerdote era um privilégio da tribo de Levi, só eles se *“qualificavam”* para ministrar na Presença de Deus, porém, qualquer um podia tomar a eleição de ser Nazireus. Assim, hoje em dia, Deus nos está desafiando da mesma maneira, pois nós por herança já somos Sacerdotes na Presença de Deus, mas o Voto do nazireado é um privilégio que podemos decidir. Isto não envolve o cabelo ou as tradições do antigo pacto, mas deixar as sombras e nos expõe à verdadeira Luz, para receber os códigos proféticos e viver um nazarenado espiritual que santifique o corpo.

CÓDIGO 5 - TOXINAS PROFÉTICAS: Da mesma maneira que há alimentos proféticos (que trazem códigos ocultos), também devemos ser cuidadosos, pois na natureza há *“toxinas proféticas”* que podem chegar a machucar a sensibilidade do Ministro.

Antes de analisar quero deixar bem claro aqui que a linguagem deste livro não é para determinar o que é pecado e o que não é, pois para isto já há outros materiais. O que digo não é que seja pecado a participação com estes elementos, mas que para alcançar determinados níveis de santidade nos quais a unção corporal seja 100% operativa, exigirá um nível maior de entrega.

Isto é, por exemplo, o que aos nazireus não era permitido na antiguidade, sua maioria não estava na lista de pecados, e ainda os sacerdotes podiam participar delas, mas os nazireus não tinham tal direito. Isto é sombra profética do que viria em Cristo, assim como a lei não foi anulada no Senhor, mas que foi cumprida. Da mesma maneira devemos entender o que ilustra ali, com aqueles votos, é uma rede de códigos proféticos que tem relevância no ministério profético.

O nazarenato principalmente não podia participar de vinho, da cidra, cortar o cabelo, nem se aproximar de mortos.

TOXINA VINHO: Este elemento representa o Sangue, não é pelo álcool, mas a essência da vida que é uma figura da genética de Cristo. Notemos que não só não podia beber vinho (álcool), mas também não podia comer a uva da planta, nem quando estivesse uva (passas). Isto nos fala que a genética (sangue) dele não podia se contaminar, pois agora tinha uma nova genética do Céu. É um anúncio profético do que Cristo veio fazer declarando que Ele era a vide e também derramou seu sangue por nos redimir. (João 15:1 e Lc 22.18). Quando tomamos de outra vide, então desabilitamos a genética do Pai em nós e, portanto debilitamos a Manifestação do Reino dos Céus. Outra das toxinas do vinho é seu poder para nublar a Visão Profética, fazendo da palavra uma mensagem que está distorcida e carece de profundidade. Há um paralelo, assim como um homem se embebeda e perde as noções naturais, o ministro que participa da proximidade do vinho, poderia perder certos atributos proféticos, principalmente o discernimento.

Mas também estes cambaleiam por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, estão tontos do vinho,

desencaminham-se, por causa da bebida forte; erram na visão, e tropeçam no juízo.” - Is.28:7

TOXINA SIDRA: Partindo do texto anterior, a sidra é o símbolo do licor e do álcool em qualquer de suas formas mais diversas dos dias de hoje. A pessoa que se dá a esta prática pode perder a sensibilidade de discernir e, portanto de julgar. Vê-se no contexto de Is. 28:11, que Deus deixa a voz profética pela do Espírito para falar ao povo, já que não conta com profetas que possam trazer edificação e correção pura ao povo.

Outro aspecto, desta toxina sidra é a representação e sensualidade, Sansão talvez não participasse deste licor, mas deixou seduzir sempre pelas mulheres estranhas ao seu povo. Miqueias 2:11, anuncia que alguns tinham, o ministério da sidra então torciam a visão, em contra partida João Batista, não ingeriam jamais licor, e seu ventre sempre esteve cheio do Espírito.

“Porque ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe”. - Lc.1:15

TOXINA NAVALHA: Que há de mau que alguém corte o cabelo? Absolutamente nada, mas ao nazireu não lhe era permitido, isto nos fala da cobertura, Nm 6:5,9 qualquer que tocasse sua cobertura, então sua “cabeça” (mente) seria contaminada, isto nos fala que enquanto estivesse no voto, sua cobertura não poderia ser alterada para que não entrasse nele debilidade e fraqueza.

TOXINA MORTO: A restrição era tão grande que nem por sua mãe ou pai, ele poderia se aproximar no enterro, e se por acidente alguém morresse perto, então cortaria seu nazarenato teria que começar

de novo outro ciclo de voto. Isto era uma proteção contra o espírito da morte, praticamente o único que poderia deter o Nazireu, então Deus que habitava em vida sobre ele, não lhe permitia se aproximar, pois quando alguém morre, há ainda sob seu corpo a dimensão das trevas e esta é a eterna inimiga.

O nazireu separado para Deus, não podia estar sob a sentença de morte, pois era a figura do que Jesus faria num futuro, de absorver a morte e destruí-la definitivamente. O mais importante, não podiam tocar um morto, sobre eles (corpo) estava em plenitude, o poder do pecado (mesmo quando o que morresse fosse salvo). E Deus queria uma pessoa que não tocasse jamais, nem se preocupasse pelas paixões da carne, mas que estivesse separado para ele.

“Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.” - Rm.8:6

Cada uma destas toxinas proféticas pode alterar a nossa genética espiritual, pois além de montar guarda sobre tudo aquilo que é pecado no corpo, devemos descobrir quais são de acordo com características próprias de nosso chamado, o que pode significar contaminação aos dons espirituais.

CORPO ANIMAL E CORPO ESPIRITUAL

A criação está dividida entre reinos mineral, vegetal e animal, mas este último, a Bíblia o classifica com corpos animais e corpos espirituais.

Semeia-se em ignomínia, é ressuscitado em glória. Semeia-se em fraqueza, é ressuscitado em poder. Semeia-se corpo animal, é ressuscitado corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual.” - 1Co.15:43-44

Este corpo terreno se refere ao primeiro instante da criação de Deus, a forma de Adão, que teve todas as características de um ser animal até que recebe o sopro do Onipotente, e entra a vida “*Zoe*” de Deus nele. Quando recebe a vida do Eterno então tem uma alma e se separa de toda a criação animal sendo superior a ela e recebe de Deus o governo e autoridade para reinar sobre todos os reinos.

Somado a isto, a Bíblia também nos classifica como homens mortos na vida espiritual (quando ainda estamos em pecado), sem poder nos mover nas dimensões espirituais como os corpos dos Anjos, que veremos mais adiante, que é uma criação corporalmente falando, mais poderosa e superior à raça humana.

LIBERTANDO A NATUREZA DE CÓDIGOS CORRUPTOS

As Escrituras nos ensinam que Jesus participou da carne para nos libertar da escravidão da carne, participou da morte para nos livrar dela, mas esse poder de libertar estava no seu corpo. Jesus não veio em Espírito, mas em carne, isto significa que todo o poder de libertar estava no seu corpo. A humanidade pode ser salva no poder do seu Sangue, isto inclui o poder que estava na genética, nas células, em cada plaqueta que há no seu sangue e seu corpo. No qual Cristo liberta em corpo da humanidade, e nos deixa a responsabilidade de sermos os libertadores em Corpo da Criação submetida ao pecado. Deus entrega o domínio da natureza e a criação material ao homem, sabendo que ia perdê-la e que o grande reino da matéria e vida material seria escravizado. Mas isto não foi por descuido ou um acidente. Deus submeteu toda a criação debaixo dos céus a uma escravidão física momentânea (desde Adão até hoje), e o fez em esperança no homem que participando do corpo também pudesse libertar a natureza.

“Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus. Porquanto a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que também a própria criação há de ser liberta do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. - Rm 8:19-21

Esta libertação da criação não será pacífica, mas sob uma grande manifestação de Glória e Poder. Em **Gn. 3:14-19**, Deus sentencia a serpente, ao homem e a terra (natureza), e parece que neste último não foi muito justo. Paulo nos anuncia que o Senhor o fez esperando que um dia os homens se manifestassem e libertassem a terra. Isto é, em nosso corpo através de Cristo há um poder para dominar sobre ventos, tempestades, o clima em geral e a atmosfera que também pode se sujeitar a nós, isto Jesus viveu plenamente. Elias e Samuel são só uma antecipação da figura que é a Igreja que tem o poder para dominar as estações e limitar sua ação em benefício da autoridade profética. Isto é parte de nossa genética.

Cristo participa de nossa genética humana e libera nossos corpos de todo código corrupto (pecado) e deixa em nós uma genética espiritual suficientemente poderosa para exercer autoridade libertando a genética da terra. No fim dos tempos levantam novamente duas figuras proféticas (**Ap.11:6-7**) que independente da posição escatológica que temos não se pode ignorar que estes varões representam a restauração do chamado apostólico e profético que podem trazer a palavra de autoridade e ainda dominar a natureza.

CAPÍTULO 5

A PROFECIA DO RAIOS, FILHOS DO TROVÃO

NÍVEL DA LEI: Deus fala continuamente pelas escrituras e nos definem verdades e instruções, geralmente os cristãos têm uma lista dos mandamentos da lei e trata de cumpri-las, este é o mais básico da revelação.

NÍVEL PRINCÍPIOS: neste nível de entendimento vivem aqueles que se baseiam nos princípios das escrituras que é tremendo, já que desatam leis espirituais que os beneficiam e rodeiam poderosamente.

NÍVEL CÓDIGOS: há um terceiro nível de revelação nas Escrituras, o qual é a vida que se rege por “*códigos proféticos*”, estes não anulam nenhum dos outros níveis, mas os potencializam.

Quem vive de acordo com os códigos proféticos entrou numa dimensão inesgotável de recursos espirituais, encontrou a fonte suprema do conhecimento, pois ali estão todos os tesouros que o “*cristão*” básico não pode ver.

Jesus separou dentre as multidões que o seguiam, pessoas para prepará-las como discípulos e entre estes, separou outro grupo de homens e os levou ao limite de seus ensinamentos, tanto quanto puderam suportar, a estes deu-lhes os códigos do céu e sua responsabilidade.

Num sentido técnico, Deus não podia entregar as revelações dos códigos a todos que o seguiam, pois revelá-los é dar uma chave muito poderosa do mundo espiritual e isso gera uma grande responsabilidade a quem os recebe. O Senhor se preocupou de reservá-las a poucos, já

que os demais ainda não tinham “*estrutura*” espiritual para suportar este tipo de chamado.

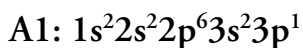
Ter acesso aos códigos proféticos do Reino, não é uma promoção com um diploma para pendurar no escritório, não é um troféu para exibir, eles te fazem pagar um preço, pois é responsável diante o mundo de entregar o que lhe foi dado e teu sucesso não será medido pela Sua sabedoria, mas quanto conseguiu formar e ativar nesse nível de revelação.

Os mandamentos estão muito expostos nas escrituras, eles são fáceis de ver, quem não conhece o Senhor, pode encontrar nas Escrituras. Porém, para os princípios são necessários revelação, semeadura, honra e fé.

Os códigos estão tão ocultos que, ainda que alguém o descubra, é difícil explicá-los e decifrá-los. Estão ali, mas resistem em sair, e quando são revelados no tempo oportuno são mais desejados que o ouro puro. Antes de ir aos códigos proféticos iremos nos familiarizar com algumas linguagens para interpretá-los.

Os códigos de interpretação são necessários e usamos mais do que pensamos, estão nas ruas, no colégio, em todos os lugares.

Podemos tomar o seguinte “*código*” abaixo como exemplo para definir que qualquer um que não conheça a linguagem poderá pensar que é só um número estranho.



Para um físico, que entende de configuração eletrônica poderá compreender qual é a estrutura de um elétron no seu estado quântico e poderá interpretar a mensagem, pois conhece a “*linguagem*” da interpretação e entende o esquema dos orbitais atômicos.

ESPÉCIES DE CÓDIGOS PROFÉTICOS

TEORIA DOS CÓDIGOS: Os códigos são usados para ocultar uma informação que não quer se fazer pública e só os que têm sua chave podem interpretá-la. Por outro lado, decifrar códigos é o esforço para tentar levar a informação que está alterada ao seu estado ou mensagem original.

CÓDIGO DE COMUNICAÇÃO: estes são os que usamos diariamente, principalmente o que usa frequências de som (falado), de acordo com nosso treinamento podemos decifrar a fonética (linguagem) de outra pessoa e interpretar a mensagem, quando não aprendemos o que nos dizem (outro idioma).

Outra forma simples de códigos são as Escrituras, que cada letra representa um som, e a combinação delas (palavras) nos indicam um objeto, ação ou algo similar, o conhecê-las nos permite comunicar e interpretar ações. Assim no mundo espiritual quando conhecemos a linguagem do espírito podemos interpretar o que nos está sendo revelado.

Ambos têm seu poder e campo de ação que os faz relevantes e os códigos falados são limitados há um tempo, pelo qual se pode perder, pois não há registro e seu poder está relacionado à sua repetição ou recordação nas nossas memórias, porém, o escrito pode passar várias gerações e podemos lê-lo, interpretá-los como As Sagradas Escrituras. Se somarmos a expressão fonética de Deus, o **Código Rema**, então descobrimos que estava escrito e o aplicamos com Poder em nossas vidas. Esta é a combinação da profecia com a Escritura.

“Tentos também a palavra profética mais segura...” - 2 Pe.1:19

Jesus usou códigos na sua mensagem de maneira muito simples para “encobrir” a informação que era importante revelar só aos discípulos. Falava-lhes por parábolas e os que não tinham intimidade com Ele, escutavam o ensinamento e entendiam o simples baseado em uma história. Quando estava sozinho com os discípulos, lhes dava o significado oculto na parábola. Podemos imaginar depois, quando voltava ao público, lhes diria: — *“lembrem-se da parábola de...”* e as pessoas pensariam no que escutou da sua boca mas seus discípulos entendiam os códigos secretos que aprenderam na Intimidade, e saberiam o que fazer.

“... Por que lhes falas por parábolas? Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado”. - Mt.13:10-11

Jesus lhes ensinou desta maneira na limitação deles, pois não podiam suportar toda a revelação, procede totalmente factível que ao longo das escrituras Deus nos deixou uma infinidade de mensagens. Estes códigos estão escondidos na sua palavra e as pessoas não podem vê-los, mas acessam o espírito da revelação e os interpreta.

Por exemplo, a escritura no antigo pacto nos mostra Jesus nascendo de uma virgem e dando sua vida como Cordeiro pela humanidade, mas satanás não pôde interpretar isto até a ressurreição de Cristo e não fez mais que cumprir a profecia sem desejá-lo.

Jesus ensinou aos seus discípulos tantas coisas por código que quando lemos, já sabemos o que significa, pois temos o “decodificador completo” das Escrituras, mas os protagonistas não a entenderam até que se cumpriu.

“Respondeu-lhes Jesus: Derribai este santuário, e em três dias o levantarei... Mas ele falava do santuário do seu corpo.

Quando, pois ressurgiu dentre os mortos, seus discípulos se lembraram de que dissera isto, e creram na Escritura, e na palavra que Jesus havia dito.” - João 2:19-22

CÓDIGOS VISUAIS: é a linguagem universal de Deus para ser interpretado em todas as regiões da terra, além disso, esse tipo de codificação pode ultrapassar as barreiras do tempo.

Uma das formas mais profundas são as visões, pois uma palavra está limitada a interpretação de uma linguagem, mas uma imagem pode ser universal. Por exemplo, se falo a palavra apple quem não têm o código da linguagem não poderá entendê-lo, mas se lhe mostro a imagem de uma maçã, saberá o que estou falando.

Quando Deus fala aos profetas lhes mostra visões, a João lhe revela o Apocalipse através de visões para que seja mais notória a mensagem e não só João o interprete, mas nós através dos tempos.

“O que temos visto e ouvido, isso o anunciamos...” - 1 Jo.1:3

João viu uma “cidade que descia do céu” a Nova Jerusalém (Ap. 21:2), quando entregou a visão nos seus dias os cristãos teriam pensando em uma imagem como a de Jerusalém do primeiro século, mas com mais esplendor, hoje, quando lemos essa mesma passagem podemos imaginar uma cidade mais bela que qualquer outra que tenhamos visto no melhor filme de ciência ficção. A Escritura segue sendo a mesma, mas os “códigos visuais” que temos desenvolvidos são superiores, pelo que esta geração pode interpretar algumas coisas de maneira mais profunda.

Falamos de dimensões espirituais onde na igreja de Atos experimentava esse Poder, mas deveria ser muito difícil explicá-lo e ainda mais expô-lo. Hoje em dia, pelos códigos visuais que recebe nossa geração, é

muito fácil dizer a uma criança que Deus tem muitas Dimensões as quais não pode levar, nem mostrar no mundo espiritual. elas vêm diariamente em desenhos, animações onde se abrem portais e os personagens viajam por “*mundos paralelos*” de fantasias. Isto é, a linguagem de códigos visuais aumentou sobremaneira e está disponível em todas as regiões do planeta.

CÓDIGO BINÁRIO: É o mais usado dentro da informática, e consiste em um sistema que usa o dígito 0 e 1 e os combina de tal maneira que pode mudar qualquer caráter, por isso, assim o computador só lendo estas combinações para decifrar qualquer mensagem (Ex. 1010=A, 1011=B).

CÓDIGO FONTE: É a linguagem que usa o “*programador*” para indicar ao computador como interpretar seu programa, isto é, este é o “*idioma*” original do Criador do “software”, que pode ser público (código aberto) ou privado. Isto nos fala do paralelo que há entre as Escrituras e a mensagem dela, este é o “*código aberto*”, pois nenhuma profecia é de interpretação privada (2 Pe.1:20), mas ao mesmo tempo, temos mistérios (código fechado) que só pelo Espírito Santo (programador) podemos decifrá-la para nossas épocas. Com este material pretendemos, pelo menos, te ajudar a entender essa linguagem e te dar mais que uma revelação, assim você pode ir compreendendo o Espírito e encontrar por seu próprio meio a Revelação exata para tua vida.

CÓDIGO GENÉTICO DNA: é um conjunto de informação que dá os comandos necessários para que os aminoácidos se transformem em células vivas. O “*genoma humano*” se encontra dentro do nosso DNA, isto é o que determina cor de olhos, estatura, segundo nossa herança genética. Para a química o DNA é (polímero) como um trem que

tem nos seus vagões a informação “*comandos necessários*”, ali está o registro de tudo, inclusive enfermidades genéticas. Neste sentido a ciência vem tratando cada vez mais de manipular e interpretar os códigos genéticos para os avanços da medicina.

Há muitos tipos de códigos que refletem diversas linguagem; para interpretá-los, desde Babel o homem teve que procurar a forma de fazer um registro escrito do seu idioma para poder interpretá-los e se comunicar entre si. Mas os códigos genéticos seguem ainda sendo uma fonte de mistério pelo qual para este estudo, por hora vamos tentar decifrá-los.

FILHOS BOANERGES

Jesus chamou a dois de seus discípulos, os observou e lhes mudou o nome, foi muito mais que uma mudança de personalidade, foi a ativação mais profunda que registra as Escrituras sobre essência genética de um homem.

“Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão.” - Mc. 3:17

Muitas vezes na história de Israel as mudanças de nomes foram feitas para dar uma atribuição nova, ou uma restituição no caráter da personalidade que se beneficiava, como Abraão em Abraham, ou Jacó em Israel e outros mais. Que teve de diferente nesta mudança de nome na Bíblia?

Jesus não lhes deu um nome comum, não lhes disse vão ser chamados Elias ou Zacarias, mas lhes deu um nome que os identificava com uma identidade de filhos. Para qualquer um da cultura hebréia a

identidade do filho e paternidade era um princípio tremendo, já que isto lhe assegurava a linhagem e herança e tudo o que estava relacionado ao seu nome. Jesus trocou essa estrutura, aparentemente os está deixando sem linhagem ao dizer-lhes que agora são filhos do trovão, de algo inanimado e intangível. Qual é o propósito?

O trovão no natural é o som de uma explosão térmica produzida por uma descarga elétrica (raio) nos ares levando a mais de 28.000°C, se expandindo em grande velocidade e depois se resfria e se retrai de novo.

Ao lhe dar a identidade de filhos do trovão, estava associando a sua própria pessoa, pois a voz de Deus é associada nas Escrituras como voz de trovão. *“A voz do teu trovão, estava em...”* declara o salmista, atribuindo a Deus (Sl.77:18).

CÓDIGO TROVÃO: Jesus mudou a genética espiritual de seus discípulos, sua intenção era que eles fossem interpretadores dos códigos de sons, da vibração sonora da frequência dos espíritos, que um ouvido humano não pode perceber, nem decifrar, mas sim o espiritual que recebeu os códigos.

*“Mas o trovão do seu poder, quem o pode compreender?” - Jó
26:14*

Jesus faz uma oração em público e o Pai lhe escuta e lhe responde, mas a multidão não entendia, uns escutaram só um ruído como o de trovão, outros entenderam que havia um som angelical naquilo, mas os discípulos, principalmente João que tinha recebido a mudança genética pode entender aquele som como se fosse falado na sua própria língua.

“E a multidão que estava ali, e tinha ouvido a voz, dizia que tinha sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou”. - João 12:29

Este código de interpretação dos raios não estava disponível no antigo pacto, nem está hoje à vista para ser tomado por todos, mas sim para os que questionam as profecias e códigos das Escrituras. Paulo ensinou que deveríamos buscar os melhores dons, entre eles o de interpretação de línguas, que para outro são somente palavras, mas para os que tem no seu espírito os “códigos” de interpretação será uma mensagem firme e específica. Jó sabia que tinha uma mensagem nos trovões, mas morreu sem ver o dia em que interpretassem seus códigos.

Jesus orou ao Pai com tal intensidade que Deus teve de responder da mesma maneira que atendeu à oração de Moisés, quase 1500 anos depois. Esta mesma voz de trovão foi a que esteve com Moisés ditando a ele a Lei e as Escrituras no monte. Para a nação era só uns trovões, mas para o ouvido de Moisés havia mensagem e sabedoria, o profeta orava cada vez com mais veemência à medida que recebia os códigos para interpretá-los.

“Ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos, e uma nuvem espessa sobre o monte... Moisés falava, e Deus lhe respondia por uma voz de trovão.” - Êx. 19:16-19.

Os filhos Boanerges puderam interpretá-los com exatidão, e João foi se aprofundando neste conhecimento dos códigos até se tornar normal escutar aos trovões e interpretar a imagem dos relâmpagos

Nas visões do Apocalipse, ele está nos Céus, enquanto escuta que sete trovões estão falando (os trovões falavam), e vai registrar nos seus livros o que dizem, então ao registrar o primeiro trovão, Deus o impede

e esconde o mistério. Ainda assim nos deixa o ensinamento de que todos os trovões de Deus falam e cada um tem uma mensagem específica, por isso necessitamos dos códigos de interpretação.

“e clamou com grande voz, assim como ruge o leão; e quando clamou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. Quando os sete trovões acabaram de soar eu já ia escrever, mas ouvi urna voz do céu, que dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas.” - Ap.10:3-4

Muitas outras mensagens dos trovões foram ouvidas e suas vozes registradas por João. Parecia que os seres vivos que estão diante de Deus usavam os trovões como mensageiros, isto pode ser a interpretação do **Salmo 104**, onde fala da manifestação de anjo; querubins e carros de fogo.

Estes seres vivos que emitem suas vozes (**Ap.6:1**), são os mesmos que falaram com Moisés (**Ex.19:16**), para revelar as Escrituras e entregar os planos do céu (**Atos 7:38,53**).

Conforme o desenho celestial, Moisés fez na terra a arca do pacto e dentro dela protegida por querubins colocou as tábuas da lei, os códigos das Escrituras.

Quando Deus se manifestou, o povo e os servos de Moisés! desceram do monte, pois não lhes foi permitido entrar na Nuvem de Glória. Jesus agora está com as pessoas e seus discípulos e lhes dá um ensinamento, sobre onde eles poderiam estar, onde estivessem (**João 12:26**) seus seguidores, poderiam subir com ele, então Ele ora ao Pai que lhe responde por meio de trovões.

Jesus estava entregando os códigos proféticos dos trovões, e dizendo: Vocês podem subir, não foi só Moisés, Eu Sou maior que ele, e

estou autorizando vocês a entrar nesses lugares. Passado o tempo, os discípulos compreenderam os códigos e acessaram essa atmosfera sobrenatural, e nos deixaram o registro nas escrituras através do livro das Revelações.

Os filhos Boanerges são aqueles que podem entender os trovões e interpretar a figura dos relâmpagos.

“... que fazes das nuvens o teu carro, que andas sobre as asas do cento, que fazes dos ventos teus mensageiros, dum fogo abrasador es teus ministros... A tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão puseram-se em fuga.” - Sl.104:3-7

INTERPRETANDO OS CÓDIGOS PROFÉTICOS

Os códigos proféticos podem ser interpretados quando é ativada em nossa mente espiritual a linguagem do Espírito. Quanto mais entendo e leio as Escrituras, mais convencido fico de que não existe algo como um curso intensivo de interpretação de códigos proféticos. Talvez possamos pôr as bases bíblicas para interpretá-la de maneira séria, isto é, estudá-la, memorizá-la, aprender os contextos em que foram escritos os livros, mas para passar a um nível de revelação, é necessária a ativação do sobrenatural e a ministração angelical. O resto seria somente como vender “*pomada mágica*”.

Todos os homens que vejo nas escrituras revelando códigos, tiveram uma experiência sobrenatural e profunda com o Criador, sem intermediários e essa porta nunca mais se fechou para que estes fossem uma e outra vez trazer da fonte novos códigos para suas gerações.

Daniel é conhecido dentro dos escritores bíblicos como um dos homens mais proeminentes quanto a mistérios e interpretação de códigos. Estou certo de que ele se preocupou ao extremo em estudar a profecia (Dn.9:2), desde jovem foi instruído na palavras e múltiplas ciências (Dn.1:4). Quando o rei Nabucodonosor o manda chamar para dar a interpretação, primeiramente ele vai descansar uma noite.

“Ao que Daniel se apresentou ao rei e pediu que lhe designasse o prazo, para que desse ao rei a interpretação... Então foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; pelo que Daniel louvou o Deus do céu.” - Dn.2:16-19

Isto nos mostra a dependência absoluta no Espírito de Deus mais que na técnica de interpretação, a sabedoria de Daniel estava baseada na comunhão e busca contínua de Deus, que lhe favorecia e lhe mostrava o que estava oculto e cego aos olhos, para que entendesse o que estava para suceder.

MONITORAÇÃO PROFÉTICA DA PROFECIA

A interpretação dos códigos de Deus não é um assunto de azar, obedece a uma busca do espírito do homem, uma fome insaciável por encontrar a verdade. Daniel procurou, indagou e orou baseado no que compreendeu das Escrituras, isto é, não se podem receber códigos das Escrituras se ainda não conhecemos pelo menos o texto básico dela. A Revelação da Salvação se revela a crianças, a pessoas simples e está à vista a todo coração que se abre em fé, mas os mistérios devem ser buscados, pois estão profundamente guardados para que os mestres os extraiam.

Por isso Paulo, que foi talvez o apóstolo que mais mistérios de Cristo revelou, sem nunca ter estado na carne com Jesus, mas encontrou

os canais suficientes para abrir os códigos proféticos a nós e ensinou que a revelação não está à vista, mas que deve ser extraída como de um tesouro (Jr. 33:3). Definitivamente o conhecimento dos códigos só pode ser compreendido quando estamos dentro de Cristo, não se pode entender as Escrituras estando fora dela, é necessário acessá-la por dentro, e para isto devemos estar submersos na mente de Cristo através do Espírito Santo, pois quem conhecerá a mente (códigos ocultos) de Deus senão o seu Espírito. (1 Co. 2:11)

“para que os seus corações sejam animados, estando unidos em amor, e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus Cristo no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.” - Cl. 2:2-3

O Profeta Aías já estava impossibilitado de ver no físico, mas ainda acessava os códigos proféticos, antes de ser surpreendido Deus lhe advertiu e lhe entregou a revelação exata. Veja o que diz: *“quando entrar na cidade, a criança morrerá”*, e quando a mulher voltou para sua casa na porta, morreu seu filho. Isto é, a ciência profética foi exata, definitiva, os códigos proféticos estavam ajustados.

“O Senhor, porém, dissera a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, que está doente... Entra mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu sou enviado a ti com duras novas.” - 1 Reis. 14:5-6

Os filhos do Trovão (Boanerges) são os raios de Deus enviados a terra, estes podem mudar num instante a atmosfera de uma cidade ou nação, eles não dependem de uma emoção, da motivação carismática ou da estrutura que os recebem.

O céu pode até estar ensolarado e tudo calmo, mas quando se escuta os trovões então há relâmpagos, esta **mudança de genética é a habilitação sobrenatural para confundir e desestabilizar os líderes espirituais das trevas numa região.**

Os Salmos anunciam que Deus faz de seus ministros chamas de fogo, isso para nós é uma profecia em código, pois independente da natureza dos anjos, quando Jesus mudou a estrutura genética dos seus discípulos chamando-os de Boanerges, os conectou com o trovão fazendo deles raios viventes.

“que fazes dos ventos teus mensageiros, dum fogo abrasador os teus ministros.” - Sl.104:4

A PROFECIA DO RAIOS: Habacuque profetiza sobre raios que saíam do Senhor Deus, estes estavam escondidos no Senhor e quando sua mão (antebraço) foi ferida na cruz pelo seu Sangue. Ele legalizou nossa genética e nos deu a herança de sermos seus filhos (Boanerges) e os céus da terra nunca mais foram iguais já que as potências dos céus serão comovidas” Mt.24:29.

Jesus disse que se pelo dedo de Deus lançava fora os demônios então tinha chegado o Reino de Deus, esses dedos são o cumprimento da profecia do raio, é como se seus dedos fossei raios vivos!

A Igreja cumpre esta profecia integralmente, ela é o corpo de Jesus, e cada ministério compõe os diversos órgãos dele, a mão representa os ministérios quártuplos. O apóstolo, o dedo polegar o profeta dedo índice (indicador), evangelista dedo maior (Médio pastor dedo do compromisso (aliança) e mestre dedo mínimo (íntimo), quando estes ministérios são mudados pela natureza, divina e manifestam sua genética, eles

trazem um segundo cumprimento da “*Profecia do Raio*” e desestabilizam os céus.

Isto é tremendo, pois quando temos entendimento dos códigos proféticos, já não somos mais presos, mas um promotor do avivamento, pois teu poder não está baseado nas circunstâncias ou na cultura da cidade, onde estiver, Sua autoridade está baseada na tua genética de Filho e Seu poder em escutar a frequência do Se Pai, o Trovão vivente.

“E o seu resplendor é como a luz, da sua mão saem raios brilhantes, e ali está o esconderijo da sua força.” - Hb. 3:4

CÓDIGOS GENÉTICOS E LIVROS ETERNOS

Deus entregou a Abraão uma profecia que foi tão poderosa que afetou sua genética, tornando-o Pai de uma nação que seria a encarregada de administrar a Glória de Deus física sobre a terra.

Essa profecia e visitação de Deus vão mais além do que possamos imaginar, ela alterou evidentemente o corpo físico de Abraão como o da sua mulher.

O que não conseguimos compreender é a profundidade dessa profecia, pois quando Deus soltou a palavra foi tão forte que gerou no seu espírito os códigos necessários para fazer dele uma nação muito forte e poderosa, isto significa que no seu sêmen estava todo o poder concentrado para fazer um povo forte e dominador.

Abraão não entendeu essa profundidade com profundidade e pensando que Deus demorava, tentou ajudá-lo e achegou-se até sua criada com quem teve um filho, Ismael.

O que não associamos é que o poder profético dentro de Abraão, que tinha vindo pela voz de Deus associado com o código gerado (Agar) geraram uma nação poderosa (árabe) e um livro distorcido, o Alcorão e, além disso, se levantou um “profeta” torto chamado Maomé. Isto é, a força se manifestou até hoje e como resultado temos a cultura e a religião islâmica, que é um problema ser resolver e pela profecia bíblica será um povo contrário a Israel até o fim dos tempos.

Porém, a profecia e o poder de Abraão associado com Sara, os códigos corretos desataram a nação escolhida, Israel, o único livro consagrado “*A Bíblia*”, e levantaram segundo a carne a “Jesus, o Messias”. Ou seja, sua força se manifestou poderosamente até hoje através do Judaísmo, do qual se origina o cristianismo e uma nação como a judia que continua sendo de bênçãos na terra até o dia de hoje.

Esta é a relevância que tem quando escutamos uma profecia de Deus e compreendemos a importância de associar-nos ainda na carne (corpo natural) com os códigos corretos.

Abraão entregou seu poder através de uma semente e isto gerou dois livros totalmente opostos que mudaram a história da humanidade, e afetou o destino de milhões de pessoas, seja dando vida ou morte, e isto ainda não termina.

Deus nos dê graça para entender a responsabilidade que temos e o quanto significa o Poder que há em nossos corpos.

CAPÍTULO 6

ANJOS PORTADORES DE GLÓRIA

“És tu que pões nas águas os vigamentos da tua morada, que fazes das nuvens o teu carro, que andas sobre as asas do vento, que fazes dos ventos teus mensageiros, dum fogo abrasador os teus ministros”. Sl.104:3-4

CONSUMADORES DE MISTÉRIOS

Devemos compreender como funciona o mundo espiritual dos mistérios. A pergunta mais importante que podemos fazer quanta à Revelação é porque ensinar mistérios e revelar os segredos. Estamos certos de que para a salvação, basta a fé em Jesus Cristo e um conhecimento simples. Pensar com uma mente simples é muita ingenuidade, pois o Criador do universo determinou um caminho diferente sobre todas as coisas.

“... mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, como anunciou aos seus servos, os profetas...” - Ap.10:7

Existem muitas coisas que vão determinar o fim dos tempos e uma delas é a **consumação do mistério**, isto é, existe um trabalho que envolve o ministério dos anjos com relação à igreja. Quando compreendemos que **sua função é revelar os mistérios**.

O homem de Deus pode crescer na Revelação por várias fontes e cada uma delas entrega um tipo de Revelação.

As Escrituras nos falam diretamente, pois ela é a Revelação de Jesus Cristo, mas isto não anula que Cristo mesmo fale ao homem com uma mensagem baseada no seu amor e no seu perdão.

O Pai nos fala do governo e o desenho imutável de todas as coisas.

O Espírito nos convence do que está errado e nos mostra por onde encontrar a saída em Cristo.

A Igreja nos indica o caminho e como podemos ser discipulados para ter a semelhança no caráter de Cristo.

Os anjos são os que nos ensinam os mistérios das Escrituras. Eles têm mais pressa que qualquer um sob os Céus em Revelar o que está oculto, pois eles compreendem que só assim *“o mistério é Deus se consumará”*. - *Ap 10:7*

Neste ponto é que temos que compreender o ministério dos anjos, quando vemos a vida de Moisés, **entendido em todo desenho e mistérios da criação**, vemos a Daniel e a Ezequiel **entendidos nos mistérios dos tempos e o domínio das nações**, e em João que conheceu todas as coisas e **entendeu os mistérios que haverá ainda de suceder**, encontramos uma essência comum, cada um deles conheceu e se relacionou profundamente com o ministério dos anjos nas suas diversas manifestações. Podemos estar certos de que uma das funções dos anjos é a de revelar e ensinar aos homens os mistérios de Deus.

O certo é que **o homem não pode alcançar os níveis profundos de Revelação se não receber o Entendimento e guia do ministério angelical**, isto está evidente nas Escrituras.

Temos o Pentateuco e especialmente o livro de Gênesis que Moisés recebe do Senhor ministrado através do ensinamento dos anjos, **Atos 7:38**

Assim as profecias de Daniel têm uma revelação muito mais profunda, que às vezes é mais difícil de compreender que as de Jeremias ou as de Isaías, que são tão importantes como estas, mas estão escritas numa linguagem muito simples de entender. Mas quando falamos de Daniel, Ezequiel e João, é outro tipo de revelação, pois **o manto que estava sobre eles é de outra espécie**, o manto que operavam, que para outros era oculto, para eles era sua revelação.

Devemos compreender que isto é a manifestação das Revelações de Cristo. Cada um dos ofícios têm diferenças entre si, mas podemos classificá-los por espécie, de acordo com a Revelação que receberam cada um dos profetas ou apóstolos. Deus **programou** desde antes da fundação do mundo o **código genético de cada filho que será despertado**, isto faz com que ao longo da vida se entusiasme e se incline e busque em uma área mais que em outra. Independente das circunstância e meio onde nasça, pois o **desenho genético de Deus nele, o inclina para que encontre os códigos que Deus quer me Revelar**.

Os entendidos em mistérios nas Escrituras tiveram alguns denominadores comuns, quando participaram de algum tipo de cativo e tiveram experiências extraordinárias com o mundo espiritual.

Elias foi poderoso em glória e sinais, mas não desenvolveu profundidade nas Escrituras, tanto é assim que o legado que nos deixa são os Sinais e Feitos concretos que realizou destruindo os altares de Baal. Por outro lado, Moisés, Ezequiel, Daniel e João nos presenteiam nos seus escritos a Revelação da Escritura e podemos abrir os códigos espirituais.

Seu ensinamento está cheio de mistérios para o que não tem Revelação, mas chaves gloriosas para os que conhecem os Códigos de Interpretação.

Estes três homens estiveram cada um em contato com a cultura natural, com a informação das civilizações onde viveram, isto é, eles conheciam não só o mundo “*religioso*” cristão, mas que através de sua vida, cativados ou formações experimentaram a influência de uma cultura e os fundamentos do ensinamento do sistema pagão e como esta formava a cultura natural das nações.

Quando entregam a Revelação vão direto às Chaves que podem contrariar os fundamentos pagãos e trazer a vivificação da sabedoria de Deus que trabalha em segredo (oculta) sem deixar de ser Poderosa e contínua guiando todos os assuntos dos homens.

Em outras palavras, o inimigo não entende como opera Deus, mas detrás de tudo que é visível, Deus está trabalhando para que Seu Plano Eterno seja estabelecido, e o faz diariamente com a participação de Seus anjos.

Estes estão limitados em muitas das suas operações pelo entendimento da igreja, **quando devem entregar uma Revelação dos Códigos Sagrados, uma geração necessita da disponibilidade de homens** que os ouçam e lhes escutem e multipliquem essa Revelação na terra. O anjo Miguel poderá derrotar Satanás, derrubar principados sobre as nações etc. Mas não pode escrever um livro ou Revelação na terra onde indique como o Senhor Jesus é Gloria e tem um Plano de Redenção sobre a terra.

REVELADORES DE MISTÉRIOS

Jesus Cristo se Revela a João e posteriormente o conduz a diversos anjos que mostram as coisas que devem suceder e como opera o mundo espiritual. Sem dúvida essa é a vontade de Deus de se revelar desta maneira, e não mudou, ainda hoje está enviando os seus exércitos de anjos para entregar Revelações na terra para instruir a sua igreja.

Devemos derrubar essas fortalezas primitivas que nos levaram por anos a limitar a participação dos anjos a unicamente nos proteger dos ataques do inimigo ou acidentes, devemos entender que sua função é entregar, entre outras, mensagens diretas e notificações do Reino dos Céus, e isto é poderoso, pois vêm não só com uma palavra, mas sim com a força e a envergadura para remover sobre a terra estruturas que se opõem ao Reino de Deus.

Os anjos recebem os códigos e os mistérios dos carros de registro de Deus, e estas Revelações são trazidas à terra, **cada vez que nasce uma pessoa, é um mistério para o mundo espiritual que sucederá e qual é seu propósito na vida.**

Por outro, lado Deus se antecipa ao nascimento da pessoa, pois antes da criação do primeiro homem, Ele já tinha todos os códigos criativos de quantos haveriam de nascer na terra, e no Seu Plano Eterno dispôs um desenho para cada um.

Assim é como muitas vezes Deus se antecipa ao nascimento e anuncia através da profecia ou anjos o propósito do nascimento destas crianças, como fez com Samuel, com Sansão e outros. Os anjo abriram o código sobre essa vida e anunciaram o que estava escrito no rolo (livro) sobre sua vida na terra.

“Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles.” - Sl.139:16

Devemos entender que o anjo designado a uma pessoa tem a função de cuidar, mas além de guardar seu propósito e destino, brigar diariamente com os demônios e potestades que se opõem a ele na terra através de **uma guerra jurídica** vão conseguir ou não cumprir seu propósito. Tristemente muitos anjos de Deus têm fracassado na sua missão, pois determinadas pessoas desprezaram seu propósito em Deus e o venderam por qualquer outra coisa.

Os anjos conhecem o nome espiritual de uma pessoa e isto fala da sua função e desenho que está determinado para eles. Quando acessamos a essa informação que os anjos podem nos então reencaminhamos nosso propósito para a vida.

Estes nomes espirituais que recebemos no mundo espiritual não é um para nos identificar como o da terra, **mas se refere ao ofício e funções que temos no plano eterno de Deus**, pelo qual conhecê-lo nos encaminha a buscar exatamente quais são os *“melhores dons”* para cumprir este propósito. Esse novo nome pronunciado no mundo espiritual outorga **uma nova identidade, que entrega uma nova patente operante** diante das hostes espirituais.

Os anjos conhecem a maioria do que para nós é mistério em nossa vida, pois eles são antecipados na Revelação para poder nos guiar no que necessitamos receber de Deus. Também na história humana, alguns dos anjos de Deus podem conhecer uma geração antes das coisas que sucederão.

Ou como no caso de João, revelaram os códigos suficientes para conhecer as coisas até o fim dos tempos, isto é, pelo menos cinquenta gerações.

Os anjos obtêm revelações dos registros do Eterno nas bibliotecas do Futuro de Deus (as bibliotecas do céu não só tem história, mas o que sucederá no futuro), e cada um desses “rolos” deve ser desdobrado para que chegue o fim dos tempos.

A expressão se “*consumará*” é muito significativa, pois um mistério quando consumado, é porque deixa de ser, isto é, quando um mistério se faz conhecido, então deixa de ser mistério. Esse é o momento em que se **consumou como mistério e passa ser uma “revelação”**.

“...o mistério que esteve oculto dos séculos, e das gerações; mas agora foi manifesto aos seus santos”. - Cl 1:26

O Livro de Apocalipse para muitos é só um mistério que não pode ser entendido, mas quando recebem os códigos corretos do Eterno, este mistério termina e passa ser uma revelação para sua vida como foi para João, (apocalipse = revelação, grego). Deus pretende que todo o mistério dos tempos seja revelado e que para nós seja normal e tenhamos entendimento para receber, mas para isto, devemos receber os códigos corretos para entender a linguagem do mundo espiritual.

João, Daniel, Ezequiel e Moisés receberam os códigos das mãos dos anjos. Jesus foi quem guiou João até os anjos para que estes lhe abrissem o entendimento e lhe dessem a maneira de decifrar as visões e recebesse dentro de si uma ativação. Hoje em dia, o mesmo Senhor que não mudou, está entregando à Igreja esse tipo de Revelação cada vez mais frequente para que esta seja ativada profeticamente.

Quando a igreja alcançar seu nível de maturidade, os anjos entregarão toda a revelação que é para esta geração e as nações estarão cheias do conhecimento de Deus, e só então o mistério sem consumado.

“Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.” - Hb.2:14

Isto não é algo poético, nos fala de uma chuva que encharca a terra, diferente da maioria das igrejas onde existe uma sequidão de palavra revelada e de conhecimentos nos mistérios de Deus.

A profecia nos diz que o que virá é maior que uma chuva, maior que ser encharcados de conhecimento, nos diz que será tanta revelação e o conhecimento de Deus, que será como estar **dentro de um oceano de revelação**. Isto é mais inimaginável do que possamos entender nesta geração, por isso Deus se preocupa em nos levar a esse nível de relação tão profundo, que na intimidade tudo nos seja Revelado.

Desde o início do meu chamado e conversão duas coisas marcaram meu ministério, o inesperado sobrenatural e a relação da Sua Palavra. É como algo natural, cada vez mais, amo buscar a essência do que Ele quis dizer na sua palavra, e com entusiasmo a cada revelação nova, trato de passar rapidamente ao maior número de pessoas.

Como criança, cada vez que recebia algo novo do Senhor, ia correndo à igreja, ao pastor, aos amigos, aos líderes, a todos para contar e mostrar o que tinha encontrado nas Escrituras. Não demorei muito tempo para entender que aquilo não agradava aos líderes, as pessoas ficavam felizes, oravam e se voltavam ao Senhor, lhes despertava uma fome por ler as Escrituras, mas a liderança geralmente dizia: Está bom, mas tem que ter cuidado e é melhor não contar a ninguém, isso pode trazer confusão, espera que ainda não é tempo.

Só que passado os dias, às vezes, me encontrava com outro líder ou ministro e este me contava a Revelação que tinha recebido daquele primeiro líder, que tinha recebido algo tremendo, então não adiantava discutir, já tinha perdido as primícias. Então me dei conta de que a revelação era um jogo que se usava só nos círculos fechados entre a liderança, na maioria das igrejas e o povo era tido muitas vezes como incompetentes para receber uma palavra Revelada, por tanto continuavam na ignorância.

Isto indignou meu espírito, é como se as pessoas não pudessem compreender as Escrituras, então me perguntava várias vezes: A Bíblia foi escrita para as pessoas ou para Mestres? E se somos mestres, como é possível que não tenhamos a habilidade de poder Revelar as Escrituras à igreja.

O Espírito um dia me guiou às Escrituras e me falou diretamente com uma passagem que me respondeu tudo;

“O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que escutais ao ouvido, dos eirados pregai-o.” - Mt.10:27

Aqui estava a Chave, tudo o que alguém recebia na Intimidade, deveria Revelar à igreja, esta é a maneira instrutiva, **O que Jesus via o Pai fazer em segredo, o expunha em público** e o que Ele recebia na Intimidade Ele o ilustrava em coisas simples para desatar sobre eles os princípios do reino.

Nos últimos anos, eu tenho passado ensinando a direita e esquerda, em conferências na igreja, no carro, no trabalho, ao que crê, ao que não crê, ao sacerdote, ao membro. Todo aquele que se achega, devo semeá-lo, com uma palavra, uma revelação, no café da manhã, tarde, noite, madrugada, em tempo e fora de tempo. Deus sempre tem uma

Revelação fresca para entregar ao seu povo, e nesses anos todos, ainda tenho algo novo para ensinar aos que conheço.

Faz tempo que estou falando de um conhecimento que deve Revelado à igreja, pois só então virá o fim dos tempos.

“Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras;” - Lc.24:45

ANJO NA GUERRA ESPIRITUAL

Estávamos em um Impacto numa cidade, tudo estava programado para ser uma benção até que fomos surpreendidos por mudanças de última hora, que provocaram desajustes na equipe. Sentíamos cansados, não estava fluindo corretamente, e não nos sentíamos honrados, era como se estivéssemos no lugar errado, na hora errada. Depois da segunda noite, nos reunimos no hotel com equipe, cada um apresentou sua visão do problema, havia de verdade muitos inconvenientes externos na nossa equipe, e em todos o mesmo sentimento, e perguntavam se de verdade deveríamos estar nessa cidade ou seria melhor nos retirar.

Então lhes disse: Oraremos até amanhã de manhã e na primeira hora antes de sair o sol, vamos nos reunir e decidiremos o que fazer neste tempo busque uma resposta em Deus, até aqui permaneceremos na visão do que Deus nos enviou a fazer.

Nessa noite depois de nos despedir, cada um foi ao seu quarto, orei até cansar pedindo ao Senhor uma resposta específica. Cada vez que me despertava, consultava ao Senhor sobre o que deveria fazer, qual caminho a seguir e por que os desajustes, qual era o motivo.

Quase de madrugada tive o seguinte sonho: Neste fui levado a vários lugares inclusive à casa de cristãos e ministros e Deus me mostrava

o pecado no qual participavam e assim vi como a cidade sucumbia à maldade. De repente estava em espírito dentro do sonho no lugar onde estávamos celebrando as reuniões, as pessoas estavam ali, o culto se desenvolvia com normalidade, enquanto se adorava, de repente vejo dois jovens entrar e chegar perto na frente do altar, vestiam todos preto e tinham um agasalho com capuz que cobria sua cabeça, ninguém prestou atenção neles ou não o viam.

Ao chegar ao altar começaram a urinar para todos os lados, as pessoas seguiam cantando, o culto estava tudo normal, e me surpreendia que ninguém visse aquilo. Então me aproximei deles e os repreendi no nome do Senhor, e ao repreendê-los, me confrontaram com palavras e gestos e de repente todo o teto do lugar se abriu e se viu o céu, e sobre a muralha ao redor estava cheio de demônios.

Minha equipe correu até o meio onde estava e começamos a fazer guerra com decretos e confissão das Escrituras, os demônios utilizavam suas armas e disparavam flechas em nossa direção. Vi como brigávamos em espírito nos defendendo e lançando palavras que eram como raios que derrubavam as bases sobre a que se apoiavam os espíritos, então, enquanto alguns deles nos atacavam outros faziam feitiços mágicos. As potestades que estava combatendo pertenciam a GÊNEROS EDIFICADORES DE MALDADE. Rapidamente as paredes e bases deles eram levantadas, isto me surpreendia, pois nunca tinha visto nada igual, parecia que nossas armas não faziam efeito. Estes demônios guerreiros eram peritos em edificar e o faziam quase que instantaneamente. Ao mesmo tempo via que com tantas flechadas, minha equipe estava ferida, sabia que tinha que fazer algo, pois estavam sendo feridos e não poderiam aguentar muito mais.

Orei com todas minhas forças ao Senhor que me levara a um lugar mais alto e que me entregasse a estratégia da vitória. Então meu corpo espiritual se elevou e cada palavra gerava uma Luz de Glória maior que ia sobre os demônios entrincheirados, guerreiros e edificadores e eles caíam destruídos.

Tão rápido como vi isto, desde o céu veio a figura de um guardião das trevas e sua aparência era como a do mago Merlin, suas vestimentas, seu chapéu, tudo era inconfundível. Lançava feitiços e vi rapidamente como criava uma jaula de grades de ferro e lançou esta contra mim, vinha com a porta aberta e me surpreendeu mais ainda quando a vi se aproximar e que dentro trazia uma lápide com meu nome escrito. A morte estava naquela magia, assim que clamei pelo Sangue de Cristo proclamando Seu Nome, meu espírito pedia a intervenção oportuna de Jesus Cristo.

Foi nesse instante quando a jaula já se aproximava sobre mim, os céus se encheram de relâmpagos e foi como se abrisse o céu e de repente vi em meio a uma Luz Gloriosa a aparência de um anjo muito grande que descia sobre nós.

Seu tamanho era imponente, ficava por cima das nuvens da cidade e a largura do seu corpo atravessava toda a cidade, de lado a lado, tinha vários quilômetros, elevou sua mão sobre os céu empunhando uma espada e gritou, o som da sua voz era forte para derrubar tudo.

Quando girou sua espada, um grande redemoinho se formou sobre nós, e girando a grande velocidade, destruiu toda a estrutura que as trevas tinham edificado. Sugou os demônios e o Merlin, tudo começou

a se demolir, vi como a mesma cidade era sugada por aquele redemoinho, e as casas, as edificações da cidade eram arrancadas do cimento e ficava só a terra nua.

Então o redemoinho se acalmou e vi que tinha se levantado outra cidade, assentada no vale e nas ladeiras das montanhas, era toda de ouro, prata e outros metais preciosos, sua aparência brilhava e esta cidade era incomparável em formosura e beleza, agora o sol parecia estar em plena força e refletia em vários edifícios da cidade sua beleza era incrível.

Eu tinha a resposta quando saí do sonho, minha boca estava cheia de sorriso pelo Favor do Senhor. Poucos minutos depois estávamos todos reunidos e lhes contei a Visão do que Deus tinha mostrado e como Ele tinha brigado a nosso favor.

Fomos ministrar na congregação e vimos a Glória de Deus descer com Poder sobre todos, além disso, o Espírito tinha trabalhado nessa noite na cidade, e na reunião chegaram vários bruxos xamãs e servidores das trevas que entregaram sua vida Cristo. Nesse mesmo dia regressaram trazendo seus amuletos objetos mágicos em grande quantidade para ser destruídos. De tinha destruído as estruturas das trevas e começava a levantar um povo diferente para Ele.

O anjo que Jesus Cristo enviou nesse dia, não era um anjo comum, **era um dos Vigilantes do Senhor**. Nesse dia eu aprendi algo importante, estes seres estão dotados de tanto Poder que Deus geralmente aguarda até movê-los, seu Poder é tão grande e a Glória que Deus lhes deu é tão forte, que Deus se reserva para usá-los. Por quê?

Eles têm grande Poder na sua voz e nas suas ações que quando se movem, seu Poder vai procurando tudo o que está errado e o que Deus não plantou e o que ele não edificou, o que é iniquidade e é pecado e

destrói sem discernir o que é. Eles trazem grandes reformas em regiões, o problema é que **muito dessas edificações de pecado e maldade estão na própria igreja.**

“Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis com ele também n trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro.” - Mt. 13:29-30

Deus, estendendo Sua Misericórdia aguarda o arrependimento da igreja antes de atuar. Por isso, o Senhor reserva esta *“Força Demolidora”* até que em determinados momentos a maldade alcance tal tamanho que o Eterno as envia para limpar a terra. Acho que estes são os que se referia Jesus na sua parábola do joio e o trigo.

PROTETORES NOS ANDES

Em uma oportunidade saímos em viagem missionária de caminhonete desde o norte do Chile até o Uruguai, passando pela Argentina, obviamente tínhamos que atravessar o deserto de Atacama, a Cordillera e outras regiões.

Antes de sair, quando estava orando, veio o anjo do Senhor e me falou rapidamente:

Deus estará contigo, mas haverá resistência, não temas e segue adiante. Preferiria não ter escutado isso, pois sabia que Deus daria vitória, mas esse *“não temas”*, eu já o conhecia, significava que seríamos provados ao extremo. Todos nos estávamos despedindo das famílias, cada um contente, era um das primeiras viagens missionárias como equipe. Mas por trás do meu sorriso, estava preocupado, sabendo que não deveria

dizer nada aos demais para não debilitar a fé deles, ou criar uma atmosfera que os predispuesse para a adversidade.

Sáímos próximo da meia noite, adentrando no deserto. Coordenamos os turnos para conduzir, então como acabávamos de sair e o primeiro território era relativamente conhecido, decidi dormir, para estar pronto para a parte mais agressiva. Estavam entrando para descansar e a preocupação passou, ao ver adiante de nós, o anjo do Senhor no caminho, então, pude dormir.

De repente senti minha cabeça saltar para frente, enquanto o cinto de segurança me apertava o abdômen, o grito dos pastores e o inconfundível ruído de freada. A caminhonete ficou no meio da estrada atravessada depois de “rodopiar” na pista, o Senhor tinha nos guardado e não nos chocamos em nada e estávamos bem, apesar do susto. Uma manobra e quase tivemos um acidente que poderia ter-nos custado a vida. Olhei as estrelas e o céu aberto na noite no deserto e entendi que a batalha tinha começado. Tomei o volante, oramos e seguimos a viagem.

Na noite seguinte, estávamos na Argentina em plena Cordilheira dos Andes, no norte do país e para completar a rota oceânica ainda era de terra e havia pedras pelo deserto. Durante o dia aproveitávamos da natureza magnífica do Criador que parecia ter se exibido com a obra majestosa de suas mãos entre as cordilheiras, desertos e vales.

Quando a noite chegou, percebemos que tínhamos problemas nas luzes do veículo, e revisando vimos que a bateria tinha estragado por conta de alguma pedra ou algo no caminho e estava inutilizada. Quando chegamos com dificuldade num pequeno grupo de casas próximo a um

posto policial, compramos café e nos dispusemos a passar a noite no veículo (sem ter outra opção).

Era o mês de Julho, tempo de mais frio do inverno no hemisfério sul, tínhamos trazido cada um, um pequeno saco de dormir, não muito grosso “*só para o caso*” como dizemos aqui, com isto deveríamos passar a noite, pois a calefação não funcionava.

Durante a noite nos despertamos e alguém do grupo sugeriu beber café. Então o pastor pegou “*a jarra térmica*” que nós os latinos usamos nesta região, para conservar os alimentos quentes. Quando abriu, (pois não saía o café), vimos para nossa surpresa que tinha se convertido em uma grande barra de gelo preto dentro da jarra.

Dupla surpresa quando vimos que nossos calçados estavam congelados, a caminhonete por dentro tinha os vidros com gelo, o veículo literalmente tinha congelado na noite. Então dissemos: Bem, faz um pouco de frio, melhor ficarmos aqui, sem sair e esperamos até amanhã de manhã.

No dia seguinte muito cedo, nos levantamos e fazíamos exercício, trotávamos para passar o tempo e aquecer o corpo, as pessoas apareciam nas janelas e nos olhavam, não entendíamos, mas vimos que chamávamos muito a atenção, então nos acalmamos um pouco.

A chegada de um caminhão interrompeu nossa monotonia, e nos aproximamos para pedir ajuda, ele viu que nós estávamos apenas com uma jaqueta muito simples e nos mostrou seu GPS. Indicou-nos as estatísticas: estávamos a 4.000 metros de altitude, num vale entre duas cordilheiras, por tanto era um corredor de frio, a temperatura atual às 10 da manhã era de -18°C e na noite tinha descido pelo menos até -26°C .

Assustou-se que nós ainda estivéssemos vivos, para eles experimentados em viagens era impossível sobreviver nessas condições, e o mais insólito, nem sequer sentimos “*grande frio*”.

O anjo do Senhor não só nos tinha guardado, tinha climatizado o suficiente nossos corpos para suportar 26° C negativos sem nos ferir. Passamos outras provas, mas o Senhor nos entregou a vitória em cada ocasião.

PROTETORES NO DESERTO

Estava viajando da cidade de Iquique à Antofagasta no deserto do Chile, era noite e a única companhia que eu tinha no caminho era a lua, que desenhava a silhueta das montanhas junto ao mar, a viagem era de umas 6 horas por terra, então no meio caminho, comecei a escutar a chuva, esgotado pelo sono, decidi me render ao som e as recordações.

Escutava a chuva que caía mansamente sobre o veículo e recordava com nostalgia meu país, quanto tempo fazia que não escutava a chuva. Acomodei-me e continuei descansando, entre um sonho e outro, continuava escutando a chuva. De repente, tive uma reação, chuva no deserto? Como? Se aqui jamais chove (o deserto de Atacama é o mais árido do mundo, nunca chove).

Abri os olhos o mais que pude, enquanto redirecionava o veículo em direção a pista de novo, vinha sozinho em grande velocidade conduzindo o veículo, e notei que fazia não sei quanto tempo que eu tinha dormido, e o ruído que escutava era o das areias do deserto no veículo.

Detive-me e observei o lugar que tinha passado, eram pelo menos muitos quilômetros de precipícios a margem do mar e a montanha, su-

bindo, descendo, dobrando e eu não podia lembrar nada, tinha dormido bastante e descansado enquanto conduzia o veículo. Vi como Deus tinha sido fiel e seu anjo certamente tinha tomado o volante enquanto descansava. Olhei as montanhas ao mar, adorei longamente a Deus que tinha me guardado a vida, e segui adiante.

Não recomendo que o façam jamais, o que ilustro aqui é que a provisão angelical, não é um programa, ela está para cobrir nossa provisão da parte do Eterno.

PROTETORES NA SELVA

Outra experiência significativa nesta área foi quando volta do Brasil atravessando o Amazonas em direção a Puerto Maldonado, no Peru, vínhamos de outra viagem missionária. Nesta oportunidade também o fizemos por terra, com a equipe do ministério, fazia um calor intenso da selva, ainda assim era lindo admirar a natureza e ver a diversidade de Deus, estávamos muito contentes vendo uma paisagem exótica, única de montanhas, cachoeiras, grupos étnicos diversos junto ao caminho. Outro tipo de cultura, tudo estava uma benção, a adoração fluía enquanto avançávamos.

Durante a viagem de ida tínhamos contado mais de 30 rios pelos quais devíamos passar que não tinham pontes. O procedimento era muito simples, um de nós passava a pé com uma vara na mão procurando a parte menos profunda e que tivesse o leito mais raso. Então me guiavam e eu me lançava ao rio com a caminhonete manobrando de forma adequada para que não desligasse no meio do rio.

Assim o fizemos na viagem toda de ida, alguns rios eram rasos, mas muito largos e impressionavam. Era a época de chuva, quase todo o dia

chovia, e as águas começaram a encher os rios, estávamos retornando, tínhamos ministrado e na volta seguíamos fazendo impactos nas cidades. A chuva tinha feito crescer vários dos riachos, agora a corrente era forte e estavam mais profundos e mais extensos, isto nos preocupava e ganhávamos distancia, o mais rápido possível.

Quando chegamos a um dos rios, que sabíamos que era o mais profundo, vimos a quantidade de água que tinha, estávamos no meio da selva, no nada, longe de qualquer povoado, e aqui quando chove pode passar uma semana, e as inundações podem continuar na selva por um mês. Pensávamos e não nos restava alternativa, teríamos que passar este rio, pois do contrário ficaríamos ilhados sem saber por quanto tempo, a cada minuto o rio enchia mais de água, pois as chuvas o faziam crescer.

Estávamos tão longe de qualquer cidade, não tinha rádio, nem celular, absolutamente nada. Quando entramos para testar, estava muito profundo o rio.

Víamos passar rodando pelo rio, **troncos e pedras** grandes, caminhei pela orla do rio e vi como à esquerda a uns 150 metros tinha uma queda d'água de uns 30 metros, o que fazia com que o rio nesta parte ganhasse mais força e velocidade, pensei e decidi, é tudo ou nada.

Então oramos ao Senhor e pedimos um milagre, e disse a todos: Vamos passar aqui. Se para Moisés se abriu o mar, o que é para Deus abrir este rio agora, e lhes dei instruções “*se acaso*”.

— *Vou tentar cruzar, abaixe os vidros, se acontecer algo estranho não pensem, quando disser pulem pelas janelas e se joguem ao rio para o lado de cima da correnteza sem levar nada* — lhes ordenei por precaução.

Então sob os gritos da equipe e as proclamações misturadas medo e pavor nos atiramos ao rio.

Vrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr! Fazia a tração soltando as pedras no rio, sentia a resistência no volante e nos pedais, e avançávamos pelo rio. Até que de repente, o volante ficou leve, e já não tinha ruído das pedras nas rodas, nada, e a caminhonete com todos nós se elevou, e começou literalmente a *“flutuar no rio”*.

Essa foi a hora do pânico, mas devagarzinho seguiu em direção a outra margem, enquanto orávamos em línguas, vimos como se deslizou até que de novo fez pressão quando tocou as pedras ao fundo perto da outra margem. O anjo do Senhor, enquanto a camionete flutuava nos empurrou contra a corrente até a orla e fomos salvos uma vez mais.

ANJOS SOBRE TI

Nos mais de 20 anos de ministério, tenho visto muitas intervenções angelicais, Deus tem usado estes seres criados para ensinar, proteger e muitas vezes, me guiar em grandes batalhas.

Tenho visto como fazem Milagres, Curas, me tem auxiliado libertação, nas ativações, tem sido companheiros de guerra, honrosos, que me tem dado o suporte necessário para cumprir com o chamado.

Estive em reuniões com os principais príncipes de igrejas muitas vezes, conversado com o anjo da Igreja de determinadas cidade, que me informam sobre o avanço da obra, e me entregam as diretivas que Jesus Cristo desejava para esse ministério.

Ensinaram-me a realidade espiritual de diversas cidades de uma maneira que jamais pastor ou homem algum o tivesse poderia fazer. Muitas vezes, quando durmo com companheiros de ministério no

mesmo quarto ou em uma proximidade, estes se apresentam e me entregam as coordenadas para ministrar ou ativar no ministro.

Às vezes me instruem em sabedoria para guiar ou redirecioná-los quando algo os está tirando do plano que o Eterno tem traçado para eles. Outras vezes, **tenho estado em assembleias com os anjos de uma nação**, quando diversos príncipes se reúnem para tratar de estratégias de guerra desse país, e do simples quarto de hotel, sou levado à **dimensão de estratégias** para me reunir com eles e compreender o plano geral do ataque de Deus. Então, o que ministramos a uma igreja ou cidade não é algo local, mas sim conecta com o plano original de Deus para essa região. Isto tem sido uma chave inestimável, pois quando assim o faz, o céu trabalha a teu favor e não existe força opositora alguma que possa resistir a isto.

*“Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia...” -
Dn 10:13*

Tenho sido levado pelos anjos a dimensões diversas no Céu onde tenho sido instruído em diversos assuntos. Muitas vezes o Espírito Santo põe no meu coração uma pergunta que não consigo responder, então não passam muitas horas um anjo, geralmente nas noites, se apresenta da parte de Deus e entro na sala do **espírito do ensinamento**. Uma sala onde existe uma lousa, e nela escreve a pergunta, e começa a escrever as respostas, como um professor me dá a resposta e vai esmiuçando para encontrar nas escrituras, e sua relevância aplicada à humanidade.

Toda a minha vida cresci desta maneira, talvez seja engraçado o que vou dizer, mas não saberia viver de outra maneira, a ministração

angelical tem sido parte do meu caminhar normal em Cristo. O próprio Senhor, algumas vezes, depois de se apresentar junto de mim me deixa na responsabilidade de anjos que me instruem na palavra, e seus mistérios e depois quase sempre voltam para o que tem aprendido e me enviar com alguma missão.

Quando passava muitas horas de meditação na palavra e oração nas quais ficava em média 16 horas ao dia, e orava ao Senhor para que reduzisse minhas horas de sono para estar mais tempo com Ele.

Queria dormir só sete horas, depois cinco, quatro, e assim pedi que fizesse um milagre e que não tivesse que dormir (foi uma loucura, mas na realidade o fiz). Então Ele me mostrou que podia fazer algo mais magnífico que isso, e me ensinou como podia aproveitar todas as horas de sono para seguir trabalhando. Fiz um novo Pacto com Ele, **consagrei minhas horas de sono** e minha oração foi que não passe nunca um período de sono sem ser ministrado por Ele.

Desta maneira posso aproveitar as horas de sono para ler as Escrituras, para orar em espírito, para aprender dos anjos, para entrar nas outras dimensões. E muitas outras atividades enquanto o corpo natural descansa o suficiente.

E ainda, quando descanso por poucos minutos e não vou a outras dimensões, então meu corpo físico é ungido, e ativado o dínamo de Deus, dentro das minhas células e sinto quando a Unção passa do meu espírito até os ossos.

É frequente quando vou almoçar ou estou num lugar público vem os anjos a me ministrar, inclusive fisicamente.

Pelo qual poderia incluir aqui muitas e muitas experiências com os anjos que servem a Jesus Cristo, e ao Pai, mas vou dar mais espaço

para transmitir como operam os Espíritos ministradores, e o Plano do Eterno, para que se abra uma dimensão sobre a sua vida e ministério.

Os últimos anos, não só tenho sido ministrado pelos anjos, como também tenho aprendido a ensinar a igreja e abrir essa dimensão sobrenatural sobre os ministérios, **tenho visto a urgência do mundo espiritual e a de Jesus para que compreendamos a função dos anjos** para nos ajudar na guerra estratégica e na posse das cidades pela igreja.

Sobre isto, trataremos nos próximos capítulos para compreender os códigos de ativação angelical o usá-los na guerra espiritual a nosso favor. O quadro a seguir, mostra características que devemos recordar sempre sobre os anjos úteis para discernir os espíritos,

FUNÇÕES DOS ESPÍRITOS MINISTRADORES O QUE NORMALMENTE CHAMAMOS ANJOS A SERVIÇO DE JESUS	
1 Anjos são:	273 vezes mencionados na Bíblia.
2 Anjos	108 vezes Antigo Testamento.
3 Anjos	165 vezes Novo Testamento.
4 Anjos	Pelo menos em 34 livros da Bíblia.
5 Sal. 148:2	Foram criados não evoluçionam.
6 Sal. 148:5	Adoram a Deus.
7 Mt. 22:30	São hostes, não raça e não podem se reproduzir.
8 Jó 38:1-7	Criados antes do homem, Não existe criação de anjos ou demônios posterior à criação do homem.
9 Sal.89:7	São santos sempre
10 Heb. 1:2-4	São infinitamente inferiores a Jesus
11 Heb. 1:14	Estão a serviço da Igreja.
12 Cl..1:16-11	Foram criados para Jesus.

CAPÍTULO 7

O PRINCÍPIO DA RODA

A MOEDA DAS NAÇÕES

Na minha frente estava um mensageiro dos céus, sua manifestação era em tamanho e forma muito parecida a um ser humano, há poucos minutos tinha decidido descansar depois de um dia intenso, mas de repente se abriu as dimensões do espírito e ali estava.

Aproximou-se e vi estender o seu braço gentilmente e na sua mão tinha uma moeda de tamanho singular, tinha um sorriso e compreendi que devia pegá-la.

Peguei fixando os olhos na moeda, ela era muito leve e toda prateada brilhante, ao redor tinha as marcas típicas das moedas atuais, toda lavrada em forma de engrenagem.

A moeda tinha uma águia no centro como a do dólar dos Estados Unidos, e vi sobre a parte superior e estava muito claro a gravação “*Estados Unidos da América do Norte*”, debaixo da águia estava o valor 3,5 dólares.

Pensei: 3,5 dólares, mas não existe moeda deste valor, de que ano será? E rapidamente virei a moeda na esperança de encontrar do outro lado o ano da mesma.

Quando se está habituado a entrar nas dimensões espirituais, existem padrões que tratamos de ver para saber no natural, coisas que são relevantes, indícios de tempo, pois isto te indicará se a visão se trata de

algo que aconteceu, ou é um anúncio profético do que Ele quer te revelar. Também tratamos sempre de ver a região geográfica no natural que corresponde à visão, pois isto te dará indicações se é algo para um local determinado ou sua influência será sobre as nações. Procurei no outro lado da moeda mais detalhes.

Do outro lado da moeda era diferente, a inscrição dizia: “República Federativa do Brasil” e no centro o valor, 11 Reais, e também não tinha data ou ano, tornei a virar a moeda várias vezes, pensando que a moeda estava mudando de dólar para reais, mas não era assim, quando a vi de um lado era dólar e do outro era real.

Então olhei para o anjo e lhe perguntei:

— “O que é esta moeda?” — e Ele me respondeu.

— *“Nela tem as provisões, para as nações, o Eterno determinou e falou aos espíritos para que te dêem o que necessita, Ele prosperará a obra e sustentará a visão que te pediu. Tem mais nesta moeda do que pode compreender, ela é uma fonte de mistérios, não foi forjada por homens, estava guardada há muito tempo esperando o dia em que deveria ser entregue. Suas medidas e seu desenho são perfeitos e nada lhe falta, foi pedido a você que vá a essas nações e que já estás trabalhando há anos, agora foi liberado uma nova medida de recursos que fluirão para que se complete a obra determinada!”* - Então se moveu rapidamente como quem sai depressa a passos rápidos e me disse:

— *“Siga-me porque tenho que te mostrar coisas que deves entender, I o tempo é curto, apressa-te.”* — Tratei de segui-lo depressa segurando a moeda com força, não queria por nada me separar dela, queria saber

como ia usá-lo, e como a veria na vida real, eram perguntas que assaltaram a minha mente, mas isto deveria esperar, o anjo do Senhor estava entrando em uma porta e fiquei detrás dele.

Do outro lado estava algo inimaginável, introduzido na dimensão do céu próximo ao templo, conhecia a cor daquele lugar.

— *“Devo te mostrar o princípio da Roda para que compreendas como se aceleram os tempos.*

Ao passar pelo portal espiritual, vi outro anjo do outro lado cheio de Glória.

O ANJO COM A RODA

“Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a mm obra sobre as rodas...”. “Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro...” - Jr. 18:3-6

— *“Te ensinaremos o Princípio da Roda e como usar suas três leis para trazer a Glória de Deus a Terra “, falou o anjo do Senhor.*

Este ser tinha aparecido nesta dimensão que tinha sido aberta, de repente olhou para as minhas mãos, então eu também olhei e vi que nela estava a Bíblia aberta em Gênesis, capítulo 6 e lia desde o versículo 6 ao 8. Então rapidamente olhei novamente e na minha frente havia muitas pessoas, e estava pregando sobre aquela passagem das Escrituras.

De repente abriu outra Dimensão e comecei a ver no tempo. Continuei pregando e expondo, e que ao mesmo tempo estava aprendendo do que via em Visões, era como estar em várias Dimensões ao mesmo tempo.

— *“Há muito mais do que podes ver nessas escrituras - continuou falando o anjo- Deus decidiu pôr fim a maldade e que nesses dias tinha crescido mais rápido que a revelação do céu na terra, pois os homens procuraram mais a paixão e dedicação à maldade, enquanto que os filhos de Adão não se esforçaram para cumprir com seu chamado. Deus é o criador da roda, Ele a fez antes deformatar o homem, e como tudo o que Ele cria tem leis espirituais que as governam e fazem funcionar o mundo espiritual, assim, antes que o minem estivesse pronto para receber esta revelação, o adversário corrompeu este princípios e ensinou ao homem. Antes de Noé, os homens aprenderam o uso da roda e as leis que as governam, por sua causa aumentou a maldade na terra.”*

— *“Lê nas Escrituras e verás que Deus criou entre seus seres as rodas que rodam dentro de outras”* — fez uma pausa me dando tempo para que minha mente se enchesse do conhecimento de Ezequiel, quem viu os querubins.

— *“Certamente”, disse-lhe apressado como quem acaba de acordar — Deus criou os querubins antes da fundação do mundo e eles têm rodas! Sei que estou emocionado, mas como não o compreendi antes, a roda não é uma invenção deste mundo, é algo que já estava antes da existência do homem e estão disfarçadas em muitas coisas da criação, as árvores, pedras, os querubins”*

— *“Agora entendes? O homem também não a descobriu, só foi-lhe ensinado como usá-la para propósitos do mal, mas não foi este o plano do Senhor Deus para ela.”* — continuou falando.

“Enquanto eu olhava os seres vivos, eis uma roda sobre a terra junto aos seres vivos, nos quatro lados. O aspecto das rodas e sua obra eram semelhantes à cor do Crisólito. E as

quatro tinham uma mesma semelhança; sua aparência e sua obra eram como roda no meio da roda... E seus aros eram altos e espantosos e cheios de olhos ao redor das quatro. E quando os seres vivos andavam, as rodas andavam junto a eles; e quando os seres vivos se levantavam da terra, as rodas se levantavam... em direção onde lhes movia o espírito que andasse as rodas também se levantavam após eles; porque o espírito dos seres vivos estava nas rodas. Quando eles andavam, elas andavam, e quando eles paravam, elas paravam; da mesma forma que se levantavam da terra, as rodas se levantavam após eles; porque o espírito dos seres vivos estava nas rodas.” - Ez. 1:15-21

TRÊS LEIS DA RODA

— “A roda funciona por três leis que a governam: o eixo, o aro e o raio que a mantêm ligada, são o desenho visível destas leis. O propósito de uma roda é agregar velocidade a um processo. Os querubins permanecem na presença do Santo e cuidam para que Sua Glória seja aumentada e agitada continuamente, eles se encarregam de entregá-la a terra ou de recolhê-la de uma região, e as rodas que estão neles é o plano de Deus para agregar tanta velocidade que eles podem abrir num instante, dimensões entre o tempo de Deus e as diversas regiões da terra, mesmo quando não havia uma porta, eles que entregavam da fonte de Deus, Sua Glória para as nações.” Contínuo falando o anjo.

Meu entendimento foi se abrindo e compreendi que a função das rodas dos querubins é agregar velocidade a seu propósito de trazer a Glória de Deus a regiões da terra e conectar o homem com a fonte original que é Deus.

Por outro lado, antes de **Gênesis 6:6**, os tronos de maldade ensinaram este princípio aos homens e eles se conectaram rapidamente com as trevas e aceleraram o desenvolvimento da maldade na humanidade.

A roda tem três leis espirituais que a governam:

O eixo representa o original e genuíno, a fonte, a genética humana. O aro representa o propósito da existência desse eixo, o visível, o exterior onde se manifesta a força do eixo. Os raios que unem o aro com o eixo representam os tecidos da alma que liberam através do corpo o propósito do espírito.

Estas três leis quando trabalham juntas acrescentam a velocidade de conexão com a fonte e aceleram os tempos numa nação.

Vejam o que aconteceu antes do dilúvio, os tronos de maldade aceleraram todos os processos entre os homens e em poucos anos, a maldade encheu toda a terra e todos os continentes. Existe suficiente indício para crer que ainda no continente americano já tinha vida humana e a corrupção espiritual estava aqui também.

Estas três leis têm uma influência direta sobre o destino do homem, pois sua manifestação tem levado à alteração de três reinos: o reino animal, o mineral e o domínio do ar.

1. LEI GENÉTICA-DNA - MATÉRIA PRIMA

A **lei do Eixo ou Lei Genética** implica que tudo tem um processo quântico e genético. A alteração da matéria ou genética faz com que tudo perca o propósito ou o seu sentido real de existência pelo qual a alteração da massa (nome que se dá a um eixo de rodas) ou matéria não só provoca uma mudança molecular como uma alteração no plano divino.

Explicando isto de uma maneira bíblica, se os tronos da maldade alteravam a matéria corporal e física do homem contaminando o seu sangue, então o propósito da existência do homem que era manifestar o Filho de Deus (Filho do homem), se perderia, ou seja, Cristo não teria nascido.

Para quebrar esta lei, os espíritos da maldade tentaram destruir a carne do homem, entendendo que isto não era só cometer o pecado, como fez Adão ou então Caim, Lameque, etc. Mas que nos tempos de antigamente deu origem a mutação genética, com seus primeiros experimentos humanos.

A alteração do corpo foi profunda, rapidamente as mulheres começaram a conceber sob uma grande influência da “*energia*” da maldade dos espíritos demoníacos. Estas crianças que nasceram expostas a uma exposição intensa das trevas, similares aos nascem em uma região sob contaminação radioativa, nasceram e cresceram com deformações físicas e espirituais. Nesse tempo se desenvolveram os gigantes que eram o resultado da fusão entre homens e demônios. A lei Genética (Lei do Eixo) estava sendo manipulada pela maldade para conectar os homens com a fonte maldade do inferno mesmo. Nesse tempo o reino animal que já tinha sido submetido à maldade pelo pecado do homem deteriorou ao extremo.

2. LEI DE RECURSOS - RIQUEZA

A segunda lei do Aro ou Lei de Recursos também foi quebrada. Os minerais agregam esplendor à criação, na natureza encontramos pedras preciosas e metais que por sua pureza e formosura são distinguidos. Assim os mesmos querubins se vestem e estão “*adornados*” com pedras

e instrumentos que foram enxertados nos seus próprios corpos para mostrar a magnificência e formosura do Poder Criativo de Deus. Na era antediluviana o homem recebeu instruções antecipadas pelos tronos de maldade que lhe ensinaram o uso dos metais e o desenvolveu da ciência para perversão e adoração pagã. Isto facilitou que naqueles dias se fizessem construções e monolitos que prevalecem até os tempos de hoje.

O dilúvio não destruiu toda a arquitetura, ainda encontramos hoje em dia ruínas e evidências arqueológicas avançadas para suas épocas que estão na América, Ásia e Oriente, sabemos que são antiquíssimas. Estas **construções antediluvianas** são tão desenvolvidas que os cientistas não conseguem compreender como que em determinado momento estas culturas desapareceram da terra, sem aparente explicação e as gerações seguintes passaram muitos séculos antes de alcançar tal entendimento e avanço tecnológico. A resposta o bíblica, Deus destruiu através do dilúvio as culturas que obedeciam à inspiração demoníaca.

Nesse tempo, o desenvolvimento da alquimia, o uso da roda, no sentido natural e a força descomunal dos gigantes (fusão entre demônios e homens) levaram a humanidade ao limite da depravação espiritual. O reino mineral agora tinha sido submetido para servir de tributo e adoração a potestades espirituais caídas e como instrumentos para multiplicar o domínio da maldade na terra (veja Gn. 4.21-22, os instrumentos de Tubal, artífices em metais, etc.). O poder econômico é a força que rege o princípio da roda e multiplica esta autoridade sobre a terra.

3. LEI DE REDES - MULTIPLICAÇÃO DE FORÇAS

Terceira Lei do Raio ou Lei de Redes. A Terra deixaria de produzir frutos em abundância como fazia antes do pecado de Adão, isto porque

agora produziria espinhos, a natureza ou reino vegetal seria alterado por uma mudança climática a nível mundial. A partir do pecado do primeiro casal, a natureza foi se deteriorando rapidamente e o clima piorou e se tornou hostil, foram tempos de sequeidão e de desertificação da Terra.

O clima representa a atmosfera próxima de uma região que permite que o homem tenha sustento e possa se desenvolver em um ecossistema favorável, onde possa extrair mais que o alimento e adquirir riqueza. Quando o clima se torna hostil, as prioridades mudam e a riqueza já não importa, mas a sobrevivência que é a meta. Quando se quebra a harmonia do clima, então assim como uma roda não pode existir se o eixo está separado do aro, quando o clima se deteriora, o homem não consegue conquistar a riqueza.

Após o dilúvio, Moisés confronta a magia do Egito que tinha desenvolvido para aquilo, então se pode dizer que ali estavam feiticeiros com maior conhecimento e poder da época.

E eles repetiram muitos dos sinais que fez Moisés da parte de Deus. (Êxodo 7). Os feiticeiros do Egito podiam alterar o clima e mudar os ecossistemas naturais, podiam alterar a matéria, isto é, conheciam os princípios paralelos **das três leis da roda**. E com certeza esta civilização conquistou o que alcançou pelo seu conhecimento na astronomia, medicina, feitiçaria e certamente eram desenvolvidos no uso mecânico da roda, para mover grandes blocos de pedras.

O princípio da Roda implica que: Para que a Glória de Deus venha sobre a terra, é necessário acelerar o tempo profético para que os planos do Céu venham sobre a terra no tempo certo. Quando o homem usa

sua natureza e propósito eterno (**Lei Genética**) para mostrar a magnificência de Deus e seu esplendor sobre as nações (**Lei de Recursos**), então a natureza e o clima será favorável e lhe servirão (**Lei de Redes**).

Quando o homem vira as costas para Deus, então sua natureza se corrompe. Sua carne (**lei genética caída**), luta pelo domínio das riquezas sem importar os meios usados: a força, o crime e a corrupção (**lei de recursos caídos**) e então o clima lhe é **tropeço** e juízo (**lei de redes caída**).

— *“Olha este mapa, pois isto sucederá desde teus dias, mas será até o fim I dos tempos”* — continuou falando o anjo que estava comigo.

Vi um mapa onde saíam os países da terra, como se fosse mu antigo planisfério, e vi que flechas saíam das nações do Norte e vinham em direção ao sul, então sobre ela se moviam carros antigos puxados por cavalos com cavaleiros e que voltavam depois ao norte.

— *“Os homens estão vivendo os dias de maior escuridão como nunca houve antes, tanto que já estão em ação aqueles que corromperão sua carne como nos dias de Noé. O perigo não será as leis dos homens, mas sim que haverão quebrantado os decretos e os limites do Altíssimo, pelo qual as nações se ferirão com chagas que não sararão. Nos dias de Noé os espíritos procuraram aos filhos dos homens, mas nestes dias serão os homens que procurarão aos espíritos para se unir a eles. Pelo qual o Deus dos Céus os condenará como quem condena sua própria carne”*.

— *“As nações do norte procurarão os recursos que estão no sul da terra”*, continuou dizendo. E vi como América, África, Oriente e Ásia era invadida pelos carros, desde o norte e voltavam carregados do se-
mentos, minerais e especiarias: *“Então nações poderosas ocuparão a terra*

e voltarão à suas terras com os tributos da terra onde foram “, continuou falando o anjo enquanto eu via o que dizia.

— *“A natureza será solta nos quatro pontos da terra e entrelaçarão os juízos sobre todas as nações”*, e vi como o clima da terra era mudado e as notícias mal terminavam de mostrar uma catástrofe e outra já tinha começado e uma terceira se anunciava.

CÓDIGO DE ACELERAÇÃO E RIQUEZA DO CÉU

A vida de Jacó esteve rodeada de eventos sobrenaturais, que marcaram o nascimento de uma nação próspera.

Jacó não correspondia naturalmente à primogenitura, mas de maneira ousada a conseguiu. Anos mais tarde, Deus se apresenta de maneira forte, e é um dos primeiros patriarcas em que deu testemunho de ter visto, falado e brigado com um anjo do céu. Passado os anos, ele teve sabedoria e fez um ato profético na qual lhe fez prosperar sobrenaturalmente, e contra toda regra, ele conseguiu ainda o que geneticamente era impossível, as leis foram alteradas por um tempo para que alcançasse uma fortuna.

“E o homem se enriqueceu sobremaneira, e teve grandes rebanhos, eivas e servos, camelos e jumentos.” - Gn.30:43

Não temos registro que Jacó fosse um homem espiritual, de oração, de grandes jejuns, como talvez fosse Elias ou outros sacerdotes do antigo pacto, embora as leis biogenéticas tenham sido alteradas por um simples ato profético. Jacó tinha uma chave espiritual, ele tinha sido marcado pelo encontro com o anjo do Senhor, talvez ele mesmo que o guiou e orientou em várias etapas da sua vida.

Antes de Jacó se retirar da casa do seu sogro, confessa o segredo que o fez prosperar e porque fez uma proposta tão ilógica que deu resultado.

Tinha recebido os códigos de um anjo que revelou que no tempo seguinte seria alterada a genética das ovelhas e estas iriam parir malhadas. E rapidamente faz a proposta (creu na visão), e realizou o ato profético de marcar as varas e fazê-las malhadas.

“Disse-me o anjo de Deus no sonho: Jacó! Eu respondi: Eis-me aqui. Prosseguiu o anjo: Levanta os teus olhos e vê que todos os bodes que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados...” - Gn.31:11-12

Jacó era um **controlador de genética** e a usou nos animais, que não lhe convinha, pois eram ovelhas fracas, não colocava as varas listradas e as ovelhas saíam normais, mas quando eram as melhores fazia o ato profético e alterava a genética destas. Jacó fez isto há quase 4.000 anos, imagine o que podemos fazer agora que estamos sob a completa revelação de Cristo.

“E todas às vezes que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó às varas nos bebedouros, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas; mas quando era fraco o rebanho, ele não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.” - Gn.30:41-42

Pertenceu a uma linhagem na qual está seu avô Abraão que falou e comeu com anjos, sua linhagem espiritual pertencia a homens que tinham aberto uma dimensão no mundo angelical através do sacrifício contínuo a Yahwéh, poderiam ter erros, mas entendiam poder de um sacrifício.

Sem dúvida a prosperidade de Abraão e a de Jacó estiveram ligadas a intervenção angelical nas suas vidas. Deus tinha o propósito de fazer deles a nação mais próspera da terra, desta linhagem sairia um povo que teria a responsabilidade de levantar um Templo com todo o esplendor e riqueza para adorar ao Deus Eterno.

Quando a nação de Israel saiu do Egito, saiu com tanta riqueza que tinha de impedir que seguissem sacrificando para o tabernáculo e o que tinham não era produto de roubo ou assalto a uma nação, era a pagamento de mais de 400 anos de trabalho.

Se a nação de Israel nunca tivesse sido cativa ao Egito, ela teria aquela fortuna, pois a prosperidade estava neles. Como plano de Deus foi interrompido, Ele decidiu restaurar o trabalho das 10 gerações anteriores.

Existe um grande paralelo: **Quando Deus tirou as rodas dos carros de Faraó e seu exército antes de destruí-los totalmente**, os egípcios tentaram fugir daquele lugar, pois compreenderam que Yahwéh brigava a favor de Israel, a expressão “*os transtornou*” gravemente implica mais do que tirar as rodas dos carros.

Os egípcios já tinham visto a coluna de fogo protegendo Israel, as dez pragas no Egito, e agora só porque saíram às rodas dos seus carros se perturbaram? Definitivamente não, eles que eram acompanhados por seus magos e conhecedores do mundo espiritual, compreenderam que Deus estava **destruindo seu poder e aliança com a revelação e conhecimento dos querubins caídos**. Paralelo à ruptura das rodas dos carros, estava se quebrando o “*princípio da roda*” que eles bem conheciam e que tinha desenvolvido como civilização.

Desde aquele dia até o presente, tem se passado milhares de anos e as rodas do Egito nunca mais foram restauradas e a nação que foi a mais esplendorosa e mais desenvolvida em tecnologia, língua, civilização etc. Se deteve no tempo e nunca mais se desenvolveu. Os egípcios tinham razão para estarem transtornados, quando compreenderam que sua aliança com as trevas que os tinha feito florescer como civilização e escravizar povos de repente foram quebrados.

*“Embaraçou-lhes as rodas dos carros, e fê-los andar dificul-
tosamente; de modo que os egípcios disseram: Fugamos de di-
ante de Israel, porque o Senhor peleja por eles contra os egíp-
cios.” - Êx.14:25*

Este princípio nos indica que chega um momento em que Deus decide numa geração pôr fim a uma etapa e dar aos que vivem nesse tempo todo, o que correspondia às gerações anteriores e não o alcança-ram.

Nestes anos vemos em todas as nações da terra, mega-Igrejas e ministérios que alcançaram em poucos anos, o poder de capitais corporativos com bilhões de dólares. A igreja ou pelo menos uma parte dela é mais próspera do que qualquer outra etapa da igreja. Há 60 anos atrás que cristãos seriam donos de bancos multinacionais, teriam ações, de cotizar nas principais bolsas do mundo, seria simplesmente algo incrível. Isto está acontecendo já faz vários anos. O que aconteceu? Como se conseguiu isto? Qual é o elemento secreto que acelerou estes processos?

A resposta a estas três perguntas é o ministério angelical junto com o Espírito Santo, que sempre esteve, mas por muitos anos não se entendeu como operam, ao ser restaurado junto com os ministérios, a oração,

e os demais ofícios da igreja, provocou os resultados que quase nunca tínhamos tido.

Esta restauração teve lugar, quando não era muito falada pela censura que a própria igreja colocou nestes assuntos. Nos últimos anos aumentou a manifestação mais visível e gloriosa dos anjos entre os homens que os anteriores 1.900 anos depois do apóstolo João.

Voltando a Jacó, ele prosperou porque conheceu os princípios e teve a ajuda que nós ignoramos por muito tempo. Soube como acelerar os tempos e prosperar mais que o mercado global e o comum da sua época por isso dominou a Labão, um dos empresários mais poderosos que existiu no seu próprio jogo.

O anjo que estava comigo me disse:

— *“O princípio da roda é um plano do céu, ela imprime aceleração a todos os processos, as moedas são um símbolo daquilo pelo qual agilizam, movem, aceleram processos, Jacó foi ajudado e conheceu isto com rapidez que acelerou o processo de enriquecimento. Sua geração descobriu o princípio de prosperidade econômica pelo qual o Eterno nos está enviando a todas as regiões da terra para responder aos ousados que estão acreditando nele. Nós estamos para servir a humanidade em tudo o que Jesus ordenou, e nestes anos derramamos prosperidade nos quatro cantos do planeta.”*

Fiquei surpreso, só podia continuar escutando o que dizia, pensando como não entendi antes, era lógico, a prosperidade presente só podia ser conseguida com a ajuda angelical, pensei em quantos demônios atam as pessoas e lhe entorpecem em todos os caminhos para que esteja amarrada à miséria. Pensei em algumas regiões da terra que conheço e estive ali, e não compreendo coma cidades, países que têm ri-

quezas invejáveis, recursos naturais em grande medida, ainda estão submersos na miséria e estas imagens subiam ao meu coração, quantas vezes chorei por cidades onde vejo que há tanta riqueza e tanta pobreza nesses povos.

— *“E assim, filho do homem”*. Tirou-me o anjo dos meus pensamentos, por um instante tinha esquecido que tudo ali nessa dimensão pode ser conhecido e que mesmo os pensamentos não estão ocultos, — *“existem homens de Deus no teu tempo que alcançaram grandes conquistas para a igreja, mas sua vitória não foi completa, pois recusaram partes da verdade das Escrituras, eles amaram ao Eterno e deram sua vida por Ele, mas não deixaram o céu lhes auxiliar, eles não receberam o que não quiseram tomar. Seu entendimento não compreendeu que Deus tinha para prosperidade para eles, e sua obra foi grande e seu galardão, mas poderiam fazer muito mais na sua geração se tivessem aceitado a palavra do Eterno”*.

Nestes anos, o Espírito tem ensinado a seu povo e muitos são os que tem alcançado a transferência de riquezas, e o clamor e sonho de muitos estão sendo respondido.

Então perguntei: Como é o que acontece e que foi o que mudou?

— *“A igreja está madura em muitas áreas, e quando estiver totalmente maduro o trigo, então, o Senhor a ceifará. O céu tem pressa como em nenhuma época interior; e todos aqueles que não recusam a verdade são prósperos, a oração da igreja tem destruído muitas fortalezas que o inimigo tinha levantado, e uma das que está arrumada é a da pobreza, a igreja agora sabe que pode prosperar. Essas orações e esse entendimento que o espírito tem restaurado provocaram que do céu venhamos auxiliar a obra e servir o Reino, estamos habilitados neste tempo para usara roda do Espírito e dar velocidade. “Usa a moeda do reino, os recursos estão disponíveis, o*

Eterno antes de mostrar uma Visão, coloca a riqueza dos povos disponíveis para sua vontade...”

Agora estava compreendendo de maneira muito clara, as Escrituras era lógico que algo tinha sucedido com estes homens de Deus, pelo menos uma grande parte deles tem um denominador comum, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Davi, todos eles conheceram o mundo angelical e ao mesmo tempo prosperaram mais rápido que seus irmãos, ou os da sua época.

Se a igreja entende porque Deus tem um plano para todas as coisas, incluindo as finanças, se moverá em grande velocidade e alcançaremos o inimaginável, o necessário para estabelecer e arraigar o Reino de Deus nas nações.

O CÓDIGO PI DO CÉU “TT”

Fiquei meditando nas medidas e valores da moeda, e pensei hoje na cotação ao tempo da visão 1 dólar cota como 1,8 real. O que dignificava então aqueles valores?

O PI símbolo TT é uma medida imaginaria que é o número pelo qual se calcula a medida de uma circunferência, isto é, medimos o diâmetro de um círculo e multiplicamos pelo TT (PI 3,1416) e teremos uma medida de uma circunferência.

Segundo o que conhecemos, a medida do PI científico é 3,14 aproximadamente. O PI bíblico é de 3,00, segundo 1 Reis 7:23 e o PI espiritual é 3,1428. O válido é a força do princípio e não seu valor Matemático.

A medida do PI espiritual é 11/3,5, isto é 3,1428 esta é a medida espiritual. O que entendi é que existe um princípio de plano espiritual,

para calcular as medidas de Deus, e cada vez que aplicamos as medidas do Espírito então podemos compreender a plenitude do plano de Deus.

O problema da prosperidade é que a queremos aplicando A leis da matemática, a revelação grega e latina, e isto é um impedimento para aplicar as leis do Espírito.

Esse confronto nos faz perder por dar maior valor à cultura do que a revelação, mas Deus está trazendo uma restauração de suas medidas, princípios espirituais para que se complete seu plano do Reino na terra, então se fará aqui como é feito nos céus.

O anti-plano da Roda roubado e entregue pelos caídos aos homens tem sido a habilidade para a prosperidade, governo e domínio das nações.

Agora Deus está entregando o plano original, tal como o mostrou aos patriarcas no passado para que restauremos esta verdade na igreja e o Reino de Deus possa ser estabelecido com veemência entre os homens.

O símbolo da roda está em muitos lugares da terra: em instituições civis, nos cassinos a roda da fortuna, em símbolos religiosos, etc. Cada um destes, nos dão sinais de como os homens usam estes três princípios da roda para alcançar grandes riquezas e domínios sobre a terra.

Cada vez que o Senhor nos permitiu usar o princípio da roda, tenho visto um crescimento quase instantâneo e milagroso que acompanha uma dimensão quase ilimitada de recursos e finanças que fluem sobre a igreja. As três leis da Genética, Recursos e Redes estão disponíveis a igreja do Senhor agora mesmo.

CAPÍTULO 8

VIGILANTES E CORPOS ANGELICAIS

PLANO ANGELICAL DO REINO

A Engenharia de Deus nos mostra uma estrutura complexa que forma o plano dos espíritos ministradores a serviço de Deus nos céus e na terra. Geralmente chamamos estes espíritos ministradores de anjos, mas anjos é uma função (não uma espécie) de alguns destes seres.

Quando falamos dos poderes espirituais celestiais a serviço do Eterno, não é correto que digamos hierarquias, pois na origem do universo eles não foram criados com posições hierárquicas de autoridade, pois tinha uma só vontade: a do Criador. Nos céus funcionava de maneira perfeita e cada ser fazia exatamente o que indicava seu plano e propósito pelo qual foi criado, e nenhum deles se perguntava por que não fazer outra coisa e também não tinham o desejo de governar sobre outros, pois cada um deles compreendia seu plano. O primeiro que desejou governar e alterar essa ordem foi Satanás.

Depois da queda do adversário, as trevas se agruparam por hierarquia de acordo com as suas forças, inteligências e espécies. Mas o céu continua funcionando de acordo com o plano original, onde cada um é obediente à vontade suprema e perfeita do Eterno. Ninguém questiona a sua posição ou exerce domínio sobre os outros, mas em cooperação cada um faz a função para qual foi planejado, e como reino espiritual, combate contra a vontade rebelde de Satanás e seus anjos.

O seguinte quadro nos mostra o Plano de Deus nos seres espirituais:

PLANO ANGELICAL		
Próximos ao Trono do Senhor		
Serafins	Vigilantes	Querubins
Anjos: mensageiros entre as dimensões		
Posições nos Céus		
Potências		Carros celestiais
Formas Diversas: Cavalos Vespas		
Posições no Mundo		
Domínios		Principados
	Potestades	
	Humanidade	

ABRE-SE O PORTAL

Estava em Portugal, depois de uma ministração poderosa com a equipe que viajava e tínhamos sido visitados de maneira sobrenatural e prodigiosa, a região tinha sido sacudida, os céus se abriram e a missão até ali era um sucesso único. Poucas vezes tínhamos visto a Glória de Deus de maneira tão notória nessa região, era como se o céu tivesse se juntado com a terra e toda a atmosfera mudou. Desde manhã, estávamos submersos na ministração do Espírito e ao cair da noite, nossos corpos estavam exaustos, a maioria embriagados pela presença do Espírito Santo.

Aproximei-me de um dos profetas da equipe e lhe disse:

— *“Conquistaremos o mundo”* E sem poder resistir, caí de costas vendo o trono do Senhor. Sua Glória estava conosco na terra, Seu Poder

era muito Poderoso, a Unção não se detinha, quando parecia que estava acabando, então vinha uma nova e diferente com outras manifestações.

Agora estava vendo a glória do Senhor diretamente nos Seus olhos, o via com o rosto cheio de graça me olhando, sorrindo, satisfeito e Sua presença permanecia conosco.

Olhar nos seus olhos era impressionante, era magnífico, estava entrando nas águas como um profundo oceano que me atraía, não podia deixar de vê-lo, não existia nada mais, me desconectei por completo de tudo o que estava ocorrendo no lugar, só queria continuar dentro de seus olhos, pois a plenitude estava ali.

Passei várias horas na sua presença sendo ministrado por Ele, quando pude reagir, percebi que a equipe estava comigo, me apoiando e intercedendo continuamente. Saímos ao estacionamento e me carregaram até o veículo e, enquanto esperávamos o resto da equipe, a unção parecia se multiplicar.

VIGILANTES DAS NAÇÕES

O veículo inteiro estava cheio do peso da glória, não podíamos falar e nem orar, só estávamos “rígidos” pela pressão da unção, cada um estava recebendo muitas coisas do Espírito ao mesmo tempo. Meu corpo continuava como de um boneco de pano, mole, jogado sobre o banco do carro totalmente vencido pela unção.

De repente, uma descarga elétrica me alcançou, foi como um raio que me sacudiu da cabeça aos pés, senti a força que entrou no meu corpo e estava novamente cheio de vigor e o Espírito estava profetizando intensamente enquanto as dimensões se abriram e comecei a ver.

Na visão, estava sobre o estreito de Gibraltar, junto à Espanha, vendo ao Sul em direção a Marrocos, vi que sobre a costa africana parou um ser angelical. Seu tamanho superava toda figura angelical que tinha visto anteriormente. Sua aparência era como a de um homem com vestimentas típicas de países desérticos e quando falava parecia até que a terra tremia.

— *“Filho do homem, escuta com atenção o que te direi, tenho estado esperando muito tempo, conheço tudo o que tem acontecido neste continente, lenho visto como tem crescido cada nação desde o começo dos tempos, conheço onde se esconde o inimigo e tenho visto cada uma das suas guaridas, sei como planeja as batalhas e como tem engando as nações. Sei quais são seus tesouros e como os guarda em sua casa, tenho visto como se fortaleceu e derramado o sangue como um rio, sei de cada um dos seus movimentos e como tem repartido o incenso destas nações para os reis da terra. Sei a quem tem favorecido e quem toma da sua taça, e como tem preparado da sua essência para encher toda a terra.”* Depois, fez uma pausa e olhou aos céus e fixando seus olhos em mim continuou.

— *“O Altíssimo tem me encarregado de vigiar estas nações e agora é o tempo de proclamar guerra sobre ela! Venham os profetas, venham a África, entrem, conquistem, derrubem tudo o que o Eterno não plantou, entrem pelos palácios dos fortes, não temam, nem fraquejem, gritem e proclamem nas praças que o dia do Senhor chegou!”* Sua voz se fez mais potente ainda e ao falar vi que as nuvens nos ares se agitavam e um forte vento a pleno sol vinha de diversas regiões da terra.

— *“Este é o chamado do Espírito, diversos ventos têm vindo sobre esta região, tenho visto como os céus estiveram durante anos fechados e não houve chuva na África. Vi quando se rompeu e hoje há milhões que conhecem ao*

Senhor Deus e a seu Filho Jesus Cristo, mas agora o Espírito está chamando os seus profetas, para que venham das nações, estão autorizados, venham, escutem o clamor do Espírito. Há muita terra para percorrer, altares para derrubar e poços que devem ser abertos, é o tempo de proclamar a liberdade e trazer o manto do óleo de gozo à África.” Falou o anjo.

Cada vez que dizia algo, mesmo sua voz sendo muito poderosa, não sentia suas palavras nos meus ouvidos, mas eram como espadas que penetravam o meu espírito e percorriam cada um dos meus ossos, só de ouvir suas proclamações eu me fortalecia mais e mais, parecia que não podia suportar o poder com que falava ao entrar em mim e sentia como se tudo fosse possível.

Pude sentir no meu espírito a força da profecia, era como se estivesse cheio de bombas e na minha frente uma pequena caixa de papelão, era muito fácil derrubá-la, destruí-la de mil maneiras, atropelá-la, pisá-la, queimá-la. Assim, eu via o mundo espiritual, percebia que as trevas não eram nada diante do Senhor Deus, sentia a velocidade vir sobre minhas pernas e de repente estava correndo sobre a África. Vi os países debaixo, todos eles, e corria sobre um e sobre outro, profetizando a sua liberdade, decretando o fim da maldade, a queda dos reinos corruptos, via como as nações eram libertas e se levantavam gritando aos céus e adorando ao Deus Eterno.

Via como se fortaleciam os homens e uns ajudavam aos outros, todo o continente estava unindo as mãos e a Glória de Deus corria pelos africanos, eram eles os que estavam agora ungidos, eram fortes, vigorosos, prósperos e seus rostos irradiavam a Glória de Deus. Vi como eles profetizavam nos ares, nos montes, nas cidades, e antes de terminar suas

profecias, já começavam a se cumprir. Vi como o Espírito do Senhor os usava com grandes sinais e a terra e natureza obedecia a sua voz.

Entendi muitas outras coisas deste vigilante e compreendi como ele tinha as estratégias de conquista para esse país e não tinha mistério. Ensinou-me que havia esperado muitas e muitas gerações até que o Senhor o autorizasse para esse mover que agora vinha sobre o continente. Havia sido paciente, esperando que o Espírito preparasse nas diversas nações, homens, que deveriam despertar esta região e agora tinha recebido as instruções de Deus para convocá-los.

Perguntei-lhe quem era, e me respondeu: “*Sou o vigilante da África...*”, e me falou como ele tinha estado desde os tempos Imemoráveis cuidando dos propósitos deste continente, que havia acolhido no seu seio José, Moisés e Jesus. Ministrou o meu espírito para compreender através do seu ensinamento, como operam e qual a função no mundo espiritual dos Vigilantes do Senhor.

Os vigilantes são seres criados por Deus para supervisionar as nações através dos tempos, a diferença dos anjos que cuidam das pessoas é que eles podem permanecer em várias gerações em uma região, sem intervir.

Mas, quando o fazem por decreto de Deus, Satanás treme e foge da sua presença, pois sabe que não pode parar o que Deus determina que se faça em uma geração. Os vigilantes não estão dentro de uma faixa de autoridade de um anjo, foi-lhes entregue o domínio sobre os querubins caídos. Um destes seres será o encarregado de prender a Satanás durante mil anos, este não é um “*anjo comum*” é um espírito ministrador de governo e autoridade.

“Vi um anjo que descia do céu, com a chave do abismo, e uma grande corrente na mão. E prendeu ao dragão, a serpente antiga, que é o diabo e Satanás, e o atou por mil anos”. - Ap. 20:1-2

Os vigilantes intervêm poucas vezes se o compararmos com as atividades de outros seres angelicais, mas o seu poder e a potência que liberam numa participação, superam as atividades espiritual de outros anjos.

O vigilante esteve com Moisés e o apoiou nos decretos e profecias ao falar os mandatos de Deus, ordenou ao clima e a natureza para que se submetesse à sua voz, que não pôde resisti-lo, a sua intervenção foi tão grande que afetou todas as dimensões físicas e espirituais ao mesmo tempo.

LINGUAGEM PROFÉTICA POR CÓDIGOS

Outro vigilante, especificamente o encarregado da região da Mesopotâmia, falou e profetizou nos céus da sua região e Nabucodonosor entrou nessa dimensão através do sono e escutou o que foi dito.

Quando despertou, chamou os seus adivinhos e magos que eram seus conselheiros, para que interpretassem a linguagem do sonho, mas não entendiam o seu significado. Como isto foi possível Os magos e astrólogos que estavam com Nabucodonosor eram simplesmente os melhores do mundo não só da Babilônia, mas também da Pérsia, da Caldéia, do Egito e de todas as nações, mas estes não conheciam a linguagem deste sonho e não podiam traduzi ao rei, porque era uma linguagem profética dimensional desconhecida na sua escola e no seu tempo.

“Eu Nabucodonosor, estava tranquilo na minha casa, e florescente no meu palácio. Vi um sonho que me espantou, e tendo na cama, as imaginações e visões da minha cabeça, me confundiram. Por isso mandei que viessem diante de mim todos os sábios da Babilônia, para que me mostrassem a interpretação do sonho. E vieram magos, astrólogos, caldeus e adivinhos, e lhes disse o sonho, mas não puderam me mostrar sua interpretação” - Dn. 4:4-7

“Tu, pois, Belsazar (Daniel), dirás a interpretação dele, porque todos os sábios do meu reino não puderam me mostrar sua interpretação; mas tu podes...” - Dn. 4:18

Daniel tinha o dom da interpretação para os sonhos, embora este sonho o tivesse deixado “atônito”, ele não compreendeu de primeira o sonho, pelo qual entrou numa dimensão para procurar a Revelação e ali encontrou os códigos proféticos para interpretá-la. As pessoas que viviam naquele tempo não podiam compreender, pois nunca havia sido revelada com tanta clareza a linguagem de um Vigilante e isto foi novidade também para Daniel, que teve que mirar na atmosfera sobrenatural do céu para atualizar seus códigos de Interpretação e compreender as figuras da visão que o vigilante tinha revelado.

O rei não compreendeu o silêncio de Daniel, pois estava medindo o tempo para soltar a palavra profética, pois necessitava legalizar na terra o decreto que o Vigilante tinha soltado nos céus.

A visão dizia que o juízo de Deus sobre o reino viria pelo decreto do Vigilante e a sentença pela boca dos santos, isto é, o céu e a terra tinham que se alinhar para que se cumprisse.

Quando o Vigilante falou, necessitava que na terra um homem com autoridade e conhecimento o legalizasse. O Vigilante operou como juiz, mas o Profeta Daniel operou como força pública sobre o decreto.

“A sentença é por decreto dos vigilantes, e por dito dos santos a resolução”. - Dn 4:17

A intervenção deste ser confundiu o governo do reino mais poderoso da terra e por sete anos o corpo material e químico do rei esteve alterado.

CÓDIGOS PROFÉTICOS DOS VIGILANTES

Passado os anos, reinava na Babilônia, Belsazar, filho de Nabucodonosor que utilizou os utensílios sagrados do templo de Israel, que foram trazidos à Babilônia, para beber nas cerimônias que incluíam luxúria e adoração aos ídolos, como um ato de desprezo e demonstração de que era intocável nos reinos e podia fazer o que desejasse.

Enquanto celebrava, apareceu uma mão visível na sala e escreveu na parede. A dimensão espiritual se abriu e Belsazar assistiu o que estava ocorrendo no mundo espiritual, a impressão foi tão forte que seu corpo físico sofreu um impacto, seu rosto mudou, perdeu a força e suas pernas tremeram de medo. Os demais não puderam ver o que estava sendo escrito, nem interpretar o que significava, pois não conheciam esta linguagem.

Daniel foi trazido à sala do palácio e ao chegar ali, vê na dimensão espiritual o que estava escrito e entrega o seu significado. Agora ele conhecia a linguagem e tinha os códigos proféticos para interpretar a visão do Vigilante, que havia mais uma vez, interferido na história da nação

mais poderosa da terra para cortar e derrubar. Agora a árvore seria arancada pela raiz, porque o filho de Nabucodonosor sabia a história de seu pai e como, depois de sete anos, Deus havia lhe restituído o reino. Belsazar tinha desprezado esta experiência e desafiado com seus atos a Deus, no qual foi cortado do reino e não restou descendente para o serviço da nação.

Daniel viu só três palavras, mas não eram como de um idioma corrente, mas sim o código profético para abrir uma dimensão de juízo sobre o reino da Babilônia, derrubando o império mais poderoso da terra e a outra nação que se levantou depois dela.

Qualquer pessoa que entendesse o idioma caldeu poderia saber que estava escrito, numerado (contado), pesado e dividido, mas não poderia entender o que significava aquilo para o reino. Daniel que entendia os códigos proféticos compreendeu que, outra vez, o vigilante tinha feito sua intervenção na nação.

“Então da parte dEle foi enviada a mão que traçou esta escritura”. E a escritura que traçou é: MENE, MENE, TEKEL, PARSIM. Esta é a interpretação do assunto: MENE: Contou Deus teu reino, e pôs fim. TEKEL: Pesado têm sido na balança, e foste achado em falta. PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas.” - Dn. 5:24-28.

Se pudéssemos ver a história da humanidade, na perspectiva eterna de Deus, veríamos a intervenção dos vigilantes, mais do que poderíamos imaginar, como na reforma de Lutero, na Guerra Mundial, na Independência de Israel e em outros momentos onde o céu teve que intervir na terra a nível global.

VIGILANTES QUE INTERVIRÃO NA TERRA

No Livro da Revelação, João viu o céu de diversas dimensões e anjos diferentes em tamanho e funções, o que nos faz notar no capítulo 10, que este ser era notório entre os demais.

“E vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima da sua cabeça estava o arco-íris; o seu rosto era como sol, e os seus pés como colunas de fogo e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra,” - Ap.10:1-2.

Este anjo que viu João tem todos os atributos de um Vigilante vem de um tempo específico para se manifestar e pôr fim a uma época e mudar os tempos, realinhando o propósito da humanidade ao plano de Deus.

Seu tamanho é superior aos outros, mas não em metros, provavelmente, sua figura era de vários quilômetros de altura e ao colocar seu pé esquerdo sobre a Grécia e o direito sobre o Mediterrâneo, olhou para Israel e profetizou. A nuvem que o rodeia uma miríade de anjos que em dimensões proféticas são representadas por nuvens, e quando ele fala, sua voz é replicada por sete trovões, que são outros sete anjos que aguardam suas ordens para trazer à terra o som das suas profecias.

Tanto João como Daniel, conhecia os códigos proféticos e podia estender o que para os outros era somente o som de um trovão, mas para o que interpreta os códigos, há uma mensagem que anuncia a voz de Deus. Não lhe foi permitido entregar essa revelação no seu tempo, mas há mensagens que estão soando nas dimensões espirituais e que são para esta geração. Por isso, necessitamos na Igreja, que se abra nosso entendimento para trazer a revelação do Céu à nossa geração.

Este vigilante trazia na sua mão um Livro, o qual tem todos os códigos proféticos das coisas futuras que sucederão na terra. Eles sabem tudo o que deve ser feito, têm instruções específicas de Deus de como fazer e como derrubar as forças do adversário, só não sabem quando será, pois o tempo está reservado e guardado só ao Pai, ao Filho e ao Espírito, pelo qual operam em obediência esperando o dia. Mas, ao serem autorizados pelo céu, é impossível parar seu ataque e sua força.

As pessoas me perguntam como posso aprender os códigos proféticos e se há algum curso que ensine ou se existe algum dicionário onde possam aprender a interpretar os sonhos. Às vezes, sorrio gentilmente mesmo querendo chorar, estamos tão acostumados ao modelo da Grécia que até elaboramos manuais com cores e significados tentando suprir essa necessidade, mas Deus não opera por necessidade, mas sim por plano.

A maneira bíblica de aprender os códigos proféticos é por transmissão e ativação sobrenatural, veja como sucedeu com Daniel e com João. A escola do Espírito é superior à da Grécia, ela funcionou por transmissão de espírito para espírito.

“A voz que ouvi do céu (a de Deus Pai) falou outra vez comigo, e disse: Vem e toma o livrinho que está aberto na mão do anjo que está de pé sobre o mar e sobre a terra. E fui ao anjo (Vigilante), lhe dizendo que me desse o livrinho. E ele me disse: Toma, e coma-o; e te amargará o ventre, mas na tua boca será doce como o mel. Então peguei o livrinho da mão do anjo, e o comi” - Ap. 10:8-10 (parênteses do autor).

Deus desejou que ele entendesse os códigos proféticos, por isso ordenou que o vigilante lhe transmitisse o conhecimento, mas não seriam todos que deveriam guardar a revelação e a registrar. Há mistérios de Deus que estão reservados para este tempo e as gerações passadas e mesmo os pais antigos da igreja ou os que nos antecederam há cinquenta anos, não falaram, nem compreenderam o que estamos vivendo hoje.

A obra que fizeram nossos pais foi formidável, mas não se compara a obra que a nova geração fará nas nações e tudo o que alcançamos não se compara com as maravilhas que virão na geração seguinte, o dia irá aumentar até que a luz seja completa na terra, por isso precisamos despertar a unção profética na igreja.

“E ele me disse: É necessário que profetizes outra vez sobre muitos povos, nações, línguas e reis.” - Ap. 10:11

O Vigilante que se manifesta em apocalipse capítulo dez, chega para trazer juízo sobre o céu grego “Ouranum”, que se relaciona com o trono de Aquário ou Urano e sobre o Tempo que se relaciona com o trono de Capricórnio ou Saturno (para mais informações sobre os tronos da maldade adquira o livro “Trono sobre tronos”, do mesmo autor).

No livro de apocalipse capítulo dezoito, o Vigilante que esteve com Daniel volta a intervir e a julgar todas as manifestações da Babilônia, derrubando os tronos e trazendo Juízo sobre Isis, Artemisa e Mercúrio, pondo fim ao domínio destes poderes.

Devemos compreender que a cadeia de comando de Deus é diferente da estrutura natural que nós estamos acostumados na terra. Todos os modelos de governo e autoridade da terra são como pirâmides, onde o de cima domina o de baixo e os de baixo servem de escada e suporte para os de cima. Por outro lado, o plano do céu é totalmente diferente

de cada uma das criaturas que Ele criou se chamam anjo, águias ou querubins e possuem uma função única e específica.

Deus tem seres no céu que são infinitamente mais poderosos que Satanás e outros tronos de maldade, eles aguardam com pressa esperando o momento que seja autorizado para colocar fim a maldade. Quando chegar o dia e a hora, Satanás será atado por mil anos por um anjo, isto é, será impedido de suas funções por um só ser espiritual.

Até aqui, temos ouvido o que nos tem sido contado por Hollywood e por pregadores sem visão, que nos mostram o diabo musculoso e uns anjos fraquinhos que brigam equilibrando as forças sobre o planeta. Esta não é a realidade do mundo espiritual, o céu tem seres cheios da Glória de Deus, suficiente para iluminar toda a terra e não são dois ou três, se contam por milhares. Só a paciência e o amor de Deus pela humanidade, que aguarda o arrependimento do homem.

“Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como em Sinai no santuário...” - Sl. 68:17

GLÓRIA MAJESTOSA

Estava terminando um seminário baseado no Livro de Apocalipse e durante os últimos três dias, tínhamos passado manhã, tarde e noite, analisando as principais configurações do texto sagrado. Em cada reunião se abria uma dimensão e o Espírito de Revelação descia alimentando as pessoas. Era lindo ver como o entendimento se abria e parecia que a liderança estava lendo a Bíblia pela primeira vez.

Tudo era tão novo e fresco pelo Espírito Santo e, como A costume, chamei as pessoas para orar e selar o seminário. Estavam todos na frente

adorando e orando, o Espírito se fazia sentir, toda a atmosfera estava carregada da presença do Eterno, ao olhar para cima e perceber como a dimensão visual estava aberta, contemplar o Filho de Deus no Trono, cheio de todo esplendor e graça, sua presença era imponente. Assim que me viu, disse:

— *“Tens feito bem, filho, me tens, agradado nisto!”* - Ouvir essas palavras foi indescritível, por isso, não tentarei definir o que significou esse momento, nessa etapa da minha vida. Subi de imediato para algum lugar no céu, estava parado entre as nuvens e parecia algo mulo similar com o mar aos meus pés, então vi um anjo de pé.

Jamais tinha visto algum ser como aquele, seu tamanho era muito significativo, tinha muitos metros de altura, quase como um edifício, mas seu esplendor não era o seu tamanho, mas sim o seu aspecto.

Sua pele destilava a unção, suas vestes dançavam pelo vento, descobrindo seu corpo forte de bronze, seu cabelo era como fios de ouro que caía pelas costas, tinha um pequeno sorriso como de cortesia em seus lábios.

Ao redor dele era como se não houvesse ar, como se a sua presença fosse tão forte que nem a atmosfera poderia resisti-lo e nem mesmo o ar do céu pudesse se aproximar dele. Tinha uni esplendor e só de vê-lo, meu corpo espiritual era cheio da presença de Deus, não podia ficar de pé, tremia cada parte do meu ser.

Este anjo era feito de poder puro, não tinha que falar, nem dizer nada. Acho que se tivesse que ministrar, não necessitaria falar nem fazer nenhum movimento para exigir obediência, só a sua presença impunha respeito e submissão.

Então consegui elevar a cabeça para ver os seus olhos, e quando olhei para um dos seus olhos: Zzuuummm!! CAÍ PARA DENTRO. Fui atraído com grande velocidade, sem poder deter meu corpo espiritual, se abriu uma dimensão no meio de um fogo líquido, quase tricolor, eram chamas de fogo por todas as partes. Em direção ao lugar que olhava, só via o fogo puro, mas nem sequer era quente, era agradável, suave como a água, mas muito luminoso, era um mar de líquido, não tinha nada mais, que o fogo da presença de Deus.

De repente, saí dessa dimensão de frente ao Senhor Jesus, como quem sai de uma piscina, todo molhado e línguas de fogo ainda estavam nas minha boca, mas não queimavam, as línguas de fogo brincavam pelo meu ser, era como que estivessem vivas, animadas. Então disse-me:

— *“Esta é a Glória Majestosa, sua essência é fogo vivo, e tem revelações para encher teus irmãos, ele conhece os mistérios e lhe foi dado autoridade para entregar revelações que anulassem as trevas de muitas gerações”*. Disse o Senhor Deus.

Fechou-se a dimensão e ainda estava orando pelas pessoas no microfone com meus olhos fechados. Mas continuava em visão, vendo este ser criado para a Glória de Jesus, abri meus olhos e vi que saía fogo sobre a congregação e todo o auditório se encheu de luz e as pessoas gritavam.

— *“Estou me queimando, estou me queimando!”* E o fogo de Deus estava em todo lugar, a sua presença era tão forte, que ninguém podia resistir de pé. Percebi que essa unção era a mesma que eu já havia recebido e ela era tão viva, tão inteligente que corria de acordo com a sua própria vontade pela igreja, queimando e santificando o povo. Se tão somente eles pudessem ver o que eu via!

PEDRAS VIVENTES CELESTIAIS

Estava em uma guerra profunda nas dimensões espirituais, meu corpo estava na terra e havia uma equipe intercedendo, mas meu espírito estava na RPP (Realidade Profética Presente), fora do tempo cronos ou natural. Vi como o exército do Senhor batalhava contra as hostes do inimigo por uma cidade. Eu estava envolvido orando e clamando pelo sangue de Cristo naquele território e lançando os decretos da Palavra, exigindo a retirada do inimigo.

A batalha era ferrenha, o adversário não queria ceder a terra. Então no meio da batalha, ergui meus olhos para uns montes que se elevava à esquerda e vi se misturando com as montanhas de pedra, algo similar a uma figura. Na distância que eu estava não podia distinguir bem, então continuei caminhado até lá, em busca do discernimento do que era aquilo.

Quando cheguei perto, ao pé daquele monte de rocha, o que me deixou por um momento “atônito”! Que ser era aquele que eu estava vendo sobre a ladeira do monte? Junto às pedras estava um ser angelical muito grande, forte, muito grosso, todo de pedras seus braços, cabeça, pernas e todo seu ser era de pedra.

Não havia nenhum outro tipo de material, o que tinha era como uma “túnica” sobre um dos seus lados de pedra, eram as mais belas cores diversas. E estas pedras mudavam de cor, onde tinha uma safira mudava para cornalina, e esta por uma esmeralda e assim não deixava de mudar sua essência.

Estava impactado vendo este ser e discernindo pelas Escrituras quando vi que sua cabeça mudou e foi como se a pedra diante cio meus

olhos mudasse para aço, e vi cada parte de seu ser mudar para um metal diferente, então esse ser ficou todo metálico, mas com diversos compostos. E mudava continuamente sua forma a aparência.

Estava com temor e reverência na visão, enquanto escutava ao longe a gritaria da batalha. De repente, este ser angelical, enterrou os seus pés na ladeira da montanha, se inclinou um pouco sobre seu lado esquerdo e apoiou seu braço na montanha e, olhando ao céu falou com grande voz.

Seu som foi como o estouro de um vulcão e quando escutei suas palavras, tive que me firmar para não cair, pois por debaixo da terra também veio a sua voz, como um terremoto que passava debaixo de nós. Sua voz era potente e os exércitos do inimigo retrocederam e perderam sua formação, vi seus carros de guerra despedaçados e a terra os amassava.

Percebi a confusão que havia entre eles por causa do ensurdecimento, não podiam comunicar-se, não se entendiam e não podiam coordenar nem sequer sua retirada, fugiam por qualquer caminho, enquanto o exército de Deus avançava e os tinham por presa.

Daquele lugar, fui levado em espírito sobre os continentes e observei os países, notei como havia guerra sobre os céus. Fiquei muitos dias preocupado com essa visão, pois o que tinha visto era tremendo. Fiquei pensando nas conseqüências para a Igreja e como precisamos do auxílio do exército de Deus para não perdermos as regiões por não habilitar os anjos de Deus que batalham por nós.

Pensava em quantos pastores, por temor de pecar, a informação de que poderiam ter estabelecido outro nível de guerra na sua cidade, se entendessem as Escrituras.

Tenho percebido ao longo dos anos, muitos tipos de demônios, de todas as formas e cores, mas nenhum deles poderia comparar com a glória e poder que há naqueles anjos, que por toda a Eternidade tem guardado sua santidade e servem ao Senhor Jesus.

“Tu, ó rei, na visão olhaste e eis unia grande estátua. Esta estátua, imensa e de excelente esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível. A cabeça dessa estátua era de ouro fino; o peito e os braços de prata; o ventre e as coxas de bronze; as pernas de ferro; e os pés em parte de ferro e em parte de barro. Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mãos, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou”. - Dn.2:31-34.

Acredito que há um ensinamento nesta visão adicional ao valor escatológico dela, pois estão compostas de elementos minerais e metálicos. Existe aqui presente cinco elementos, são estes:

Ouro + Prata + Bronze + Ferro + Barro cozido.

Se elas são uma cópia do céu e representam as hierarquias espirituais que sustentam as estruturas das trevas, quanto mais o Deus Eterno, que é original e tem planejado seres angelicais com uma envergadura e essência espiritual capaz de confrontar os planos das trevas e destruí-los.

As figuras proféticas são estranhas, mas para os que têm os códigos de interpretação, elas adquirem grande significado. Assim foi com Daniel ao ver uma imagem de um ser espiritual que representava a aliança entre vários poderes espirituais, que trabalhariam conforme o outro.

Independente da sua interpretação escatológica há um paralelo entre as visões espirituais e os acontecimentos proféticos que na terra. Nabucodonosor tinha o dom de entrar nas dimensões espirituais e ver o

que sucederia, só não poderia interpretá-las, pois não conhecia os códigos que estão escondidos na santidade de Deus. O Senhor usou em seu propósito eterno esta realidade para dar autoridade a Daniel, que registrou as profecias e as visões no próprio palácio da Babilônia. Desta forma, não se perderiam as visões, mas seriam registradas e divulgadas por todo o reino. E assim, as estratégias de Deus dariam resultado e a profecia correria por toda a nação chegando a todos os israelitas espalhados pelo cativoiro.

Como a informação chegava por decreto real, então seria fácil sua distribuição. Deus entregou a visão a um ímpio e os códigos da interpretação a seu servo Daniel, que se assegurou de saciar a fome profética de uma geração que estava cativa, porém alimentada profeticamente na sua esperança de redenção. Que glorioso será, se entendermos que no tempo presente, Deus ainda pode usar a visão e o discernimento do mundo, como uma mente cultural de “cinema” para anunciar nesta geração que grandes mudanças estão por vir e que a natureza está prisioneira, aguardando algum tipo de manifestação que a liberte. Os Vigilantes, Serafins e Querubins, apesar das diferenças que há entre eles, são seres que quando intervêm, podem afetar mais de uma dimensão, é tanto poder e autoridade que Deus lhes tem! concedido, que as suas palavra ou ações não podem ser contidas em uma dimensão de espaço ou tempo, pelo qual sua energia e poder afetam várias dimensões. Todos os seres angelicais podem cruzar dimensões, mas estes três afetam as dimensões. Para compreender isto, é necessário primeiro entender sua anatomia.

CAPÍTULO 9

ANATOMIA DOS QUERUBINS

Estes seres criados foram colocados por Deus como uma expressão máxima da sua glória, eles recriam a perfeição de Deus Sua existência, anatomia e funções mostram e glorificam a Deus, mesmo que não compreendamos na sua totalidade.

Moisés, perto do ano 1250 a.C, é o primeiro a escrever sobre os Querubins, fala destes que estavam desde o gênesis, da humanidade, colocados como guardiães na entrada dimensional que unia o Éden celestial com o paraíso terreno (lugar onde podia andar Adão na terra).

A nação de Israel era proibida de fazer imagem de qualquer ser vivente ou espiritual, como objeto de culto e quando Moisés recebe as instruções de Deus para fazer o tabernáculo e a Arca do ferio, é ordenado fazer imagens de Querubins que estariam sobre a Arca do Pacto. É curioso como Deus lhe deu esta ordem. Se Deus desenhou a imagem dos Querubins na arca, porque hoje, nem sequer se fala sobre os querubins?

Temos presente uma regra inalterável, o Eterno Deus não admite nenhuma adoração a nenhum outro ser que não seja o Pai, o Filho e o Espírito Santo e isto segue vigente para sempre. Portanto, os querubins não estavam ali como um elemento de adoração, mas como um testemunho visível de que a santidade de Deus era guardada por sua criação.

Deus permitiu uma exceção, que fizessem imagens simbólicas dos querubins para que a Nação compreendesse que cada vez que o Sumo

Sacerdote se aproximasse da sua presença, assim como na arca do testemunho havia uma figura de querubim, no mundo espiritual também estavam estes seres criados junto ao trono de Deus como testemunhas espirituais da condição em que o homem se aproximava, e estes oficializam como testemunhas da conversação e pactos de Deus com a humanidade.

MANIFESTAÇÕES DE QUERUBINS

Nos últimos anos, tenho tido algumas experiências com Querubins, os tenho visto quando levantamos altares de adoração contínua, recordo um ano que, ao começarmos a adorar, pairou um sobre o lado esquerdo do auditório, suspenso no ar e sua manifestação nesse dia era de uns sete metros de largura.

Ali permaneceu adorando conosco durante três dias, foi tão forte a sua presença que cada vez que fechava os olhos e queria pensar em outra coisa, o continuava vendo sobre a plataforma. Numa madrugada, eu fui descansar umas horas para voltar a adoração ininterrupta. Ao me deitar sobre a cama na madrugada, ali estava o querubim, não importava o que estivesse fazendo, cada vez que fechava os olhos, o via no templo adorando ao Eterno. Foram dias de glória e visitação.

BIOGENÉTICA ESPIRITUAL

Ezequiel próximo ao ano 600 a.C. começa seu ministério relatando uma visão dos Querubins, é o livro que mais detalhes temos sobre suas características e como operam.

No capítulo 1:5, nos fala que estes seres vivos tinham autonomia e que apresentavam diversos rostos cada. O pensamento cristão popular nos faz pensar em um ser com quatro cabeças, uma de cada lado, de um lado um boi, do outro um homem e assim por diante, o que não compreendemos é que eles são a máxima expressão da engenharia de Deus.

João viu em frente ao trono estes seres vivos que estavam presentes.

“... também havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal; e ao redor do trono, um ao meio de cada lado, quatro seres vivos cheios de olhos por diante e por detrás e o primeiro ser era semelhante a um leão; o segundo ser, semelhante a um louro; tinha o terceiro ser o rosto como de homem; e o quarto ser era semelhante a uma águia voando. Os quatro seres vivos tinham, cada um, seis asas, e ao redor e por dentro estavam cheios de olhos; e não têm descanso nem de noite, dizendo: ‘Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, e que é, e que há de vir...’ - Ap. 4:6-8

Os seres vivos apresentados por João, demonstram cada um deles e como são formados individualmente.

Estes seres têm olhos por todos os lados, podem permanecer no loge e entre eles se vêem metais e pedras preciosas que estão em contínuo movimento.

A realidade de um Querubim é **mudar continuamente o seu rosto e assumir as diversas formas** de homem, de águia, de boi e de leão, mas ao mesmo tempo, permanece um dos rostos, de maneira que sempre se

estão vendo os quatro rostos, mesmo que mude de forma todo o tempo. **Do homem se transforma em leão, de leão para águia, de águia para boi e de boi para homem, e assim sucessivamente.** Isto é o que observou, detalhadamente Ezequiel, que o corpo deles estava mudando ou se transformando o tempo todo. (Ez.1:10).

A **estrutura biogenética de um Querubim** é diferente em relação a qualquer outro ser espiritual, pois mesmo sendo um ser espiritual, não estão ausentes do corpo material, só que os elementos que o compõem são minerais, vegetais e metais pesados, além de todos os componentes que formam o tecido animal.

Sua engenharia biogenética é a mais avançada de todas e totalmente desconhecida para a ciência humana mesmo em épocas como as que vivemos. **Seu corpo pode adaptar formas diversas e além de mudar de um estado material a outro, de células vivas a matéria atômica e combinar ambas em um só ser.**

METAMORFOSE ESPIRITUAL

Uma noite, em sonhos, se abriram as dimensões e estava vendo um campo desde a colina, e abaixo a dois quilômetros de distância via uma casa, era de noite, mas a lua estava suficientemente clara para distinguir o que sucedia.

Vi diversas aves que vinham pelo céu, entre elas cegonhas e chegavam a casa e traziam pacotes nos seus bicos e quando os soltavam se distanciavam rapidamente. Ficaram sobrevoando e formaram uma fila a distância e vi quando uma explosão de grau proporção iluminou a noite, foi tão violenta que destruiu imediato aquela casa e, além disso, saíram fragmentos disparados e incandescentes em direção aos céus.

Uma destas aves com forma de águia se aproximou e lhe estendi o braço como se faz para que pouse um falcão, ela se firmou com suas garras sobre meu braço e tive uma sensação estranha e hesitante, não sabia o que fazer na visão. Esta ave torceu levemente sua cabeça e vi seu olhar, sabia que era um ser angelical, por seus inconfundíveis olhos, como de alguém que vem da presença do Senhor. Então se esticou para a terra e mudou sua forma em outro animal, se transformou literalmente diante dos meus olhos, fez um espécie de metamorfose, e seus pés e plumas mudaram em outro ser totalmente diferente.

E quando emitia sons podia compreender o que falava, e de novo mudou para a ave inicial e abriu suas asas para se distanciar e se juntar ao resto do grupo e seguiram seu vôo de onde haviam começado.

Quando vi que estava mudando de forma, me perguntava quantas leis da física, química, biogenética e quantas outras mais estavam sendo quebradas para que isto fosse possível. Na dimensão que estava presente não era uma imagem, era físico, real e definitivamente era impossível para mim, até então, que um ser angelical mudasse de forma e de tamanho. Pelo qual este ser me disse: — *“O que é impossível para o homem é possível para Deus!”*

“Então levantei os meus olhos e olhei, e eis que vinham avançando duas mulheres com o vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram a efa entre a terra e o céu.” - Zc.5:9

MORFOLOGIA QUÂNTICA ESPIRITUAL

Vimos nos capítulos anteriores que o corpo do homem foi desenhado por Deus para conter sua glória, os querubins são o trono de

Deus, e como tal, eles são o assento de sua glória, assim não podem ser de matérias convencionais. Que nave marítima, terrena ou aérea pode suportar a presença tangível de Deus em sua plenitude viajando sobre as diversas dimensões?

Segundo as Escrituras, os Querubins são compostos por diversas matérias, em Ezequiel capítulo 1,8,9 e 10, nos diz o seguinte:

Ez. 1:4: Querubins estão formados por fogo, algo parecido ao bronze, mas na realidade era **Âmbar, que é um derivado vegetal, uma resina de árvores fossilizado há milhões de anos**, este tem a propriedade de flutuar sobre as águas. Ao esfregá-lo com alguns, produz uma descarga elétrica, é a raiz etimológica da palavra o eletrcidade (grego *elektron*, que significa âmbar).

No verso 7: bronze; verso 13, carvões; verso 16, rodas de Crisólito, berilo, turquesa ou topázio; verso 22, cristal e verso 26 zafira. As rodas não eram algo externo ou inanimado, pois Ezequiel é claro em especificar que as rodas tinham o mesmo Espírito dos seres vivos.

Podemos resumir que a visão de Ezequiel foi mais que um ser vivo, é a união perfeita entre quatro seres vivos e um carro de Deus, que estão ligados pela Glória de Deus, formando o trono sobre o qual se assenta o Senhor para visitar a terra, isto é um Querubim.

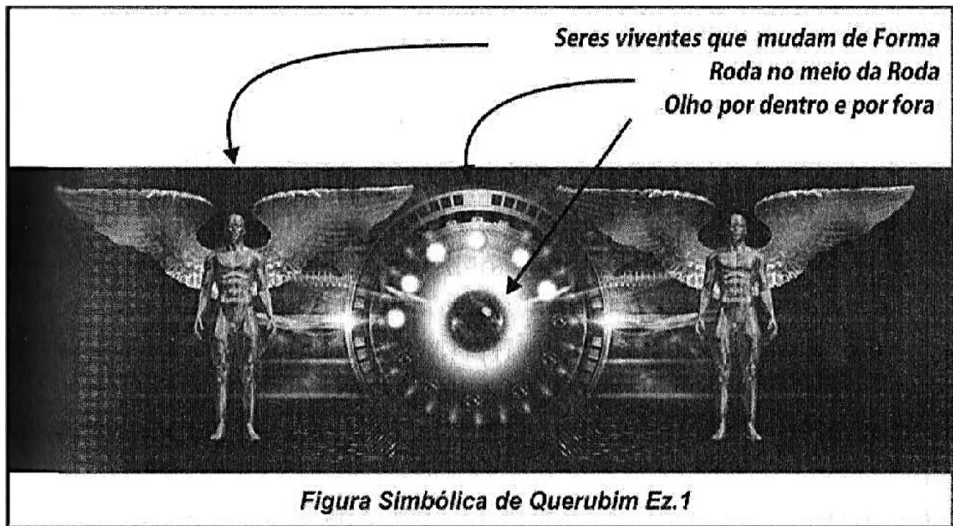


Figura acima mostra Seres viventes.

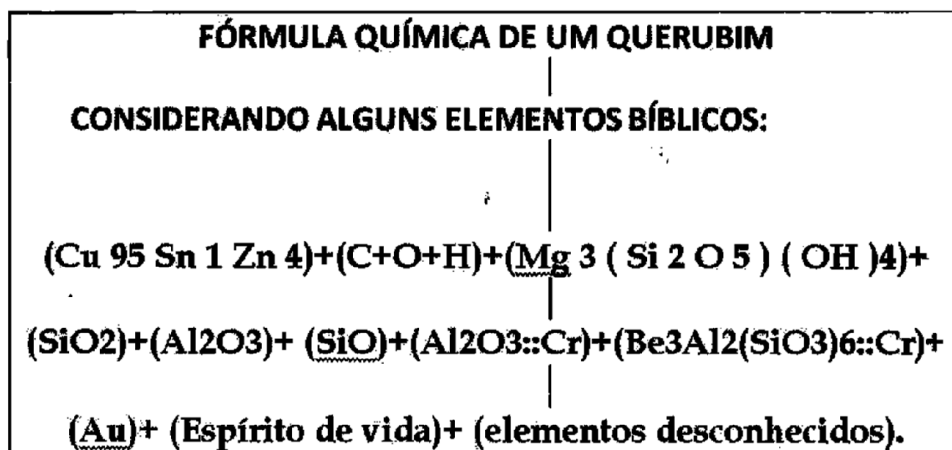
A anatomia de um querubim vai mais além do que se possa compreender, a ciência quântica de nossa época está composta por diversos materiais que manifestam a plenitude do poder criativa de Deus. Em Ezequiel, os primeiros capítulos falam de pelo menos sete matérias primas e depois no cap. 28, pelo menos dez materiais, o que implica que estes seres não são “anjos regulares”, mas estão criados com os melhores elementos da natureza.

A **Morfologia Biológica** é avançada, pois combinam elementos dos reinos animal, vegetal, mineral, humano e espiritual.

A **Morfologia Geológica** é superior, pois contém elementos que contam, segundo a ciência, com milhões de anos só para a sua formação, como o Âmbar.

Sua **Morfologia de Desenho** é tão desenvolvida que o homem ainda hoje não pode fazer nada similar ou que pelo menos se pau« aos carros de Deus, nem transporte algum que possa sair desta dimensão física.

A **Morfologia Quântica** é infinitamente superior a qualquer assunto conhecido, pois combina matéria com energia de maneira que podem cruzar dimensões, viajar no tempo e espaço sem serem desintegrados. Tudo isto e muito mais ainda que não entendamos, são os querubins que habitam na presença de Deus e lhe servem continuamente. Além dos elementos desconhecidos que têm os Querubins, podemos assegurar pelas Escrituras que estes seres pelo menos contêm a seguinte fórmula química:



O quadro acima indica os principais elementos que compõe a complexa figura de um Querubim.

Com isto, as Escrituras nos provam que os anjos e seres espirituais não estão sujeitos apenas a corpos não materiais, mas a uma massa quântica superior que pode ultrapassar as dimensões físicas e espirituais.

Entender a composição dos querubins nos dá uma ideia das funções espirituais paralelas deles.

Um Querubim é um ser vivente que pode variar a sua aparência total, e sua massa corporal lhes obedece assumindo a forma que vão se manifestar, por exemplo, a de um homem.

Esta habilidade é a que usa satanás que é também um querubim caído e segundo as Escrituras ele mesmo se disfarça de um anjo de luz (aparência de um homem).

“E não é maravilha, porque ele mesmo, Satanás se disfarça como anjo de luz.” - 2 Cor. 11:14

Os Querubins têm funções diversas e múltiplas nos céus e na terra, pois a Escritura fala deles como os que têm muitas contratações, isto é, contratos, funções, assim como satanás que foi criado antes sem maldade e servia nos céus até que pecou. As Escrituras são específicas em sinalizar que os Querubins no dia da sua criação, tinham já instrumentos ou dons os aguardando, isto é, Deus criou cada Querubim com funções específicas e quase que únicas no universo, além das funções próprias e gerais dos Querubins.

De todos os profetas, Ezequiel foi o que mais contato teve com este tipo de seres e os identificou de maneira detalhada nas Escrituras, ele compreendeu quando viu a satanás ou Lúcifer e sua queda no princípio dos tempos, que era um querubim, perfeito e sem maldade antes da sua rebelião.

A função desse Querubim era a adoração, através da música, mas cada um dos outros querubins tinham outras funções.

Deus colocou os Querubins como assento da sua glória, é o trono eterno e móvel de Deus que o transporta (Sl.18:10, 99:1).

“Depois olhei, e eis que no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, semelhante em forma a um trono.” - Ez. 10:1

Os Querubins, além de observadores de Deus sobre a terra, eles guardam a santificação do altar e a Glória de Deus.

SERAFINS VIVENTES

Os Serafins, em contra partida têm como função primária da adoração contínua a Deus, e trazer os ventos do Espírito a terra.

Mas isto não é algo simples ou menor, um serafim pode falar desde o trono de Deus e sua voz é tão poderosa que cruza todo o espaço e as dimensões e é escutada na terra. Eles são os encarregados de acrescentar nas gerações o sopro fresco que se necessita para reformar a adoração. Estes seres monitoram a adoração na terra e trabalham para que o som do céu seja escutado na igreja e os ministérios levem o povo a adorar sintonizados com o espiritual.

Estes seres permanecem próximos ao trono de Deus e ao altar de fogo, estão dotados de três pares de asas: Duas podem se estender sobre seus rostos e cobri-los, duas cobrem seus pés e as outras duas, sobre suas costas, podem cobrir todo seu corpo.

As asas dos Serafins são mais que um enfeite ou necessidade para voar, estes seres tem recebido poder do Senhor suficiente para agitar suas asas e provocar uma brisa, um vento que cruza as dimensões e chega até a terra na forma de uma “corrente do Espírito” e permanece por muitos anos, até que vem outra corrente nova sobre a terra. Os lugares onde existiram avivamentos e sopros sobrenaturais do Eterno têm sido lugares que a igreja se conectou com o céu e os ventos de cima chegaram até a terra.

“... Vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as orlas do seu manto enchiam o templo. Ao seu redor havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava. E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; a terra toda está cheia da sua glória. E as bases dos limiares moveram-se à voz do que clamava, e a casa se enchia de fumaça...” - Is. 6:1-4

MUDADORES DE ATMOSFERAS

Os Serafins, por ordem do Espírito, podem mudar a atmosfera de um lugar, e encher não só uma igreja, mas uma cidade da glória de Deus. Os batentes que sustentam as **portas dimensionais não podem reter a glória na dimensão do templo**, que tremem quando deixam passar o som da adoração. Os Serafins estão ausentes da dimensão do tempo, pois estão próximos ao trono de Deus, e o poder que eles liberam chega a terra e sua adoração pode ultrapassar as barreiras do tempo.

Moisés e Davi não foram músicos excepcionais ou pessoas inspiradas que fizeram um cancionero bonito para sua época. Esses homens, num determinado momento, se alinharam com a adoração dos serafins e foi tão profundo o que alcançou seu Espírito que eles pularam na terra a adoração que era executada nos céus. Por isso, muitas das suas adorações perduram no tempo até hoje e cada vez que adoramos com os salmos, estamos unidos a um vento eterno que está passando pela terra. A linguagem de adoração de Davi é cheia de suas experiências, mas também de um conhecimento profético profundo que mostra seu alinhamento com o som do céu.

“O Senhor reina, tremam os povos; ele está entronizado sobre os querubins, estremeça a terra...” - Sl. 99.1

“Montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento...” - Sl.18:10

Os Serafins, segundo Ezequiel, nos fala que sua data de criação foi anterior aos Querubins, quando estes aparecem na criação progressiva de Deus, já existiam os Serafins adorando na santidade de Deus, provavelmente estes seres sejam os mais antigos do Criador.

PEDRAS DE FOGO

“Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras afogueadas (Serafins). Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniquidade.” - Ez.28:14-15 (parêntesis de autor).

Conforme Gênesis capítulo 1 e 2, Deus foi criando todas as coisas por gêneros, isto é, quando fez as aves, não fez uma, mas ao mesmo tempo todas as aves, quando fez as árvores nesse dia, fez todas as espécies. Quando criou os Querubins, os colocou em uma dimensão existente, o lugar foi o Monte Santo onde já estavam Serafins.

O Universo foi originado desde o Monte Santo que é o primeiro da criação, ali o Deus Eterno depositou seu Poder e deste, o primeiro que criou foram os Serafins ou as “Pedras de Fogo”. Os Serafins são a causa da sua glória e esplendor e poderíamos compará-los com estrelas para dar uma ideia da magnitude de seu poder, e depois criou os Querubins. Estes seres **primordiais são os mais antigos da criação** segundo

a Bíblia e pelo qual contam com uma posição privilegiada de poder e também de proximidade a santidade de Deus.

Tenhamos presente que satanás foi jogado desse lugar e já não tem acesso ao Monte Santo de Deus, só pode se aproximar em outra dimensão onde se apresenta diante do trono de Jesus Cristo para assuntos judiciais entre o homem e Deus.

Satanás via o Monte Santo, mas não compreendia sua função no universo e pensou em se aproximar desse lugar onde via que os Serafins estavam sendo revestidos de fogo contínuo (mais detalhes do Monte Santo ver “Dimensões do Espírito” do mesmo autor).

Um dos Serafins que estava sobre o trono de Deus, ao ver a condição de Isaías, correu até ele e lhe encheu do fogo do altar.

“Então voou para mim um dos serafins, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz e com a brasa tocou-me a boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e perdoado o teu pecado.”

- Is. 6:6-7

A santificação que produziu este Serafim a Isaías não foi para tirar algum pecado moral, como adultério, roubo ou similar. O que Isaías se assustou é que sendo homem, estava na presença do Criador e seu ser não poderia sobreviver a tal experiência pela sua limitada condição. O que o Serafim faz na realidade, é tomar o fogo eterno que havia no altar e introduzi-lo pela boca, dentro do Espírito do profeta, para que saísse de sua condição limitada e seu corpo espiritual pudesse permanecer diante do Eterno sem se desintegrar, pois deveria sair dali com uma missão.

O que tento explicar é que estes seres, além de oferecer adoração a Deus são encarregados de agregar-lhes vestimentas aos servos que Deus chama ao ministério para que tenham uma investidura especial, que os transforme de pessoas “ordinárias” em lidadores da Glória de Deus. E que as limitações humanas não fossem uma trava para o desenvolvimento de sua função e chamado.

No livro “Dimensões do Espírito” capítulo 10, falo como fui levado a ver o Monte Santo do testemunho, aqui posso ser mais específico e indicar que o ser angelical que me ensinou essa visão e ministrou o fogo santo, era um Serafim do Eterno Deus, eles estão habilitados pelo Senhor para entregar fogo e santificar os corpos espirituais para que permaneçam na presença do Senhor.

A maior expressão da santificação não é se separar dos pecados, ainda que isto seja necessário e insubstituível, mas uma vez alcançado este nível, é necessário ter a semente de Deus dentro de nós para que nos separe da maldade. E a “semente” de Deus não é só um grão. O Eterno é fogo consumidor e sua semente em nós é seu fogo eterno, por isso a habitação do nosso Espírito sempre deve estar saturado do fogo vivo e inteligente da sua presença.

“Voz de Jeová que derrama chamas de fogo” - Sal. 29:7

“Certamente dos anjos diz: O que faz a seus anjos Espíritos, e a seus ministros chama de fogo.” - Hb. 1:7

CHAMAS DE DEUS: ANJOS

A Escritura nos mostra a estrutura e funções dos seres espirituais, não gosto quando dizemos hierarquia, pois nos termos humanos quando nos referimos assim, estamos falando que os mais aptos estão

no comando e os mais inferiores estão debaixo para obedecer, pois não têm a competência de dirigir. E isto é totalmente diferente no mundo espiritual angelical que servem e honram a Deus como veremos. Deus não opera por hierarquias, mas por planos eternos (só para esclarecer, nas trevas existem hierarquias sim).

Os seres angelicais jamais discutem porque fazem o que fazem, nem pretendem fazer algo diferente do que se encomendou, em outras palavras, não há lugar para subir no reino espiritual divino.

A perfeição de Deus implica que Ele criou cada ser com uma função e estes têm existido pelos séculos dos séculos desde a criação até as eras vindouras e fazem o que tem feito sempre desde o início. Assim é o perfeito mundo espiritual pelo que eles não podem fazer outra coisa, pois não se pode melhorar o que Deus tem feito ou planejado, isto é totalmente diferente da realidade terrena, onde diariamente temos que nos esforçar para restaurar o mundo ao Plano original de Deus.

Outro conceito importante a destacar é o que significa autoridade espiritual nas esferas espirituais. Na terra, a autoridade é o que legalmente tem poder e autoridade sobre o outro por uma lei que lhe respalde em tal função e que possa garantir isto com a força.

No mundo espiritual, a autoridade não se ganha, a criação nasce com a autoridade baseada no plano, isto é, cada ser criado tem autoridade para fazer aquilo que está registrado no livro do Eterno, o propósito da sua criação, e ninguém desafia essa função, pois a autoridade não se pode manifestar neles.

Quando surge a vontade rebelde, Satanás e sua queda dos céus, os anjos do Senhor Deus começam a trabalhar para restaurar o plano original e se encontram com o adversário e suas hostes que não querem obedecer pelo que necessitam ter algo que os obrigue a obedecer.

Você deve entender que o pecado de satanás não foi direto contra a autoridade de Deus, nem a quebra de códigos ou leis, pois antes não existiam, tudo era perfeito. Só havia uma vontade no universo, o pecado do diabo foi pensar diferente e pensar que ele poderia ser igual a Deus, se recebesse adoração. Os anjos bateram seus poderes contra ele e o expulsaram do céu, mas agora necessitavam de leis que obrigassem satanás a obedecer sem usar a força.

Deus cria o homem e lhe faz ver os céus e a terra e ordena que governe sobre todas as coisas. Nesse dia nasceu a autoridade, onde por decreto de Deus, dos céus, agora o homem dominaria sobre os outros reinos da terra. Autoridade é um termo humano que recebemos para descrever a ação de domínio e governo sobre a criação terrena.

Passa o tempo e Deus introduz ao homem as suas leis e princípios, então os anjos começam a aprender sobre como funciona o governo e a autoridade, e quando Deus é encarnado e nasce Jesus Cristo, com sua Obra na Cruz, o mistério é revelado aos homens e aos anjos.

Agora, a maior batalha que se produz nos céus e na terra exercer autoridade ao nome do Senhor não está baseada na força da espada, mas **se transformou primeiramente em uma guerra jurídica**. Onde a maior arma é o conhecimento dos princípios espirituais e quais são as leis que funcionam no mundo espiritual e natural, e o que aplica melhor esses códigos, certamente é o vencedor.

Mas os anjos, ao invés de nos dar uma espada, o que faz é nos ensinar e nos revelar a vontade de Cristo e à medida que caminhamos estreitamente pelos caminhos das Sagradas Escrituras, estamos habilitados e legalizamos os anjos de Deus que sujeitem os demônios e as forças rebeldes.

*“Disse-lhes, pois, Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho de si mesmo nada pode fazer, senão o que viu o Pai fazer; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente”
- João 5:19*

Jesus disse que tudo, isto é, TUDO o que ele fazia era o que Via o Pai fazer, e disse que: São meus discípulos os que fazem a vontade do meu Pai. Isto é, a maior arma é a obediência, não só a lei mas se apegar ao que Deus planejou para voce e não sair disto, pois assim funciona o mundo espiritual nos céus.

Veja que Satanás é um Querubim, isso implica que morfológicamente é um corpo mais avançado e desenvolvido de várias maneiras do que os anjos. Por outro lado, um anjo foi o que brigou com ele pelo corpo de Moisés.

Como poderia um anjo vencer a Satanás se em estrutura “física corporal” por assim dizer, é menor do que ele. Embora o tenha vencido e a guerra não foi à espada, foi uma briga jurídica, por decretos que se fez ali.

“Mas disse: O Senhor te repreenda” - Jd. 1:9

Quando satanás for atado em Ap. 20, um anjo o aprisionará por mil anos. Veja que, quando nós mesmos brigamos contra o adversário ou suas hostes fizemos da mesma maneira que o fez Jesus.

Ele citou as escrituras e brigou juridicamente com o diabo. Veja que satanás não deu nenhum golpe físico em Adão, mas lhe despojou quase todo seu poder, e então Cristo veio pisar a cabeça de satanás sem usar uma espada física, só cumprindo seu plano e sendo obediente até a morte.

Isto muda os conceitos de guerra espiritual, pois temos focado muito na batalha em usar a força para mover o inimigo e descuidamos do treinamento do povo na jurisdição dos territórios, então saímos e o diabo vem reclamar o seu de novo.

Então cada ser espiritual que serve a Deus tem autoridade ilimitada da parte de Deus para usar o poder e a glória do Eterno na sua função, e cada ser angelical serve ao outro, não por autoridade ou temor, mas para que se cumpra o plano eterno de Deus.

“Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas, também ele é a cabeça...” - Cl.1:16-18

CAPÍTULO 10

CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA CELESTIAIS

A CARA DESCOBERTA

Por muitos anos a igreja tem retrocedido pensando que o que viveram os homens de ontem, registrados nas Escrituras era algo inalcançável para nós. É certo que suas experiências foram únicas, pois o Criador não trabalha em série, é sua vontade todos nós sejamos cheios da mesma Presença que entregou aos seus servos.

Paulo compreendeu isso e não ficou traumatizado porque não era parte dos 12 apóstolos do Cordeiro e seguiu adiante com seu chamado e nos trouxe o caminho pelo qual podemos caminhar, aqueles que são chamados pelo Espírito. Paulo não está no livro dos Hebreus, capítulo 11, mas está em Atos dos Apóstolos desde o cap. 9 a 28, isto é, talvez a igreja não esteja também no livro de Hebreus, mas pode estar em Atos, capítulo 29.

Há uma nova lista que está sendo forjada com as ações de um povo que deu continuidade ao plano de Jesus e segue expandindo o Reino dos Céus contra as hostes do adversário. Em cada geração se levantará um tipo de “monte” que deve ser destruído, e para isso, Deus contará com homens que liderarão na Igreja para motivá-la a continuar.

Deus está forjando nesta geração uma nova forma de igreja, há pouco mais de 20 anos, os nomes que escutávamos que sacudiam o inferno eram apenas um grupo de meia dúzia e estes percorriam toda a

terra, agora passado o tempo, nos vemos que a unção que estava neles repousa praticamente em qualquer cidade.

Com isto não estamos desonrando seus ministérios nem tirando a importância devida, muito pelo contrário, estamos gratos pelo seu trabalho, seu esforço, os que foram pioneiros, graças a eles que deram suas vidas, hoje somos o que somos. E mais, somos filhos da geração que nos antecedeu e fruto deles, penso que muitos desses homens e mulheres estarão felizes hoje nos céus contemplando junto aos grandes apóstolos como o trabalho deles deu resultado e se multiplica hoje na igreja.

O que tentamos deixar aqui é que os traços da carta aos Coríntios, Paulo nos exorta a ver Cristo, a olhá-lo como exemplo a seguir, e nos mostra em Jesus o Varão Perfeito, digno de olhar. Israel sempre olhava para trás, mas para Elias, Moisés, Abraão, que sem dúvida foram excepcionais. Eles eram a sombra de Jesus, o Cristo eram nada mais que a publicidade daquele que deveria se manifestar um dia, e os que não o entenderam, então não puderam comer do Pão do Céu quando esteve entre os homens.

Paulo nos desafia a olhar a Cristo e receber dele e só dele pois Moisés foi extraordinário, a glória em seu rosto, a presença, a santidade que houve nele, mas ele é só uma sombra de Cristo, que é a fonte dessa luz e santidade.

A glória no rosto de Moisés depois de um tempo se desfez e não teve que usar o pano, não podia encontrar de novo essa glória, ele a desejava^ mas não tinha como mantê-la continuamente sobre ele. Não tinha um método para distribuí-la com sua casa, em seus filhos, no seu povo. A Glória do Ungido, agora pode ser transferida a toda criatura e ainda pode ser renovada continuamente pelo espírito de Deus.

“Ora, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual se estava desvanecendo, como não será de maior glória o ministério do espírito? Porque, se o ministério da condenação tinha glória, muito mais excede em glória o ministério da justiça.” - 2 Co 3:7-9

Podemos nos aproximar de Deus sem temor de sermos consumidos e receber sua inspiração e, sobretudo ser mudado pela sua presença. Surpreende-me ver quanto tempo temos investido e quanto material temos impresso para ajudar as pessoas a ter regras de conduta e éticas mais cristãs, quanto esforço fazemos para sermos pessoas melhores, mas quando vejo as escrituras percebo que a maior de todas as forças de mudança está em ter uma experiência com Deus e se manter nesse nível de comunhão.

Recusamos como igreja o sobrenatural, resistimos a toda manifestação do Espírito, e pretendemos depois que as pessoas tenham uma maneira de viver “descente”. A natureza do homem está contaminada e sua tendência é sempre o mal, a menos que esteja “conectado” com o Messias, Jesus, o Cristo, não há oportunidade. Quando nos aproximamos da sua glória, perde-se a importância qualquer esforço que façamos, simplesmente somos recompensados pela sua presença e a transformação vem por seus méritos. Transformação é permanecer mais tempo na sua presença com a cara descoberta, para isso veio Jesus, para que possamos estar com ele face a face.

“Pois na verdade, o que foi feito glorioso, não o é em comparação com a glória inexcelável. Porque, se aquilo que se desvanecia era glorioso, muito mais glorioso é o que permanece...”

Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.” - 2 Cor. 3:10, 11,18

CORPO TERRENO E CORPO CELESTIAL

Podem-se classificar dois tipos de corpos, os terrenos e os celestiais, os primeiros são aqueles que nascem, crescem e se desenvolvem na dimensão terra, o segundo são os que foram originados no céu, como anjos e espíritos ministradores, e a natureza de ambos é bem diferente.

Os corpos terrenos, entre eles o homem são chamados assim por sua natureza que provém da terra e não do céu. O homem é chamado de humano (latim Humus man) que significa “homem da terra”

Isto significa que sua matéria, sua genética teve origem entre os reinos da terra e, portanto está limitada a esta dimensão, aqui é seu paraíso e suas limitações. Por isso aqui está sua glória (o poder da reprodução) e também seu fim.

Os corpos celestiais não têm essa glória dos terrenos (a reprodução) mas são eternos e seus corpos não se deterioram, além de estarmos limitados a sua aparência espiritual sem ter um Corpo tangível permanente em matéria como nós os humanos, pois não estão compostos de DNA terreno, o que os deixa inabilitados para se reproduzir.

O homem é uma exceção dentro da criação por causa da imagem de Deus, pois têm corpo espiritual e terreno. O homem é o único ser espiritual da criação que tem o privilégio e a autorização para fabricar corpos físicos, isto é, se reproduzir. E pela redenção de Cristo seu corpo

poderá ser mudado pela semelhança de Deus a plenitude, sendo transformado para estar com Cristo nos lugares celestiais (1 Co 15:50-51)

“Mas Deus lhe dá um corpo como lhe aprouve, e a cada uma das sementes um corpo próprio. Nem toda carne é uma mesma carne; mas uma é a carne dos homens, outra a carne dos animais, outra a das aves e outra a dos peixes. Também há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória, dos celestes e outra a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.” - 1 Co 15:38-41

O homem não é um corpo celestial, mas têm elementos celestiais, seu “espírito” que é o alento de Elohim foi soprado dentro dele, e um dia virá para recolhê-lo, nos transformando em corpos glorificados à sua imagem. Por isso, temos que compreender o funcionamento de um corpo celestial.

Estes corpos são diferentes em si na glória, vale dizer que entre um planeta e uma estrela há muita diferença, pois cada um tem o seu poder e também seu desenho, limitações, etc. E dentro dos corpos celestiais vemos a diferença entre anjos e querubins e que cada um tem um desenho diferente, portanto funções e limitações diferentes.

Nossos corpos naturais e carnis são diferentes entre nossa própria espécie e são um reflexo do espiritual, cada um com um desenho diferente. Estes são traçados pelo Eterno e pré-configurados antes do nosso nascimento para que cumpramos seus propósitos. Nem todos alcançaram a mesma manifestação de poder em nós, mas devemos procurar a plenitude do nosso vaso, pois diferente anjos, eles receberam uma medida da plenitude de Deus e se mantém inalterável pela eternidade. O

homem é o único ser da criação que Deus não lhe entregou o espírito por medida, isto é, podemos “comer” de Jesus o poder único, para cumprir seus planos.

ROSTO GLORIFICADO

Os corpos celestiais estão cheios da Glória de Deus, além de serem espíritos, sua essência está com o resplendor, energia e poder do Eterno, nas Escrituras, vimos que em várias ocasiões João que conhecia a Jesus, se prostra para adorar ao anjo que está com Ele. Por que aconteceu isto?

O Apóstolo sabia que só o Senhor era digno de adoração, porém há momentos que é tão imponente a glória do ser espiritual que está com Ele, que por alguns momentos se chega pensar que é o próprio Deus. Ele vê anjos ou seres espirituais, com voz de trovão, enormes, outros com o rosto como o sol quando resplandece. Viu mais do que poderia suportar, isto é para que João entendesse a Dimensão do Poder que estava escondido em Deus. Para se manifestar em carne no seu filho Jesus Cristo, Ele teve que ocultar seu poder, pois sua glória é tão grande que seríamos destruídos por ela quando se manifestasse plenamente.

Os corpos celestiais nos mostram o esplendor que pode ser um corpo revestido de poder de Deus, Jesus caminhou como homem sobre a terra, sua estrutura era de um ser humano normal, mas após ressurreição em várias ocasiões Ele se manifestou aos seus discípulos e estes não o reconheceram. Por quê?

Jesus não se limitou à figura que eles tinham conhecido, agora cada vez que se apresentava a eles tinha a imagem do seu rosto diferente, Ele traz a imagem do seu corpo celestial, do seu corpo de Glória, assim

como as paredes não podiam resistir, nem as limitações normais da matéria.

Seu corpo de Glória estava se manifestando em forma contínua, por isso não se sujeitava ao rosto do nazareno, mas cada vez que Jesus aparecia tinha uma aparência bem diferente, tanto que visualmente era irreconhecível, e isto surpreendeu aos discípulos, pois tinham que discernir que Jesus era Jesus, em outra aparência humana.

Por isso, João quando o vê nas dimensões espirituais toma um momento para nos descrever a forma mais plena de Jesus Glorificado (Ap.19-20). Depois disso, ele via o Senhor se manifestando em outros rostos e se intercalando com aparências celestiais (cordeiro, leão), muitas vezes ele não conseguia discernir se era Jesus ou um anjo, e quando se prostrava para adorar algumas vezes se equivocou, pois era um anjo glorioso e não Jesus.

O mais tremendo é que Jesus quando disse a seus discípulos que tinha recebido toda potestade em corpo Glorificado e então a transferiu a eles, isso significa que nos habilitou para mover sob sua vontade como “Corpos Celestiais”.

PRODUZINDO PESO DE GLÓRIA

O apóstolo Paulo em várias de suas cartas reitera a afirmação que a Glória de Deus está sobre nós, e a forma que ele interpreta este princípio, não é como a do Antigo Pacto, onde o Senhor velava sobre as pessoas cuidando como nação. Paulo personaliza a comunhão com o Espírito e a Glória, ele afirma que no nosso corpo, o peso, a densidade e a essência de Deus se fazem cada vez mais pesado.

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória, não atentando nós nas coisas que se veem, mas sim nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, enquanto as que se não veem são eternas.” - 2 Co 4:17-18

Quando este corpo se enche do peso da Glória de Deus deixa de ser um corpo terreno para ser um celestial, pois a eternidade entra em nós para redimir a matéria e o que vale mais é nosso corpo espiritual, e é por este que Deus vai combater, pois Deus não adquire para si algo que pode ser destruído facilmente, Ele não toma nada temporal, mas suas riquezas e tesouros são eternos.

Esse peso de glória é uma afirmação inequívoca de uma presença residual onde a permanência dela em nós vai deixando “decantar” em nosso espírito a glória mais profunda que existe, a Glória pesada (Glória Kabód, Kavod).

Há várias expressões para a Glória de Deus, que mostram os diferentes atributos celestiais de Deus em ação.

Resumindo as diversas expressões de glória, encontramos:

Glória Shekinah: Residência, habitação, hospedar; residir ou ficar permanentemente; descansar, se deter, levantar habitação, morar, parar, permanecer, pousar, repousar, respeitar, “*siesta*”. Êx 40:35.

Glória Tiféret: Ornamento, formosura, brilho, glória, honra, honroso. Sl. 89:17.

Glória Páar: Sacudir uma árvore iluminada, reluzir, folhagem, resplendor, honra, glória. Is. 61:3.

Glória Jod: Glória, grandeza, majestade, magnificência, nobre, potente, grandeza, potente respiração, glória imponente, terrível e potente do Senhor. Sl. 104:1.

Glória Tekaelet: É a glória de assombro e inspiradora que revela a Estatura do Senhor Jesus Cristo. O Senhor revela Sua Glória a Sua criação, através de seu Filho Unigénito (Glória Doxa) João 1:14.

Paulo quando fala do **peso de Glória de Deus em nós**, ele está falando de todas essas expressões anteriores além da Glória Doxa (hebraico Kabód). Vale dizer que Deus **em nós produz:** peso, esplendor, abundância, veemência, glória, honra, majestade, nobreza, poder, riqueza, ostentação, sentir seu peso, numeroso, rico, honrável, nos faz mais pesado, nos apruma, acumula, agrava, nos dá algo distinguido, endurece sua força, nos faz ilustre, multiplica e nos renomeia para mudar sua opinião a nosso respeito. Creio que isto é suficiente para entender que somos transformados por Ele.

“... Refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem...” - 2 Co 3:18

ENCONTRO COM UM SER VIVENTE

Em uma ocasião estava orando no quarto de um hotel no Brasil quando apareceu na minha frente a manifestação de um Anjo, sua **aparência** era como a **de um homem**, mas seu tamanho era de uns 4 metros de altura, seu rosto era de graça, seu cabelo passava dos ombros e tinha um rosto reluzente.

Sua presença era imponente e parecia que saía dele pequenos feixes de luz de todo seu ser, como se o poder que trazia era tanto que saía de suas vestes.

Estava adorando ao Senhor Jesus em línguas espirituais conforme o Espírito. E isto mudou e comecei a sentir em mim manifestações diferentes nunca antes experimentadas, enquanto minha mente se enchia de conhecimento, do que significava ser criado à imagem e semelhança de Deus.

Todo meu ser estava cheio da Glória de Deus, e comecei a sentir que emanava da pureza do que é o homem em seu estado puro, sem contaminação do pecado, como as limitações naturais já não existiam, eu podia sentir a fé em uma dimensão desconhecida, É como se todas as barreiras se rompessem, agora podia crer de outra maneira, entender como Deus entregou autoridade a Adão e verdade e o conhecimento de quase todas as coisas que pensava fluíam na minha mente quase imediatamente sem esforço, é como se a capacidade mental tivesse triplicado, multiplicado.

Parecia literalmente que até os meus ossos explodiram, como se minha anatomia, quisesse se ajustar também a uma figura melhor. Pela minha boca saía um som, mas não era um cântico, era mais profundo, como se cantasse do íntimo de dentro do meu espírito, como se não necessitasse sequer da minha garganta para fazer aquele som!

Então o ser angelical que estava adiante, mudou **sua aparência** e assumiu a **de um Leão enorme**, forte, seguia com a mesma altura, era extraordinário, impunha temor só de vê-lo, mas não tinha ferocidade nele, nunca vi um animal tão grande em tamanho, era como o de um elefante. Minha voz mudou e saíam rugidos enormes, sentia no meu

espírito e corpo as manifestações como as do um leão. Sentia sua força, sua agilidade, seu valor para enfrentar qualquer inimigo, era como se o temor não existisse, estava atônito aproveitando dessa sensação do espírito, quando de repente, mudou de novo.

Sua aparência mudou para a de um boi, vigoroso, grande e muito mais forte, como se pudesse com tudo, seu rosto estava inclinado para baixo, disposto ao trabalho, mas seu olhar se dirigia ao longe.

As manifestações do espírito que sentia também mudaram e sentia as emoções daquele animal. Tinha tanta força que parecia sem limites, podia carregar uma carreta, uma locomotiva, colocar sobre meus ombros todos os problemas e dificuldades da minha vida e carregá-los como uma pena, não poderiam me deter, queria tomar os problemas dos irmãos da igreja e lhes dizer: — *“Coloquem aqui, não se preocupem, eu lhes ajudo a carregar suas dificuldades, vou tragá-las, eu lhes ajudo a levá-las.”*

Lembrava quando Jesus disse meu jugo é fácil e leve é minha carga.

Agora entendia como era possível tudo aquilo, a carga com os idos, a carga de toda a humanidade, e pôde com ela e não fraquejou, nem negou seu chamado. Minhas pernas, meus braços, fuinhas costas, tudo era muito forte.

A palavra saltava a minha mente, cada texto que estava dentro produzia milhares de watts de potência e me fortalecia mais e mais. Então via como aquele boi parecia tão manso se movendo, e à medida que avançava, ele seguia triturando comida na sua boca.

Não era ágil, não era gracioso, era muito manso, qualquer um podia tocar e dirigí-lo, ele não procurava se destacar, mas seu valor estava

na força para carregar, parecia que não levava nada e que nua preocupação ou entretenimento era continuar mastigando sua comida enquanto avançava. Não queria deixar de ver esta criatura, era gloriosa e meu espírito continuava se enchendo da unção.

Então este ser fez outra mudança, e **se transformou em uma águia** que sobre seus pés tinha uns quatro metros de altura. Confesso que quando seu olhar se fixou no meu, temi grandemente, era como que seus olhos penetrassem no profundo, como se não pudesse ocultar nada, até incomodado me senti.

Nos seus olhos, havia como velas de fogo acesas que estavam e movendo e eu não podia resistir, aquilo me queimava e de repente abriu seu bico e um som saiu de dentro e penetrou meus ouvidos e eu já nem pensava, só ouvia esse som, como tudo desaparecesse e só escutasse seu grunhido, forte como um vento aumentado.

Reparei que estava imitando seu som, estava também grunhindo, sentia suas manifestações espirituais, e queria fazer coro, queria que o som fosse mais forte e que se escutasse em toda a terra. Que os céus, a terra, o mar, até onde fosse possível se escutasse seu som, que a frequência aumentasse, parecia que tudo ao redor iria explodir, não me importava, seguiria de todas as maneiras.

De repente, entendi que não era só sons, haviam palavras, sim eram palavras dentro do grunhido, estava compreendendo o que dizia.

BATALHA PELA EUROPA

Abriu suas enormes asas para os lados quando se impulsionou para cima nos céus, e meu espírito seguiu com ela. Sobrevoamos o oceano

Atlântico, até estar sobre a Europa, muito alto sobre os céus, tanto que podia ver quase toda a figura da terra.

Vi que sobre o mapa havia um grande ser demoníaco na Europa em forma de dragão, de cor avermelhada, meio marrom que cobria tudo, era como se deitasse sobre as nações tentando com suas patas e com seu rabo se esticar ao máximo para não deixar nada descoberto, não se podia ver a terra desde o céu só se via os dragões cobrindo tudo e levemente de costas olhava sobre seu lado esquerdo aos céus com cuidado e vi que me dizia: “... *Isto é meu, não toque, eu lhe dou cobertura... me pertence*”. Mas não ouvia sua voz!

Então passamos pela França, vi a torre Eiffel ficar atrás, foi para a Espanha e desceu em uma rua no centro e brigava. Vi como se arrumavam em meio à multidão para tirar as serpentes que vinham com as pessoas.

Esta águia guerreava e brigava usando suas asas, suas garras para atacar e quando as destruía, ela mesma as tomava com seu bico. Estava orando em espírito brigando junto às garras da águia como podia e proclamando as palavras e as obras de Jesus Cristo, Senti quando caíam os pedaços das serpentes, e quando se abriu um clarão na batalha e vi que outras águias estavam brigando também. Quando elas grunhiam, as serpentes caíam na terra se desgrudando imediatamente das pessoas, então as águias se apressavam a destruí-las, porquanto eram tantas pessoas e as serpentes saíam de uns e de outros e se juntavam fazendo uma maior e atacavam de novo.

Parecia que a batalha não terminaria mais, ainda que estivessem ganhando, havia muito a fazer, e de repente a terra se moveu debaixo dos pés. Como um pequeno terremoto e se escutou um grande rugido

de Leão, e os vi chegar, eram grandes, vigorosos como os que eu tinha visto antes e estes brigavam, usavam suas pastas, dentes e esmiuçaram as serpentes.

Então a águia que me levou, me levantou até os céus e passou por outras cidades e vi como a guerra estava em muitos lugares, em alguns acabara de começar e em outros se via que estava mais avançada. Vi como nas cidades, estes seres viventes brigavam pelas pessoas, em alguns lugares estavam com forma de águia, em outros como a de homem, em outros como a de boi que também brigavam, mudavam sua aparência de acordo com a estratégia para ganhar.

CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA RECARREGADO

Então este ser angelical me deixou no hotel e se foi de novo aos céus, mas antes me disse:

— *Fala e proclame que uma grande guerra começou pela Europa, os homens caminham nas ruas e não entendem o que sucede, mas rapidamente se verá essa guerra dos céus na terra, chama aos Espíritos dos homens que vá às nações. Há uma nova estratégia, filho do homem e a maior guerra, se desatará nestes tempos, e aqueles que se envolvem com Deus dos céus não medirá sua presença sobre eles.*”

Fiquei chorando na presença do Senhor, tinha visto a realidade espiritual daquele continente, como fazer para ir até lá? Aonde ir? A quem treinar para essa guerra? Como convocar as nações? Quem ouvirá? Mas sabia que era possível vencer sim, se brigasse aliado i om o céu.

Então escutei a Voz do Espírito:

— **Ensina sobre os CORPOS TRANSMISSORES DE GLÓRIA**, de repente, a voz caiu sobre mim com um peso de revelação.

Nesse mesmo dia, pouco depois, estava na plataforma pregando sobre corpos transmissores de Glória, não tinha nada preparado, simplesmente fluía direto de céu cada palavra, revelação ia sustentando a próxima, escutava e falavam, as visões vinham e as ensinava.

Todo o auditório estava cheio da Glória de Deus então senti quando me colocaram na cabeça um pote de azeite e escorreu pelo meu cabelo até cair em toda camisa. Pensei: “— *Huauu! Minha roupa, corno fiquei*” — Virei para ver quem era, o que teria feito, pensando que era algum pastor, mas atrás de mim, não tinha ninguém.

Toquei rapidamente meu cabelo, pois estava encharcado de azeite e olhei minha mão, mas não tinha nada nelas, mas a sensação era muito forte, estava cheio de azeite, segui pregando cuidando para que não vissem o que sucedia.

De repente, vi à esquerda quase no fundo do auditório, lá estava eu ministrando sobre um irmão que estava sentado no seu lugar, então lhe impus as mãos e pedi que seu corpo fosse cheio da Glória de Deus. Vi quando esse homem fisicamente foi sendo invadido por uma descarga elétrica na sua cabeça e se esparramou no chão sob o poder de Deus, os irmãos ao seu redor ficaram surpreendidos pelo que sucedia.

Então levantei o meu olhar para frente e vi que eu estava lá na plataforma pregando e continuava a linha de ensinamento da mensagem enquanto todos escutavam.

Estava aqui, mas estava lá, e vi outro igual a “mim”. Escutei uma desordem sobre o lado direito do auditório e vi que estava lá fazendo o mesmo com outros irmãos, que estavam recebendo a unção do espírito. Então estando lá, eu estava aqui e estava na plataforma ao mesmo tempo.

Podia ver as três coisas simultaneamente, e escutar o que diziam as pessoas nos dois lugares do auditório e o que eu estava pregando na frente e pensar três vezes, eu não suportava o que sucedia.

Era muito conhecimento junto, três revelações, três discernimentos, três vezes profetizando e três vezes transmitia de espírito para espírito, além de estar pregando fisicamente na plataforma.

De repente, meu corpo voltou a se juntar e seguia pregando a palavra, mas a unção era insuportável, assim que terminei de ministrar, rapidamente eu pedi que todos se aproximassem. A atmosfera estava carregada da presença do espírito, os pastores e as pessoas se deram conta que algo estava acontecendo, desci da plataforma e fiquei entre as pessoas, mas queria vê-las, mas não podia, só via a fumaça da presença do Altíssimo. Ardiam-me os olhos, parecia que tinha caído fogo neles, ardiam tanto e não podia ver, eu estava tateando quase como faz um cego.

A congregação estava cheia do Espírito, pois tinham fome, sentia que algo grande estava sucedendo, então se aproximaram ao fedor e senti quando juntos todos estenderam seus braços, tocaram-me, queria falar, lhes advertir, dizer algo, mas não podia, era muito intensa a unção e não poderia pronunciar palavras que não fossem em línguas espirituais.

Senti que tinha mãos nos meus pés, nas pernas, não sei o que pensavam, mas era como que quisessem tocar a unção, então senti quando um raio entrou na minha cabeça e explodiu no meio do meu peito, e como se milhões de volts saíssem do meu peito.

O poder se transferiu às pessoas, e ninguém conseguia ficar conectado, meus olhos se clarearam por um instante e vi aquela massa hu-

mana que tinha sido lançada para trás pela descarga do Altíssimo, e estavam sob a unção poderosa da eletricidade. Consegui me mexer um pouco e outra vez a nuvem não me deixava ver, me detive e de novo senti as mãos de outro grupo, e Zzzzzzhhh!!! Outra vez a descarga e o poder de novo.

A unção ministrou aquelas pessoas, e o poder de Cristo se manifestou entre nós. Senti este tipo de unção em outras ocasiões, é um poder muito intenso, não dá tempo de se preparar, não há forma de medir ou ser delicado, simplesmente vem desde o céu e unge as pessoas com eletricidade, o poder puro “*dunamis*” do Espírito.

Nossa geração ainda não alcançou os níveis plenos de desenvolvimento do Espírito, a restauração dos CORPOS DE GLÓRIA é fundamental. Para operar nas dimensões espirituais plenamente necessitamos estar integralmente ungido, não basta o ter a presença de Deus no nosso espírito, necessitamos urgentemente de um revestimento da Glória de Deus, que seu peso e densidade nos transformem para suportar estar na sua presença sem ser consumido.

CAPÍTULO 11

OS CARROS DE DEUS

Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos.” Ap. 5:1.

A Escritura nos fala que estava diante do Trono, um rolo com sete selos, e que ninguém podia abri-los. O que envolve isso? E que rolo é esse?

Sabemos que Satanás (Lúcifer), no princípio ocupava um lugar de proeminência no mundo espiritual como temos visto, ainda que eu não goste de falar do adversário, é uma das poucas passagens da Escritura, que descreve a época antes da criação do homem ou como nós pensamos que foi o gênesis da terra.

Portanto, devemos analisar cuidadosamente, pois ali existem códigos de revelação do funcionamento do mundo espiritual, quando tudo ainda era perfeito.

Em Ez. 28:14, lemos que Lúcifer era um querubim protetor. Querubim, como já vimos, abrange a sua natureza e sua função espiritual como adorador, além de outras funções importantes no princípio dos tempos.

Retomando, tínhamos avançado até o dia em que Lúcifer fazia parte de uma organização espiritual, após os Anjos Vigilantes e Serafins, criado antes do que muitos anjos.

Mesmo não entendendo o início do universo, ele viu o poder criador em ação gerando vida e formas ao universo.

A Escritura diz “*contratação*”, essa palavra se refere à tarefa específica assinada em um documento, isto é, ele **foi comunicado da sua tarefa específica no universo e foi notificado por escrito**. Ele conhecia sua função, havia aceitado e possuía um “*contrato*” de trabalho descrevendo as funções e tempos em que deveria realizá-las e quando recebeu isso, era antes da existência do pecado.

E esta metodologia divina deveria se aplicar a todos os querubins e outros seres criados, eles também receberiam as suas tarefas e funções específicas por escrito. Então, constatamos que a palavra contratação define as funções angelicais dos anjos e querubins descritos em documentos, mas a pergunta é: Que tipo de documento há nos céus? Um livro ou talvez um rolo?

Ao pensarmos no céu e mais ainda em um rolo, a idéia que vem é sobre algo como na Idade Média, um pedaço de papel ou de couro com um manuscrito, como se o céu que é Eterno, antes do homem, fosse pré-histórico e primitivo.

Mas devemos lembrar que a criação desde o início foi perfeita, isto é, não poderia ser melhorada e isso incluía a tecnologia e planos para os seres criados por Deus, como também no mundo angelical.

Este ser angelical, como outros querubins, **tinham contratos que incluíam o seu trabalho como protetores**.

Se não havia pecado, não havia rebelião e, portanto, havia uma única vontade no universo. Então, de quem ou do que, Lúcifer e os outros tinham que proteger? O que era mais importante e tão valioso em todo o universo que merecia a proteção dos anjos e querubins? Estas são perguntas magníficas que irão abrir o nosso entendimento para que possamos alcançar a revelação que o Espírito nos trará hoje.

ROLOS E CARROS DE DEUS

A Escritura nos diz que os carros de Deus são muitos, que foram vistos e os que os viram, deram testemunho disso.

*“Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares...” -
Sl. 68:17*

Se Deus faz carros aos milhares, deveríamos saber qual é o seu propósito, pois não creio que os tenha feito para sair ou para passear nos fins de semana, então, qual é a sua função, seu plano ou seu propósito no universo?

A Escritura é específica ao afirmar que tudo o que foi criado por Deus, foi criado por Ele e para a glória d'Ele. Cl. 1:16.

Os carros de Deus devem cumprir o primeiro requisito: Eles existem para glorificar a Deus, dar honra e adoração no universo ao Senhor Jesus Cristo sobre todas as coisas e também foram feitos fundamentados no plano divino de cumprir um propósito particular.

Da mesma forma que os tronos ou qualquer outra criação perfeita de Deus, os carros não são algo inanimado ou sem matéria, pois primeiro Ele criou em espírito e vida no universo, assim como os anjos, cavalos, carros ou qualquer outro ser.

Isto é tremendo! Pois estamos falando que Deus têm carros vivos que o servem! Não estranhe, comprovaremos nas Escrituras.

Eles eram mais do que um transporte, eles continham elementos sagrados disponíveis pelo Deus Eterno. Veja que Elias ao ser levado para o paraíso, surge um carro de fogo que também significa um carro de luz e na frente dele havia cavalos de fogo ou de luz. Estes iam à frente e Elias

era arrastado por um redemoinho ou por um forte vento que o levava para cima.

“E, indo eles caminhando e conversando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho...” - 2 Rs.2:11.

Eu chamo esses carros de *“Matéria Dinâmica”*, pois têm a habilidade de se materializar e se apresentar visível aos olhos dos homens. Eliseu o contemplou e quase foi o primeiro pedestre a ser atropelado por um Carro de Deus!

Ao observar as obras e os frutos de Eliseu, constatamos que o seu testemunho é indiscutível, está registrado, ele viu esse carro do Céu. Mas quando pregamos ou ensinamos sobre isso, não damos ênfase sobre o carro e, rapidamente nos direcionamos às ações dos homens Elias e Eliseu, nos desviando do encontro sobrenatural.

As Escrituras e as evidências estão ali, existem carros de fogo que surgem do céu e interagem com os servos de Deus. Estes carros não são de aço ou mecânicos, são obras primas da criação de Deus e possuem uma função específica.

A Escritura fala de uma forma especial em Zacarias 5:1-2

“Tomei a levantar os meus olhos, e olhei, e eis um rolo voante. Perguntou-me o anjo: Que vêes? Eu respondi: Vejo um rolo voante, a que tem vinte côvados de comprimento e dez côvados de largura.”

Estes rolos, especificamente em medidas humanas, tinham um comprimento de nove metros e uma largura de quatro metros e meio.

Esta passagem é muito esclarecedora, pois relata o que estava escrito por dentro e por fora. Não se trata de um couro enrolado, mas representa um carro voador que tinha gravado na parte de fora e na parte de dentro as escrituras espirituais diferentes da linguagem humana. O profeta Zacarias pôde ver que dentro estava todo escrito, isto é, havia algum sistema de tela que continha códigos e que estavam visíveis como telas digitais.

A tecnologia presente ou futura jamais poderá superar o conhecimento do Eterno, pois Ele é o Criador de todas as coisas. Isto significa que as imagens da ciência e ficção, jamais poderão apresentar algo superior ao que Deus pode fazer, é um produto da imaginação de um homem que usa a sua habilidade criativa para supor algo, mas jamais poderá superar ao Criador, pois tudo o que é divino sempre será mais elevado.

Portanto, o rolo que Zacarias vê é uma “carruagem” de Deus que continha dentro dele inúmeros códigos gravados, na parte exterior como na interior. Resumindo, um dos carros de Deus é o que viu Zacarias, que por sua vez, pode ter sido o mesmo ou diferente do carro que viu Elias e Eliseu, que por sua vez, é igual ou diferente do carro estacionado na frente do trono de Deus (Ap. 5). Isto é, os carros são rolos escritos por dentro e por fora e os rolos são livros com registros por dentro e por fora e os livros são carros que contêm os códigos de Deus.

PROTETORES DOS CÓDIGOS SAGRADOS

O que está escrito dentro do rolo ou carro são os códigos de Deus:

“Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra: porque daqui, conforme a maldição será desarraigado todo o que furtar (como está de um tudo do rolo), assim como daqui será desarraigado conforme a maldição todo o que jurar falsamente como está do outro lado do rolo)” - Zc.5:3

Dentro do carro de Deus estão múltiplos registros daquilo que sucederá, como também do que já sucedeu. Ali está o registro espiritual divino das coisas como foram criadas e sua ordem perfeita. A Bíblia é a revelação de Jesus Cristo à humanidade, nela está o necessário para a salvação do homem e sua relação com Deus, se tivermos apenas a Escritura já é suficiente. Só a Bíblia basta!

Qualquer cristão sabe que para aprender um idioma específico ou matemática, você necessitará de um professor e um manual que lhe oriente naquele conhecimento ou ciência, para poder se desenvolver nessa área.

A Escritura se refere várias vezes a palavra **testemunho**, isto significa, que de alguma maneira, quando uma pessoa se torna testemunha de algo, ela guarda na sua memória o **testemunho** de um fato sucedido, ou seja, o testemunho é um registro.

Podemos ser testemunhas de acontecimentos que sucederam **ri** a nossas vidas, podemos guardar rapidamente o testemunho na memória do dia em que começamos a estudar, do casamento, do dia do nascimento de um filho, etc.

Jesus nos ensinou que devemos ser testemunhas das suas obras guardar o seu testemunho, isto é, nós devemos guardar os seus registros ou registrar o que vemos dele.

A antiga aliança nos adverte que devemos ser testemunhas do PAI. Mas como poderemos ser testemunhas do Pai? Bem, Jesus disse: *indo o que eu faço, é o que vejo meu Pai fazer*” (João 5), não se trata de quando Ele estava no céu como Deus, mas a revelação espiritual que Ele possuía enquanto esteve aqui na terra.

Jesus acessou o conhecimento infinito de Deus e a sua sabedoria superou as outras pessoas no seu tempo de forma assombrosa, Ele não era alguém inteligente, Ele estava em outro nível. Observe que aos doze anos, ele ensinava os mestres do templo obre as Escrituras. De onde tirou tais ensinamentos? Jesus recebeu diretamente de Deus.

Estamos afirmando que Jesus é a testemunha visível do Pai, mas onde Deus tem o registro de suas memórias? João disse que as obras que Jesus realizou em seus dias não caberiam em livros, ainda que seja no sentido figurado, isso significa muito conhecimento.

Imagine o que Deus tem falado através da Trindade e o que eles fizeram pela eternidade, desde o momento da criação do universo até o dia em que criou o homem, e desde a criação até hoje e o que Ele tem pensado em fazer até o fim dos tempos ou depois que iniciar a eternidade.

Onde está esse conhecimento? Obviamente em Deus, mas há uma parte deles que está registrado além dos livros e nos rolos de Deus.

Daniel foi visitado por um anjo, com um Livro que continha as profecias e conhecimentos dos dias vindouros. Aprendeu deles, mas não lhe permitiu contá-los, Ezequiel recebeu esse conhecimento e literalmente comeu deles e João também comeu esses livros até se encher no físico e no espiritual.

Além disso, ele viu os livros finais onde estão todas as coisas que sucederão, viu o livro que se refere aos anjos que irão liberar m profecias e os juízos na terra, antes do final dos tempos.

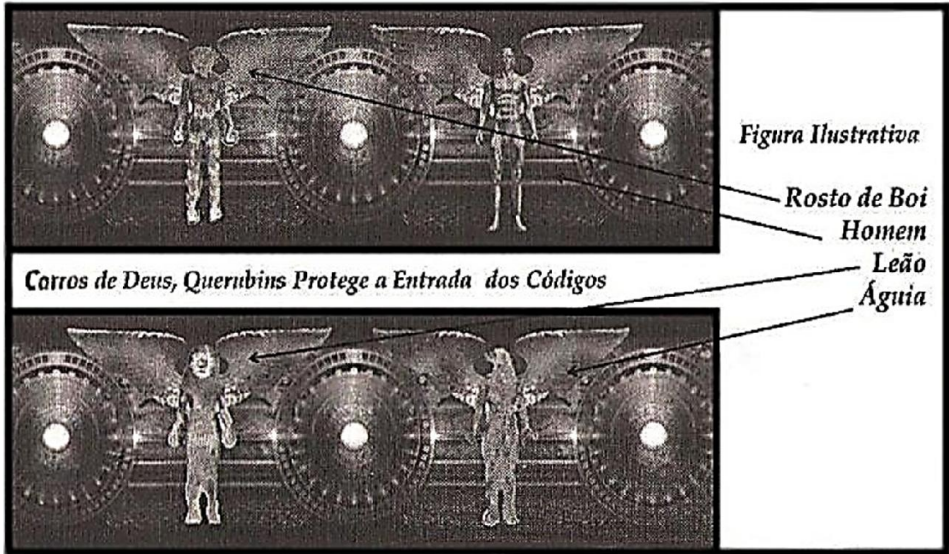
De onde saem esses livros? De onde saem esses registros? Saem dos carros de Deus que contêm os códigos, eles estão cheio da Escritura, porém, na linguagem de códigos espirituais. Ali está registrado tudo o que acontecerá, e esse conhecimento não deve ser revelado de nenhuma maneira antes do tempo que o Senhor determine.

Nos carros ou rolos também estão guardados os testemunhos de Deus, ali estão registrados a ata do nascimento de cada estrela, planeta, anjo e homem e, ao final dos dias se tirará o livro da vida que contém a biografia verdadeira, pública e secreta de cada homem e cada um será julgado de acordo com as suas obras.

Não podemos subestimar a Deus pensando que são 10 volumes de uma enciclopédia, resumindo a história da humanidade como a Discovery. Serão descritas em tábuas, livros dimensionais que têm em si o potencial para fazer sair de dentro deles às obras de cada homem, além de projetá-las para se tornarem reais para que estas venham se apoderar de cada homem no fim dos tempos. Estes carros de Deus são o testemunho de cada etapa da criação desde a sua existência, é um tesouro mais do que valioso e Deus sabia que deveria ser protegido e guardado a todo custo.

Por isso, ao redor de cada carro há pelo menos quatro seres viventes operando como guardiões para impedir a entrada de qualquer ser até eles. Lembrando que um ser vivente, como observamos anteriormente, pode se transformar em pelo menos quatro formas diferentes. E a união

dos quatro seres vivos com um carro de Deus é o que chamamos de querubim.



A figura acima mostra os querubins protegendo um Carro de Deus.

Veja como tudo é dimensional, o Éden era uma esfera dimensional (veja a explicação no livro *Dimensões do Espírito*, do mesmo autor), e para que o homem não entrasse ali, ele estabeleceu na porta um querubim com uma espada incandescente.

Se esses carros contêm informações vitais de como o universo foi criado e o que sucederá no futuro, não mereciam ser guardados?

Com certeza, por isso, parte do plano e da configuração desses carros estão no suporte para esses quatro querubins que os protegem, eles estão ao redor, mão com mão, asa com asa, protegendo o que está dentro.

Estes querubins recebem o nome ou a distinção de **Querubins Protetores dos Códigos Sagrados**, ou **Querubins Protetores**.

“Te coloquei com o querubim da guarda...” - Ez.28:14.

Dentro dessa “*familia*” estava Lúcifer (Ez. 28:14), ele era um dos guardiões de um desses carros, estava “*contratado*” para proteger os códigos e guardá-los até o tempo em que deveria ser revelado. É válido ressaltar que ele não era único, mas parte de uma família.

DISTORÇÃO DOS CÓDIGOS PROFÉTICOS

Ele não guardou seu coração, pensou que poderia entrar no carro, ler os códigos, saber o que aconteceria através dos tempos e agir de acordo com o que pudesse ver. Por isso, as escrituras o chamam de querubim protetor e ele estava próximo ao monte do testemunho.

Satanás já caído e com sua sabedoria pervertida, do pouco que ele pode ver, esteve ao longo da história humana entregando revelações, mistérios e conhecimento à humanidade, fundou milhares de religiões, ensinou a manipulação genética caída, o ocultismo, a magia de todos os níveis e formas e a adivinhação pelos séculos.

Em cada estação, ele libera um novo manto de “*profecias pervertidas*” e em razão desses conhecimentos distorcidos, tira proveito e engana milhões de pessoas no mundo todo, como as profecias de Buda, Nostradamus, Maias, entre outros.

O diabo é pai de mentira e a mentira é um “*conhecimento enganoso*”, um falso testemunho, é o que ele sabe fazer, foi criado para dar testemunho da verdade e o guardar. Mas agora ele perverte, **ensina à mentira e confunde os tempos** e sempre se precipita para enganar as nações, vendendo algo que eles não conhecem para seu próprio benefício.

O que devemos entender das múltiplas contratações é que Lúcifer deveria ver Deus dando continuidade às suas obras no universo e proclamar adoração a Jesus Cristo e ao Eterno, pelas obras que Ele fez e que ainda faria.

Ele estava numa posição de privilégio e quando um mensageiro de Deus vinha até um carro e saía com um código do Criador no tempo exato, ele era uma testemunha primordial e levantava adoração ao Eterno pelas maravilhas.

Uma maneira simples para ilustrar: Ele via o Senhor criando uma nova estrela e proclamava adoração. Deveria fazê-lo o tempo todo, esta era outra do suas contratações, um dia quis fazer o mesmo, entrar para tomar esses códigos, proclamá-los e pedir adoração. Essa foi uma das maldades que se encontrou nele e por isso foi lançado das proximidades do monte do testemunho.

CARROS GUARDIÕES DO TESTEMUNHO

Esses carros de Deus, da mesma forma que os Serafins, foram criados no início da formação do mundo espiritual. O Monte Santo, além de fonte de poder do universo, é o centro da transferência de todos os códigos sagrados.

Observe que eles estão próximos ao Monte Santo de Deus e as Pedras de Fogo. Esses carros recebem seu conhecimento por transferência do Monte Santo que é o lugar do trono do Eterno, recebem as informações e os guardam pelos séculos. Quando chega o dia específico que uma revelação deve vir a terra, eles devem tocar o alarme, que são os códigos corretos no tempo oportuno.

“Tocai a trombeta em Sião, e dai o alarme no meu santo monte...” - Joel 2:1

Este é um paralelo do espiritual, neste dia os querubins abrem o acesso aos anjos, que entram e tomam esses códigos, os interpretam e chegam a terra para revelar e trazer honra a Jesus Cristo.

“Porque não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.” - Amós 3:7

Isto é mais que uma moda profética para os nossos dias ou um texto para a manipulação humana, os profetas são os **ANUNCIADORES DE CÓDIGOS SAGRADOS**.

Aqui encontra-se à expressão da tríplice aliança entre o Eterno, os anjos e os homens. Deus primeiro anuncia aos anjos e estes aos homens, e os homens proclamam a natureza e adoram a Deus.

“... enche as tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade.” - Ez. 10:2

Ezequiel comenta que ele viu os anjos colocando as mãos entre os querubins e o trono de Deus, mas depois declara:

“... Então estendeu um querubim a sua mão de entre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; e tomou dele e o pôs nas mãos do que estava vestido de linho, o qual o tomou, e saiu.” - Ez. 10:7

Ele foi testemunha quando um anjo entrou no meio dos querubins, dentro do carro de Deus e então saiu com fogo e luz (revelação) e o espalhou.

O anjo percebeu que Deus não tinha mais prazer sobre a nação que a Glória de Deus não podia repousar sobre Israel fisicamente então,

ele foi à fonte para saber o que fazer. Os anjos têm muito conhecimento, mas não sabem tudo, dependem continuamente do Espírito e da revelação de Jesus Cristo para saber o que fazer, eles são infinitos e conscientes, não onipresentes.

Então, o anjo entrou para ver o que deveria ser feito e o que estava escrito para se cumprir nesses dias em que Deus não estaria mais sobre aquela nação.

Ao entrar, ele recebeu os códigos e descobriu que deveria abrir uma dimensão para levar a Glória de Deus aos céus. Então saiu e espalhou o conhecimento sobre a terra e os anjos que ali estavam na forma de luz, fortes como o fogo, abriram a dimensão exata para que a Glória de Deus regressasse ao céu.

Bendito seja Jesus Cristo que veio em pessoa para trazer novamente algo maior que a Sua Glória: Seu Santo Espírito, e a partir de pentecostes a sua presença habita em nós.

Assim é o funcionamento dos carros de Deus que são encarregados de mover a Glória de Deus e os focos de avivamento por toda terra.

ABRINDO OS CÓDIGOS SAGRADOS

João, no livro da revelação vê um carro especial que está estacionado em frente ao trono de Deus. Esse rolo vivo ou rolo selado está reservado para os dias do fim. Nele estão os códigos que descrevem os acontecimentos do fim dos tempos.

É glorioso pensar que não está apenas em um lugar, mas que a perfeição de Deus está distribuída em múltiplas partes.

Quem poderia abrir esse rolo, quem seria merecedor por suas obras, para mostrar o que neles há, penetrar a proteção destes carros ou ter tanta força para conquistar um dos selos? Com certeza ninguém, nem dos nascidos de mulher, nem os que estão no céu, têm tal poder.

“E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.” - Ap.5:3

Isso explica a tristeza de João, ele sabia que ninguém poderia entrar e tomar semelhante glória, mas o anjo tem uma boa notícia: Jesus, o Cordeiro, havia vencido para abrir o livro e desatar seus códigos. **Ap. 5:5.**

Jesus venceu, pagou o preço pela humanidade, poderia abrir esses mistérios pela autoridade que tem como Deus, mas preferiu abri-la pela autoridade recebida através do sacrifício.

Esta cena é gloriosa! É uma das passagens mais reveladoras da Escritura. Satanás quis tomar a revelação pela força, Jesus a conquista pelo sacrifício, essa é a chave da autoridade, não se ganha pela força bruta ou medo, se conquista mediante o sofrimento e a entrega.

Então, o Senhor mostra suas marcas (feridas) e as portas deste carro se abrem e os códigos proféticos começam a sair dele e as autorizações para o mundo espiritual. **A revelação se conquista base do sacrifício**, a mente grega é instruída na busca do intelecto enquanto que o ser espiritual adquire a sabedoria no Temor do Senhor.

Os anjos estão aguardando sem saber o dia, o ano ou a hora, recebem dentro de si os *“códigos de ativação”* para poderem se mobilizar, eles têm a autorização e a revelação exata do que deve ser feito nas nações, no céu e no inferno. O verdadeiro apocalipse (revelação) está ativado, a revelação chegou.

Existe todo um sistema dos planos de Deus que estão nos Céus, detidos, esperando o dia e a hora, eles têm dentro de si um programa com virtudes e habilidades especiais desde o dia da sua criação, estão vigiando a terra e aguardando. Quando os anjos tiram a revelação desses carros, eles recebem o código espiritual que lhes habilita para fazer o que foi determinado, e a terra e os espíritos começam a ser julgados.

João vê imediatamente quando os selos se movem e se abrem na terra, quando surge um cavalo branco, outro vermelho e outro preto. O que João está vendo? Ele vê que estes selos têm uma revelação, habilidades e funções diferentes, cada um habilita numa área.

Quando o cavalo vermelho é liberado, não significa que saiu do carro de Deus, mas que este carro tem o conhecimento e a revelação sobre todas as batalhas e guerras que se estabeleceram na história da humanidade e as que ainda virão, ou seja, sempre houve guerras. João sofreu nesse período, mas agora, ele está vendo diferente, pois está acessando os códigos proféticos dos carros e compreende que a movimentação sobre a terra e por trás das guerras, é liderada pelo trono de Marte que é sustentado por um cavalo vermelho. Agora não apenas percebe os simples acontecimentos, mas tem os códigos para ver o mundo espiritual e compreender a força que há por trás de tudo. Então, ele vai detalhando cada revelação e o poder da morte que opera por trás da força centrífuga do Hades.

O livro da revelação é como uma cidade à parte, onde há uma arquitetura profética, um modelo de como entrar nas dimensões espirituais.

Tudo começa com a revelação de Jesus Cristo, não como homem ungido, mas como Deus Criador do universo, depois seu espírito é tirado do que é terreno e para poder receber estas revelações é levado ao céu.

Antes que ele possa ouvir, escutar ou ver as coisas que acontecerá, ele precisa ter uma experiência com Jesus Cristo e seu trono, então vê o rolo ou carro se abrindo e liberando os códigos, Ele não poderá conhecer todos, mas pelo menos, verá os acontecimentos gerais para dar testemunho à humanidade que se encerrará os tempos e que Jesus Cristo reinará eternamente junto ao Pai e ao Espírito.

Não me incomoda quando ouço falar que os cientistas mais avançados são a favor da procura ufológica ou que alguns digam ter mantido contato com OVNI's, a verdade é que os espíritos servidores de Satanás, também se movem sobre a terra e entregam conhecimento pervertido através de sinais e manifestações diabólicas.

O espírito da morte, o anticristo e as guerras, não estão presos esperando o apocalipse, eles já estão em ação, o ministério da iniquidade com a ausência da Igreja na terra, terá uma intensificação do seu domínio sobre os homens e a maldade chegará aos extremos.

Ao compreendermos esta verdade, podemos concluir que os carros de Deus também chamados rolos, são os registros divinos que contêm os códigos da criação e também o registro futuro de todas as coisas. Que dentro desta criação majestosa do Senhor, podemos ver a plenitude e o sobrenatural de Deus.

Esses carros contam com uma capacidade quase ilimitada na perspectiva humana. Eles podem alcançar velocidades impressionantes onde até a velocidade da luz se torna lenta.

Nós estamos entre 25.000 a 28.000 anos luz do centro da nossa galáxia, e há milhões de galáxias pelo qual atravessar desde a terra, na velocidade da luz, seria quase impossível.

Mas os carros de Deus que se movem na velocidade infinita do pensamento, ainda têm os códigos de acesso para entrar através dos portais dimensionais.

A mecânica destes carros não é a convencional, pois eles não podem ser construídos em nenhum tipo de metal ou matéria conhecida, pois não existe a possibilidade de que possam fazer as manobras que fazem, nem se deslocar na velocidade que alcança. **Eles são criados de energia pura, o que chamamos de Espírito (Matéria Dinâmica)** e podem adquirir aparências diversas.

CAPÍTULO 12

FILHOS DOS CÓDIGOS CRIATIVOS SAGRADOS

FILHOS DA PROFECIA

Quando Jesus anuncia que seus filhos são filhos do trovão, ele está se referindo a algo tão grande e tão majestoso que não assombraria o universo, inclusive aos querubins.

Há uma aplicação profética imediata sobre a expressão de Jesus como vimos anteriormente, Jesus está dizendo que eles são filhos da profecia e, portanto, podem interpretar o somido dos trovões ou a voz de Deus que não será compreendida por Satanás, mas, além disso, tem uma implicação cósmica, o que Jesus declarou.

FILHOS DA PROFECIA implica que somos **filhos dos códigos sagrados criativos de Deus**, a sua imagem e semelhança, assim como Jesus sendo o Verbo (palavra) se encarnou e veio à imagem do Deus invisível, nós somos a **Imagem Visível dos Códigos criativos de Deus**.

O homem contém a essência mais pura do universo, o que chamamos “*Semelhança Divina*”, esta não é compartilhada pelos anjos ou querubins, nem nenhuma outra criação.

Imagine os serafins e os anjos quando leram e interpretaram o que estava por acontecer no gênesis humano.

“Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança” - Gn. 1:26

O homem teria dentro do seu corpo todas as formas de matéria, além de toda a essência espiritual de Deus, isto é, em um sentido estrito, seria superior aos anjos e toda a criação. Por isso a Escritura diz que fizeste o homem menor que os anjos, este desenho físico corporal que está *“limitado”*.

Mas o que não entendemos é que o façamos **ao homem nossa imagem não implicava semelhança imediata, a nossa semelhança com Deus é um processo que leva milênios**. Deus soltou a vida no gênesis sobre o homem, mas a fase final dessa criação é quando alcançamos o fim da transformação na presença de Jesus no fim dos tempos.

Devemos entender num sentido figurado que a *“evolução do homem existe”*, mas não é um acidente genético, é a transformação das virtudes de Cristo no homem; que ainda em num estado limitado de capacidades, revelação e comunhão com Deus. Uma vez que alcance a eternidade, então será transformado a imagem e semelhança de Cristo, com **corpo de glória** e as virtudes espirituais que pode manifestar o Senhor na terra.

Nesse estado espiritual será superior aos anjos, pois seremos completamente Filhos de Deus. Os anjos incluindo todas as formas, inclusive os mais antigos do universo, ao longo de milhares de milênios, nenhum deles evolucionou, mas permanecem num estado imutável, o homem, por outro lado passará por três grandes etapas. A primeira fase criativa sem pecado, a segunda da ruína pela proximidade do pecado, e a terceira e final geração a Imagem de Deus que será no fim dos tempos.

Quando Jesus falou aos discípulos separando-os como filhos do trovão (Boanerges), lhes estavam dando um *“Título Especial”* uma dis-

tinção no mundo espiritual que talvez nem eles jamais compreendessem, mas era o Rhema de Deus sendo revelado à criação; isto assombrou o mundo espiritual, ainda mais quando os chamou de apóstolos.

Se estes homens foram feitos realmente Filhos Boanerges e certamente o foram, então significa que eles podiam acessar **os Códigos Sagrados**.

VISORES DE CÓDIGOS SECRETOS

Filhos da Luz verdadeira significa que eles podem conhecer a vontade sagrada de Deus, ainda que grande parte desta vontade está reservada e guardada por anjos. Veja que não é uma surpresa que Deus queira revelar aos homens mistérios, ou lhes ensinar algo que nunca conheceram.

Jesus disse que o Espírito lhes ensinaria todas as coisas (João 14:26), pensamos que todas as coisas é uma nova receita de cozinha, a revelação de uma situação particular para que entreguemos uma palavra.

A palavra coisa se limita ao físico, material, ao criado, que se pode comprovar e tocar, então o Espírito nos ensinará **a essência das coisas criadas, os códigos criativos!** Isto é maravilhoso!

Veja uma ação prática, em um sentido figurado: Se aproxima um cego de nascimento e aparecem os “repórteres” cristãos...

— *“Senhor, este homem é cego de nascimento”*.

— *Uau! Não tinha notado. Sério? Responde Jesus O homem informa a Jesus qual é seu pedido: — “... Senhor, eu quero ver ...”*

— *Na verdade, todos aqui querem a mesma coisa, mas não podemos fazer nada. Você já nasceu assim!* — Jesus lhe responde

Veja o que diz a Escritura, Jesus vê o homem, o Espírito lhe mostra todas as coisas, matéria, códigos genéticos. O Senhor não está vendo o que todos sabem, ele está olhando o dia em que o pecado contaminou a genética deste homem, antes que ele nascesse, podia ser que a iniquidade viesse de muito antes.

Jesus está recebendo a revelação dos códigos, então busca com o olhar no profundo desse corpo doente, o procura no **registro do DNA, a cadeia de comando genético, o dia da distorção**, por isso, ele continua olhando fixamente.

Esta é a vontade do Pai para todos seus filhos, que não vejamos o natural que está diante dos nossos olhos, mas que vejamos com os olhos do discernimento, para compreender o que está torto na cadeia genética das pessoas e então endireitemos isto, fazendo mais que um milagre.

Quando fazemos só o milagre exterior, uma pessoa recebe o benefício e isso é lindo, mas a intenção de um milagre da parte de Deus vai mais além disso. Ele quer endireitar os códigos errados da pessoa e vale ressaltar que **estamos endireitando a genealogia e a herança dessa pessoa, até que nas próximas gerações seja impossível que seus filhos padeçam deste mal, pois a ligação profética da maldade foi quebrada.**

A correção de um código errado numa pessoa vai além de momentâneo, é uma cura multigeracional, que lhe assegura uma nova herança, pela redenção no sangue de Jesus.

REPARADORES DE CÓDIGOS ANTIGOS

Então, Ele dá uma ordem aos códigos genéticos tortos por Satanás, e os ordena acertadamente de novo, entra agora os novos códigos criativos na raiz do problema, e desencadeia uma reação criativa imediata

na velocidade do pensamento. Este homem que antes estava cego, agora tem dois olhos perfeitos. A matéria obedeceu ao comando criativo pela palavra Luz que saiu de Jesus.

Isto é o que Ele está falando aos homens, Ele pretende que nós deixemos de ser limitados, servos, ministros e passemos a ser REPARADORES DE CÓDIGOS GENÉTICOS, ou poderia se dizer Ministros LÍBER ADORES DE CÓDIGOS CRIATIVOS, ou então lhes dizer FILHOS BOANERGES.

O céu se calou um instante, nenhum anjo jamais recebeu esta missão. A Escritura diz que a criação geme esperando a manifestação dos filhos de Deus, parte dessa **manifestação implica na Restauração dos códigos criativos originais na criação**, a própria natureza. Por isso, os anjos no livro da revelação vêm até João para lhe dar livros, códigos que são inseridos no seu Espírito para que solte a profecia, que é mais do que um anuncio do que sucederia. Quando João na terra libera a palavra do livro das revelações, o que ele está fazendo é soltar o inevitável, a luz sai da sua boca e é um código sagrado que penetra todo o visível é invisível e cumpre o que se foi dito. Quando João falou, ele restaurou na terra os códigos do universo que estavam desordenados e entregou essas habilidades a humanidade.

Cristo é o habilitador universal, Ele abriu a porta, leva depois a João ao céu, lhe mostra e lhe entrega essas coisas. Ele está dizendo: — *“Vem, veja e testifica as COISAS que sucederá, quero que ensine a minha igreja, que vejam que Eu vivo e que vim para que eles também possam vir”*.

Está dizendo ao apóstolo — *“eu não fui diante de um Papa, para restaurar um homem, fui formar uma igreja que opere como corpo. Fala*

aos teus irmãos para que também venham e que saiam do natural; eles podem receber esta revelação, já não é mais o tempo, conta-lhes, fala-lhes, mostra-lhes.”

A falta de revelação na igreja não é uma virtude, é um juízo pelo pecado, e a santificação do corpo é a restauração da revelação. Jesus Cristo veio para que não estejamos em trevas. Os anjos ao ver o mandato de Deus que **nomeava ao homem como restaurador dos códigos criativos**, então vem até João e diz: — *“Profetiza, profetiza, vai”*.

Um dos momentos maiores da criação é quando Deus forma o homem, pois fazê-lo a sua imagem e semelhança produziu assombro ao universo inteiro. Tinham visto serem criados seres formidáveis como os querubins, mas de repente, o homem passa a ter *“a semelhança de Deus”* em um sentido amplo. Toda a criação espiritual se diferencia das terrenas por uma grande diferença, dos animais, plantas, etc. A vida da terra se pode multiplicar e não só existir. Quando comparamos os reinos, vemos que tudo o que se multiplica é *“inferior”* em muitos sentidos, e a rapidez com que se multiplica, é um paralelo do *“inferior ou menos complexo como vida.”* Então as bactérias que se multiplicam em milhões em poucas horas, são sistemas de vida menos complexos ou então, inferiores que de um elefante que se multiplica poucas vezes, mas vive muito tempo.

Depois que o homem está completamente criado e formado, Deus pela palavra lhe agrega uma característica, o poder da multiplicação. Isto é surpreendente, como Deus faria sua semelhança em uma criação inferior desde o ponto de vista espiritual, os anjos não poderiam entender

como sucederia isto, e menos ainda, como Deus se encarnaria para nascer do gênero humano, e este mistério é guardado até Cristo e seu nascimento de uma virgem.

Os anjos pertencem a uma raça pré-adâmica, que é em termos naturais eterna, então, eles nascem com habilidades e atribuições, mas não podem se multiplicar. No ponto de vista deles, dar à luz um filho seria como debilitar seu vigor, sua força, seus atributos e perder suas habilidades como a *“eternidade”*.

Agora Deus cria um ser a sua imagem e semelhança e, de repente, estes podem se multiplicar, então, o maior mistério para eles nesse dia foi que **não podem compreender a lei da paternidade**, pois se movem no princípio da criatividade, não da paternidade. Deus é o criador de todas as coisas, mas só é pai da humanidade. A maior e mais singular honra que ainda não alcançamos compreender é a plenitude na Paternidade do Eterno, saber que fomos gerados por Ele e que Ele não se envergonha de nos chamar diante da criação de Filhos.

Quando o autor dos Hebreus fala que ele não se envergonha dos homens, está fazendo referência a uma clara compreensão que entende que o homem biologicamente é inferior aos anjos. Jesus estava por cima de todas as raças angelicais e naturais criadas, por outro lado, com alegria anuncia ao mundo espiritual que Ele é irmão dos homens da mesma raça, do mesmo gênero. Isto não o faz diminuir da sua categoria de Criador, mas simplesmente o que acontece, é que Ele eleva o homem a uma plataforma superior pelos méritos do seu próprio sangue.

Jesus veio restituir nossa qualidade no universo de Filhos e nos tirar da escravidão da morte, a fase criativa de Deus. Ainda está em ação ao eliminar a morte da genética espiritual do homem, Ele nos deixa na

mesma posição angelical de seres “*eternos*”, nos deixa num lugar de privilégio. Seres eternos como a multidiversidade da criação angelical, mas com o adicional de ter a imagem do Altíssimo,

“Que é o homem, para que te lembres dele? Ou o filho do homem, para que o visites? Fizeste-o um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste, todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Mas agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele, vemos, porém, aquele que foi feito um pouco menor que os anjos, Jesus, coroado de glória e honra, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos. Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e por meio de quem tudo existe, em trazendo muitos filhos a glória, aperfeiçoasse pelos sofrimentos o autor da salvação deles. Pois tanto o que santifica como os que são santificados, vêm todos de um só; por esta causa ele mio se envergonha de lhes chamar irmãos, dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação. E outra vez: Porei nele a minha confiança. E ainda: Eis-me aqui, e os filhos que Deus me deu. Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo.” - Hb. 2:5-14

SELOS VIVENTES

Anteriormente, fizemos uma análise exaustiva dos carros de Deus e Sua função, podemos compreender como os seres vivos se agrupam para proteger os carros com seus respectivos códigos sagrados. Agora estamos em condições de analisar uma verdade adicional a estes: Os selos de Deus.

“Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos. Vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar para ele.” - Ap.5:1-4

João nos diz que um carro estacionado diante do trono, permanece fechado com sete selos, os quais, ninguém pode abrir nem sequer olhá-los.

Ninguém pode ver os códigos que estão dentro, pois se algum ser espiritual “visse” o que há dentro dos códigos guardados, então receberia sua transferência e estes deixariam de estar guardados “selados” e passariam a ser revelados.

Os códigos que estão ocultos e não podem ser vistos, nem ao menos conhecer quais são as diretivas específicas, pelo qual é um mistério desde a eternidade como todos os códigos selados dos carros celestiais.

Entendendo que VER no mundo espiritual é muito mais poderoso que no natural, a visão de olho, é quando uma imagem alcança nossas

retinas, e o globo ocular passa a informação ao nosso cérebro, o qual retém o conceito, a ideia, a forma, o registro do que vimos, então guarda um “*pensamento*”, recordação ou imagem do que nós vimos.

Se alguém se põe na frente da torre Eiffel de Paris, e a contempla, de repente essa imagem passa ser registrada e guardada no seu cérebro, a transferência de imagem já foi feita. Permanecemos quase iguais que antes, só que na área do pensamento, no intangível há um registro da ação de ver a torre Eiffel. Mas a torre física permanecerá em Paris, e ainda que viajemos pelas nações ou voltemos ao nosso país, tudo o que temos é a lembrança, um pensamento daquilo que recebemos. Mas a torre original permanece no seu lugar, ou seja, em Paris.

Por outro lado, na dimensão dos códigos proféticos criativos, o poder é totalmente diferente, pois quando um ser espiritual acessa a esses códigos de mistério, não passa só uma imagem ao seu cérebro, em forma de registro, mas a transferência é mil vezes maior, e o que o ser espiritual recebe, é **além do registro na sua memória, a liberação do poder é suficiente para criar essa imagem com seu Espírito.**

Para que entendamos o poder de uma transferência espiritual, tomemos este exemplo: Se víssemos no mundo espiritual dentro de um carro celestial a torre Eiffel (só para exemplo) receberíamos primeiro a imagem que acumularíamos como lembrança. Segundo, receberíamos a mesma torre transferida integralmente ao nosso Espírito, e terceiro receberíamos o poder criativo para construir e fazer esta torre, isto é, recebemos uma transferência de poder e autoridade (potestade, exousia) criativa para formar, fazer esta torre.

Isto é uma **transferência dimensional de conhecimento criativo**, tudo no mundo espiritual funciona assim, não há transferência de teorias, mas tudo está baseado no poder criativo do Eterno. Cada vez que Deus lança uma palavra a um de seus servos, os Espíritos ministradores lhes entrega junto com a informação, o poder dinâmico do Espírito para fazê-lo realidade.

Quando Jesus disse aos discípulos que fossem e em seu nome curassem os enfermos e libertassem os oprimidos, não lhes deu um documento que eles levavam em mãos e liam em público como se fosse uma carta assinada em cartório, que nos dá o poder legal para expulsar os demônios. O que Jesus fez foi juntamente com a informação que lhes passou e esta foi gravada no seu cérebro em forma de lembrança. Além disso, lhes passou no **som das suas palavras uma frequência sonora que foi introduzida por seus tímpanos e ficou dentro do seu Espírito vibrando em uma frequência eterna**. Esta frequência de poder continua vibrando imperceptível ao som humano, mas quando eles chegavam junto as pessoas e oravam por elas, no nome de Jesus, esta última palavra (Jesus) era a porta pela qual saía a frequência sonora criativa que estava dentro deles e curava e libertava os oprimidos.

Desta forma, imagine a transferência eterna e poderosa que há dentro dos carros celestiais, e se contam por milhares!

Estes carros contêm códigos criativos e mistérios inumeráveis que têm mais que informação, é o poder de Deus contido dentro deles. Para proteger esses códigos, o Eterno **lhes introduziu selos de proteção**.

Os selos são **personalidades, seres viventes, de alta hierarquia** que asseguram uma proteção de acordo à riqueza eterna que custodiam. Pelo

que esses selos são feitos por querubins, seres viventes poderosos em grande medida.

Um destes selos era Lúcifer, que agora é nosso adversário, satanás, mas não era o único, há milhares de milhares de carros no Céu e, portanto outros querubins que os protegem.

“Eu te coloquei com o querubim da guarda” - Ez.28:14

Tomando o princípio aqui, definimos que os querubins são protetores de códigos eternos, e que entre suas funções está o contrato, atribuição de proteger os carros, até o dia e a hora em que se abrem suas portas, pois chega o momento de criar essa revelação ou podemos dizer, de liberar sobre a criação.

“Pela abundância do teu comércio...” - Ez. 28:16

Eles tem múltiplas contratações, uma delas é proteger os carros de Deus, de preservar seu mistério nos tempos até o dia determinado, o dia do seu florescer, que gera a revelação, que dêem a luz, seu conhecimento em uma geração.

Então, além de serem seres extraordinários de uma espécie espiritual honrosa dentro da multiforme criação de Deus, eles também são selos.

“...Tu eras o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.” - Ez. 28:12

A palavra **selo**, não indica outra coisa que **perfeição, molde ou modelos protetores**. Isto é, assim como este querubim (que depois se rebelou e perdeu a maioria dos seus atributos), a própria criação tem outros por todo o universo.

Esta passagem das escrituras nos serve adicionalmente para ver a queda do nosso inimigo, para ilustrar os padrões criativos de Deus e como é o desenho do céu. Pelo qual os selos dos carros indiscutivelmente são seres vivos, ou querubins, que guardam as portas dimensionais dos carros.

João vê agora diante do trono um carro com sete selos, que esperam o dia da sua manifestação, mas ninguém tem o “*código de acesso*” a chave para abrir sua revelação.

“E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres vivos dizer numa voz como de trovão: Vem! E Olhei...” - Ap. 6:1-2

Jesus abre os selos e sai sobre a terra à revelação, a autorização para que se cumpra o que ali está anunciado. Na expressão do anjo que está com João, Veja e olhe, é o mesmo que aconteceu com o profeta no intervalo do que está registrado entre os versos 4 e 5 do capítulo 5 de Zacarias; esta o introduz a uma dimensão mais profunda e mais ampla. Então, vai fazer alternando entre a dimensão do céu e da terra para revelar os códigos dos sete selos.

O apóstolo João recebe o discernimento, a capacitação para ver com esses códigos proféticos o que sucede na terra e como os poderes da escuridão trabalha com seus carros, sua engenharia de guerra para conseguir seus propósitos.

João agora pode ver na dimensão da terra desde a perspectiva »i eu e compreender como estes “*cavalos*” estão em ação sobre a terra e trabalham aceleradamente para conseguir seus objetivos. Cavalos, ou carros de guerra que são os mesmos que saíram das ml lindezas de Sinar (Babilônia - Zc. 5:11. 6:1-8).

A RESPONSABILIDADE DO SELADOR

Os querubins por milênios têm guardado os códigos de Deus e têm sido os selos vivos do Eterno; eles na máxima expressão da sua criação estão responsáveis desta valiosa missão: Proteger a santidade da revelação.

Daniel contemplou estes mistérios e foi permitido a ele entrar nestas dimensões, e ele pôde ver as coisas que sucederiam desde seus dias até a vitória de Cristo na Cruz. E também acessou as dimensões onde compreendeu as coisas que sucederão no fim dos tempos. Daniel pode nos entregar mais detalhes sobre o fim, tais ai acontecimentos do nosso presente natural, mas não lhe foi permitido deixar registros deles.

Pelo que os anjos que lhe mostraram a revelação lhes disseram, que de novo selará o mistério e o deixara sem revelar, isto é, Daniel contribuiu para selar a revelação. Imagine a tristeza do profeta de ver tantas coisas e não poder publicá-las, ele teve que reter e, nos lembremos de Daniel com a honra de quem nos entrega muitos mistérios e revelações. Daniel não foi um publicador de mistérios, mas **termina sua profecia sendo o mesmo: Um selo profético para sua geração.** É fácil de discernir, pois pouco tempo depois Israel entra em uma etapa de silêncio e escuridão (ausência de luz e revelação) até os dias de Jesus. Isto por obediência, mas aqui termina as profecias de Daniel, que poderia nos escrever, talvez, muitos outros livros proféticos, e que nos ensinasse tantas coisas e mistérios, mas não lhe foi permitido, portanto desde sua perspectiva, há uma frustração silenciosa de não poder anunciar tudo o que viu.

“Tu, porém, Daniel, cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo... qual será o fim destas coisas? ... Ele respondeu:

Vai-te, Daniel, porque estas palavras estão cerradas e seladas até o tempo do fim... mas os ímpios procederão impiamente; e nenhum deles entenderá; mas os sábios entenderão.” - Dn.12:4-10

O apóstolo João entrou nas mesmas dimensões que Daniel, Ezequiel e Zacarias, e lhe foi permitido ver, registrar cada uma delas com uma gigantesca diferença: Ele sabe a história, estudou os escritos de Daniel, ele sabe que **ao final da revelação deve se selar o conhecimento**, deixá-lo para outra geração, então o apóstolo João se dispõe a selar o livro (o carro) de novo, ele será uma testemunha mais de algo que viu, mas que não se pode pronunciar.

Mas o anjo o detém: “— Não o faça, este livro deve se abrir, é para tua geração”.

Há uma ordem direta específica, João não pode selar a revelação.

“Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo.” - Ap.22:10

Por quê não podia selar as palavras?

Como dissemos anteriormente neste capítulo, cada vez que entra em um destes carros, a revelação que está dentro deles com o poder criativo se transfere ao vidente, ao Espírito que os contempla. João recebeu isto e então ele se dispõe como seu antecessor profético Daniel a “devolver” a revelação, deixá-la no carro e selar com sua própria vida o mistério de Deus.

Mas o anjo lhe ordena, em outras palavras, que fique com o conteúdo, com a revelação e seu poder para entender e desatar esses mistérios. Por quê?

João se TRANSFORMOU EM UM SELO VIVENTE, dentro dele estarão os códigos criativos, ele terá a responsabilidade de ser o guardião, um protetor destes códigos. Como aconteceu isto, de onde obteve tal poder?

Jesus o transformou nisto quando mudou a identidade, e passou uma atribuição maior, quando mudou o peso da Glória e manifestou que ele seria chamado de “**Boanerges**” isto é, filho do trovão, **com a capacidade para entender os mistérios dos sons do céu**, e do Trovão maior de todos os tempos: Jesus, o Messias. Alguns dias, talvez meses atrás, na primeira visão de João, ele escuta por trás dele uma voz, poderosa onipotente.

O faz voltar atrás (muda sua direção, muda seu destino profético) essa voz ele a conhecia, ela continha um código poderoso, uma vibração sobrenatural que ativaria sua genética espiritual, era a voz do Trovão.

“Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi por detrás de mim tuna grande voz, como de trombeta... e a sua voz como a voz de muitas águas.” - Ap. 1:10-15

Sua identidade de filho dada por Jesus Cristo, se completa aqui na dimensão do Céu, João em todos esses anos não tinha compreendido a profundidade do seu ofício na terra, e já ancião e pronto a terminar sua carreira, os anjos lhe revelam como eles nos vêem. João não era visto só como um mensageiro do céu a terra, como é o ministério do apóstolo e profeta, que é uma honra excelente e imerecida.

Desde a perspectiva dos anjos há algo novo, eles o vêem como um protetor de códigos sagrado, como alguém que pode trabalhar um ambas as dimensões: A espiritual e a natural como um SELADOR VIVENTE. Este é um privilégio dos filhos de Deus.

“Eis que cedo venho; bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.” - Ap.22:7

O que guarda as palavras não é o que a escuta e as põe em prática como os mandamentos, os ensinamentos de Jesus. O que o Senhor Jesus está ensinando aqui e o que Ele viveu com seu Pai e aquilo que Ele ensinou aos seus discípulos: Guardar, é ter dentro de si o poder e a autoridade da Palavra.

Isto é, Jesus está dizendo: “— *Marchem, avancem adiante todos os que tem os códigos proféticos criativos em seu Corpo Transmissor de Glória*”.

João não escutou só com o entendimento, ele esteve nos céus dentro dos carros do Eterno, dentro e junto ao trono de Deus.

A responsabilidade de cada Filho de Deus Boanerges nesta geração é entregar a revelação recebida e selá-la nos corações humanos.

O que antes era tarefa dos querubins, Deus transfere aos homens, isto é, o cuidado dos códigos que estava nas mãos dos seres espirituais, agora está nas mãos da Igreja, como SELADORES somos responsáveis da administração.

“Eu João, sou o que ouviu e viu estas coisas” - Ap.22:8

Por isso, a atitude dele é entregar essa glória, Ele fez do servo um selo.

A chave disto está na declaração de Jesus que Ele é quem dá testemunho da palavra, do poder criativo dela e dá a missão a João de entregar a profecia, os códigos, o poder, o mistério que estava escondido nos carros de Deus (livro), mas que agora deve ser publicado, e **todo aquele que escute essa profecia, esses códigos lhe sejam revelado**, deverá marcar com temor.

Esse temor reverente será não agregar nada aos códigos que foram entregues do céu, mas também não podemos tirar nada desses códigos. O pecado da igreja estas últimas décadas tem sido mais que agregar doutrinas: Eliminar os códigos de Deus retendo a revelação dos mistérios, que deveríamos publicar as multidões, para fazer um povo instruído em toda justiça.

A profecia não está presa, a revelação não está escondida, ou tesouros estão sendo desenterrados e Deus está nesta geração de revolução da informação entregando as chaves à igreja; tão necessária para que o conhecimento do Senhor encha toda a terra.

“E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida. Eu testifico a todo aquele, que ouvir as palavras da profecia deste livro...” - Ap. 22:17-18

VISÃO DO ANJO JUNTO AO RIO

Os montes são a dimensão espiritual, que nos fala de fontes inesgotáveis de recursos e mistérios. Quando os carros das trevas vão e saem do monte da dimensão do Hades, nos fala da fonte do conhecimento da escuridão, este é a antítese, do monte Santo do Eterno.

“... carros que saíam dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze.” - Zc.6:1

O monte do testemunho é a máxima expressão de Deus, nele se guardam a fonte criativa do universo, o poder está concentrado nele, pelo qual contém a maior expressão de poder puro, a revelação e os mistérios do Eterno. Mas Deus tem deixado nas nações da terra, (na essência de cada povo, raça ou nação uma chave, um código para sua

acessaresses montes e poder destrancar a revelação de Deus para sua geração. É a vontade do Eterno que entremos nestas dimensões e revele-mos a igreja os verdadeiros tesouros do conhecimento, que para outras gerações esteve oculto, mas que a nós será revelado.

Em **sonho profético** estava em um ônibus com muitos passageiros entre os quais estava minha família, passamos por diversos lugares e sua paisagem era muito variada, uma bem diferente da outra.

Até que passávamos de frente a um lugar de campinas verdes e pequenas elevações as quais estavam cobertas por um bosque de árvores pequenas que a decoravam de maneira original.

Vi ao fundo que havia uma colina muito maior que as outras e tinha sete cores, se via a terra descoberta e cada franja horizontal deixava ver de que estava composto. Eram cores tão vivas que iam de tons suaves e outros muitos mais acentuados deixando uma clara evidência que naquele monte exibia a originalidade do Criador.

Pedi ao motorista que me deixasse descer naquele lugar, quis ir, eu mesmo até esse lugar para conhecer, desci com a família e começamos a caminhar.

Alguém se aproximou no caminho, era um grupo de homens vestidos como pescadores ou caçadores, cordialmente me convidaram, queriam ir conosco, também iam por esse caminho, aos quais cumpri-me amavelmente e por educação lhes disse: “— *Obrigado, mas prefiro caminhar um pouco mais.*”

Então eles seguiram seu caminho; de repente, no caminho estava minha caminhonete, a que tinha na vida real, então nos alegramos e subimos no nosso próprio veículo.

Chamou-me a atenção que entre o meu assento e o da minha esposa no chão havia espadas, facas grandes, todos sem bainhas e inclusive vi sua marca. Marchei por aquele caminho de terra e fui avançando entre o bosque, desfrutando da paisagem.

Até chegar a um rio que se atravessava pelo caminho, não havia pontes, mas se notava que era baixo e que o veículo poderia passar sem impedimentos.

Mas do outro lado do rio, havia um personagem, um ser angelical de grande estatura, com o dobro da medida de um homem. Tomei uma das espadas que tinha no veículo e descí orando em Espírito. Este ser falou e gritou desde o outro lado, enquanto pulei e caminhei pelo rio:

“— *Não há passagem, volte por onde você veio*”. Reconheci seu decreto demoníaco de imediato e assim que terminou suas palavras já estava junto a ele, com minha espada golpeando-o. Foi tão rápido quase não opôs resistência e lhe dei um golpe no pescoço, mas quando o golpei vi que a espada quase não tinha feito nada, foi como golpear um tronco de madeira nobre, senti a vibração do metal em minhas mãos, e estávamos brigando.

Então, eu estive horas após horas brigando, decretando e cancelando suas palavras, cada vez que podia lhe golpeava no mesmo lugar do mesmo lado do pescoço, então eu vi que saltava como pedaços de lascas de madeira, este ser de aparência angelical era como feito de madeira por dentro. Quando havia passado muitas horas: TRAKKRRR, um último golpe e sua cabeça caiu no rio, seu corpo sobre a terra, então eu pisei no seu peito, enquanto pensava quem seria este ser. Escutava as orações da minha família mas não queria perder de vista este ser.

Então desciam pelo caminho uma meia dúzia de seres angelicais, todos eles de uma estatura similar a este ser, e também fortes e temíveis. Um deles falou:

“— *Quem fez isto!*” Gritou me olhando, sua potência foi grande c senti até a terra tremer. Sentia-me cansado, quase sem forças, cada músculo dos meus braços doíam, pensava na minha família que estava no carro, eu ainda tinha na minha mão direita a espada com que havia brigado. Olhei a ponta e estava levemente inclinada para baixo, nessa hora quis dizer: “— *Ajuda-me amigo, que temos que continuar.*”

Então olhei aos seres que haviam chegado e lhes disse:

“— *Tenho que passar por aqui, vou até a colina de sete cores que há atrás e este veio para me deter no caminho, mas Deus me favoreceu, venci e o degolei e agora vou continuar minha caminhada.*”

Então, eles se olharam entre si e o mesmo que tinha falado, disse:

“— *Segue adiante, este guardião que se opôs e fechava o caminho para que ninguém descobrisse os tesouros do monte, mas já caiu, continua tua caminhada e apressa-te em chegar porque outros virão em pouco tempo para tomar o seu lugar. —* continuou falando o anjo — *Descobre os tesouros escondidos e muito ocultos que estão sobre esta nação, e declara-os aos povos e raças, anuncia quão maravilhosos são os feitos do Eterno e como seu plano é inalterável e não faltará coisa alguma da sua visão... e o que Ele determinou desde antes dos tempos, se cumprirá e não falhará, fala a teu povo e diga-lhes alie lenham ânimo, prossigam a carreira, pois o fim está perto.*”

Então me alegrei por estes anjos que Deus tinha enviado, me lavei no rio e me apressei para passar à caminhonete pelo rio e entrei pelo caminho, sabendo que uma longa jornada me esperava, e teria muito por fazer...

“... até alcançar todas as riquezas do pleno entendimento, a fim de conhecer o mistério de Deus, o Pai e de Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento” - Cl.2-2-3

CAPÍTULO 13

GOVERNO DA TRÍPLICE ALIANÇA: JURISDIÇÃO

LEI DO REFLEXO NATURAL

Jesus ensinou a orar: “*Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu*”.

Há uma aliança espiritual que se estabelece chamada “*Lei do reflexo*”, ela afirma que para modificar uma imagem deve-se alterar o produto original.

O homem sempre procura modificar o reflexo da personalidade dos demais ou das situações físicas, políticas e culturais de uma região, quando na realidade, Deus deseja mudar a verdadeira essência das coisas.

Para uma verdadeira mudança na terra, devem ser mudados os céus sobre o lugar, pois a terra é um simples reflexo do que se produz a nível espiritual.

Quando as potestades governadoras são destituídas da sua autoridade pela legislação apostólica, há uma verdadeira mudança nas esferas naturais. Temos concentrado muito trabalho e esforço no natural, abandonando nossa essência espiritual. Um ministro se aperfeiçoa nas regras da liderança, na administração e na ministração das pessoas, porém, se descuida da essência espiritual: Se ausentar para ter comunhão com Deus e travar batalhas no espírito, essa atitude é efetiva para cuidarmos mais da essência do que o reflexo.

Ninguém que se olha no espelho e percebe que está desalinhado tenta arrumar a imagem projetada, pelo contrário, trata de arrumar o original. Da mesma forma, estamos resolvendo os problemas na terra (imagem do invisível) entre nós e isso não é eficaz, deveríamos mudar os ares sobre uma região para transformá-lo. E para chegar a esse propósito, temos que estar profundamente aliançados com o Reino dos Céus.

GUERRAS NOS PORTAIS

Os anjos respondem às orações. Eles vêm e vão frequentemente ao céu, utilizando o que chamamos de portais dimensionais para vincular a vontade de Deus com a missão da Igreja, e o trabalho dos principados e governadores é impedir que fosse utilizado esses canais para trazer os planos e respostas à terra.

Moisés, nos registros de gênesis, nos relata como os anjos guardavam esses portais, principalmente os eternos, que não poderiam permanecer descuidados, especialmente para a entrada ao paraíso celestial ou a porta de entrada para a árvore da vida.

“... pôs ao oriente do jardim do Éden os querubins e uma espada flamejante que se volvia por todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.” - Gn.3:24

A guerra que se estabeleceu no mundo espiritual é no nível dos céus e da terra, não só em um deles, por isso, o plano do Pai foi estabelecer uma tríplice aliança: **Deus+Homem+Anjos**.

Ambos os reinos estabelecem uma aliança para lutar pelo domínio desses portais eternos, quando uma cidade cai nas mãos do adversário pela falta de um remanescente intercessor de guerra jurídica, os céus da

cidade se tornam como “*bronze*” e a cobertura da maldade aumenta diariamente pelo consumo do pecado.

Os mesmos anjos de Deus que estão encarregados de trazer os frutos da graça e misericórdia sobre uma cidade, têm vários obstáculos para enfrentar sobre um determinado local, e os filhos de Deus ficam em uma situação “restringida”, onde a esterilidade rodeia a casa, e os ministérios não florescem. Para quebrar esta situação, é necessária a oração dirigida de fora para apoiar o trabalho e a intervenção dos profetas, evangelistas ou apóstolos, que são os três ministérios que provocam a quebra. Esta atitude legaliza a influência dos anjos que trazem o cumprimento das Escrituras para redenção desses portais.

Quanto aos que se assentavam nas trevas e na sombra da morte, presos em aflição e em ferros... Então clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias. Tirou-os das trevas e da sombra da morte... pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.” - Sl. 107:10-16.

A maior guerra que se estabelece entre os anjos e os demônios são no Nível Jurídico, eles não passam o tempo brigando com suas espadas na terra. Para alcançar o domínio dos territórios, poucas são às vezes que se utiliza de força, essa é a última instância da guerra.

A batalha espiritual é no nível Jurídico e o confronto está baseado no cumprimento ou na quebra das leis espirituais do Criador estabelecidas pela Palavra de Deus.

“Então me disse: Não temas, Daniel; porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e por

causa das tuas palavras eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia.” - Dn. 10:12-13.

Quando os principados da Pérsia e da Grécia resistem a Miguel na sua queda, a subida não era uma guerra da artilharia, a guerra era jurídica. Ao passar os anos determinados e iniciar o cumprimento da profecia, os principados sabiam que surgiria reforço do céu para expulsá-los das regiões.

Os espíritos se reúnem nas saídas dos portais dimensionais nos céus, onde havia uma comunicação entre a terra com a Sala do Trono. Ficaram esperando ali, pois sabiam que o mensageiro tinha que trazer o decreto jurídico de liberdade. Quando ele chegou, o principado lhe resistiu utilizando as palavras como um anti-decreto.

“— Um momento, não podes passar, vê a evidência que tenho aqui...” (recriando um sentido figurado à operação espiritual) *“— Temos direito de seguir dominando estas regiões e este povo, olha os registros que temos deles e as maldades que tem feito durante estes anos de cativo, eles me pertencem, temos aqui a evidência em obras, que demonstram que estão ali-ançados silenciosamente com nosso reino da escuridão, vejam aqui os altares, blá, blá, blá”.*

Como sabemos, o reino das trevas têm registros. Possuem atas das maldades da nação de Israel para acusá-la diante de Deus justificando a sua condenação, pois ainda permaneciam nos mesmos pecados de anos atrás, quando caiu em juízo (Zc.3).

Devemos compreender que o cativeiro de Israel ou de qualquer outra nação, não está baseada no abandono de Deus, mas na consequência trágica dos *“Pecados Nacionais”* que afastam a Glória de Deus e os deixam sem favor.

Existem pecados multigeracionais sem arrependimento, passam-se os anos e o povo não corrige os seus caminhos, persistem nas mesmas obras, e quando Deus entrega a nação, é ditada uma sentença.

Gabriel chega com um decreto que encerra o tempo do exílio, mas os principados têm evidências suficientes contra Israel, **apresentam as provas e pedem audiência** para revisar a causa.

Deus tinha uma estratégia, havia preparado durante muitos anos um jovem chamado Daniel, que temia ao Senhor e entendia os tempos nas Escrituras. Ele passou por provas, cativeiros, prisões, acusações, tentativa de assassinato e tantas outras coisas, sem pecar.

Parece que Deus estava provando Daniel, **mas na realidade o estava educando**, moldando. Os anjos não encontravam a lei, o **código necessário para entrar na terra pela oposição dos príncipes** de Satanás, até que **um deles escuta a oração de Daniel**. É importante notar que lamentavelmente não foi à intercessão da nação, pois, para este nível de guerra, o país não se qualificava, pois estava afundado nos pecados ou necessitavam do entendimento dos tempos.

“... e por causa das tuas palavras eu vim”. - Dn. 10:12

CARTAS DO TESTEMUNHO JURÍDICO

Daniel se apresenta com uma carta jurídica diante de Deus, ele estava questionando a demora na chegada da salvação à nação, já que

estava no tempo e na hora marcada pela profecia. O primeiro argumento jurídico é válido, mas faltava algo, a integridade e a santidade como marca evidente de uma mudança de mentalidade, e em Daniel não havia nada que o reprovasse, era varão justo e aprovado.

Paulo diz que seus filhos na fé eram suas cartas de apresentação, **Daniel era a carta jurídica de Deus**. Satanás não pôde com tais argumentos, ele se equivocou no que fez Daniel passar, pois através dos seus sofrimentos, foi justificado e agora intercede com autoridade até abrir os céus.

Ele não parou seu jejum e oração, continuava persistindo e *“o Céu nunca pôde dizer não a Daniel!”* Imagine o nível de guerra que faríamos com intercessores adestrados dessa forma, o poder de uma oração está vinculado à legalidade e a identificação, com a agonia e o sofrimento do intercessor a sua súplica! Necessitamos de intercessores assim, que saibam conhecer os tempos e as profecias nacionais e orem até o cumprimento delas, e o mais importante, que o adversário não tenha argumentos jurídicos contra eles.

“Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, sendo manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus Vivo não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração.” - 2Co.3:2-3

Os anjos são espíritos e podem ver dentro cios nossos espíritos, conhecem o que há no homem e isso não é um mistério. Quando validamos nossa autoridade na terra, utilizamos um cartão de visita que indica nossa profissão ou chamado no mundo espiritual, temos a tendência de usar o nome do Senhor e as Escrituras, mas os anjos dão uma

garantia a mais, eles vêm em nós as marcas do sofrimento e a negação vinculada a nossa fé, estas são as marcas que ficam eternamente em nossos corpos espirituais e validam a nossa autoridade espiritual.

O que temos escrito em nossos livros e que nos dá autoridade espiritual para enfrentar determinados gêneros espirituais, não é o conhecimento da teologia, do hebraico ou grego, mas sim as experiências que vivemos onde demonstramos o caráter de Cristo.

Essa revelação é tremenda, pois falamos de cada marca que sofremos na jornada pelo Reino, é um registro de autoridade em nós, a dor se transforma em poder e o sofrimento em autoridade.

De alguma maneira, o Reino dos Céus está cheio de intercessões de homens e mulheres que pagaram o preço nas nações sofrendo por Cristo e é surpreendente constatar nas cidades os anos de intercessão que permanecem sobre ela.

O que falta para se cumprir as promessas? Somente a compreensão do tempo, nossos pais espirituais traçaram o caminho com base no sangue e sacrifício. Evangelizaram quase o mundo inteiro, regando com clamor e oração, agora Deus está dando as chaves do tempo e da ciência profética para que tomemos as vitórias que estão determinadas.

Quando um anjo se alinha de acordo com um homem na terra, que por sua vez se alinha de acordo com a Vontade de Deus, nada pode pará-lo, ele se torna uma máquina de guerra no mundo espiritual.

Jesus nos mostrou o caminho, anulou todas as atas dou decretos de acusação na Cruz e as destruiu, despojou todos os argumentos que o adversário tinha, pagando o preço por cada um deles, tomou todos os registros de pecados trazendo para depositar o seu sangue sobre eles. Satanás não podia argumentar nada, o grande acusador ficou vencido,

Jesus já tinha sido provado em todo o sofrimento sem causa e nem culpa, Ele sabia que **era o tempo de trazer liberdade jurídica** aos homens e assim, o fez.

Isso nos dá ânimo e nos motiva, pois um só homem pôde receber autoridade no que venceu! Quando penso nos sofrimentos dos homens, posso pensar na autoridade que receberam diante de Deus, é por isso que: *“A oração do justo pode muito em seus efeitos”*. - *Tiago 5:16*.

A autoridade não está baseada na inteligência, mas na justificação pelas virtudes de Cristo, que nos concede poder para vencer qualquer argumento, os frutos de uma vida de santidade são maiores do que qualquer acusação, ela arranca pela raiz todo o cercado e atravessa até o Trono de Deus.

DETENDO OS CÉUS

Jesus Cristo recebeu toda a autoridade do Pai e após a crucificação, assumiu novamente seu lugar como Deus do universo para governar, de maneira ilimitada pelos séculos dos séculos. Nesse governo, inclui todo ser espiritual e angelical, pois a sua Vontade é absoluta, sempre se cumprirá e não há nada que Ele deseje, que não se realize.

O que ignoramos é o tamanho da autoridade que Ele entregou à Igreja em relação ao mundo espiritual.

Cada vez mais, podemos compreender a dimensão de autoridade que temos como Igreja sobre os espíritos caídos e demoníacos, para exercer autoridade e submeter pela força, a vontade do Reino dos Céus, em concordância com a santidade das Escrituras. Isso está cada vez mais claro, a Igreja está numa ascensão de entendimento cada dia maior, se

aperfeiçoando para compreender esse nível de autoridade e colocando em fuga os exércitos inimigos.

Precisamos fazer um balanço sobre a autoridade que temos com relação aos espíritos ministradores do Reino do Céu, que servem ao Senhor Deus, isto é, os anjos.

“que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja.” - Ef. 1:20-22

Podemos interpretar os ensinamentos que nos revela o apóstolo Paulo, a respeito da autoridade de Cristo sobre todos os espíritos angelicais, incluindo os seres do céu. Há uma firme evidência que a igreja, desde seu posicionamento espiritual, que é estar sentada nos lugares celestiais, também tem domínio e autoridade sobre os anjos.

Se considerarmos a Igreja como autoridade no mundo espiritual, e que Cristo submeteu o trabalho dos anjos do Reino dos Céus na terra à autoridade local da igreja, deveríamos saber onde estão nossos limites para saber usá-los corretamente, pois isso é uma responsabilidade muito grande.

Anteriormente, aprendemos que a Igreja se une ao Céu, e dessa união é impossível detê-la e o seu poder pode ser multiplicado para a conquista.

Uma das experiências mais tristes que vivenciei foi exatamente o inverso disso, o conhecimento me fez compreender outros princípios do Reino dos Céus e como trabalham os exércitos de Deus.

Em uma ocasião, após jejuar e orar por muitos dias, o Senhor revelou o mundo espiritual de uma cidade e me levou em visões sobre os céus e sobre todos os montes e lugares baixos. Pude ver o plano das trevas, suas redes de maldade, suas configurações, cada túnel sobre a cidade e também o sistema de governo e domínio simplesmente tinha acesso à realidade física desde o alto até a realidade espiritual, por região, bairro e monumento.

Um dos príncipes do Senhor me mostrou como deveríamos começar a guerra, vi um mapa da região com um plano de ataque marcado sobre cada lugar, era lindo ver como a cartografia espiritual estava toda marcada naquele mapa: As linhas, o nome das potestades, e da entidade governadora, cada tema em especial, além das particularidades que as caracterizavam. Então o anjo indicou que antes de um “*determinado*” dia, à meia noite deveria orar em um ponto estratégico fora da cidade. Não me disse a razão, nem me ocorreu perguntar, mas me mostrou com riqueza de detalhes na visão o que tinha nesse exato lugar. Era uma das montanhas que estavam próximas à cidade, um lugar de difícil acesso e bem afastada onde poucos conheciam, ali estavam todas as antenas de rádio, TV e telefonia da cidade. Nas costas desse lugar havia um altar de sacrifícios que se remete a épocas muito remotas, da época pré-colombiana.

Nunca tinha visto algo parecido, mas compreendi que a visão superava qualquer estratégia que pudéssemos pensar, era um plano do céu para ser executado por muitos anos.

Possuía o mapa espiritual da cidade com todas as informações necessárias, com o plano de ataque e mobilização dos anjos.

Chamei a liderança da Igreja, passei a visão, o plano como havia recebido e as instruções, falei da vigília de oração e, para dar continuidade, um ato profético. Estava contente, pois finalmente Deus tinha mostrado o que era para ser feito, estávamos saindo da posição de defesa e partindo para o ataque. O que poderia dar errado com um cenário assim?

A liderança assumiu o que sujeitamos, aceitou fazer a vigília e combinamos de nos reunir para ver o que poderia ser feito, vale ressaltar que entendi “*que iríamos fazer*”.

Passaram algumas semanas, continuamos orando e esperando o tempo passar até o dia marcado para a vigília. Na reunião surgiu uma confusão entre os próprios líderes, os que deviam estar não estavam, os que deviam ir não foram, os que foram tinham medo e temor. O que estava responsável para liderar, na última hora não sabia o que fazer, em outras palavras, não tínhamos um exército Eternizado, era mais um grupo de revolucionários sem líder, sem direção e pior ainda, a maioria sem o chamado para guerra espiritual. Era tão triste ver a situação do momento e como a santidade estava reduzida, para não dizer escassa. Do ponto de vista militar, não era um exército e, um reino dividido não pode sair à batalha.

Resumindo, oramos pela cidade e pedimos para que o Senhor compreendesse o intento do inimigo. Meu coração parecia que ia explodir, por um momento não entendi nada, tinha sido tão gloriosa a visão dos planos e da estratégia e agora não havia mais tempo, não havia nem um dia a mais, a data tinha sido muito clara e específica.

Ajoelhei-me orando e suplicando misericórdia a Deus para que me mostrasse o que estava acontecendo, em seguida, o mundo espiritual se

abriu e pude ver quando chegou um grupo de anjos do Céu, estavam com armas em suas mãos e preparados para a guerra e junto de cada anjo havia cavalos do céu, temíveis, grandes e fortes e ninguém montava neles, eram da altura dos anjos e estavam intercalados com eles. Todos estavam em uma só fileira e eu identifiquei que no centro parecia ser o príncipe angelical que estava responsável pelo exército. Então os cavalos levantaram suas patas dianteiras e os anjos desembainharam suas armas e deram um grito terrível, compreendi que iriam sair ao ataque, tinha chegado o dia marcado, porém, antes da hora indicada para guerrear a nosso favor. O príncipe que estava no meio estendeu os braços, impedindo que os cavalos e os anjos saíssem, então me olhou nos olhos, apertou seus lábios e me disse:

“— Não temos legalidade para intervir neste dia, a batalha não será realizada, filho do homem”. Vi a compaixão nos seus olhos, como quem vê mais além do que pudéssemos entender e juntando todo o seu exército, desapareceram nos ares e a visão acabou.

Chorei, supliquei a Deus e passei muito tempo tentando assimilar o que havia acontecido e, aprendi uma poderosa lição naquele dia à custa de um preço muito alto, quando a liderança não assume a sua posição para a batalha! Queria que os anjos fizessem nosso trabalho, mas o Senhor entregou a autoridade cidades à Igreja e se nós não os autorizarmos e não os chamarmos para operar no mundo espiritual, então eles ficarão limitados em sua ação.

Os anjos do céu se movem através da oração da Igreja, é a legalidade de que precisam para intervir entre os homens e se moverem guerreando e resgatando uma cidade. Aprendi que se a cobertura espiritual da cidade que é a Igreja não aceita a manifestação de Deus, então Ele

não pode se manifestar. A cobertura de uma casa é importante, pode abrir ou fechar os Céus sobre os que estão nela. Há regiões que visitamos em que as pessoas e os ministros dali, não operam em níveis sobrenaturais, nem possuem conhecimento em guerra estratégica, mas o almejam e acreditam na guerra espiritual, na libertação e no sobrenatural do Espírito, não importa se as suas forças e o seu nível de entendimento são poucas, Deus se manifesta poderosamente. O mais terrível numa guerra, é quando as autoridades cristãs não crêem e se opõem ao Reino de Deus, ao se opor à visão, estão confrontando o mundo espiritual. Deus respeita e respeita muito o desejo das autoridades, por isso, Ele lhes deu o poder e a legitimidade. Quando a igreja diz não aos anjos de Deus, então é “*Não*” e se fecha a porta sobre essa casa.

Devemos discernir o que desejamos para nossos ministérios, o que desejamos será o que acontecerá, é necessário que se adquira este conhecimento para não pecar e cair em maldição. Muitas vezes, pensamos que o que fazemos é o correto, mas devemos discernir os espíritos e a obra de Deus.

A nação de Israel viu as maravilhas sobrenaturais de Deus no Egito e posteriormente no deserto, mas não pôde entrar na Terra Prometida. Não porque os seus inimigos fossem mais fortes ou porque não houvesse uma estratégia de conquista, não entraram simplesmente porque no seu coração não quiseram entrar, eles declararam isso várias vezes e Deus lhes respondeu a sua oração e morreram no deserto.

“... Não podarmos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.... e toda a congregação lhes disse: Tomara que tivéssemos morrido na terra do Egito, ou tivéssemos morrido neste deserto!” - Nm. 13:31, 14:2

Cada vez que usamos a palavra “*Tomara*” (oxalá), por exemplo: — “*Tomara que chova*”, — “*tomara que caia*”, é uma expressão simples nos nossos dias, mas também é a base de uma oração árabe “— *se Deus quiser*” (in sha’a Allah), isto é, que se cumpra a vontade Deus Allah, ou pior ainda “— *se o Deus Allah quiser que se faça mosco, então morreremos no deserto*”. Israel estava fazendo uma oração, ou melhor, um mantra diante de Moisés desejando a morte.

Uma advertência aos líderes de guerra: Melhor não enviar espões do que enviar mensageiros com medo e covardia no coração, pois dez contaminaram e encheram de medo uma nação.

JURISDIÇÃO DA AUTORIDADE

A autoridade é o poder com legalidade que recebemos da parte de Jesus para executar seu poder e fazer suas obras, mas este poder se limita a uma jurisdição (**latín iuris**, dizer ou declarar o direito) geográfica para atuar. Recebemos o poder (*dynamis*) e a autoridade (*exousia*) do Reino dos Céus para operar em nós e esse poder e autoridade são limitados.

Jesus a transferiu gradativamente aos seus discípulos à medida que eles eram fiéis na sua missão e amadureciam no seu caminhar e no uso deste dom. Há dois crescimentos que necessitamos obter para a utilização da autoridade: O primeiro é a medida de autoridade que recebemos e está proporcionalmente relacionada à fé, e o segundo, o crescimento na expansão geográfica para utilizar essa autoridade. Veja esse exemplo: Posso ter a autoridade de um policial e, estudando um pouco mais, poderia conseguir um título de advogado, o que me daria uma autoridade maior na mesma cidade e se eu me tornasse um juiz, a minha autoridade

seria mais elevada ainda. Tal vez trabalhasse na mesma extensão geográfica, mas minha “*medida*” de autoridade seria extremamente maior no mesmo território.

Poderia aumentar a minha autoridade geográfica, ainda que minha autoridade “funcional” continuasse a mesma. Veja, um vendedor recebe uma promoção para se tornar vendedor profissional em artigos de informática, tem a licença para atuar em uma cidade e o fabricante lhe dá um poder para representá-lo nesse lugar. Em seguida, o representante concede cinco cidades a mais, então ele está fazendo exatamente a mesma coisa, vendendo o mesmo tipo de produto, mas tem uma extensão geográfica maior e, o que aconteceria se lhe confiasse o Estado todo? Teria uma autoridade geográfica ainda maior. Assim opera a autoridade e a jurisdição espiritual num ministro. A autoridade é a quantidade de poder que recebemos para exercer em nome do Senhor e a jurisdição é o alcance geográfico na terra para usar essa autoridade. Os discípulos estavam preocupados em saber qual deles seria o maior, o maior em honra no Reino dos Céus, essa era a sua preocupação. Em seguida, apareceu um seguidor de Jesus que ao invés de discutir qual seria seu lugar nos céus, estava expulsando demônios no nome do Senhor, e reagiram contra ele:

“Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que em teu nome expulsava demônios; e lho proibimos, porque não segue conosco. Respondeu-lhe Jesus: Não lho proibais; porque quem não é contra vós é por vós.” - Lc. 9:49-50.

Eles não discerniram a obra daquele homem, mas simplesmente por causa do ciúmes do seu coração, queriam impedi-lo de fazer a obra para “*monopolizar*” o mover de Deus. Não compreendiam o princípio

da autoridade e jurisdição. O Senhor é bem específico, aquele homem operava sob a *“jurisdição do nome de Jesus”*, onde quer que ele fosse, poderia levar as obras de Deus, aquele não era um *“discípulo de aproximação”*, mas compreendia a legalidade da autoridade. Pouco tempo depois, partiram para uma cidade de samaritanos, que não receberiam Jesus, já que foram com vestimentas para uma festa em Jerusalém e por causa da rivalidade entre os povos, se sentiram ofendidos e, os discípulos mais uma vez, irados o consultam:

“Vendo isto os discípulos litigo e João, disseram: Senhor quer que mandemos descer fogo do céu para consumi-los? [como Elias também fez?] Ele, porém, voltando-se, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.” - Lc.9:54-55

Apesar de terem crescido na fé, possuíam uma atitude de orgulho e soberba, já se sentiam com autoridade suficiente para fazer descer fogo do céu, perceba que não disseram: *“— Senhor, por que não envias fogo e os consome?”* Mas disseram: *“— Queres que façamos por ti?”* Primeiro Jesus lhes deu autoridade e agora os repreende por seu pensamento carnal, em outras palavras, não sabiam como utilizar a autoridade, nem qual era a região geográfica que podiam operar. Eles estavam em uma aldeia de samaritanos, Jesus tinha vindo se manifestar a Israel primeiramente e o próprio Senhor sabia que ainda não era o li tempo de ministrar os samaritanos, gregos ou europeus. Estava como Filho do Homem e sua missão era operar em Israel, até o dia da crucificação em que seu alcance seria mundial. (Mt. 10:6, Jo 1:11).

Imediatamente, ele soluciona a disputa de autoridade dos seus discípulos e unge vários dos seus seguidores para que lhe sirvam. No evangelho de Lucas, no capítulo 9, ele deu autoridade aos doze discípulos e

também transfere aos 72 (não setenta) em Lucas, capítulo 10. Aos doze primeiros lhes enviou para curar os enfermos, expulsar os demônios e ressuscitar os mortos, mas aos setenta e dois, lhes deu autoridade para curar os enfermos, ou seja, aos dois grupos lhes deu a mesma Unção Geográfica de autoridade, mas não a mesma intensidade de autoridade, o poder tinha sido restringido. O próprio Jesus viveu em sujeição ao princípio de autoridade e jurisdição, primeiro trabalhou em Israel incansavelmente e a autoridade foi operada em uma determinada jurisdição, expulsava os demônios e curava os enfermos, neste nível operou até a ressurreição.

“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade (exousia = autoridade) no céu e na terra.”
- *Mt. 28:18.*

Novamente, possuía a envergadura que lhe dava o direito como Filho de Deus. Jesus na terra foi submisso e humilde, suportando toda a humilhação dos homens e demônios, mas agora, tinha recuperado seu lugar como regente do universo, do qual todo joelho dobrará. Tinha deixado seu lugar de servo para se posicionar como Rei à direita do Pai, e agora, a sua autoridade é total e absoluta sobre toda força do mal e a sua jurisdição e sobre todo o universo. Jesus deu autoridade aos discípulos sobre os demônios e para ressuscitar. Este era o nível máximo que eles poderiam operar na terra, mas até nisto encontraram dificuldades, como no jovem lunático (Lc. 9:40). Depois, Paulo reitera esta autoridade e declara que a Igreja recebeu de Jesus Cristo toda autoridade sobre todos os demônios, poderes, principados e demais governadores das trevas. Ef. 1:20-22.

A jurisdição numa determinada área é bidimensional, isto é, se estamos atuando em legalidade no chamado de Deus em uma região, então a autoridade recebida é no físico e tangível no reino espiritual invisível. Jesus operava nesse nível e isso era o que mais surpreendia as multidões, pois notavam que Jesus não só ressuscitava os mortos tu e fazia milagres, mas também, expulsava os demônios das pessoas. Isto se relaciona à jurisdição que Ele tinha dentro da alma dos oprimidos para ordenar aos espíritos que os deixassem. Não se viu nada parecido, de que o mundo das trevas obedecesse a jurisdição de um homem para deixar um corpo e se retirar para lugares desertos. Imagine a jurisdição que temos hoje como Igreja para expulsar os senhorios para fora de um território

“e maravilharam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade... E veio o espanto sobre todos e falavam entre si, perguntando uns aos outros: Que palavra é esta, pois com autoridade e poder ordena aos espíritos imundos, e eles saem?” - Lc. 4:32-36

Até os fariseus desconheciam essa autoridade e numa pergunta de duplo sentido confrontam Jesus. Eles sabiam que não o tinham ungido e não fazia parte do clero, nem de suas escolas, portanto, não tinha a jurisdição que eles possuíam em Israel e Roma para ensinar nas cidades. Mas ao mesmo tempo, o estavam interrogando sobre a fonte de autoridade jurídica que estava em Jesus, pois os demônios se sujeitavam a Ele. O Senhor, discernindo que eles queriam poder e não o benefício das pessoas lhes negou esta revelação, que pôde ser ocultada aos sábios, mas era entregue as crianças. Quando a Igreja se une a Deus e seus ministros, os anjos, ela se torna imbatível na guerra espiritual territorial.

... E andando Jesus pelo templo, aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos que lhe perguntaram: Com que autoridade fazes tu estas coisas? Ou quem te deu autoridade para fazê-las?” - Mc.11:27-28.

CAPÍTULO 14

HIERARQUIA ANGELICAL DAS TREVAS

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo, pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes...” - Ef. 6:11-12

CLASSE DE PODERES

Existe uma rede de distribuição de forças da maldade sobre a terra depois que Satanás foi lançado nela. Ele repartiu suas forças por todas as nações, entregando seus tronos, reinos e governos e debaixo deles sujeitou a outras potestades para que provocassem o pecado e iniquidade em todo lugar onde estivessem os homens e desta forma multiplicaram a maldade e a iniquidade sobre a terra.

Como consequência, o mundo estava amaldiçoado, os homens escravos e os espíritos entrando e saindo deles, até que Deus envia seu Filho Jesus Cristo, para que no seu nome tenhamos a autoridade e o poder para inverter esta situação: Atar na terra e nos céus as forças da maldade, santificar e curar a terra, libertar os homens e abençoar nossas nações.

HIERARQUIA MALIGNA
GOVERNO DOS 12 TRONOS

HADES SATANÁS LEVIATÁ
MENSAGEIROS DEMONÍACOS DO AR ENTRE AS DIMENSÕES
POSIÇÕES NOS CÉUS

PRINCIPADOS POTESTADES DOMÍNIOS R. GUARDIÃES
FORMAS DIVERSAS: MANIF. DEMONÍACAS DISTORCIDAS
LAGOSTA, CAVALOS, SAPOS, OUTROS.
CARROS CAÍDOS: CEME E CERPI

POTÊNCIAS PODERES SENHORIOS NOMES
HUMANIDADE
POSIÇÕES NO INFRA MUNDO

ESP. DEMONÍACAS ALMAS CONDENADAS ESP. GRANDE ABISMO

A figura mostra a hierarquia das trevas

Na sua hierarquia o diabo couth com servidores, pessoas que passaram de vítimas à conhecedores do diabo, que sabem que ele é o príncipe da maldade, mas crêm que, de alguma maneira, um dia Eles se lembrarão da mensagem de Jesus, conscientemente o recusam e pela sua maldade, escolheram servir ao diabo que lhes deu os prazeres e sucessos terrenos em troca da sua alma.

Entre eles, encontramos líderes e membros do alto escalão do governo, instituições, multinacionais, seitas e religiões que negam a divindade de Jesus Cristo e a salvação pela fé n'Ele. Alguns deles se dedicam ao engano da humanidade e a distanciá-los da verdade, outros para fortalecer o sistema mundano, de maneira que os homens olhem o mundo e não conheçam o reino espiritual, onde o materialismo se transformou em deus e a razão de todas as coisas.

Todos influenciados por demônios e espíritos imundos que escravizam os homens através da possessão (introduzidos dentro do corpo físico do ser humano).

Eles desvirtuam, provocam e tentam os homens para que pequem, os inspiram, ensinam métodos e doutrinas de demônios que distanciam a humanidade de Deus e trazem opressão, principalmente à Igreja.

SATANÁS

É ele que distribui e organiza o trabalho de todos os demais espíritos das trevas, o principal governante dos 12 Tronos da Maldade. É um ser criado e totalmente limitado, que teve um começo e terá um fim. Ez. 28:12-19 e Ap.20:10.

O diabo e todas suas hostes estão derrotados, antes da fundação do mundo na chamada queda do diabo (Isaías 14), que na realidade nunca caiu, mas foi lançado por um anjo do céu e perdeu todo seu poder, sua formosura e seus atributos, com exceção da sabedoria limitada que a utiliza como poder para enganar e mentir.

É um inimigo que jamais pode ser derrotado, somente pelos méritos do Sangue de Jesus que triunfou sobre ele e sobre todos os seus aliados na Cruz, transferindo esse poder a Igreja. Este poder é ilimitado sobre o cristão que guarda seu testemunho e o de Cristo. Ap.12:11

“... Operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro... e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés” - Ef.1:20-21

Na cruz, Jesus transferiu sua autoridade à Igreja, tirou a legalidade e o poder que o diabo tinha nos roubado e a ata ou os arquivos onde estavam escritas nossas maldades, aquelas que tinham transferido nosso poder ao adversário. Ao fazer isto, Ele anulou os nossos pecados, nos devolvendo a autoridade e o senhorio para governar sobre toda força do inimigo, sem sofrermos retaliação, independente da sua casta.

OS DOZE TRONOS

São querubins caídos, da mesma forma que Satanás. Cada um deles têm habilidades diferentes e se dividem em funções e sub-governos específicos para dominar o cosmos.

Os 12 principais tronos do qual Satanás faz parte e governa, desde os lugares celestes, para monitorar toda a atividade na terra são:

- 1. Satanás (conhecido como Zeus) tem a habilidade de armar todas as estratégias.*
- 2. Leviatã (conhecido como Netuno) governa o sistema do mundo em todas as áreas inclusive o clima.*
- 3. Hades (conhecido como Morte) governa todo o infra mundo.*
- 4. Marte (conhecido como Áries) espírito de violência e destruição.*
- 5. Astarte (conhecida como Afrodite) espírito de sedução e perversão sexual.*
- 6. Atenea (conhecida como Rainha do Céu) espírito dominador de cidades e civilizações.*
- 7. Lílith (conhecida como Isis) espírito da magia e ocultismo.*

8. Apolo (conhecido como Apolon ou Destruidor) espírito dominador das pragas e enfermidades.

9. Mercúrio (conhecido como Hórus ou Hermes) espírito encarregado da medicina, drogas e comércio pagão.

10. Temis (conhecida como Justiça) espírito encarregado das leis e monitorar o governo natural dos homens.

11. Saturno (conhecido como Chronos) espírito que se manifesta no tempo.

12. Urâno (conhecido como Aquário) espírito encarregado de dar cobertura aos demais tronos.

Os tronos se assentam sobre os principados e como são descritos, governam sobre vastas dimensões, recebendo a adoração permanente e distribuindo suas ordens para estudar e analisar o progresso dos planos das trevas para as gerações. Eles organizam e trabalham nos tronos, no reinado do anticristo controlam o governo mundial e as organizações multi-países, se encarregam das leis que terão de legislar para que tudo favoreça o Ministério da incredulidade.

Há características na educação, na tese das universidades, nas doutrinas religiosas e em muitos aspectos da globalização que alcança um rápido desempenho. Eles se espalham pelo mundo com tal facilidade que em cada canto do planeta chega estes conhecimentos, em outras palavras, esses tronos distribuem os planos satânicos no mundo todo para que as pessoas não conheçam a Deus e permaneça escravo do sistema Mundo.

Os tronos são querubins caídos, uma informação mais completa sobre o seu governo de forma exaustiva poderá ser obtido no livro

“*Trono sobre tronos*” do mesmo autor, neste livro você aprenderá suas características e estratégias e como vencê-los especificamente cada um deles.

GOVERNADORES, DOMÍNIOS E SENHORIOS

A palavra governador, do grego **Kosmokratoros**, pode se traduzir por “*poderes universais das trevas*”. Esta função se refere a uma autoridade que recebe estes espíritos em determinadas esferas cósmicas, seu poder é extra país e extra mundo, eles recebem o domínio sobre os planetas e sistemas inteiros.

Os tronos de maldade têm esta envergadura, isto é, seu chamado transcende a cultura, tempos e regiões, seu poder pode funcionar nas dimensões alheias a terra. O principal governador da terra é Satanás. Veja que a sua função ou gênero podem ser usados em qualquer lugar, por exemplo, no Hades, tem domínio nas profundezas da terra, mares, ar, etc.

“Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe (Kosmokratoros) deste mundo.” - João 12:31

Satanás era o governador deste mundo, mas Cristo conquistou esse lugar na Cruz, e nos entregou o poder para trazer no seu nome o governo do Reino dos Céus a terra.

PRINCIPADOS

A palavra principado (grego **Archai**) significa “*arquetipo, príncipe ditador sobre vasta região ou sistema*”. Paulo dá ênfase ao anunciar que Cristo venceu na Cruz, sobre principados e potestades, isto é, ele tirou o poder desposto destes seres, quebrando o sistema do pecado. Uma das

diferenças notórias entre um principado e um governador, é que o principado opera no nível da terra e dos céus, mas seu maior campo de ação é a terra, ao contrário dos governadores, que fazem a ponte entre os tronos e os principados, mas sua base de trabalho é nos céus.

Os principados manipulam os padrões, isso nos fala d ti “*origem, do início, molde*”, mas esta palavra origina o termo “*impressão*”, é um plano ideal, um exemplo, um modelo a ser seguido que motiva as múltiplas cópias do mesmo. Definitivamente os principados **são espíritos que armam estratégias** desde o início, estão provadas e guiam nas batalhas os demais espíritos.

Há principados também sobre nações, sobre uma região geográfica extensa distribuindo as potestades sobre as cidades. Mas não podemos limitar a uma região geográfica, os principados tem uma classe de autoridade que vai além de **correntes ideológicas ou sistemas pré-configurados de maldade**. Por exemplo, o principado da Grécia não está hoje na Grécia, está sobre toda a terra e se encarrega de manter o sistema grego de pé, em todas as nações.

Eles receberam a capacidade para dirigir o ataque e a tomada ou demonização de cidades, estes principados se opõem aos anjos de Deus, trabalham permanentemente impedindo que a igreja obtenha vitória, têm uma visão geral sobre as regiões terrenas para impedir que qualquer igreja local ou ministério se desenvolva, eles têm um duplo propósito: Governar sobre os espíritos malignos de menor grau para que trabalhem e provoquem abundância de pecado numa região e que se possa alcançar, se for possível, uma influência mundial.

Geralmente, através da idolatria ou da adoração fanática englobam extensões muito grande e, às vezes, seus nomes são tão conhecidos que não os vemos.

Há milhares de pessoas que nas nações rendem sua adoração a estes espíritos de forma pública e aberta, o vemos na imprensa, e não nos damos conta que por trás de algumas festas culturais e eventos que fazem para manter a tradição ano após ano, estes principados se fortalecem com a adoração e o poder usurpado dos homens.

Por causa da influência tão grande que provocam estes seres nas regiões onde governam, vemos suas características no rastro de maldição que deixam.

Principados mudam e modificam a cultura de um país, estão dentro dos governos, lutam durante décadas para introduzir uma situação nacional. Podem com seus associados fazer pressão para montar um sistema de prisão cultural num país, por exemplo, uma nação cheia de riqueza pode estar sob a influência de um principado de miséria que a condiciona a estar na pobreza, ainda que haja suficientes recursos.

É importante notarmos que um principado não pode ser vencido somente pela união, milagres ou sinais, é necessário forjar sistemas de ensino tão fortes que tragam a cultura do Reino dos Céus. A luta aqui é pela mente das pessoas e não o corpo, isto faz toda a diferença entre uma vitória ou fracasso na guerra espiritual. Necessitamos de mais estratégias do que forças, estes principados, opõem resistências na ideologia cultural de uma nação e não na manifestação de força bruta ou sobrenatural.

Muitos filósofos e pensadores trabalharam a serviço dos principados desde a antiguidade, escrevendo e deixando registros para formar os

modelos sociais. Para confrontar estes poderes, Deus levantou os Apóstolos que são os Formadores da Cultura do Reino, e instruem a Igreja a mudar sua maneira de pensar natural pela celestial, apoiados no mundo espiritual pelos Arcanjos de Deus. Os arcanjos são os príncipes do Eterno, do qual Miguel é um deles, mas há muitos mais distribuídos por todas as nações da terra.

“Ainda disse ele: Sabes por que eu vim a ti? Agora tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.” - Dn. 10:20

Estes principados representam o poder da Pérsia, que se pode identificar perfeitamente com o poder babilónico, e o da Grécia que representa a arquitetura de modelos mentais da civilização já formada, pelo qual a guerra de Miguel foi jurídica e de decretos mais do que de força espiritual.

Três principados participaram na crucificação de Cristo, entre outros, cada idioma no qual se escreveu o título, representam os principados da Grécia, Roma (Babilônia) e de Israel, colocando o decreto no madeiro. Isto era uma zombaria diante dos principados que anunciavam que Jesus estaria em uma cruz e, portanto, estaria maldita, a engenharia mental dos “*principados*” que estavam trabalhando. Lc.23:38

Mas esta foi sua sentença e derrota dos principados, tudo o que estava ali, contrário à humanidade foi destruído e apagado pelo sangue inocente do Cordeiro, que despojou os arquitetos d Grécia, Babilônia, Israel e quantos mais, triunfando sobre eles,

“... removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz, e tendo despojado os principados e potestades, os exibiu publicamente e deles triunfou na mesma cruz.” - Cl.2:14-15

POTESTADES E AUTORIDADES

Potestades nos fala do grego “*exousias*”, que significa domínio, capacidade sobre uma coisa. O poder das potestades é similar aos principados, mas tem uma grande diferença, eles se ocupam mais em **controlar a manifestação da energia de maldade** que das ideologias. Isto é, eles usam a autoridade recebida, para manipular, por exemplo, os padrões de maldade recolhidos pelos carros caídos e o usam para trazer opressão sobre regiões inteiras, A engenharia deles é pela cobertura de maldade sobre uma cidade, se preocupam em fechar os céus, as dimensões, sobre uma zona. São os que administram na terra a energia espiritual caída e contaminada para por opressão a Igreja e atribuição a ministérios. Proporcionam poderes ao sistema das trevas, inclusive aos homens. Enquanto os principados são estrategistas de pensamentos, estes são de poder espiritual.

As potestades também são de gêneros específicos, cada um deles vão ter funções bem determinadas e organizadas nas regiões. Eles são aqueles que governam sobre vários poderes, organizam as filas de maldade de maneira que numa cidade vários “*poderes*” se distribuam armando uma rede de contaminação em toda uma região, por isso vemos que numa zona predominam mais um gênero de pecado que em outras.

Cristo nos dá o poder de vencer o pecado e submetê-los ao Senhorio do Eterno pelos méritos de Jesus.

“...que está à destra de Deus, tendo subido ao céu; havendo-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potestades.” - 1Pe.3:22

OS PODERES E SENHORIOS

Os poderes são aqueles que como indicam seu nome, recebeu do mundo poder numa área ou gênero espiritual determinado para dominar continuamente, são peritos no engano e manipulação de **áreas determinadas**, como o ocultismo, homossexualismo, cobiça, adultério, etc.

Estão em regiões da terra exercendo domínio e servindo as hierarquias superiores. Seriam as últimas cadeias de comando nas trevas antes das hostes espirituais de maldade.

Os poderes e senhorios são os promotores das religiões, os executores de todas as doutrinas diabólicas e falsas religiões que se novem sobre a terra, e exercem domínio (senhorio) sobre os fiéis nu seguidores de uma religião. Ef. 1:21, 2:2, 3:10, 6:12

POTÊNCIAS

Pouco se fala desta classe de seres espirituais, mas são inimigos terríveis, pois sua função é correr pelos diferentes níveis da guerra espiritual e confrontar a Igreja.

Estes poderes são duplos, podem multiplicar o pecado como os servidores das trevas, são estrategistas que vinculam a multiplicação das forças dos inimigos. Seria a tropa de elite que apoia a guerra, e quando vai retomar uma região, eles trabalham nas maquinações provocando a multiplicação de forças, massas, ideologias, comunicações, etc.

“Então virá o fim quando ele entregar o reino a Deus o Pai, quando houver destruído todo domínio, e toda autoridade e

todo poder. Pois é necessário que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés...” - 1 Co.15:24-25

NOMES

Os nomes são principalmente espíritos, como os Senhorios que se encarregam **de realinhar e organizar um nome** que junte os atributos espirituais de uma região.

Eles trabalham a idiossincrasia, a fé, a cultura, a religião e canalizam tudo isso levantando um nome qualquer para pôr em cima e conseguir adoração, atributo e honra. Isto pode ser um partido político, religião, clube, natureza, movimento social, qualquer coisa que tire os olhos de Jesus.

“... muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro”. - Ef.1:21

A ORIGEM: ESPÍRITOS IMUNDOS

A Bíblia nos ensina profundamente sobre os demônios e os espíritos imundos. A palavra demônio costumeiramente é grega *daemon, dai-mon* que representa um ser espiritual impuro, podemos chamá-los também de anjos caídos.

Os demônios são aqueles que se rebelaram juntamente com Satanás e suas habilidades espirituais corresponderiam a anjos caídos, são partes das hostes da maldade que apoiaram a Lúcifer, estes se contam por milhares também. O juízo que virá a eles é igual ao que Satanás sofrerá com seus exércitos espirituais.

“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos.” - Mt.25:41

Estes atacam ferozmente as pessoas, e Jesus foi um libertador incansável da opressão provocada por estes seres caídos, a inumeráveis pessoas.

“E quando chegou a noite, trouxeram a ele muitos endemoniados; e com a palavra lançou fora aos demônios” - Mt.8:16

Também a Bíblia nos fala inúmeras vezes sobre espíritos imundos, os quais Jesus lhe deu autoridade a seus discípulos para combatê-los e tirá-los das pessoas.

“E, chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsarem...” - Mt. 10:1

A natureza destes seres espirituais chamados espíritos imundos é totalmente diferente dos demônios, a palavra mais comum usada é “*Pneuma*” que faz referência ao espírito.

“... mas Jesus repreendeu ao espírito imundo, e curou o menino e se lhe entrou ao pai.” - Lc.9:42

Estes são geralmente chamados de imundos, devido a sua qualificação e atribuição.

Enquanto os demônios geralmente são guerreiros e procuram a destruição das massas, a maldade está sobre eles para combater a Igreja. **Os espíritos imundos se apresentam para estragar a qualidade espiritual da pessoa**, eles mudam o caráter, a moral, os hábitos da vítima, por isto são chamados com a mesma palavra “*imunda*”, que atribuía aos animais impuros que não se podiam comer na antiga aliança. Sua natureza

tem a ver com pecados morais, sexuais, hábitos distorcidos, etc. Enquanto que os demônios são uma classe mais alta, pois são anjos caídos que apresentam guerra por territórios atribuídos.

Os espíritos imundos aparecem com nomes de espíritos: Surdos (Mc.9:25), mudos (Mc.9:17), impuros (Mc.1:23, Lc.4:36), malignos (Lc.7:21), entre outras atribuições.

A diferença maior está na **origem dos espíritos imundos**, que está relacionado diretamente ao **Gênesis 6**, onde relata a história da humanidade pré-diluviana.

Antes do dilúvio, uma parte dos anjos caídos que tinham se rebelado com Satanás contra o céu, procuraram entre as mulheres humanas da terra para multiplicar sua espécie.

Sabemos que os anjos e demônios não podem se reproduzir entre si (Mt. 22:29), em contra partida, a raça humana é uma raça muito fértil com o poder criativo para se multiplicar entre si. Gn. 1:28 (homem com mulher humanos).

“Sucedeu que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. Então disse o Senhor: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne, mas os seus dias serão cento e vinte anos. Naqueles dias estavam os nefilins na terra, e também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Esses nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houve na antiguidade.” - Gn.6:1-4

Alguns anjos caídos participaram no momento da fecundação de um espermatozóide masculino com o óvulo de uma mulher, poderíamos dizer de um ato sexual de pelo menos três seres, homem+mulher+demônios. Gn. 6:4, diz que se “*chegaram*”, esta palavra deveria se traduzir por “*poseyeron*” que fala de possessão física e espiritual.

Os anjos caídos em Gn. 6:1 são traduzidos geralmente de “*filhos de Deus*”, é a palavra “*bne-eloim*”, para denunciar a natureza angelical destes seres, que não eram humanos nem descendentes de Adão. Esta expressão sempre é usada para seres espirituais (Jó, 1:6, 2:1, 38:7, Dn. 3:25).

A participação dos demônios foi usar o próprio poder das trevas, além de manipular a energia do pecado (Padrões de maldade), para provocar uma grande descarga de radiação escura na semente que estava no ventre da mulher. E como expor uma pessoa a uma grande quantidade de energia radiativa que provocaria uma deformação genética no embrião.

Pensemos em dois princípios: **Primeiro**, um lugar que tem radiação, altera a genética de tudo, principalmente do que está sendo gerado ou formado. **Segundo**, quando um embrião ou feto sofre por radiação, no momento da concepção fica com lesões para o resto da vida. Então, temos aqui a primeira manipulação genética da história.

Propósito: Estes espíritos procuravam se colocar na profecia que anunciava que da semente “*descendência*” da mulher nasceria quem pisaria a cabeça da serpente. Com a alteração genética da humanidade, Cristo não poderia vir em carne, pois não poderia habitar em um ventre que tivesse alteração molecular demoníaca.

Conquista: Os anjos caídos conquistaram a primeira etapa do plano, o que as mulheres pariram ali foi um ser “*diferente*” da espécie humana e demoníaca, por isso são chamados de “*gigantes*”, do hebraico “*Nephilim*”, o mais correto seria caídos. Já que quando se fala de um homem de grande estatura, na Bíblia a expressão usada é *rapha*” (1Cr.20:6), mas esta palavra nephilim, fala de “*caídos*” nascidos na terra.

Frutos: O resultado desta aberração foi uma nova “raça” sobre a terra de seres que tinham a natureza genética mudada, apresentando deformações como pessoa: Dedos múltiplos, olhos, grande quantidade de força devido ao seu tamanho, apetite desenfreado de tudo o que é perverso, pouco raciocínio e uma estrutura espiritual compatível com a natureza demoníaca. Isto provocou o aumento da maldade sobre a terra sem precedentes, tanto que rapidamente a espécie humana se colocou em risco de sobrevivência.

Propósito: Deus sentenciou a raça “*nephilim*”, trazendo o dilúvio e preservando a vida humana “*natural*” na família de Noé.

Sentença 1: Os da “*nova raça nephilim*”, morreram afogados no dilúvio, e seu corpo e sua carne deixou de existir. O problema é que eles não poderiam ir ao tormento das almas ímpias condenadas, pois não eram 100% humanos. Também não poderiam ir ao lugar de prisão dos demônios ou anjos caídos, pois não são anjos, assim sua condenação foi vagar em espírito (pneuma) dentro do mundo (in-mundo) na terra, no sistema das trevas.

Estes vagam sem repouso, sentindo todas as necessidades e apetites que tem um ser humano, mas sem poder se saciar, pois mesmo tendo fome, não tem corpo para comer. Este será seu castigo por todo o tempo

até o fim, não podem morrer, mas passam sofrendo entre as trevas por gerações.

Estes espíritos são os chamados de imundos e este é sua origem, também conhecidos como “*espíritos familiares*”, pois cada um deles procura alojamento dentro de um corpo humano, para “se *aliviar*” do seu tormento, e em troca, eles contaminam, perverte a pessoa, fazem delas escravos de seus desejos para satisfazer sua fome de pecado.

Sentença 2: Os anjos caídos que participaram de tal ato anti-natureza foram confinados as prisões de escuridão no centro da terra, fora do alcance das almas mortas e longe do lugar de morada dos demônios, no qual, nós chamamos popularmente de “*inferno*”

“No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão, os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava, nos dias de Noé”. - 1 Pe. 3:19-20

Estes aguardam ali presos até o dia que saiam livres para os dias do juízo e tribulação sobre a terra, no fim dos tempos.

“aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia.” - Jd.6

Estes espíritos são anjos caídos de alta hierarquia, tais com uma natureza ainda maior do que tudo o que nós conhecemos como demônios, estas espécies que estão confinadas a prisões da escuridão podemos compará-las a querubins, ou a “vigilantes” das trevas.

Eles conseguiram em poucos anos alterar a genética humana, por causa do seu poder de maldade, estratégia e experimentos, pelo que

Deus não pôde deixá-los na terra, mas que os atou, sem saída Sua rebelião é tão letal que se estivessem livres poderiam exterminar a raça humana em pouco tempo.

“Porque se Deus não poupou a anjos quando pecaram, mas lançou-os no inferno, e os entregou aos abismos da escuridão, reservando-os para o juízo;” - 2 Pe.2:4

Esta é a maior diferença na guerra espiritual que não tem sido compreendida por gerações, a libertação se trata de ajudar as pessoas, uma de cada vez, sarando, curando e lhes formando um caráter para que não sejam escravos do pecado. Basta ter um coração simples e crer em Jesus Cristo para ser livre, a maioria das coisas são alcançadas pela fé.

A guerra espiritual trata de confrontar espíritos de alta hierarquia, conhecer as entranhas do inimigo, que armas têm e quais são suas estratégias, de onde tira seu poder, sem ser atemorizados. Conhecer os planos de Deus para a guerra, a estrutura de Espíritos ministradores do Eterno, como armar a Igreja, as chaves do reino, e treinar a Igreja para ter uma mente com a cultura do Reino dos Céus. Não basta fé, é preciso treinamento, persistência, e sobre tudo, estratégias claras de ocupação de territórios projetada vários anos à frente.

ESPÍRITOS ENCARCERADOS

Estes seres espirituais seriam o oposto dos que conhecemos por querubins ou vigilantes, alguns deles, no início dos tempos foram presos em prisões escuras (Jd.6). Enquanto Noé estava na arca, estes seres estavam combatendo o exército de Deus e uma vez derrotados, foram encarcerados em prisões de escuridão.

Não foram presos eternamente, mas se colocou sobre eles uma prisão temporária e ainda estando eles no grande abismo do Hades, podem receber de alguma maneira a energia que passa desde a terra. Então esta energia que eles recebem de tempos vindouros não muito longe, os libertarão para que saiam a terra para trazer o juízo que está determinado sobre os homens.

Eles recebem energia de pessoas vivas e alterações genéticas, isto é, de toda desvirtualização do corpo humano, é o alimento para estes seres. A energia que eles necessitam para se liberar e se manifestar são as que saem da alteração genética da vida do homem, quando produz essa “essência” de pecado, os fortalece.

Este é o motivo pelo qual a legislação nas nações e os experimentos estão trabalhando mais acelerados que nunca e sem ser negativo, a escritura é clara em dizer que chegará o momento, em que o espírito do Anticristo, mudará as leis e os tempos. Isto é mais que o legislável, está falando de leis da genética, nos códigos da vida que serão alterados na humanidade e trará uma nova manifestação de vida sobre humana e sobre a terra.

“... depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei...” - Dn. 7:24-25

Essas prisões dos espíritos encarcerados se debilitarão pelo pecado e então virá o cumprimento de Ap. 9:2, onde os espíritos saem sobre a terra. A manifestação destes espíritos encarcerados será em formas diversas e seu general comandante e chefe será o trono de Apolo ou Apolos para os gregos.

Também outros serão enviados a terra abrindo “*Poços Dimensionais*” que são portas cósmicas, e terá tanta oferta de pecado acumulada que a Igreja que já não dará conta para fechar essas dimensões. O inferno estará aberto sobre a terra vindo por estes portais, será como uma migração, onde as trevas visitará a terra e será o tempo mais temível sobre a humanidade jamais imaginado.

Mesmo os anjos que vêm à Glória de Deus continuamente, por uma única vez, desde os dias de Adão, dirão: “*Ai, ai, ai dos moradores da terra.*”

“E olhei, e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia com grande voz: Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra! Por causa dos outros toques de trombeta dos três anjos-que ainda vão tocar.” - Ap. 8:13

Estes espíritos são de alta hierarquia e podem mudar sua forma de se manifestar (o que nos indica que são querubins caídos). A palavra “*não guardou sua morada*”, no sentido profético, nos fala que não guardaram sua “*casa*”, sua forma substancial, ao se desvirtuar, contaminaram a terra. João os viu como formas de lagostas, cavalos, carros, escorpiões e leões.

CAPÍTULO 15

CARROS CAÍDOS

LINHAS DE PODER

Vimos que a nossa cidade tem diferentes poderes, que se distribuem em diferentes bairros, para uma melhor organização de suas forças. Esses poderes, geralmente se localizam em lugares históricos de influência na cidade ou que tenha grande relevância dentro da sociedade atual.

Eles estabelecem o seu lugar sobre igrejas sectárias, discotecas, ídolos públicos, casas de governo, lugares de importância histórica, etc. Um exemplo são os locais onde ocorreram batalhas, catástrofes e outros.

De comum acordo com os principados, esses poderes mapeiam o lugar e se espalham ao longo de todo o território conhecido, criando passagens de comunicação entre eles, como avenidas particulares ou túneis espirituais, para tentar multiplicar os lugares de contaminação territorial através de uma aliança com outros poderes ou estabelecimentos de negócios, edifícios públicos, seitas ou locais de acumulação de tragédias.

Este tipo de operação, chamamos de linha de poder, que está composta pela união de dois ou mais poderes das trevas e são como tentáculos que se unem entre si e devastam toda uma área, criando esterilidade espiritual e multiplicação dos pecados.

Como o diabo é orgulhoso, sempre deixa rastros das suas obras, pois não pode com a sua obstinação, então faz as suas ações malignas,

estabelece algo e o deixa no lugar, se tornando um altar de adoração ou um lugar onde se pratica o pecado ou a licenciosidade.

Se observarmos os detalhes da diversidade de várias cidades, podemos identificar os gêneros que operam em determinadas áreas. Um exemplo entre o poder de religiosidade e da feitiçaria pode estar sinalizado com a grande variedade de tendas agnósticas, templos ecumênicos, academias de yoga, vendas de incensos ou lugares de adivinhação.

Eles formam uma linha quase reta unindo o invisível com o visível e criando uma grande atividade demoníaca no lugar, é fácil para um intercessor determinar esta área pela grande opressão que se percebe no território.

Existem linhas de poder que vão além das cidades e podem se estender por todo o continente, este é um assunto que o diabo tem tratado com seriedade e tem distribuído fortalezas pelos países para multiplicar a maldade e a maldição na terra.

Quando discernirmos quais são as linhas de poder em nossa cidade, devemos interceder especificamente para que sejam rompidas e imediatamente ordenar que as potestades que estão distribuídas sejam repreendidas e atadas, o efeito imediato que poderemos verificar serão os lugares públicos de contaminação, começarem a fracassar até fechar, ou seja, ficarão abandonados.

As linhas de poder que atuam hoje são diversas e se relacionam entre si nas cidades e nas nações. Um exemplo simples, em uma cidade pode existir uma “avenida vermelha” de prostituição ou uma tenda de ocultismo até algumas plataformas continentais, marcadas por monólitos, como Machu Pichu, Ilha de Páscoa, Stonehenge, a Torre de Paris, entre outros.

REDES DA MALDADE

Entre esses dois poderes podemos incluir uma linha de poder, elas se unem com outras linhas formando um emaranhado de linhas como uma rede de pescador, que chamaremos de redes da maldade. Em uma cidade é normal que estes poderes se entrelacem como há algum tempo, pude ver em visão enquanto orava, que sobre o mapa da cidade se estendiam encanamentos, tubos de aço grossos e resistentes e que não eram selados, mas um se ligava ao outro. Quando tive esta visão, compreendi que eram as redes da maldade que o Senhor me mostrava, estavam nos lugares precisos e de grande importância, formando uma triangulação por todo o mapa.

A Igreja que se estabelece entre as linhas de poder tem dificuldades para crescer, precisam assumir o seu território e desenvolver o ministério de intercessão. Os poderes do adversário não se colocam ao acaso, mas **escolhem os lugares criando uma triangulação e preenche com uma malha de maldade**, com a finalidade de contaminar a terra, tornando-a estéril para prejudicar o ministério da Igreja local, por isso, há locais mais difíceis de evangelizar do que outros. Pode ser que de um lado da rua tenha várias famílias cristãs e do outro lado, seja quase impossível ganhar uma única alma.

Isaías profetizou que os que costumam redes serão confundidos, no sentido profético, todo o sistema de redes das trevas será confundido. Jesus ensinou que deveríamos pescar os homens nas redes proféticas e as trevas já estão trabalhando nisso há muitos anos.

“... e desfalecerão os que estendem rede sobre as águas... e os que tecem pano branco serão confundidos, porque todas suas redes serão rasgadas.” - Is.19:8-10

CARROS TENEBROSOS DE MALDIÇÃO

Como analisamos anteriormente, a estrutura espiritual que forma os carros de Deus são os Seres Videntes, como os querubins.

E necessário que consideremos as respostas para possíveis perguntas que precisaremos abordar nestes dias. Os O.V.N.I.S. existem? O que há de verdade na ufologia? Tudo é mito ou há alguma verdade em tudo isto? E o principal, o que dizem as Escrituras a respeito desse assunto?

Sabemos que os carros de Deus são contados por milhares e estavam disponíveis desde a origem dos tempos, provavelmente na rebelião de Satanás, quando diversas espécies se rebelaram contra o Eterno.

Isaiás profetiza que o juízo do Senhor virá em carros como redemoinhos e em **Isaiás 66:15**, diz que os carros caídos das trevas tem uma configuração muito similar.

“Pois, eis que o Senhor virá com fogo, e os seus carros serão como redemoinho, para retribuir a sua ira com furor, e a sua repreensão com chamas de fogo.” - Is. 66:15

A visão profética de Jeremias descreve os carros que trazem juízo sobre uma determinada região. *Estes carros são enviados com o “destruidor”* e a linguagem profética relata um leão, por isso, não podemos ser ingênuos. O profeta não está falando de uma fera natural, mas de uma figura paralela do que vê em suas visões, da mesma forma que Ezequiel observou que os carros de Deus são protegidos por leões (rosto de Leão), os carros de destruição das trevas também possuem os seus próprios leões que os protegem

“...o vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão e procurando a quem possa tragar”. - 1 Pe.5:8.

Devemos entender que o propósito dos carros de Satanás é totalmente diferente do propósito dos carros do Eterno, pois só trazem destruição e maldição sobre a terra, independente de como a Nova Era nos apresente a Ufologia, devemos sempre saber que tudo o que procede das trevas, seu fim é a morte.

“Subiu um leão da sua ramada, um destruidor de nações; ele já partiu, saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação... Eis que vem subindo como nuvens, como o redemoinho são os seus carros; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias...”. - Jr.4:7,13

Este versículo é uma clara expressão de que os cavalos ligeiros são como as águias, pois podem voar. Isaías, em outro paralelo profético, nos mostra uma figura exata da operação dos carros das trevas e garantem algumas verdades, os carros contêm “redemoinhos” que são as “turbinas” ou rodas dimensionais que estão debaixo deles, provocando redemoinhos de vento no deserto e nos relata que o seu rugido é como de um Leão, isto é, o “rugido” dos motores que provoca um grande estrondo.

Estes carros também podem “arrebatar, sair violentamente em um só “arranque”, ou no que seria uma expressão válida nos dias de hoje, “tele-transportar”. E, ninguém pode recuperar aquele que foi preso, não há nenhuma maneira de trazer de volta alguém que foi introduzido à outra dimensão fisicamente.

A Bíblia nos mostra que uma pessoa pode ser transportada fisicamente à outra dimensão, não apenas como aconteceu com Elias, mas também nos dias de Moisés, quando Coré e todos os seus, desceram vivos à dimensão do Hades em corpo natural.

“E a terra abriu a boca e os tragou com as suas famílias, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a toda a sua fazenda. Assim eles e tudo o que era seu desceram vivos ao Seol; e a terra os cobriu...” - Nm. 16:32-33.

Temos que compreender a realidade de muitas coisas que a ciência pode comprovar sua existência, ainda que não entenda completamente, como os Buracos Negros, aos quais chamo de Poços Dimensionais”.

O Profeta Isaías faz alusão quando declara que nos “seus” céus (os céus do carro espiritual, isto é, além da nossa atmosfera) a luz se escurece. Estamos falando de um lugar no espaço onde a luz mais forte não pode passar, ela é retida, pois é uma zona de anti-matéria muito forte.

Quando se fala de fenômenos ufológicos, se fala sempre de luz, mas também de alteração da luz ou energia ao redor, pois os carros das trevas têm um poder muito forte de atração, que altera a massa atômica próxima a eles, estes carros são energia pura.

“... Os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneira, e as rodas dos seus carros qual redemoinho. O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão; sim, rugem e agarram a presa, e a levam, e não há quem a livre. E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; e se alguém olhar para a terra, eis que só verá trevas e angústia, e a luz se escurecerá fias nuvens sobre ela.” - Is. 5:28-30.

A aparência dos guardiões dos carros das trevas é como uma pederneira (SiO₂), que é um mineral muito forte da família do quartzo, de cor negra. Isto significa que não foi uma visão qualquer, como se tratasse de algo comum da terra. A visão dos profetas como Isaías, Jeremias e

Ezequiel eram além do seu tempo, eles viram as coisas que aconteceriam no futuro.

C.E.M. OS CARROS DE REGISTROS DAS TREVAS

Recordemos que debaixo dos carros, estava um redemoinho, que é a pressão no ar, quando as rodas dimensionais estão girando.

Zacarias viu um destes carros e o descreve com a forma de um prisma retangular de nove por quatro e meio metros de lado e nos diz que eles continham os escritos (registros) por dentro e por fora Este carro que por fora tinha inscrições, o mais provável era que fossem códigos com aparência de símbolos hieroglíficos, e dentro dele, havia a mais avançada tecnologia que guardava os registros dos homens.

Dentro deles, o adversário gravou todas as atas e ações que nos eram contrárias, o inimigo também possui em suas bibliotecas, estes carros que antes guardavam os códigos de Deus, mas que agora possuem nos seus registros as ações de cada homem nascido Ele utiliza estes registros para nos acusar diante de Deus e também utiliza os estudos das nossas genealogias para poder armar os seus planos de ataques contra nós, o inimigo pode observar dez gerações anteriores e ver a efetividade de suas vitórias contra nossos pais, sabe a cadeia de iniquidade que há em nós e pressiona as áreas debilitadas que contém os códigos distorcidos.

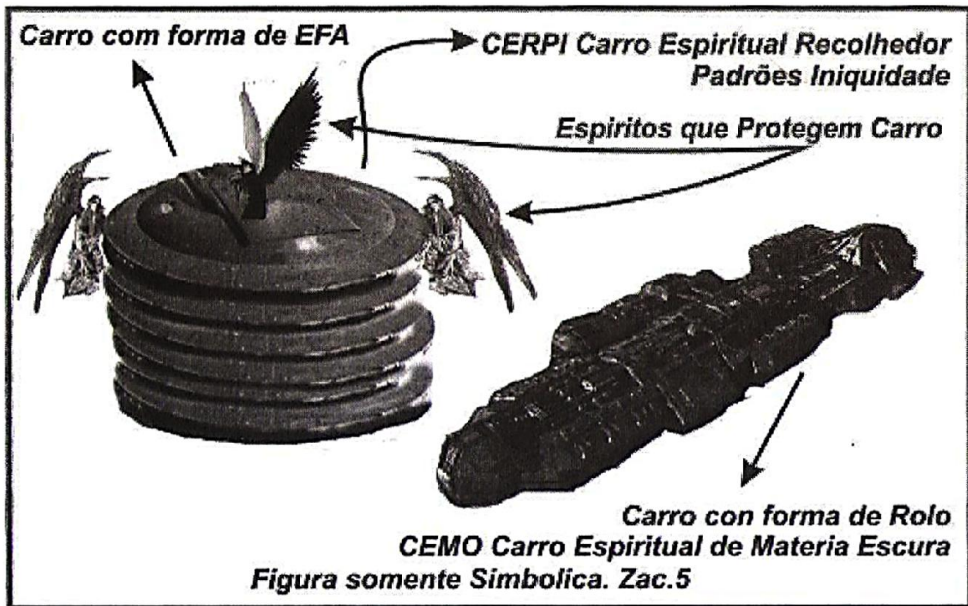
A sua precisão nestas áreas se compara ao conhecimento do um engenheiro. Ele não se baseia em nosso estado de ânimo, fé ou emoções, mas trabalha com o “registro” de nossas maldades para atuar e enviar os seus emissários para nos visitar e de acordo com esses registros, ele nos acusa e muitas vezes, vence.

Esse registro não é apenas de uma pessoa, mas de uma cidade toda e de toda uma nação, e a cada tempo determinado, ele vem e provoca os ciclos de destruição e maldições nos países. Pense na Grécia, França, Espanha, USA, Brasil, Argentina... E notarão na história das nações, simplesmente os mesmos acontecimentos se repetindo a cada período de tempo. Esses são os ciclos de maldade nacionais promovidos pelos carros de maldição das trevas (alguns deles são chamados de O.V.N.I.).

“... olhei, e eis um rolo voante. Perguntou-me o anjo: Que vês? Eu respondi: Vejo um rolo voante, que tem vinte côvados de comprimento e dez côvados de largura. Então me disse ele: Esta é a maldição que sairá pela face de Ioda a terra: porque daqui, conforme a maldição será desarraigada todo o que furta; assim como daqui será desarraigado conforme a maldição todo o que jurar falsamente”. - Zc. 5:1-3

Surpreendente, veja que este carro (rolo) não estava voando, mas voava, ou seja, não é que alguém o lançou e estava passando pelo ar, à expressão denota autonomia e vontade do rolo (carro) para voar por si mesmo.

Os carros das trevas têm formas diversas e dependem de como se manifestam, mas algumas de suas formas são encontradas nas Escrituras.



Na Figura acima, os carros das trevas.

O chamado O. V.N.I.S. que frequentemente são vistos, são feitos de uma matéria espiritual e com o processo da maldade são chamados de “*Carros Espirituais de Matéria Escura*” (C.E.M.E. como prefiro chamá-los), eles são diferentes dos que servem ao Eterno, que são os Carros Espirituais de Matéria Luminosa (C.E.M.L.).

CRPI - CARROS RECOLHEDORES DE PADRÕES DA MALDADE

O anjo está mostrando a Zacarias um tipo de carro “*querúbínico*” da maldade e ordena para que entre em outra dimensão, o retira de uma visão para outra mais profunda. Com a ordem “*Levanta agora teus olhos...*” ele está abrindo outro portal dimensional para observar as coisas ainda mais profundas e guardadas, nesta dimensão mais profunda, ele consegue apreciar melhor os detalhes, é como se Zacarias tivesse uma “*lente 3D*”

Zacarias vê a iniquidade na terra (isto é relevante para que entendamos que não existe O.V.N.I., nem ET bonzinho), eles são as manifestações da maldade e o resultado de uma deformação do plano de Deus que surge com Satanás em sua rebelião. **Portanto, nada que venha deles pode ser a nosso favor ou ajudai à humanidade, pois tudo o que provém das trevas é perigoso e traz morte**, mesmo que se apresentem como “*benfeitores*”, pois o próprio Satanás (querubim) se disfarça de anjo de luz.

É importante entender a iniquidade, pois já sabemos que faz alusão a um registro genético ou em livros que demonstram a culpa e o pecado repetido por gerações. “*Esta é a iniquidade*”. Zc. 5:6.

A forma desse carro era como um “*Efa*”, a expressão Efa (Heb. Efah, Lfâh), fala da escuridão, das trevas ou de algo tenebroso.

Curiosamente podemos verificar que a mulher que Abraão escolheu depois de Sara (Gn. 25:4) lhe deu filhos e filhas e chamou uma delas de Escuridão (Efa). Este é um traço profético da sua descendência, estaria marcado pela escuridão e este povo se transformou em uma sombra na descendência de Isaque, até hoje. Passado os anos na conquista da terra, as operações destes espíritos estiveram em ação de novo e a concubina de Josué se chamou Efa.

Este carro tinha a **forma de um Efa**, que era a medida comum da época, equivalente a uns 37 litros (ou 22 litros, segundo interpretações), também era um instrumento de medir, isto é, um efa tem a mesma forma de um canastro (parecido com um barril, só que mais plano). Em outras palavras, este carro era de forma circular, aplainada e de aparência escura ou sombria.

“... levanta agora os teus olhos, e vê que é isto que sai. Eu perguntei: Que é isto? Respondeu ele: Isto é unia efa que sai. E disse mais: Esta é a iniquidade em toda a terra.” - Zc. 5:5-6

Temos que verificar a força da expressão, “*efa que sai*” que surpreendeu ao profeta, ao ver esta dimensão sabia bem e conhecia os efas da terra, mas agora o que via era diferente, pois tinha autonomia de vôo, “*que sai*”, está andando ou sobrevoando por sua própria conta.

O material deste carro era de um metal pesado, de chumbo, que além das características próprias deste metal, representa a fundição, a tecnologia destes carros viventes (a cobertura dos carros de Deus é de âmbar, cor dourada e a cobertura dos carros das trevas de chumbo escuro).

Levantaram a tampa, janela ou porta, para que uma “*mulher*” fosse colocada nela, isto é, viu quando entrou no carro caído um ser angelical com forma de mulher.

A massa de chumbo que é colocada dentro deste carro é uma figura profética da maldade dos homens e o sal que foi pisado são recolhidos da terra para alimentar os tronos de maldade (Para mais detalhes, leia o livro “*Trono sobre Tronos*”, capítulo 1 e 4 e o livro “*Dimensões do Espírito*”, capítulo 10), estes carros literalmente estão cheios de Matéria Escura (ME).

O carro das trevas é diferente do primeiro que ele vê em Zc. 5:1-4, onde traziam os registros e os testemunhos da iniquidade dos homens sobre a terra.

A partir de Zacarias, capítulo 5, versículo 5, está relatado outro carro, que são os **Carros Recolhedores dos Padrões de Iniquidade das**

Nações. (C.R.P.L). Padrão é uma medida figurada para determinar a maldade e contaminação de uma cidade. Devemos diferenciar biblicamente os diversos O.V.N.I.S., estes que aparecem nos lugares de frequentes visitas, em diversas partes do mundo são geralmente aqueles que chegam para recolher.

A energia (poder) de maldade das nações liberado nas oferendas, sacrifícios e adorações, utilizam as portas dimensionais que há em diversos locais. Eles se tornam visíveis por causa da essência da maldade que eles carregam, é difícil manter sua aparência de invisibilidade. Parece loucura, mas você já se perguntou para onde vai toda a energia do mundo, se cada vez que o homem peca, libera o seu poder? Para onde é transferido tudo isso? Sabemos que esse poder é “*recolhido*” pelas trevas, mas como o fazem?

Os carros CRPI, são os encarregados de levar para a outra dimensão a maldade dos homens, ou seja, o fruto do pecado é como uma massa espiritual comparada com o chumbo, que é lançado dentro do carro.

“E eis que foi levantada a tampa de chumbo, e uma mulher estava sentada no meio da efa. Prosseguiu o anjo: Esta é a impiedade. E ele a lançou dentro da efa, e pôs sobre a boca desta o peso de chumbo.” - Zc. 5:7-8

Ainda há muito mais na visão, dois seres angelicais que saem do carro, possuem asas e debaixo delas trazem o vento. Estes seres espirituais têm vento ou redemoinhos debaixo deles, é o efeito dos “*propulsores*” ou turbinas debaixo de suas asas que a utilizam para se acoplar junto ao carro e lhe dar maior poder de vôo.

Semelhantes aos querubins, eles se colocam unidos aos carros de Deus, estes seres espirituais se posicionam no carro caído para montar guarda e conquistar o seu poder, se elevando entre o firmamento e o céu natural.

Estes três espíritos que se mostram na visão de Zacarias, com forma de mulher, é a configuração do que chamamos de rainha do céu, ou seja, os tronos malditos e caídos, de Atenea, Afrodite e Isis.

“Então levantei os meus olhos e olhei, e eis que vinham avançando duas mulheres com o vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram a efa entre a terra e o céu.” Zc. 5:9

Estes carros são levados e escondidos na região da Babilônia (antigo Sinar, hoje conhecido como Iraque), onde os magos encontraram um lugar propício para abrir uma dimensão que lhes permitisse chegar até o céu onde a Bíblia relata como a torre de Babel, conhecida antigamente como *Etemen-an-aki* ou “*casa do céu e da terra*”.

Por milênios, o portal cósmico foi conhecido como a porta de Ishtar, a qual estava antigamente próximo ao rio Eufrates, provavelmente o lugar onde João vê (Ap. 9:14-15), que é autorizado por um anjo a desatar quatro anjos que trarão morte à terra.

Uma das traduções aceitas para Babilônia é “*porta de Deus*” (Babili) ou “*porta dos Deuses*.”

Temos, pelo menos, um dos lugares geográficos onde se ocultam os carros caídos e não devemos esquecer que a relevância maior não é a geografia natural, mas o princípio espiritual que estes carros necessitam para uma “porta” dimensional, um buraco, um poço cósmico para se

transportar de uma dimensão a outra. Estes carros seriam a base energética cósmica que sustentaria a estrutura da Babilônia.

Esta é uma revelação muito tremenda, pois aqui temos todo o princípio do poder da Babilônia, está fundamentado nos carros CRPI, isto é, seu poder se baseia na maldade da terra e sua autoridade está legalizada pelos carros CEME, que contém os registros das iniquidades dos povos.

Muito se fala de guerra espiritual de alto nível, mas ainda estamos longe de alcançá-la, se ignorarmos o fundamento do poder do inimigo, como vamos destruí-los, desconhecendo onde estão?

“Perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde elas levam a efa? Respondeu-me ele: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e, quando a casa for preparada, a efa será colocada ali no seu lugar.” - Zc. 5:10-11.

Esta profecia foi registrada próximo do ano 530 a.C., depois que o profeta Zacarias viu quatro carros que saíam entre os dois “montes” de bronze, em resumo, é uma figura do Hades, de onde saem estes carros. Eles não só trazem ventos debaixo dos carros, mas são conhecidos como os quatro cavalos ou os quatro ventos.

Aqui temos outro paralelo de nomes que nos indicam diferentes funções, os carros que vimos acima, são literalmente carros espirituais. Cavalos é um instrumento vivo, um maquinário de combate e de guerra, e ventos pelas características de provocar redemoinhos e ao mesmo tempo, não deixa de ser espíritos ou ventos (lembrem-se, os querubins são de diversos materiais como já vimos, mas não deixam de ser espíritos), apesar da “*manifestação corpórea*” do chumbo, bronze, etc.

“De novo levantei os meus olhos, e olhei, e eis quatro carros que saíam dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze... Estes estão saindo aos quatro ventos do céu” - Zc.6:1,5

Estes quatro ventos são os quatro seres espirituais que saem de diante de Deus quando se abrem os selos (Ap. 6), e fazem sua obra de destruição e juízo sobre a terra até que são detidos por decreto dos “vigilantes” - anjos (Ap. 7:1). São ventos, mas são cavalos, que por sua vez são “selos” espirituais.

A estratégia para combater estes carros caídos é esvaziar o seu poder para que as estruturas espirituais das trevas caiam por terra. Temos re-preendido incansavelmente o espírito da Babilônia, mas seremos mais efetivos quando utilizarmos a revelação para tirar o que alimenta os carros de maldade.

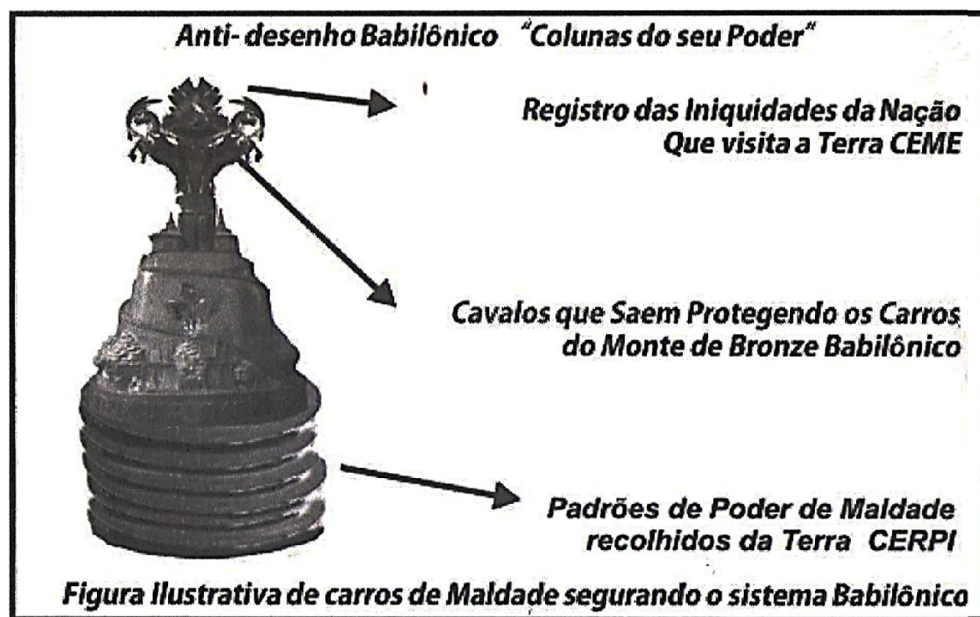


Figura acima: Colunas da Babilônia.

O poder dos **Carros Espirituais da Maldade de Matéria Escura** (CEME) se baseia em um princípio, registrar as iniquidades de uma cidade ou de uma pessoa e apresentá-la como direito legal para amaldiçoá-la.

Destruímos os fundamentos desses carros, quando aplicamos a confissão através do arrependimento e quando trazemos sobre nós o poder das virtudes de Cristo que anulou a ata, o documento, o registro, e o livro que nos acusavam e o cravou na Cruz. Cl. 2:14.

O poder dos **Carros Recolhedores de Padrões da Iniquidade** (CRPI) está constituído pela colheita da maldade e dos pecados nas nações. Quando trazemos a santidade ao altar, santificamos toda a congregação e levantamos altares de adoração nas regiões, então a Glória de Deus repousa sobre uma determinada região e isto reduz grandemente o poder operativo destes carros, já que os portais cósmicos são obstruídos pelos exércitos de Deus.

Quando estes carros, que são à base do sistema espiritual da Babilônia se vêem debilitados, não suportam o peso do próprio sistema e são derrubados.

ANIMAIS CAÍDOS

As Escrituras nos relatam os diversos seres criados que se manifestarão no fim dos tempos, cada um destes seres estão detalhados nas visões de Daniel.

Além de representar governos, eles demonstram a estrutura e o anti-plano das trevas. Daniel fala de um leão alado, um urso coxo, de um leopardo alado com quatro cabeças e de uma besta com uma essência metálica (Dn.7). Sabemos que existe uma interpretação de governos

e domínios dos sistemas das trevas, mas isso não anula que o governante desses impérios ou sistemas, seja um ser vivente com estas formas e manifestações.

João viu no futuro estes seres se manifestando e, anuncia o lugar específico onde se encontravam, e sabemos que não era apenas uma visão, mas pela evidência já demonstrada nestes livros, são seres criados que mudaram as suas aparências para o mal e confrontam o plano de Deus. Sua sabedoria era terrível e diversa, por isso, os chamados “*signos do zodiaco*” são figuras diversas que representam seus governadores, como um ser: *centauro, escorpiões, rãs e outros.*

“A aparência dos gafanhotos era semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia como que umas coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens. Tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como os de leões, tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos que correm ao combate. Tinham caudas com ferrões, semelhantes às caudas dos escorpiões; e nas suas caudas estava o seu poder para fazer dano homens por cinco meses.” - Ap. 9:7-10.

CAPÍTULO 16

A IGREJA GLORIFICADA

TRINTA MINUTOS COM MOISÉS

Fazia só algumas semanas que eu estava no Brasil e uma pastora me fez uma pergunta:

“— Você mencionou que tem visto em visões a vários homens da antiguidade, entre eles Moisés, poderia me contar como ele é, qual é sua aparência?”

Estava na minha casa descansando quando em sonho, se abriu uma dimensão e fui visitado por um anjo que surpreendentemente me anunciava.

“— Prepara-te filho do homem, pois serás levado em visões e o Eterno te permitirá escutar Moisés por 30 minutos, mas escuta bem minhas palavras, pois isto te sucederá agora... Quando estiver diante dele não te movas, assim como estás, permanecerás e não falarás nenhuma palavra, não perguntarás nada, nem lhe dirigirás palavra alguma, só escuta o que te será ensinado... compreende isto? —” Falou-me aquele anjo.

Então meu espírito foi dirigido a uma grande sala nos céus e ali estava aguardando a entrevista. Nessa dimensão a Glória de Deus era sentida em todo lugar, era um ar forte e ao mesmo tempo caracterizado por essa santidade que penetra até os ossos.

Tinha tantas perguntas na minha mente, sabia que queria algumas respostas, mas não as poderia fazer, então como seria isto? Vi quando se abriu uma porta e entrou um ancião com vestimentas antigas, sabia que

era Moisés, caminhava bem ereto e firme, seu cabelo era branco e abundante igual a sua barba, mas não se via um “típico” ancião com rugas. A Glória de Deus irradiava do seu rosto, ao me aproximar pude notar que sua pele era como se tivesse colocado azeite, que refletia a luz do lugar e brilhava de grande maneira.

Esperei até chegar bem próximo a minha pessoa, e então falou:

“— *Fui enviado a te entregar uma mensagem, já te foi ensinado como debes permanecer e que não deve falar, estarei 30 minutos contigo, mas não fales, nem me perguntes nada ...* —” Escutei atentamente e apenas consenti com a cabeça, mas não emiti nenhum som “— *Então te ensinarei algo... Sua geração é muito bendita, vocês têm muito mais do que podemos imaginar em nossos dias, a palavra do Senhor Deus corre por toda a terra, vemos como em cada nação há lugares para os homens adorar a Deus, é tão diferente, no nosso tempo, olhávamos as nações e só havia escuridão, quase ninguém conhecia o nome do Eterno. Nosso povo temia de grande maneira o nome do Senhor, e não se atreviam a aproximar da sua presença, pois seria consumido, o viver longe da sua glória fez com que muitos deles errassem como você lê nas Escrituras, e houve tempos difíceis porque não tinham, nem conheciam de perto a Glória de Deus. Muitas vezes nos esforçamos para contar ao povo como era a Glória de Deus, mas há coisas que não podemos falar delas, eles necessitavam tocá-la, senti-la, mas nesses dias não era permitido. Por isso digo que vocês são favorecidos, pois essa presença que só eu e uns poucos conhecemos, todos teus irmãos e teu povo pode tê-la quanto quiserem* —” Houve uma pausa para refletir no que dizia; “— *Sim, vocês são bem diferentes, têm muitas coisas que nem sonhávamos que seria possível ... Mas vocês têm uma grande dívida.* —”

Então pensei, que dívida? Quis perguntar o que era, mas me lembrei imediatamente que não podia falar, nem perguntar nada.

“— *Qual dívida?* —” Suspirou um momento, respondendo meus pensamentos e lembrei que nada era oculto nesta dimensão “— *Em nosso tempo, antes de nos apresentar a Yahweh, nos preocupávamos com a santidade, fazíamos períodos de jejum e confessávamos nossos pecados, apresentávamos sacrifícios por nossas maldades e buscávamos profundamente tudo o que não agradasse ao Senhor para nos despojarmos daquilo. E antes de ir diante dele, mudávamos nossa vestimenta por uma lavada, limpa e com esmero procurávamos para que não tivesse nenhuma ruga. Sim, nos preocupávamos que não só não estivesse suja, mas que não tivesse rugas, para que a sombra não se ocultasse nela, pois tínhamos medo de perecer na sua presença se levássemos escuridão... Por outro lado vocês não tem a mesma preocupação.* —” Então foi como se uma flecha que tivesse me atravessado, senti temor nesse momento, pela santidade que emanava do seu ser, foi como se a Glória de Deus que vinha nele se reativara, então entendi o povo pela primeira vez, porque pediam que Moisés cobrisse o rosto, era o temor pela santidade de Deus.

“— *Vocês receberam muito mais que meu povo* —” continuou falando Moisés “— *Mas está em dívida com sua nação, pois não entendem o que lhes tem entregado ao Messias Jesus e já não atuam como sacerdotes, vocês chegam diante dele de qualquer maneira, em nossos dias, não só limpávamos nossas vestimentas, mas nos preocupávamos que não estivessem enrugadas, mas vocês só lavam suas roupas, mas deixam todas as rugas, e são as pequenas coisas ocultas que os vencem, ou não viu que as raposas pequenas, são as que fazem perder as vinhas, ou que um pouco de levedura fermenta toda a massa? Muitos tem se esquecido da santidade do altar. A graça do Senhor tem sido muito grande com vocês, por menos toda nossa nação*

tinha perecido. Tem que advertir a tua geração que devem se santificar e voltar a se santificar, pois o inimigo virá nos teus dias para reclamar o que é seu, e muitos perecerão, teu povo está em perigo, pois tem se esquecido das veredas antigas de santidade... Faça-os lembrar de que o Senhor Yahweh é fogo consumidor, Deus zeloso, e não terá por inocente no que faz maldade por mais pequena que seja. Fala e desperta tua geração diga-lhes, corre a corrida, fala nos quatro pontos da terra, pois muitas nações que foram conquistadas, agora as colunas estão muito debilitadas, e se não fizer algo, logo haverá grande perda, diga ao teu povo que se santifique grandemente como fez Josué antes de cruzar o outro lado, pois a batalha é iminente, e só vencerão os santificados no sangue do Cordeiro. —” Então me falou outras coisas e voltei daquela dimensão profética, tinha ficado impressionado pelo que tinha escutado ali.

Certamente nossa medida de santidade não está à altura do que Deus está procurando, Moisés foi santificado, Isaías viu o mesmo e ainda foi santificado por anjos que saíam do altar, e nossa geração, o que está fazendo pela santidade?

De repente olhei as cidades e pensei em tantos países que conheço, e entrou temor nos meus ossos, pensei em como temos nos preocupado pelo sucesso de grandes multidões, e o sucesso de tantas coisas que são temporais, enquanto as gerações estão se perdendo.

Onde está indo a igreja, temos dado tanta ênfase em “ganhar” gente, em encher edifícios, em prosperar, em saber disto e daquilo, mas há aquele texto... “*Sem santidade ninguém verá a Deus*” e isto me preocupou muito, talvez tenhamos a nossa geração sendo vendida muito fácil e barato na santidade, e na medida de valores, a casa de Deus está nos extremos mais baixos há muitos anos.

Aparentemente, hoje o casamento vale bem pouco, e nos apressamos para abençoar segundos enlaces, como se fosse o mais comum, temos usado e abusado da graça, e ensinamos os jovens sobre o liberalismo, que podemos escolher entre a verdade da santidade e a facilidade da bênção, é fácil decidir pelo que é mais conveniente.

Talvez sejamos responsáveis por milhões de pessoas em todo o mundo que escutaram do amor de Deus, estiveram em nossos templos, mas nunca conheceram ao Senhor, e pereceu sem ir à sua presença. Sem saber, talvez sejamos responsáveis por deixar uma igreja em ruínas que não suporte o peso da próxima geração.

Passado alguns dias desta visão, o Senhor me revelou e falou de um grande perigo nas nações, então de novo, vi diferente o mundo, como nunca o tinha visto antes. Geralmente vejo a Glória de Deus nas nações, e sua presença sobre toda a terra, é fácil ver seu poder nas cidades favorecendo a igreja.

Mas agora estava vendo, como a igreja carecia da força da santidade, mesmo em um tempo glorioso de grandes manifestações como nunca antes da história. Há coisas que somos os ganhadores de todos os tempos, nunca houve na terra tantos cristãos, nem manifestação da presença de Deus em uma só geração. Há milagres, dons, profecias, ministérios, prosperidade na igreja, os cristãos são donos de bancos, os ministérios tem aviões, grandes propriedades, empresas e muito poder financeiro como nunca antes (isto é tremendo e é de Deus).

Mas entendi que nosso chamado no mundo é trazer a santidade de Deus, mesmo quando tudo mais é bênção, glória a Deus que temos alcançado, mas nosso trabalho é trazer a santidade do Reino de Deus a terra.

Dei-me conta que toda a prosperidade que há na igreja é de alguma maneira o fruto das gerações passadas, de mártires ou homens que negaram a tudo em grandes caminhadas, vigílias e gastaram sua vida para nos ensinar. O mover de oração das últimas décadas por todos os países foram os que produziram o despertar do apostólico e profético nas nações.

Agora é a nossa vez de medir o que vamos deixar dentro de 30 ou 40 anos, pois se só deixarmos como herança a prosperidade de nossos trabalhos, e o “*sistema*” de como fazer as coisas bem feitas, isso não vai adiantar na hora da tentação e da prova.

A próxima geração terá uma dura tarefa nos tribunais, na justiça e legislação de nossos países, para defender o que é moralmente correto para Deus, quem lhes ensinará a diferença entre o Santo e o Profano?

Preocupei-me com o destino das gerações que virão. As palavras de Moisés me seguiram por muitos dias, pensei qual era a chave, qual era o mistério aqui que me foi dito, além do que escutei?

Entendi algo mais, nós nos preocupamos pelas grandes coisas, não matarás, não roubarás, não adulterarás, mas descuidamos das pequenas coisas da santidade, aquelas que não estão em público, que são difíceis de ver ou medir. Estas coisas são as que estão no coração do homem e quando perde a santidade e o temor dentro dele, então já caiu na armadilha do pecado.

Qual geração nós somos? A de Davi que busca a santidade e segue ao Senhor e mesmo com erros, se humilha e volta a combater o inimigo e assegura que sua descendência fique no governo ou somos a geração de Salomão, que está gozando da benção de nossos pais, mas não garantimos nossa posteridade e permanência.

Temi pela minha geração, pelos meus irmãos e, sobretudo pelos nossos filhos e netos, pois só a geração futura saberá qual geração é a de hoje, e quando nos julgarem já não estaremos aqui para fazer algo. Se deixarmos uma má herança, quando nossos olhos alcançarem a velhice e já não pudermos trabalhar, é valioso que hoje tomemos uma decisão que será definitiva para o futuro.

Deus está nos chamando a um novo nível de santidade, Ele quer e está interessado em glorificar a sua igreja, mas devemos santificá-la.

Ao longo destes capítulos temos analisado como Deus glorifica um corpo, como Deus tem anjos poderosos em Glória que nos ajudam. Tudo isto tem um só propósito, nos ajudar em nossa missão de transformar o mundo, trazer o Reino de Deus e sua justiça a terra e isto só será possível através de uma Igreja Santa.

O inimigo só teme uma arma que para ele é destrutiva, é a SANTIDADE, ele não sabe como conduzir isto, ele não pode te tocar, não pode te vencer, não há legalidade em ti, não há trevas que lhe dê espaço para se manifestar.

Jesus confrontou as trevas e trouxe seu Reino sobre a terra e quando Satanás se aproximou dele para confrontá-lo, só riu, se regozijou e declarou: *“Porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim”* João 14:30. Este será o texto decisivo entre todos os guerreiros dos próximos anos, aqueles que o inimigo nada tenha neles, passarão os contra ataques do adversário e suas casas estarão fortes e firmes.

O TRONO DE SATANÁS CONTRA A MULHER

Sonho profético, Apóstola Marisol de Rebollo

“Entrávamos num lugar grande e espaçoso, com meu esposo e minha filha. Reconheci imediatamente que era um cinema abandonado, grande, amplo, com seus assentos cobertos de pó, as lâmpadas dos tetos estavam incompletas e algumas soltas, cabos caídos, o lugar estava quase às escuras. Olhava as paredes, o chão, na frente avistei o cenário, e me dirigi até ele. Comentava com minha filha o quão deteriorado estava este lugar, mas meu esposo me dizia: ...— Podemos arrumá-lo, pintá-lo, e eu dizia: ... — Sim e limpar, então não perdi tempo, peguei uma vassoura e comecei a varrer, e disse: — Começarei pelo “altar”, pois na minha mente já sabia que esse lugar nós o arrumaríamos para Casa de Deus.

Assim que sacudia com a vassoura o pó das cadeiras, e via a nuvem de terra escura que se levantava, voltavam a ter sua cor original, então varri e limpei os cantos da plataforma.

De repente fui ao centro onde geralmente se coloca o púlpito e vi que havia um buraco (uma brecha), várias madeiras do chão estavam afundadas, quebradas, disse em voz alta: — Não importa que esteja quebrado, limparei aí embaixo da mesma forma, mas a plataforma ficará limpa! Abaixei-me pelo mesmo buraco e limpei toda a sujeira que tinham tirado e escondido nessa fissura.

Estando ali, vi num canto mais a minha esquerda, que havia uma mulher gritando e dizia: — não, não, por favor! Não entendi porque dizia aquilo, como é possível que haja gente aqui dentro se isto estava abandonado. Vi também que havia três cadeiras que estavam de costas para o cenário, mas em fila e nessas três cadeiras, três pessoas sentadas e a do meio fazia sinais para a mulher que se aproximou.

Olhei de novo em cima da plataforma sem soltar a vassoura da mão e vi o que estava sucedendo, porque pensava: — Como essas pessoas ficaram nas suas cadeiras?

Achei que estavam como mortas, mumificadas, mas ao prestar atenção, uma dessas pessoas se sentiu incomodada com meu olhar e parou lentamente. Deu meia volta e me lançou um olhar, foi aí que vi que era satanás, soube que era o diabo, mas vestido de roupa sacerdotal (como pontífice) e logo os demais a sua direita e esquerda se levantaram também.

Tinham mitras nas suas cabeças, a do meio era mais alta e o fôlego desse personagem era que sugava aquela mulher, que ao ver que eles giravam para me olhar escapou apavorada.

Eu levantei a vassoura e declarei: “— Yeshua Hamashia! Ele, só Ele é o Comandante Supremo deste lugar, Comandante e Chefe das forças celestiais, O EU SOU, de Yahwéh a terra e sua plenitude, o mundo e os que nele habitam, Eu convoco os exércitos dos céus que encham este lugar e os lancem fora no nome de Jesus, porque este lugar me foi entregue”.

Surgiam declarações em hebraico de uma forma tão fluente, mas com uma autoridade tal que não temi, nem me amedrontei, porque soube que estavam usurpando um lugar que não lhes pertencia.

Sem deixar de adorar, fui à procura do meu esposo e lhe disse: — David, tem que ver isto, e o levei até a frente e ali estavam parados, e sua resposta foi: — Oh, não! Terminaram os 40 dias e se levantaram. Perguntei: — O que faremos agora? “E sua resposta foi: — vamos continuar re-preendendo, tem que sair daqui.”

O que entendo além desta visão mostrada à minha esposa é que durante 40 anos o inimigo esteve mingando sua força (jejum) pela reforma apostólica que teve lugar na igreja desde 1970 até 2010, mas

agora ele está alimentando da própria maldade, caos e desordem, da sujeira que há na própria igreja e está “despertando” da sua letargia para exigir sua legalidade nestes dias, e a mulher (igreja debilitada) não encontra forças para resistir. Devemos despertar os santos para arrependimento e uma guerra de santidade.

CHAMADO A ESTABELEECER A SANTIDADE DE DEUS

Sonho profético, Apóstola Marisol de Rebollo.

“Estava inquieta para receber uma palavra da parte de Deus para este ano”. Já tinha declarado ano de governo, de autoridade, de plenitude, meu espírito estava com fome de receber uma revelação fresca que me saciasse.

Estando na madrugada, me vi formando parte de um povo, mas não era de nossa época, pois suas vestimentas eram antigas. Todos estavam de pé escutando alguém que estava falando palavras tão lindas, que iam edificando ao ouvi-las e o povo era numeroso.

Fui explorando e entrando pelo meio até chegar o mais adiante possível e ver quem estava falando. Enquanto escutava essas palavras, entendia que eram palavras de vida, que construíam algo dentro de mim, sentia que se faziam carne e meu coração palpitava e recebia com gozo cada uma delas.

Escutava conselhos, direções que dava ao povo e comecei a reconhecer alguns dos mandamentos e foi então que cheguei adiante e o vi, fluía de seu olhar um profundo amor. Mesmo falando com convicção e autoridade tinha uma humildade sublime fluindo nelas, era MOISÉS, parado ali com a tábua em suas mãos, contando ao povo de sua visita ao monte.

Sua vida era testemunho vivo da Glória de Deus manifesta, e eu ao ver seus olhos, via como mares azuis, límpidos e transparentes e era como se tivesse absolvido com seu olhar toda a glória, a santidade do EU SOU.

Agora em forma de linguagem falada, estava derramando essa santidade sobre os presentes, o ouvi perplexa e atônita suas palavras, a presença de Jehová era muito forte porque seu corpo inteiro transmitia a realidade desse encontro sobrenatural com Yahweh.

Tinha um desejo imenso de que ele me ministrasse e me fizesse participar dessa glória que ele estava vivendo em cada átomo do seu corpo, foi então que ele tomou uma bandeja e estendeu sua mão para nos servir. Eu estava a alguns passos na frente dele, me olhou e me estendeu a bandeja e vi que tinha pedaços de peixe, ao me aproximar da bandeja eu a peguei com minha mão esquerda de modo a fazer contato com esse objeto, e com a outra mão me servi do pedaço de peixe.

Ao comer sabia que Moisés estava servindo uma santa ceia, ministrava a medida que degustava o peixe, eu comi outro, outro e outro pedaço e comia rapidamente, porque queria mais e tinha fome desse alimento sobrenatural. Então estendeu sua mão, era grande, e tomou a minha e disse: “— É muito amada de Yahweh”, e esperava que comesse uma e outra vez, já não me lembro mais, o povo cru grande e numeroso, mas éramos ele e eu, envolvidos em um manto de glória e de santidade. SANTIDADE A YAHWEH, SANTIDADE A YAHWEH, SANTIDADE A YAHWEH, recebia uma e outra vez em meu espírito. Despertei e sabia que este era o tempo de proclamar e ensinar a SANTIDADE A YAHWEH.”

“Disse mais o Senhor a Moisés: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo”. - Lv.19:1-2

CÓDIGO CHAVE: SANTIDADE

Todo este livro foi escrito e redigido com o propósito de entender a importância do nosso corpo individual e dos seres celestiais para que possamos entender o propósito do corpo de Cristo na terra, a Igreja.

Jesus está nos chamando para santificar seu corpo como nunca antes, cada vez que a igreja “peca” corporativamente, como tem feito várias vezes na sua história: Condenando os ungidos e o novo de Deus se fazendo partícipe do pecado que Jesus levou em seu corpo físico até a cruz, isto é, somos culpados da sua crucificação. Quando nos limpamos, somos parte da sua redenção, a igreja que se santifica em Cristo é como se participasse da limpeza de Jesus depois de sua morte para ser apresentado ao Pai em honra pela ressurreição. É impossível conhecer ao Senhor na sua Santidade e não viver em santidade, Deus quer que compreendamos o quão importante somos para Ele.

Temos uma guerra pela frente e esta vai ser para Glória de Deus, todo aquele que buscar a Glória do Eterno, será fortalecido e resistirá aos ataques do adversário, e mais, a presença de Deus moverá seus anjos mensageiros e vigilantes para que os opositores da Glória de Deus sejam destruídos.

“E o povo exclamava: E a voz de um deus, e não de um homem. No mesmo instante o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido de vermes, expirou. E a palavra de Deus crescia e se multiplicava.” - Atos 12:22-24

Os apóstolos que tiveram o privilégio de estar com Jesus no monte da Transfiguração, Pedro, João e Tiago, entenderam mais do que seus

próprios companheiros apostólicos, uma dimensão maior da santidade de Deus.

Viveram seus dias de maneira que a igreja se vestisse de Glória, e isto foi possível, eles viram a igreja registrada em Atos, como se fortalecia e crescia cada dia pelo abundante derramar do Espírito Santo. O propósito de suas vidas foi glorificar a igreja, para que estivesse carregada do peso da sua presença, até os ossos, Pedro fala de ser santo, João fala que não podemos pecar.

“...Sedes santos, porque eu sou santo.” - 1 Pe.1:16

Pedro morreu crucificado sem negar ao Senhor; João não se sabe com certeza sobre sua morte, mas pagou o preço na prisão por muitos anos, sem deixar seu chamado como vidente e apóstolo, para relatar suas experiências, no livro das revelações e pelas suas cartas à igreja; Tiago foi quem morreu a espada por manter sua fé.

O que temos que entender é que a ministração angelical e as dimensões do Espírito não foram um privilégio dos Apóstolos e profetas, é um benefício da igreja para que entre e viva numa dimensão inimaginável da Glória de Deus.

O Apóstolo Pedro diz que viu a magnífica Glória de Deus no Monte Santo, quando Jesus recebeu a glorificação do Pai, e essa mesma glória ele a entregou a sua igreja que é a plenitude do seu corpo, hoje, isso significa que a porta ainda não se fechou e poderá ir a esse mesmo monte santo e encontrar a Glória e santidade que Jesus tem para você.

“...Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando pela Glória Magnífica lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo, e essa voz, dirigida

do céu, ouvimo-la nós mesmos, estando com ele no monte Santo.” - 2 Pe.1:17-18

Tenho visto Jesus como Rei do universo, o vi coroado de Glória e de poder na sua aparência majestosa como o descreve João, tenho visto dimensões tão poderosas onde todo conceito humano se torna fraco, diante de tanta majestade tio que é Deus. Mas se me perguntasse qual é a imagem que mais me surpreende de Jesus, diria que é depois de enviar seu anjo para me mostrar códigos de guerra para uma cidade e o vi chorar.

O Senhor que tem toda a Glória, não abandonou seu amor pela humanidade, o Senhor chora pelo perdido, tanto como chora por sua Igreja. Anela-nos de maneira zelosa, Ele não quer que nos lastimemos e como Pai quer que todos seus filhos estejam onde Ele está. Mas o Senhor chora ao ver uma igreja que não anela estar com Ele, que não o busca o suficiente, que não conhece seu Reino nem sua majestade. Todo o propósito de Cristo poderia resumir-se em que você seja santificado.

“Bem aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus” - Mt.5:8

Se isso é verdade, então o “santo”, o de mãos limpas que procura ao Senhor o achará e teremos terminado nossa missão, se conhece a Ele conheceremos sua plenitude e seremos mudados ao admirar sua beleza face a face.

Isto nos garante que podemos não somente vê-lo, mas estar com Ele, e a chave de acesso é: Santidade.

“Quem, Senhor, habitará na tua tenda? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica

a justiça, e do coração fala a verdade... Aquele que assim procede nunca será abalado.” - Sl.15:1, 2,5

“Quem subirá ao monte de Jehová? E quem estará no lugar.

O MONTE SANTO ESTÁ TE ESPERANDO...

VÁ AGORA!

EPÍLOGO

A maior onda de santidade que jamais se viu está por vir sobre a igreja, será um poder avassalador que desatará uma revelação jamais vista, a santidade será a antessala da plenitude da revelação.

Veremos que toda a terra receberá uma visitação angelical como nunca antes, e isto se converterá em compreensão dos mistérios de Deus.

As crianças e os jovens receberão uma ativação surpreendente da noite para dia e profetizarão com tal força que “*os homens fortes*” das cidades serão comovidos pelo suspiro profético de Deus. Seus corpos físicos serão um reflexo da plenitude de Deus em ação, veremos neles os prodígios e sinais em uma plenitude sem precedentes.

Vi no espírito como uma onda gigantesca do Espírito que rodeará a terra, será um grande fogo jamais experimentado, será terrível e de cor quase transparente, totalmente puro, um fogo semelhante à Luz. Entrará nos corações desta geração e percorrerá todo seu corpo.

A santidade que virá do Trono de Deus não será um hábito ou dependerá do esforço humano, será um poder dentro do homem, real, que entrará pelos seus olhos e sairá por eles também.

Este fogo queimará todo o impuro, e os santificará, este fogo vem em meio a uma grande revelação jamais vista, isto abrirá o conhecimento eterno da igreja e a sabedoria será vista em todas as idades, teremos as crianças, mestres e jovens entendidos em visões, e anciãos que profetizarão tão forte que guiarão várias gerações.

O fogo de Deus fará remover todas as doutrinas trevas que tem se infiltrado na Igreja, e apagarão qualquer engano de satanás pela evidência irrefutável do Espírito Santo que os respaldará. Somente se perderá o que guarda pecado em seu coração e não quer correção. Mas os santos serão mais santificados do que nunca.

Esta revelação virá na nossa geração e os códigos do Espírito serão facilmente acessíveis pelo povo e pelos sacerdotes do Senhor, não haverá monopólios de poder e da verdade. Não haverá mistério, mas cairá rapidamente sobre eles um conhecimento quase ilimitado e desconhecido por nossos pais.

Este poder resplandecerá pelos seus olhos, será como um fogo, uma luz irresistível para esquadrihar tudo e não se deixará enganar esta revelação encherá o Corpo, a igreja, de tal maneira que os “*grandes*” nomes se renderão para que Jesus seja exaltado. Glorificará seu corpo e sua revelação encherá a terra.

Nossa geração deverá estar preparada para o cumprimento nestes dias da verdade que ensinou Jesus, sobre o corpo e a Luz. Os que tem os olhos malignos (em verdade tortos pelas más lentes) verão tudo torto e suas congregações (corpo) estarão em trevas, mas os que tem olhos cheios de luz (revelação) no seu corpo (ministérios) estarão cheios da revelação.

A guerra entre as trevas e a verdade será estabelecida nas palavras e na revelação, em outra parte, a escuridão desejará enganar o mundo enchendo de seu ensinamento e tentará destruir o fundamento cristão, as doutrinas mais simples e básicas que foram o fundamento da igreja desde os dias de Jesus.

Os filhos de Deus cheios de Luz e revelação, glorificarão o corpo de Cristo como nunca antes, sem remover o fundamento deixado pelos apóstolos e profetas do Senhor registrados nas Escrituras (suas doutrinas), edificarão grandes verdades e levarão a igreja à uma revelação tão alta que nunca imaginamos.

Nas próximas décadas, a guerra será pela luz da revelação, e devemos ensinar à direita e esquerda sem quebrar o conhecimento ou a verdade da igreja, esta é a esperança de nossa vitória. Trabalhe e se esforce nisto, e o Reino de Deus e todos seus espíritos ministradores estarão contigo para te ajudar.

“A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz, se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!”. - Mt.6:22-23

“Se, pois, todo o teu corpo estiver iluminado, sem ter parte alguma em trevas, será inteiramente luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor”. - Lc. 1.1:36